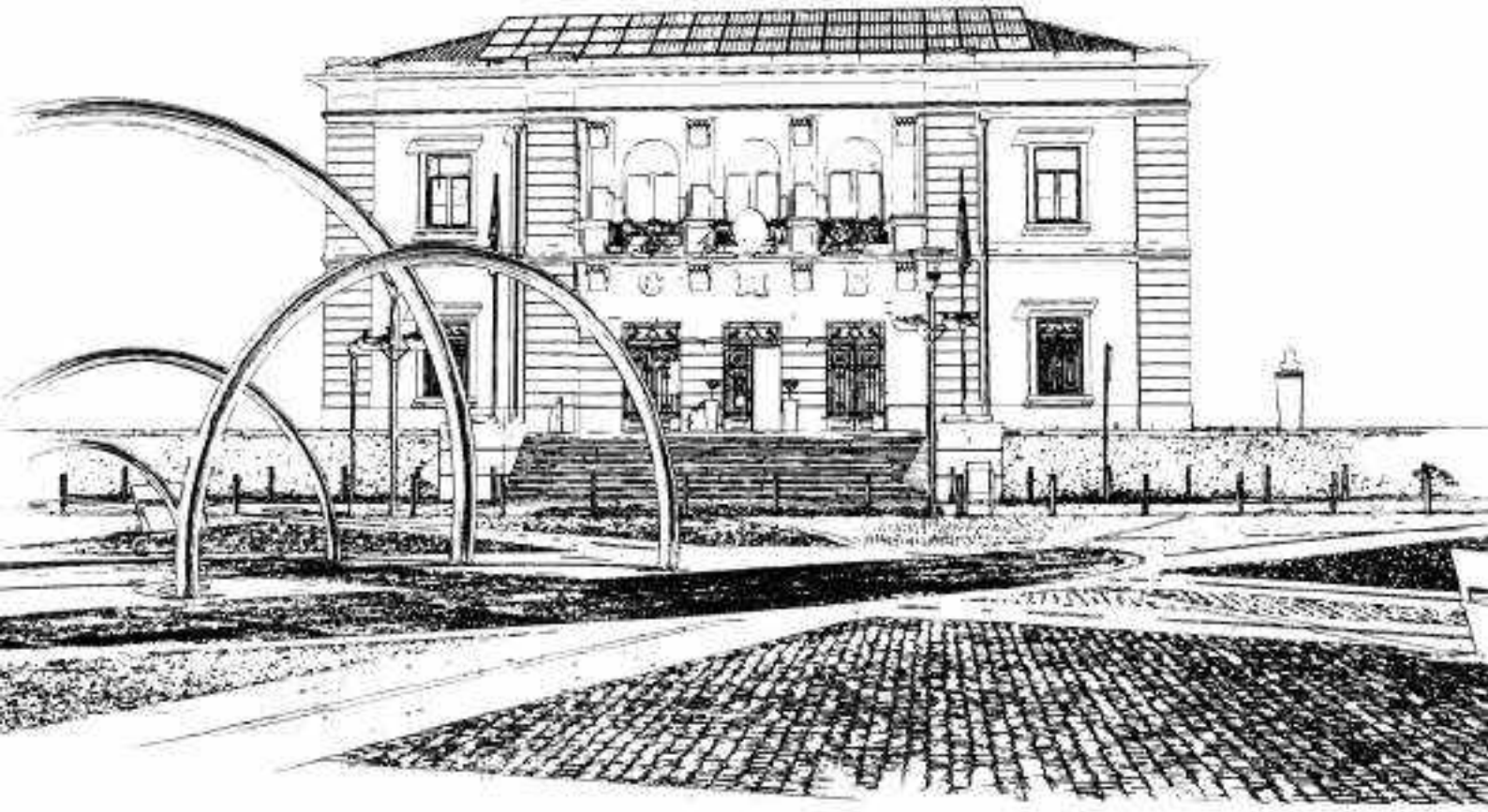
ENTRONCAMENTO
cidade ferroviária

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2020



VOLUME I

INDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

	Página
1. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	5
2. ENQUADRAMENTO, ORGANIZAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS	7
2.1. Nota introdutória	7
2.2. Breve caraterização das principais variáveis macroeconómicas	8
2.3. Organização do município	12
2.3.1. Assembleia municipal	12
2.3.2. Câmara Municipal	13
2.4. Organização dos Serviços Municipais	14
2.5. Participações societárias e não societárias do município do Entroncamento	19
2.6. Geminações	19
2.7. Financiamento de investimentos	20
3. *REPORTING* FINANCEIRO	**23**
3.1. Análise orçamental	23
3.1.1. Receita	28
3.1.1.1. Receita própria	30
3.1.1.1.1. Impostos diretos	31
3.1.1.1.2. Impostos indiretos	41
3.1.1.1.3. Taxas, multas e outras penalidades	42
3.1.1.1.4. Rubricas comuns	43
3.1.1.1.5. Fluxo de tesouraria de Impostos indiretos e Taxas, multas e outras penalidades	44
3.1.1.1.6. Rendimentos de propriedade	45
3.1.1.1.7. Venda de bens e serviços correntes	47
3.1.1.1.8. Outras receitas correntes	57
3.1.1.1.9. Venda de bens de investimento	58
3.1.1.1.10. Outras receitas de capital	59
3.1.1.1.11 Fluxo de tesouraria de receitas próprias	60
3.1.1.2. Transferências obtidas	61
3.1.1.2.1. Transferências correntes	61
3.1.1.2.2. Transferências de capital	64
3.1.1.2.3. Análise conjunta das transferências correntes e das transferências de capital	67
3.1.1.2.4. Passivos financeiros	69
3.1.1.2.5. Fluxos de tesouraria da receita	70
3.1.2. Despesa	71
3.1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital	72
3.1.2.1.1. Despesa corrente	80
3.1.2.1.1.1. Despesas com o pessoal	80
3.1.2.1.1.2. Aquisição de bens e serviços	83
3.1.2.1.1.3. Juros e outros encargos	88
3.1.2.1.1.4. Transferências correntes	91

3.1.2.1.1.5. Outras despesas correntes	92
3.1.2.1.2. Despesa de capital	93
3.1.2.1.2.1. Aquisição de bens de capital	93
3.1.2.1.2.2. Transferências de capital	94
3.1.2.1.2.3. Ativos financeiros	94
3.1.2.1.2.4. Passivos financeiros	95
3.1.2.1.2.5. Outras despesas de capital	96
3.1.2.1.3. Fluxos de tesouraria – receita vs despesa	97
3.1.3. Execução das Atividades Mais Relevantes	99
3.1.4. Execução do Plano Plurianual de Investimentos	109
3.1.5. Modificações ao orçamento inicial	115
3.1.5.1. Na receita	116
3.1.5.2. Na despesa	117
3.3. Principais indicadores orçamentais	118
3.4. Análise económica e financeira	123
3.4.1. Analise ao Balanço	123
3.4.1.1. Ativo	124
3.4.1.1.1. Ativo não Corrente	124
3.4.1.1.2. Ativo Corrente	125
3.4.1.2. Património Liquido	132
3.4.1.3. Passivo	137
3.4.1.3.1. Passivo não Corrente	137
3.4.1.3.2. Passivo Corrente	139
3.4.1.4. Evolução do Balanço	142
3.4.2. Demonstração de resultados	144
3.4.2.1. Rendimentos	146
3.4.2.2. Gastos	157
3.4.2.3. Resultado Liquido do Período	173
3.4.3. Endividamento municipal	174
3.4.3.1 Estrutura da divida	174
3.4.3.2 Evolução da divida	174
3.4.3.3 Aferição do Limite da Divida Total	176
3.4.3.4 Situação de Saneamento ou Recuperação Financeira	178
3.4.3.5 Pagamentos em Atraso	180
4. CONTABILIDADE DE CUSTOS	181
4.1. Análise de custos por centros de responsabilidade	182
5. *REPORTING* DE ATIVIDADES	183
6. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	205
6.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	205
6.1.1. Reconciliação para Balanço de Abertura – Divulgação Transitória	207
6.1.2. Balanço	214
6.1.3. Demonstração Resultados por Natureza	218
6.1.4. Demonstração das Alterações ao Património Liquido	219
6.1.5. Demonstração Fluxos de Caixa	221

6.1.6. Anexo às Demonstrações Financeiras	224
Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	225
Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	225
Nota 3 - Ativos intangíveis	227
Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: concedente	228
Nota 5 - Ativos fixos tangíveis	229
Nota 6 - Locações	232
Nota 7 - Custos de empréstimos obtidos	232
Nota 8 - Propriedades de investimento	232
Nota 9 - Imparidade de ativos	233
Nota 10 - Inventários	233
Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação	234
Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação	235
Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	235
Nota 17 - Acontecimentos após a data de relato	236
Nota 20 - Divulgações de partes relacionadas	237
Anexo I – Caracterização da entidade	238
Anexo II – Custo com empréstimos obtidos	242
6.2. Demonstrações orçamentais	244
6.2.1. Demonstração do desempenho orçamental	245
6.2.2. Demonstração de execução orçamental da receita	248
6.2.3. Demonstração de execução orçamental da despesa	254
6.2.4. Demonstração de execução das GOP	261
6.2.5. Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	277
6.2.6. Demonstração de execução das atividades mais relevantes	288
6.2.7. Anexo às demonstrações orçamentais	297
6.2.7.1. Alterações orçamentais da receita	298
6.2.7.2. Alterações orçamentais da despesa	303
6.2.7.3. Alterações ao PPI	344
6.2.7.4. Resumo alterações orçamentais da receita – por rubrica agregadora	363
6.2.7.5. Resumo alterações orçamentais da despesa – por rubrica agregadora	366
6.2.7.6. Resumo alterações orçamentais ao PPI	369
6.2.7.7. Operações de tesouraria	372
6.2.7.8. Contratação administrativa – situação dos contratos	375
6.2.7.9. Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento	380
6.2.7.10. Transferências e subsídios – receita	382
6.2.7.11. Transferências e subsídios – despesa	385
7. Impactos Económicos, Financeiros e Orçamentais das Medidas COVID-19	392

VOLUME II

1. Relação nominal dos responsáveis	402
2. Relação de funcionários que na gerência receberam emolumentos	404
3. Resumo do Orçamento 2020	406
4. Regulamento - Organização Serviços e Organograma	408
5. Reconciliações bancárias	456
6. Mapas de fundo de maneio	564
7. Mapas de amortizações	594
8. Certidões	615
9. Mapa dos investimentos financeiros (em entidades societárias, não societárias e em fundos)	631
10. Certificação Legal das Contas	633

1. Proposta de aplicação de resultados

No ano de 2020, cujas contas agora se apresentam, a Câmara Municipal desempenhou as suas atribuições dentro dos princípios normais de gestão, encontrando-se o executivo a funcionar no cumprimento do quadro jurídico-legal que lhe dá corpo e em função, quer das suas próprias deliberações, quer das deliberações da Assembleia Municipal, observando no decurso da sua atividade os objetivos fixados nos documentos previsionais, designadamente as GOP – Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2020.

Do ponto de vista político, as deliberações foram enquadradas, para além de outras, pela lei nº 169/99 de 18/9 na redação que lhe foi dada pela lei nº 5/A-2002 de 11/1 e pelo regime jurídico das autarquias locais, instituído pela lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e ainda pelo regime financeiro das autarquias locais a que a lei n.º 73/2013 de 3 de setembro veio dar corpo (alterada pela lei 51/2018 de 16/08).

Em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, submetem-se à aprovação da Câmara Municipal os **Documentos de Prestação de Contas do ano de 2020**, para que, nos termos da alínea l) do artigo 25.º da suprarreferida lei, possam ser apreciados e votados pela Assembleia Municipal.

A exploração do exercício de 2020 saldou-se por um resultado positivo de 934.176,77 €.

RECURSOS HUMANOS
Em 31 de Dezembro, o município possuía ao seu serviço 312 trabalhadores.

INVESTIMENTO
No decurso do exercício o município pagou 2.500.864,48 € com aquisições de bens de capital.

FINANCIAMENTO

O município recorreu à banca tendo obtido receitas de empréstimos no valor de 1.130.111 € que correspondem aos seguintes empréstimos:
- Empréstimo de Curto Prazo, no valor de 600.000 €
- Empréstimos de Médio de Longo Prazo, no valor de 530.111 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Os rendimentos no valor de 14.176.430,55 € apresentam uma redução de 5,77 % relativamente ao ano de 2019. Os custos totais foram de 13.242.253,78 € registando uma redução de 4,36 % face ao ano anterior.

BALANÇO
Em 2020 o ativo líquido totaliza 62.798.672,87 €.
Os ativos fixos tangíveis é a área mais significativa, com 84,59 % do total do ativo.
O património liquido representa 83,81 % e o passivo 16,19 %.
Destes, só 7,35 % se consideram exigíveis a curto prazo, visto que os restantes dizem respeito a empréstimos bancários a médio e longo prazos, provisões e a diferimentos.

Conforme visto anteriormente, o resultado do período saldou-se por um resultado liquido positivo no valor de 934.176,77 €.

Ao invés do POCAL que detalhava os procedimentos a cumprir no âmbito da aplicação de resultados, consubstanciados na nota ao ponto 2.7.3., o SNC-AP não estipula percentagens a observar para a referida aplicação.

As notas à conta 56-Resultados transitados, constantes da portaria n.º 189/2016 de 14 de julho, fazem referência unicamente à utilização que é dada à conta:

56 Resultados transitados

Esta conta é utilizada para registar os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores (conta 561). Caso o saldo seja credor, pode ser debitada para constituição de reservas (conta 55), para reforço do património/capital (conta 514) ou para distribuição de dividendos (caso em que se debita a conta 563 por contrapartida da conta 264), conforme seja deliberado pelos detentores do património líquido/capital.

Na falta dessa determinação socorremo-nos dos princípios da continuidade e da uniformidade com os quais de pretende garantir a comparação da informação financeira entre diferentes períodos sem alteração das politicas contabilísticas e desse modo mantemos a prática anteriormente seguida que tinha corpo nos pontos 2.7.3.4. e 2.7.3.5. do POCAL os quais estabeleciam, respetivamente, o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51-Património correspondesse a 20% do ativo liquido e que fosse constituído o reforço anual da conta 571-Reservas legais no valor mínimo de 5% do resultado liquido do exercício.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se à Digníssima Assembleia, que o resultado líquido seja transferido para a conta 56-Resultados transitados e que o seu montante seja distribuído da seguinte forma:

1 – que 5%, no valor de 46.708,84 €, seja utilizado para reforçar a reserva legal;
2 – que o restante valor 887.467,93 € seja transferido para a conta 56 resultados transitados.

Entroncamento, 31 de maio de 2021

O Presidente da Câmara

Jorge Manuel Alves de Faria

2. Enquadramento, Organização, Participações e Financiamento de Investimentos

2.1. Nota introdutória

No município do Entroncamento, e no que se refere à prestação de contas, o ano de 2020 fica marcado como o primeiro cuja prestação de contas é apresentada no âmbito do SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

A implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro e do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro visa a melhoria da gestão financeira pública. Destaca-se a relevação contabilística na Entidade Contabilística Estado (ECE) de um conjunto de operações de elevada materialidade financeira, bem como a inclusão no Orçamento do Estado (OE) e na Conta Geral do Estado (CGE) de demonstrações financeiras (e orçamentais) consolidadas.

O SNC-AP aplica-se a todos os serviços da administração central, regional e local, ao subsector da segurança social e às entidades públicas reclassificadas, permitindo implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando-a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

Com este novo modelo de contabilidade que o SNC-AP materializa, será possível uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, de acordo com as normas das empresas privadas (SNC) e do setor sem fins lucrativos (SNC-ESNL).

A implementação do SNC-AP, mediante a adaptação/transposição dos dados existentes para o novo modelo, consistiu num trabalho de elevado grau de conhecimento técnico, de modo a garantir o funcionamento integrado do sistema nas diversas variantes que o mesmo encerra e preparando-o para fornecer informação aos respetivos utilizadores, desde o Estado ao público em geral.

O processo de implementação consistiu igualmente na adaptação dos serviços principalmente ao nível da formação dos funcionários e à respetiva adaptação à aplicação informática revista e adaptada ao novo modelo contabilístico.

O ano de 2020 será lembrado também como o ano do novo coronavírus.
Este facto marcou o país e o mundo em todas as esferas da vida social e económica, alterando o habitual *status quo*, induzindo diferentes comportamentos sociais, desde logo pela ausência de vida social durante largos períodos do ano e consequentemente das atividades económicas.

Se por um lado foi um ano extremamente desafiador para os profissionais da saúde, para os cientistas, mas também para as pessoas comuns, por outro lado a ciência nunca avançou tanto e em tão pouco tempo como nos últimos meses.

2.2. Breve caraterização das principais variáveis macroeconómicas

Fonte www.ine.pt:
"Síntese económica de conjuntura – Dezembro de 2020" – INE – Instituto Nacional de Estatística.
"Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida - 4º Trimestre de 2020" – INE – Instituto Nacional de Estatística.
Fonte www.bportugal.pt:
"Boletim Económico – Dezembro 2020 – Banco de Portugal"

Em 2020 a atividade económica em Portugal e no resto do mundo foi profundamente afetada pela propagação do vírus, pelas medidas de contenção e pelo impacto sobre o comportamento dos agentes económicos.

A pandemia COVID-19 causou uma contração sem precedente da atividade na primeira metade de 2020 (queda acumulada de 17,3% face ao final de 2019).
O levantamento gradual das medidas de contenção a partir de maio e o forte suporte das políticas públicas contribuíram para uma recuperação rápida no terceiro trimestre (variação em cadeia de 13,3%).
O agravamento da situação sanitária em Portugal no quarto trimestre exigiu a implementação de medidas adicionais de controlo da pandemia, interrompendo a dinâmica de recuperação económica.

Conforme é referido no Boletim Económico - dez2020 – do Banco de Portugal, as perspetivas económicas permanecem rodeadas de elevada incerteza, estando muito dependentes da evolução da doença e da rapidez da vacinação em larga escala.
Embora se projete uma retoma da atividade económica em 2021, o seu ritmo será condicionado pelo impacto da crise sobre a capacidade produtiva e pela necessária reafectação de recursos entre empresas e entre setores.

Produto Interno Bruto
O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de -5,9% no 4º trimestre de 2020 (-5,7% no trimestre anterior).

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi menos negativo que o observado no 3º trimestre, refletindo, em larga medida, a diminuição menos intensa do investimento, apesar da redução mais pronunciada do consumo privado.

A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo no 4º trimestre, verificando-se uma contração mais intensa das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços.
Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,4% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respetivamente). Os contributos da procura interna e da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foram ambos positivos.

No conjunto do ano 2020, o PIB registou uma contração de 7,6% em volume (crescimento de 2,2% em 2019), a mais intensa da atual série de Contas Nacionais, refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica.

A procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após ter sido positivo em 2019, devido, sobretudo, à contração do consumo privado.

O contributo da procura externa líquida foi mais negativo em 2020, verificando-se reduções intensas das exportações e importações de bens e de serviços, com destaque particular para a diminuição sem precedente das exportações de turismo.

Atividade Económica

Em dezembro, o indicador de atividade económica, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que refletem a evolução da economia, registou um nível próximo ao observado no mês de novembro (mês mais negativo para a atividade económica em Portugal), suspendendo o perfil de recuperação observado entre abril e setembro, após ter registado o mínimo da série em abril. Por sua vez, o indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, aumentou ligeiramente, após ter interrompido no mês anterior o perfil de recuperação observado desde maio.

Em novembro, a contração da **atividade turística** acentuou-se, tendo o número de hóspedes e de dormidas registado taxas de -76,8% e -76,9%, respetivamente (-60,1% e -63,6% em outubro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 58,8% (-22,2% em outubro) e as de não residentes recuaram 85,5% (-76,7% no mês anterior).

Em novembro, 46,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,4% em outubro).

O índice de **volume de negócios no comércio a retalho** diminuiu 5,1% em novembro, em termos homólogos, taxa inferior em 4,7 p.p. à observada no mês de outubro.

Consumo privado

O indicador quantitativo de consumo privado interrompeu em novembro o perfil ascendente registado nos seis meses anteriores, após ter registado a taxa de variação homóloga mínima da série em abril.

A taxa de poupança das Famílias aumentou em 0,3 p.p. para 10,8% do rendimento disponível, em consequência do aumento do rendimento e da variação nula da despesa de consumo (-3,5% no trimestre anterior).

Investimento

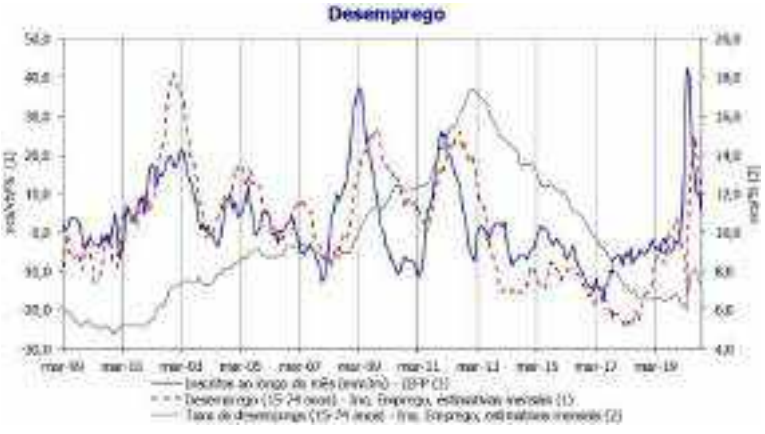
O indicador de investimento registou um decréscimo homólogo em novembro, depois de ter registado um ligeiro crescimento homólogo em outubro.

A desaceleração do indicador resultou do contributo mais negativo das componentes de material de transporte e de máquinas e equipamentos, enquanto a componente de construção registou um contributo mais positivo.

O indicador de investimento em construção acelerou em novembro, após o abrandamento verificado em setembro e outubro. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para dezembro, abrandaram no último mês. No conjunto do ano 2020, as vendas de cimento aumentaram 10,6% (14,9% em 2019).

Mercado de Trabalho

De acordo com as estimativas mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de **desemprego** (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, situou-se em 7,2% em novembro, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) que em outubro (8,1% em agosto de 2020 e 6,7% em novembro de 2019).



Em termos previsionais, o Banco de Portugal perspetiva a manutenção da trajetória ascendente da taxa de desemprego.

As decisões de contratação das empresas continuarão condicionadas pela existência de recursos subutilizados e pela incerteza quanto às perspetivas de procura.

Neste quadro, projeta-se que a taxa de desemprego atinja 8,8% em 2021 e se reduza nos anos seguintes, para 8,1% em 2022 e 7,4% em 2023, permanecendo acima do observado no final de 2019. Este efeito mais persistente resulta de os setores mais afetados serem intensivos em trabalho e de algum desajustamento entre as qualificações existentes e procuradas, decorrentes da realocação de fatores produtivos entre setores. Ainda assim, a taxa de desemprego ficará muito aquém da observada na crise de 2011-13.

Preços

Em 2020, intensificou-se a desaceleração dos preços na economia Portuguesa, tendo o IPC total registado uma taxa de variação média anual nula (0,3% em 2019).

A taxa de variação homóloga do IPC total foi positiva nos primeiros meses do ano, evidenciando um forte movimento descendente nos meses de abril e maio, coincidentes com o confinamento imposto pela pandemia COVID-19. Após uma ligeira recuperação nos meses de junho e julho, a variação homóloga voltou a situar-se em valores negativos nos últimos meses do ano.

Evolução anual dos preços
(Taxa de variação,%)

	Ano		
	2018	2019	2020
Preços no Consumidor			
Índice de preços no consumidor (IPC)	1,0	0,3	0,0
- Bens	0,5	-0,3	-0,5
- Serviços	1,7	1,2	0,7
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	1,2	0,3	-0,1
Indicador de inflação subjacente	0,7	0,5	0,0
Preços na Produção Indústria Transformadora			
Índice total	2,7	0,7	-3,9
Índice excluindo bens alimentares e energia	1,8	0,1	-1,5
Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens (a)			
Importações - Total	2,4	-0,4	-4,1
Importações - Total excluindo produtos petrolíferos	0,3	-0,2	-1,9

(a) Dados para 2020 incluem apenas os três primeiros trimestres.

Para a taxa de variação média do IPC no ano de 2020 destacam-se os contributos positivos das classes de "Bens alimentares e bebidas não alcoólicas" e de "Restaurantes e hotéis", com variações médias anuais de 2,1% e 1,7%, respetivamente (0,3% e 1,0% em 2019)

Relativamente às contribuições negativas, destacam-se as das classes de "Transportes" e de "Vestuário e calçado" (taxas de variação média anual de -2,1% e -3,4% em 2020, respetivamente, e de 1,1% e -3,0% em 2019) influenciada até maio, no primeiro caso, pela evolução do preço dos combustíveis, mas também pela gratuitidade de alguns serviços de transportes públicos, na sequência da pandemia.

2.3. Organização do município

2.3.1 Assembleia municipal

http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/pt/municipio/assembleia-municipal/composicao

A Assembleia Municipal do Entroncamento é composta por vinte e três elementos, sendo vinte e um eleitos por sufrágio direto e universal e dois por inerência, por serem os presidentes de juntas de freguesia.
Em termos da representação partidária, é a seguinte:

PS – 10 elementos
PSD – 6 elementos
BE – 3 elementos
CDU – 1 elemento
CDS – 1 elemento
Freguesias – 2 elementos (PS)

Presidente
Luís Filipe Alves Ribeiro Antunes - PS

1ª Secretária
Lúcia Dias Abelha - PS

2ª Secretária
Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves - PS

2.3.2. Câmara Municipal

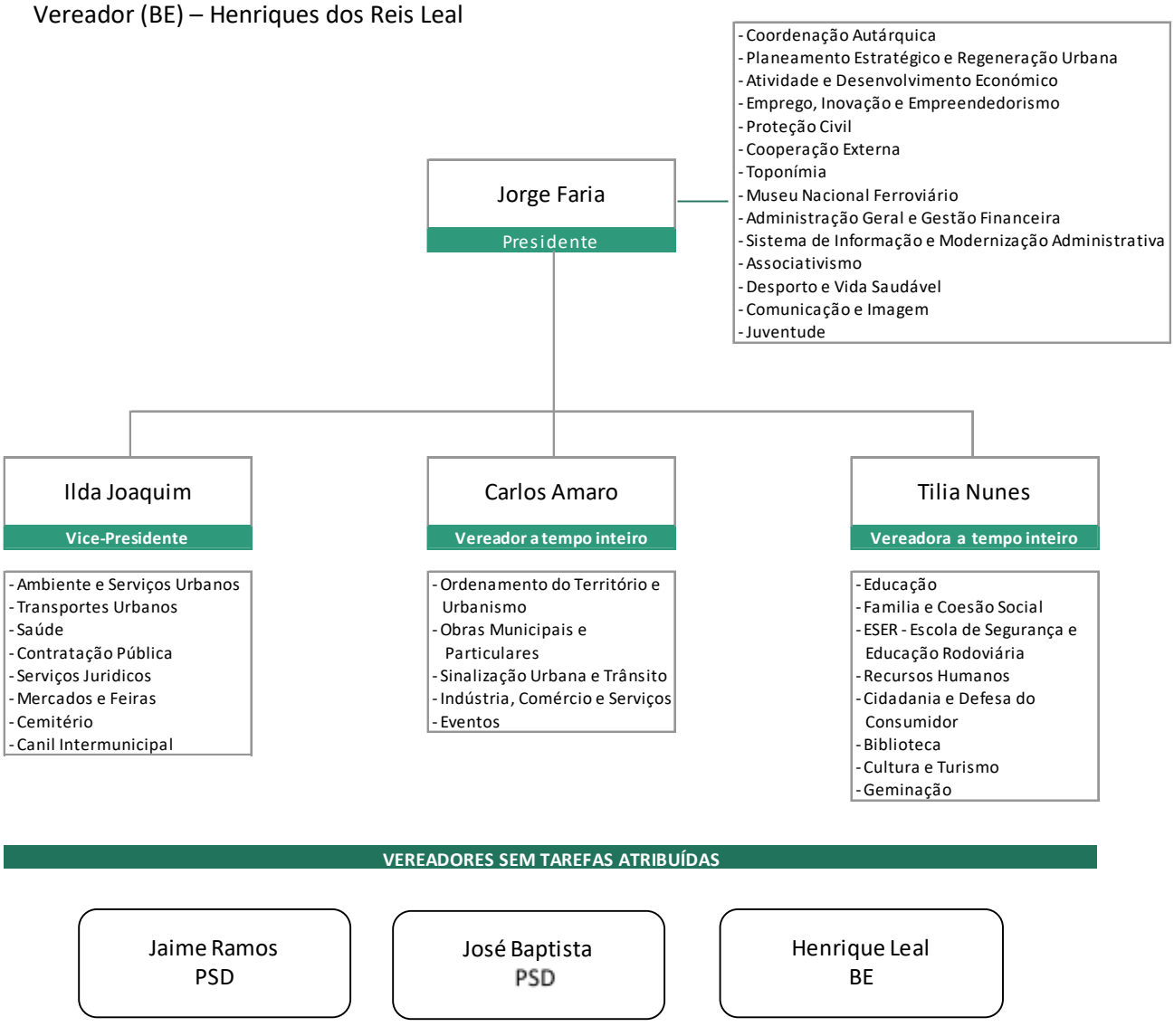
http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/pt/municipio/presidente
http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/municipio/camara-municipal/executivo#

A Câmara Municipal do Entroncamento é composta por sete elementos.
Para além do presidente do órgão, há seis vereadores, três em regime de permanência. Dos seis vereadores, três não têm tarefas atribuídas.

Presidente – Jorge Manuel Alves de Faria (PS)

Vereadores:
Vice-Presidente (PS) – Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim
Vereador a Tempo Inteiro (PS) – Carlos Manuel Pires Rei Amaro
Vereadora a Tempo Inteiro (PS) – Tilia dos Santos Nunes

Vereador (PSD) – Jaime Manuel Gonçalves Ramos
Vereador (PSD) – José Miguel Filipe Batista
Vereador (BE) – Henriques dos Reis Leal



2.4. Organização dos Serviços Municipais

A estrutura orgânica, a estrutura nuclear, bem como o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e subunidades orgânicas do Regulamento de Organização dos Serviços do Município do Entroncamento foram aprovadas pela Assembleia Municipal do Entroncamento na sua sessão de 26/04/2016. Posteriormente o regulamento em causa foi alterado e aprovado em reunião de da Assembleia Municipal de 28/02/2018, com esta alteração foram criadas de 2 unidades (Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Economico e Unidade de Ambiente e Espaços Verdes).

Posteriormente, após aprovação em reunião de Câmara de 18 de novembro de 2019 e em sessão da Assembleia Municipal de 27 de novembro de 2019 e subsequente publicação em Diário da República 2.ª série de 27 de abril de 2020, foi feita nova alteração orgânica tendo como objetivo, nos termos do preâmbulo ao Regulamento, agilizar a atividade municipal e potenciar novas sinergias dinâmicas.

Assim para a prossecução das suas atribuições legais, o município passou a dispor dos serviços que se discriminam, com indicação das Unidades Orgânicas Flexíveis (UOF), refletidas no organograma seguinte e Subunidades Orgânicas Flexíveis (SOF), Áreas e Setores de Atividade:

A. Serviços de Apoio à Presidência

1 — Gabinete de Apoio à Presidência
2 — Gabinete de Apoio à Vereação
3 — Serviço Municipal de Proteção Civil
4 — Serviço Municipal de Veterinária
5 — Gabinete de Auditoria e Qualidade

B. Serviços de Apoio Geral

1 — Divisão de Gestão Financeira (DGF — UOF):

1.1 — Secção de Pagamentos e Apoio Geral (SOF)
1.2 — Tesouraria (SOF)
1.3 — Secção de Licenças e Taxas (SOF)
1.4 — Contabilidade e Património
1.5 — Aprovisionamento e Armazéns
1.6 — Mercados e Feiras
1.7 — Fiscalização Municipal

2 — Divisão de Investimentos e Desenvolvimento Económico

2.1 — Investimentos e Planeamento
2.2 — Atividades Económicas
2.3 — Turismo

3 — Unidade de Serviço Jurídico (USJ — UOF)

3.1 — Secretaria -Geral e de Apoio aos Órgãos Autárquicos (SOF
3.2 — Serviço Jurídico
3.2.1 — Notariado

4 — Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação (USIC

4.1 — Sistemas de Informação
4.2 — Comunicação, Protocolo e Imagem

5 — Unidade de Cultura e Arquivo Municipal (UCAM — UOF)
5.1 — Cultura
5.2 — Arquivo Municipal

6 — Unidade de Educação e Desenvolvimento Social (UEDS
6.1 — Educação
6.1.1 — ESER
6.2 — Biblioteca
6.3 — Serviço de Apoio Social e Psicológico
6.3.1 — Apoio Social e Psicológico
6.3.2 — Habitação Social
6.3.3 — Saúde

7 — Unidade de Desporto e Juventude (UDJ — UOF)
7.1 — Desporto
7.2 — Juventude

8 — Unidade de Recursos Humanos (URH — UOF)
8.1 — Recursos Humanos
8.2 — Segurança e Saúde Ocupacional

C. Serviços Operativos:

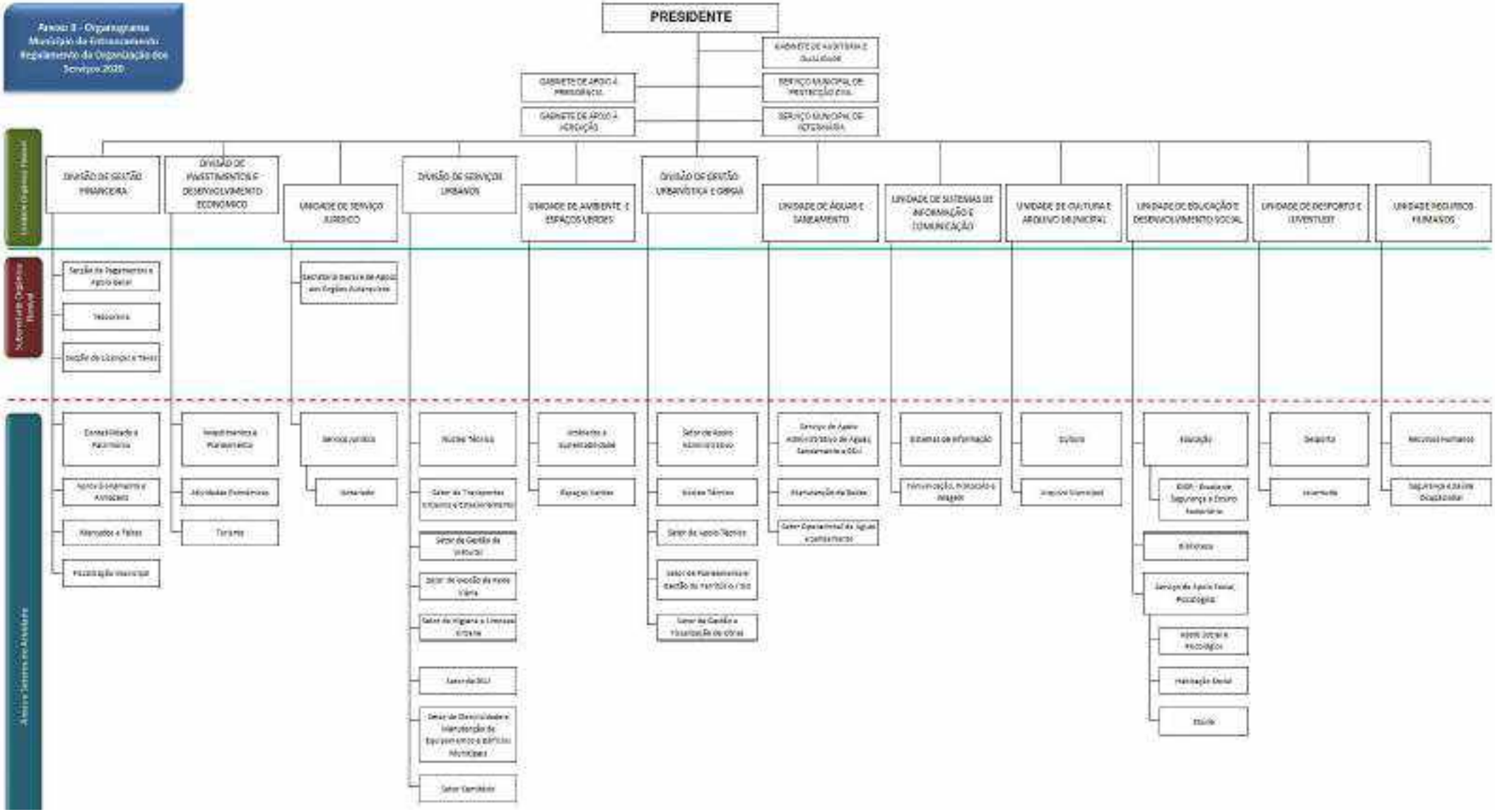
1 — Divisão de Serviços Urbanos (DSU — UOF):
1.1 — Núcleo Técnico
1.2 — Setor de Transportes Urbanos e Estacionamento
1.3 — Setor de Gestão de Viaturas
1.4 — Setor de Gestão da Rede Viária
1.5 — Setor de Higiene e Limpeza Urbana
1.6 — Setor de RSU
1.7 — Setor de Eletricidade e Manutenção de Equipamentos e Edifícios
1.8 — Setor de Cemitério

2 — Unidade de Ambiente e Espaços Verdes (UAEV -UOF):
2.1 — Ambiente e Sustentabilidade
2.2 — Espaços Verdes

3 — Divisão de Gestão Urbanística e Obras (DGUO — UOF):
3.1 — Setor de Apoio Administrativo
3.2 — Núcleo Técnico
3.3 — Setor de Apoio Técnico
3.4 — Setor de Planeamento e Gestão do Território/SIG
3.5 — Setor de Gestão e Fiscalização de Obras

4 — Unidade de Águas e Saneamento (UAS — UOF)
4.1 — Serviço de Apoio Administrativo de Águas, Saneamento e RSU
4.2 — Manutenção de Redes
4.3 — Setor Operacional de Águas e Saneamento

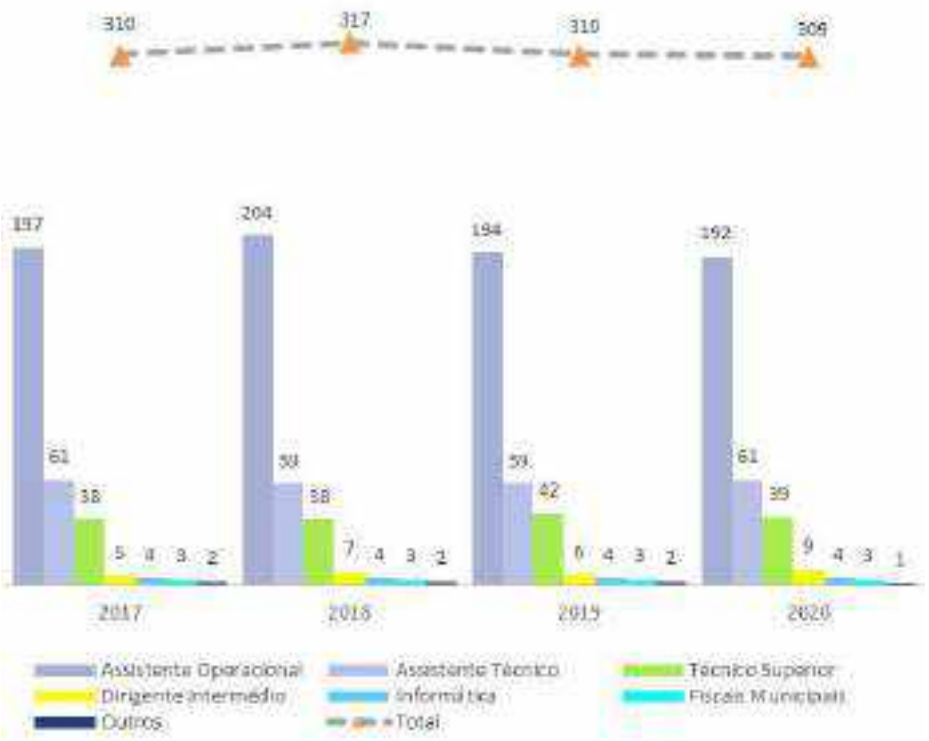
Responsáveis dos diferentes serviços municipais em 31/12/2020
Divisão de Gestão Financeira – Hugo Gonçalves
Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Economico – Isabel Ferreira
Unidade de Serviço Jurídico – Fátima Rosa
Unidade de Recursos Humanos – Rui Marques
Unidade de Cultura e Arquivo Municipal – Conceição Serra
Unidade de Desporto e Juventude– Vitor Frutuoso
Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação
Unidade de Educação e Desenvolvimento Social
Divisão de Gestão Urbanística Obras – Francisco Varanda
Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos – Rafael Domingos
Unidade de Ambiente e Espaços Verdes – Claudia Martins


Anexo 3 - Organograma
Município de Estremoz
Regulamento da Organização dos Serviços 2020
PRESIDENTE
GABINETE DE AUDITORIA E QUALIDADE
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE HIGIENE URBANA
DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
UNIDADE DE SERVIÇO JURÍDICO
DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS
UNIDADE DE AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS
UNIDADE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
UNIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
UNIDADE DE CULTURA E ARQUIVO MUNICIPAL
UNIDADE DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE
UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS
Autoridade Operacional Municipal
Autoridade Tributária Municipal
Autoridade Ambiental Municipal
Secção de Pagamentos e Apoio Geral
Tesouraria
Secção de Licenças e Taxas
Contabilidade e Património
Apoio Jurídico e Contencioso
Aterros e Fiscais
Fiscalização Municipal
Investimentos e Planeamento
Atividades Económicas
Turismo
Serviço Jurídico
Secretariado
Núcleo Técnico
Setor de Transportes Escolares e Estacionamento
Setor de Gestão de Viaturas
Setor de Gestão de Água Viva
Setor de Higiene e Limpezas Urbanas
Setor de SIG
Setor de Disponibilidade e Manutenção de Equipamentos e Edifícios Municipais
Setor Operativo
Ambiente e Sustentabilidade
Espaços Verdes
Setor de Apoio Administrativo
Núcleo Técnico
Setor de Apoio Técnico
Setor de Planeamento e Gestão do Território e CMO
Setor de Gestão e Fiscalização de Obras
Serviço de Apoio Administrativo de Águas, Saneamento e ODs
Manutenção da Redes
Gestor Operacional de Águas e Saneamento
Sistemas de Informação
Telecomunicações, Hardware e Imagem
Cultura
Arquivo Municipal
Educação
EMAT - Envelhecer Saudável e Ativo Intergeracional
Biblioteca
Serviço de Apoio Social, Psicológico
Apoio Social e Psicológico
Mediação Social
Escola
Desporto
Juventude
Recursos Humanos
Segurança e Saúde Ocupacional

Quadro de pessoal
N. º de trabalhadores no final do ano, por categorias

Anos	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Informática	Fiscais Municipais	Assistente Operacional	Outros	Total
2017	5	38	61	4	3	197	2	310
2018	7	38	59	4	3	204	2	317
2019	6	42	59	4	3	194	2	310
2020	9	40	58	4	3	197	1	312
Peso 2020	2,9%	12,8%	18,6%	1,3%	1,0%	63,1%	0,3%	100,0%
2020 / 2019	50,0%	-4,8%	-1,7%	0,0%	0,0%	1,5%	-50,0%	0,6%

Outros-Chefe de gabinete



Houve um acréscimo de 2 trabalhador (+0,6%) % ao serviço face a 2019, com algumas oscilações entre categorias como se pode verificar no quadro.

A categoria **assistente operacional** representava 63,1% do universo dos trabalhadores, seguida de **assistente técnico** com 18,6%, o que no conjunto totaliza 81,7%.

2.5. Participações societárias e não societárias do município do Entroncamento

Entidades participadas	Modo de participação
Societárias	
TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	Acções
RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A	Participação financeira inicial de 5.000 € (10,00%)
Não societárias	
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	Quota anual de associado
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Quota mensal de associado
AMVT - Associação de Municípios do Vale do Tejo	Quota mensal de associado
Fundação Museu Nacional Ferroviário	Participação financeira inicial de 10.000 €.

2.6. Geminações

Nesta data, o município do Entroncamento, tem acordos de geminação com os municípios de Villiers-Sur-Marne (França), Mosteiros (ilha do Fogo – Cabo Verde) e Penafiel (Distrito do Porto).

Villiers-Sur-Marne

A geminação entre o Concelho do Entroncamento e Villiers-Sur-Marne surgiu de um intercâmbio populacional e cultural, concretizada no dia 3 de dezembro de 1989.

Penafiel

A geminação entre o nosso município e a cidade de Penafiel realizou-se no dia 17 de Novembro de 1991.

Mosteiros

O Município do Entroncamento está geminado com o Município de Mosteiros, na Ilha do Fogo em Cabo Verde, desde 22 de maio de 1997.

Frieddberg

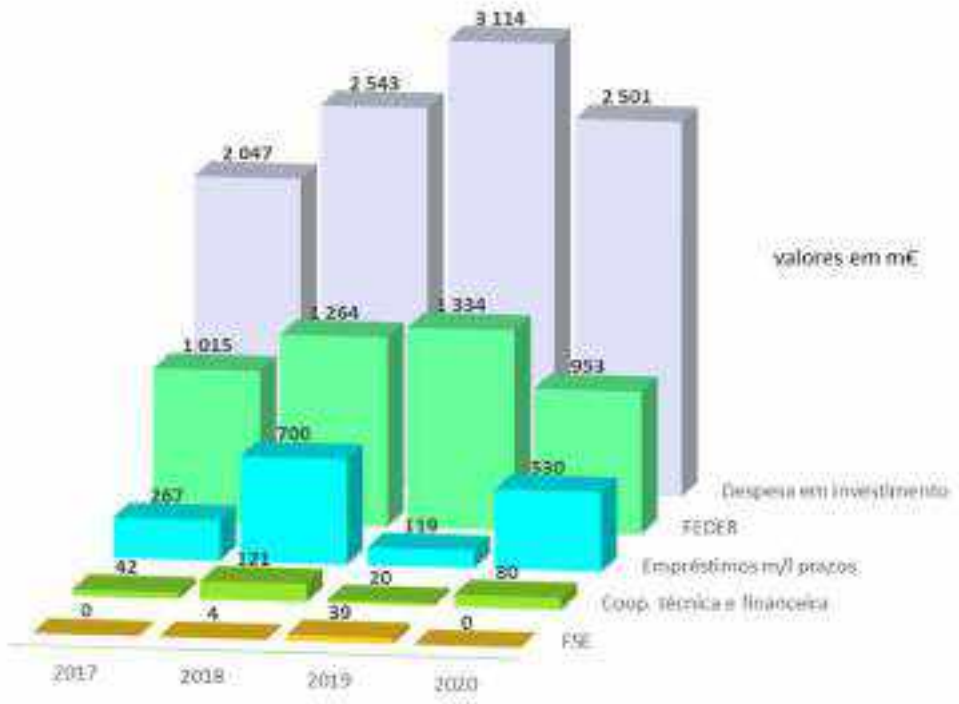
A geminação entre o nosso município e a cidade de Frieddberg (Baviera-Alemanha), localizada no distrito de Aichach-Friedberg realizou-se em 2018, contudo, já existia desde 2014 uma rede de cooperação que visava sobretudo estreitar laços a nível cultural, económico, social, desportivo e educacional, pretendendo desenvolver ações e projetos no futuro.

2.7. Financiamento de investimentos

O financiamento dos investimentos municipais foi feito com base nas receitas próprias, nas receitas de empréstimos e nas receitas originadas em transferências, designadamente de fundos comunitários e de contratos-programa celebrados com a administração central.

Em termos anuais, as receitas originadas por comparticipações e empréstimos foram as seguintes (valores em euros, representação gráfica em m€):

Receitas	2002-2016	2017	2018	2019	2020	Total
Cooperação técnica e financeira	5.069.979	42.365	121.485	20.304	80.308	5.334.442
FEDER	25.495.555	1.015.211	1.263.756	1.333.995	952.735	30.061.251
FSE	0	0	4.301	38.912	0	43.213
Empréstimos m/l prazos	11.261.978	267.460	700.407	118.500	530.111	12.878.456
Despesa em investimento	**65.170.293**	**2.046.536**	**2.542.865**	**3.113.503**	**2.500.864**	**72.873.196**



O FEDER constitui a principal fonte de financiamento dos projetos municipais e na maioria dos casos é condição indispensável à respetiva execução.

Descrição	Valores €	Peso	
		na receita	na despesa
Contratos-programa	5.334.441,51	11,1%	7,3%
FEDER	30.061.250,53	62,3%	41,3%
Contratos-programa + FEDER	**35.395.692,04**	**73,3%**	**48,6%**
Empréstimos bancários	12.878.455,60	26,7%	17,7%
Total receitas	**48.274.147,64**	**100,0%**	**66,2%**

Contudo, o município também executa obras com recursos a fundos próprios aos quais acrescenta financiamento bancário, quando entende existirem obras imprescindíveis à vida da cidade e quando, em determinadas circunstâncias, o custo da não realização acaba por ser superior ao da sua execução.

Receitas por projeto:

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA (Contratos-programa) - Comparticipações recebidas no período 2002 - 2020

Cooperação técnica e financeira	2002-2016	2017	2018	2019	2020	Total
Museu Nacional Ferroviário - Redonda	90.310					90.310
Aquisição e remodelação de edificios municipais	658.367					658.367
Direção-Geral de Viação - Parque estac. Rua MR Gameiro	236					236
Transportes urbanos	132.654					132.654
Transportes urbanos - 2ª. Fase	354.964					354.964
Requalificação da zona envolvente ao mercado diário	640.277					640.277
Piscina municipal	512.438					512.438
Pavilhão desportivo municipal	195.219					195.219
Museu Nacional Ferroviário	510.000					510.000
Arruamentos da zona envolvente ao Tribunal	81.378					81.378
Protocolo de modernização administrativa	28.784					28.784
Req espaços urbanos, desportivos e zonas verdes e de lazer	1.065.492					1.065.492
Nova Escola EB 2,3 Dr. Ruy d'Andrade	799.860	20.307				820.166
Recuperação Pavilhão Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade		22.059	14.584			36.643
Fundo Ambiental - Aquisição Viaturas Elétricas			104.582			104.582
Fundo Eficiência Energética (correntes)			2.320	5.304		7.624
Instituto de Turismo de Portugal, IP (CME-Free Tourism)				15.000	35.000	50.000
Fundo para o Serviço Público de Transportes - Bilhética TURE					45.308	45.308
Total Cooperação técnica e financeira (contratos-programa)	5.069.979	42.365	121.485	20.304	80.308	5.334.442

FEDER – Comparticipações recebidas no período 2002 – 2020

FEDER	2002-2016	2017	2018	2019	2020	Total
Inf. de saneamento básico e pavim. de áreas urb. do concelho	222.555					222.555
Prosiurb	8.767					8.767
Eixo 1 - Pavilhão polidesportivo - 2.ª fase - cobertura	185.737					185.737
Eixo 1 - Saneamento básico do concelho	363.518					363.518
Eixo 1 - Projeto de qualificação de zonas urbanas	636.688					636.688
Eixo 2 - Requalificação de espaços públicos do concelho	255.769					255.769
Eixo 3 Pisicina e Pavilhão	2.134					2.134
POE -Remodelação da Iluminação Pública - Zona Sul	48.587					48.587
Museu Nacional Ferroviário	64.623					64.623
Espaço internet	6.786					6.786
Adap. de infraest. e aquis. de equipam. e acesso a rede de inform.	1.892					1.892
Requalificação urbana da zona envolvente ao mercado diário	1.399.125					1.399.125
Pavilhão desportivo municipal	1.002.279					1.002.279
Piscina municipal	398.705					398.705
Recinto multiusos	754.165					754.165
Escolas 1.º ciclo - Hardware +software	22.989					22.989
Rede de ciclovias - R. Dr. Francisco Sá Carneiro	439.399					439.399
Jardim de infância Norte	218.976					218.976
Programa de apetrechamento informático do Pré-escolar	382.974					382.974
Zona Industrial - 2.ª fase	184.754					184.754
Escola básica 1.º ciclo + Jardim de infância Sul	443.515					443.515
Req. Urb. Freg. S. João Baptista	528.273					528.273
Exec.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cab	17.674					17.674
A transportar	7.589.883	0	0	0	0	7.589.883

FEDER	2002-2016	2017	2018	2019	2020	Total
Transporte	7.589.883	0	0	0	0	7.589.883
Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente	141.949					141.949
Man.Rede Viária-R.Af.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa	40.219					40.219
Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase	62.048					62.048
R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito	20.493					20.493
Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de Stº. Ant.-Complem	25.929					25.929
Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)	181.141					181.141
Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima	455.019					455.019
Rua 1º de Maio e R. Pedro Alvares Cabral	167.471					167.471
Rua Luís Falcão de Sommer (Iluminação)	31.195					31.195
Rua Luís Falcão de Sommer (Jogos de Água)	68.773					68.773
Rua Luís Falcão de Sommer (Mob. Urbano)	43.399					43.399
Rua D. Nuno Alvares Pereira	32.460					32.460
Bairro Frederico Ulrich	173.368					173.368
Remodelação da biblioteca municipal	559					559
Envolv. aos Campos Sint. e Baln. (Arr Exter à Piscina Mun. - 2.ª F.)	587.893					587.893
Parque do Bonito - Envolvente Campo Relvado e Bancada Poente	156.041					156.041
Parque do Bonito - Parque Radical	249.826					249.826
Requalificação urbana do Largo José Duarte Coelho	256.490					256.490
Remodelação Centro convivio 3ª idade	55.430					55.430
Parque verde do Bonito	1.763.473					1.763.473
Centro Escolar Norte e Acessibilidades	2.409.765					2.409.765
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	29.043					29.043
Gestão e monitorização da parceria	17.722					17.722
Médio Tejo Gestão em SIG	28.217					28.217
Posto de turismo - alterações	614					614
Rede aberta multi-serviços	168.887					168.887
Remodelação do Centro Cultural	5.309					5.309
Remodelação do centro de convivio 3.ª idade	6.564					6.564
Remodelação do edificio da biblioteca - 1.º andar	41.935					41.935
Remodelação e ampliação EB1 e JI 2	2.379.963					2.379.963
Req. Parq.do Bonito - Const.equip. para animação e ativ. Econ.	715.124					715.124
Requalificação da praça da República	82.452					82.452
Requalificação do Jardim Parque J.P. Caldas	336.163					336.163
Requalificação urbana do Largo JD Coelho	50.600					50.600
Requalificação Zona Desportiva/Bonito	1.225.052					1.225.052
Escola Basica 2, 3 Dr. Ruy D'Andrade	4.229.910					4.229.910
Médio Tejo Online	55.570					55.570
Requalificação Acessos Casais Formigos e Casal Vidigal	301.000					301.000
Requalificação Urbana Rua Elias Garcia	467.049					467.049
Alargamento da Avenida das Forças Armadas	290.899					290.899
Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	550.653					550.653
Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade - Recuperação Pavilhão (ITI)		436.078			1.554	437.632
Req. Bairro R. Gen. Humb. Delgado (Eficiência Energética) - PAICD		285.265				285.265
Cineteatro S. João - Remodelação e Modernização		46.667				46.667
Ciclovia - Freguesia S. João Batista (PMUS)		152.051	206.073	71.148		429.272
Reabilitação do Mercado Diário (Ambiental e Energética)		16.467	395.995	260.367		672.828
Requalificação dos Espaços Verdes		78.683	259.124			337.807
Remodelação Cine Teatro S. João			369.475	580.199		949.673
M.Tejo Online 2020 e M.Tejo-Des.Territ.Estrat.-1ªFase (correntes)			33.089			33.089
CIMT - Steampunk Fest 2018 (ID Pedidos 29 e 30)				54.955		54.955
Eficiência Energética em IP no Município do Entroncamento				367.326	50.822	418.149
Diminuição de perdas de água no sistema distribuidor do concelho do Entroncamento					7.553	7.553
Requalificação de espaço público-ARU 1 e 3 - R. Eng.Ferreira de Mesquita (..), Praça Tilias					367.831	367.831
Requalificação de espaço público-Bairro Camões - ARU 1-Bairro Ferroviários					125.847	125.847
Requalificação de espaços públicos-Áreas de Reabilitação Urbana 1 e 3					376.122	376.122
Requalificação de espaços públicos-Equipamentos e Edificios nos Bairros Sociais - ARU 3					23.006	23.006
Total FEDER	**25.495.555**	**1.015.211**	**1.263.756**	**1.333.995**	**952.735**	**30.061.251**

FSE – Comparticipações recebidas no período 2002 – 2020

FSE	2002-2016	2017	2018	2019	2020	Total
PEDIME - Plano Est.Desenv. Int.Educação MT			4.301	38.912		43.213
Total FSE	**0**	**0**	**4.301**	**38.912**	**0**	**43.213**

3. REPORTING FINANCEIRO

3.1. Análise orçamental

A receita cobrada atingiu o valor de 15.737.889,09€, o que se traduziu num grau de execução de 88,85% e, por conseguinte, num desvio de 11,15%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Rubricas	Previsões iniciais 01-01-2020	Receita corrigida 31-12-2020	Receita cobrada liquida (total)	Grau de execução	Desvio orçamental
Receita corrente	**13.900.541,00**	**13.862.761,00**	**12.988.380,67**	**93,69%**	**6,31%**
Impostos diretos	4.379.483,00	4.379.483,00	4.341.600,41	99,13%	0,87%
Impostos indiretos	830.222,00	830.222,00	370.565,48	44,63%	55,37%
Taxas, multas e outras penalidades	369.932,00	369.932,00	297.785,11	80,50%	19,50%
Rendimentos da propriedade	317.233,00	317.233,00	316.913,08	99,90%	0,10%
Transferências correntes	4.913.155,00	4.875.375,00	4.889.755,29	100,29%	-0,29%
Venda de bens e serviços correntes	3.052.061,00	3.052.061,00	2.751.066,13	90,14%	9,86%
Outras receitas correntes	38.455,00	38.455,00	20.695,17	53,82%	46,18%
Receita de capital	**7.433.323,00**	**3.673.958,00**	**2.567.259,12**	**69,88%**	**30,12%**
Venda de bens de investimento	216.048,00	216.048,00	23.753,11	10,99%	89,01%
Transferências de capital	5.245.721,00	2.261.079,00	1.399.731,49	61,91%	38,09%
Passivos financeiros	1.512.354,00	1.137.630,00	1.130.111,00	99,34%	0,66%
Outras receitas de capital	459.200,00	59.201,00	13.663,52	23,08%	76,92%
Outras receitas	**1,00**	**177.001,00**	**182.249,30**	**102,97%**	**-2,97%**
Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	1,00	5.249,30	524930,00%	-524830%
Saldo da gerência anterior		177.000,00	177.000,00	100,00%	0,00%
Total da Receita	21.333.865,00	17.713.720,00	15.737.889,09	88,85%	11,15%
		-1.975.830,91			

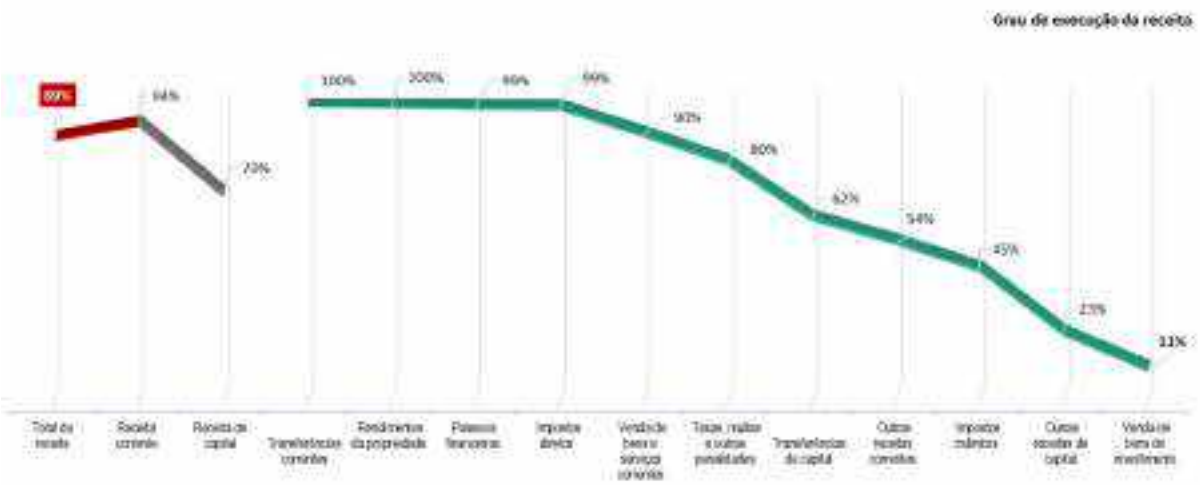
Em termos de execução, as receitas correntes atingiram os 93,69%, tendo as receitas de capital registado uma taxa de 69,88%.

No global, a receita apresentou um grau de execução de 88,85% cumprindo assim, em 2020, o critério estabelecido no artigo 56.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro na sua atual redação, o qual fixa em 85% o limiar mínimo para a taxa de execução da receita (em 2 anos consecutivos).

De salientar a rubrica **transferências correntes**, a qual excedeu a previsão corrigida em 0,29%. Ainda no âmbito das receitas correntes, relevam as rubricas **impostos diretos** e **rendimentos da propriedade**, que, com desvios de -0,87% e -0,10% respetivamente, se situaram muito próximo dos objetivos traçados.

Ao invés, de referir a baixa execução de **impostos indiretos**, cuja taxa ficou em 44,63%, devido principalmente à menor receita da rubrica **loteamentos e obras.**

Verifica-se no gráfico que as rúbricas mais relevantes financeiramente, foram também aquelas que atingiram os mais elevados graus de execução, destacando-se pelo seu valor absoluto, **transferências correntes, impostos diretos** e **vendas de bens e serviços.**



Rubricas	Receita cobr. liq. (total)	Peso nas rec correntes
Impostos diretos	4.341.600,41	33,43%
Imposto municipal sobre imóveis	*2.621.129,45*	*20,18%*
Imposto único de circulação	*483.630,53*	*3,72%*
Imposto municipal sobre transm. onerosas	*928.741,23*	*7,15%*
Derrama	*308.099,20*	*2,37%*
Impostos abolidos	*0,00*	*0,00%*
Impostos indiretos	370.565,48	2,85%
Taxas, multas e outras penalidades	297.785,11	2,29%
Rendimentos da propriedade	316.913,08	2,44%
Transferências correntes	4.889.755,29	37,65%
Fundos OE + IRS + IVA	*3.759.388,36*	*28,94%*
Outras	*1.130.366,93*	*8,70%*
Vendas de Bens e Serviços e Outros	2.751.066,13	21,18%
Outras receitas correntes	20.695,17	0,16%
Receitas correntes	**12.988.380,67**	**100,00%**

No que se refere à estrutura da receita corrente, as **transferências correntes** representam 37,65% do total, seguida de **impostos diretos**, cujo peso é de 33,43%.

A 3.ª rubrica mais significativa é **vendas de bens e serviços correntes**, cuja receita representa 21,18% do total.

O conjunto destas 3 rubricas representa 92,26% do total das receitas correntes.

Rubricas	Receita cobr. liq. (total)	Peso nas rec capital
Venda de bens de investimento	23.753,11	0,93%
Transferências de capital	1.399.731,49	54,52%
Passivos financeiros	1.130.111,00	44,02%
Outras receitas de capital	13.663,52	0,53%
Receitas de capital	**2.567.259,12**	**100,00%**

No que respeita à estrutura das receitas de capital, a rubrica mais relevante é **transferências de capital**, com 54,52%, seguida de **passivos financeiros** com 44,02%, representando as duas 98,54% do total.

Receitas correntes + receitas de capital	15.555.639,79

Relativamente à despesa, a situação foi a seguinte:

Rubricas	Dotações iniciais 01-01-2020	Dotações corrigidas 31-12-2020	Despesa paga (total)	Taxa de execução	Desvio orçamental
Despesa corrente	**12.136.255,00**	**12.211.954,00**	**10.576.524,22**	**86,61%**	**13,39%**
Despesas com o pessoal	5.791.705,00	5.870.450,00	5.667.332,29	96,54%	3,46%
Aquisição de bens e serviços	5.507.237,00	5.561.128,00	4.254.552,16	76,51%	23,49%
Juros e outros encargos	125.001,00	127.151,00	97.656,28	76,80%	23,20%
Transferências correntes	510.170,00	482.860,00	394.402,43	81,68%	18,32%
Outras despesas correntes	202.142,00	170.365,00	162.581,06	95,43%	4,57%
Despesa de capital	**9.197.610,00**	**5.501.766,00**	**3.913.345,76**	**71,13%**	**28,87%**
Aquisição de bens de capital	7.752.627,00	4.046.133,00	2.500.864,48	61,81%	38,19%
Transferências de capital	27.254,00	37.904,00	17.567,71	46,35%	53,65%
Ativos financeiros	17.727,00	17.727,00	0,00	0,00%	100,00%
Passivos financeiros	1.400.001,00	1.400.001,00	1.394.913,57	99,64%	0,36%
Outras despesas de capital	1,00	1,00	0,00	0,00%	100,00%
Total da Despesa	21.333.865,00	17.713.720,00	14.489.869,98	81,80%	18,20%
		-3.223.850,02			

A despesa corrente paga, apresentou uma execução de 86,61%.

Em termos absolutos, é de salientar o peso que têm neste indicador as rubricas **despesas com o pessoal** e **aquisição de bens e serviços**, as quais foram responsáveis pelo maior volume de despesa paga (9,9 M€).

A despesa de capital paga regista uma execução de 71,13%. A rubrica mais relevante é **aquisição de bens de capital**, com 2.500.864,48€, refletindo o investimento realizado durante o ano, conforme detalhe que se pode consultar no PPI.

No global, a despesa total paga apresenta um grau de execução de 81,80% a que corresponde um desvio orçamental de 18,20% (-3.223.850,22€).

Verificação do principio do equilíbrio orçamental

Lei n.º 73/2013 de 03/09 -RFALEI -artigo 40.º - Equilíbrio orçamental

2 - (…) a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

4 - (…) consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

Receita corrente bruta cobrada		13.117.387,98
Despesa corrente	10.576.524,22	
Amortização média de empréstimos	793.431,65	11.369.955,87
HÁ EQUILIBRIO ORÇAMENTAL		**1.747.432,11**

O município cumpriu o principio do equilíbrio orçamental, conforme é estipulado no RFALEI, visto que a sua receita corrente bruta cobriu o somatório da despesa corrente com a amortização média de empréstimos a médio e longo prazos.

Em termos evolutivos, verifica-se que o município apresenta bons indicadores gerais de execução orçamental sendo que no ano de 2020 se registou a taxa de execução da receita mais elevada.

Simultaneamente verificou-se a menor execução da despesa, o que contribuiu para o maior saldo orçamental da série em análise.

Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Grau de execução da receita	87,65%	87,27%	85,45%	88,85%
Grau de execução da despesa	84,05%	83,10%	84,86%	81,80%

Resultado orçamental

O quadro seguinte mostra a receita total cobrada e a despesa total paga nos anos de 2017 a 2020, bem como os respetivos saldos de gerência orçamentais.

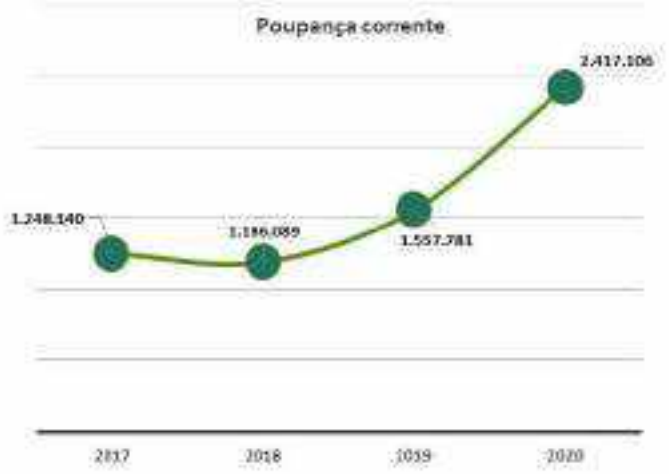
Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Receita corrente cobrada (inclui repos. não abatidas pagam.)	11.640.636,27	12.392.636,36	12.549.632,04	12.993.629,97
Despesa corrente paga	10.392.495,86	11.206.547,64	10.991.850,81	10.576.524,22
Poupança corrente	1.248.140,41	1.186.088,72	1.557.781,23	2.417.105,75
Receita de capital cobrada	4.588.545,41	2.882.480,39	2.462.661,74	2.567.259,12
Despesa de capital paga	5.853.455,13	4.034.588,64	4.717.953,61	3.913.345,76
Saldo de capital	-1.264.909,72	-1.152.108,25	-2.255.291,87	-1.346.086,64
Receita total cobrada	16.229.181,68	15.275.116,75	15.012.293,78	15.560.889,09
Despesa total paga	16.245.950,99	15.241.136,28	15.709.804,42	14.489.869,98
Saldo orçamental da gerência	**-16.769,31**	**33.980,47**	**-697.510,64**	**1.071.019,11**
Saldo orçamental da gerência anterior	713.888,26	697.118,95	731.099,42	33.588,78
Saldo orçamental	**697.118,95**	**731.099,42**	**33.588,78**	**1.104.607,89**

Verifica-se oscilação no saldo de gerência desde o ano 2017, culminando em 2020 no maior valor da série, resultado de uma boa execução da receita orçamental e de um decréscimo concomitante da despesa corrente.

A poupança corrente, que resulta da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente, tem apresentado valores bastante significativos o que, em conjunto com as receitas de capital, permitiu servir de suporte aos investimentos realizados.

Designação	2017	2018	2019	2020
Poupança corrente	1.248.140	1.186.089	1.557.781	2.417.106

Conforme evidencia o gráfico, culminou em 2020 com o maior saldo corrente desta série de 4 anos.



3.1.1. Receita

Vejamos a evolução global ao longo dos últimos 4 anos.

Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Receita corrente	11.634.622	12.390.425	12.548.764	12.988.381
Receita de capital	4.588.545	2.882.480	2.462.662	2.567.259
Outras receitas	719.014	734.211	807.483	182.249
Total Receita	**16.942.182**	**16.007.117**	**15.818.909**	**15.737.889**

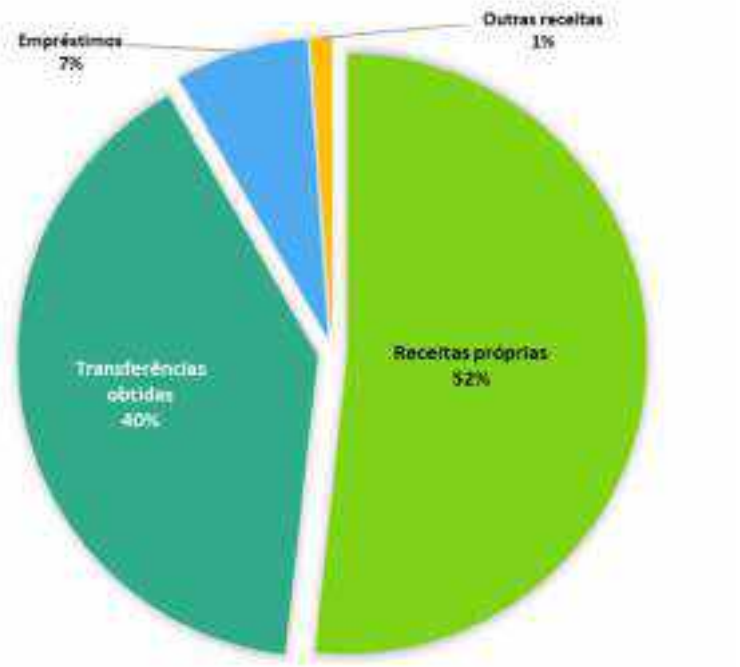
Assiste-se a uma tendência decrescente da receita total, embora a nível das receitas correntes tenha existido uma propensão inversa caraterizada por aumentos anuais crescentes.

No que diz respeito às origens da receita, a composição é a seguinte:

Designação	Valor (€)	Peso
Receitas próprias	8.141.291,31	52%
Transferências obtidas	6.289.486,78	40%
Empréstimos	1.130.111,00	7%
Outras receitas	177.000,00	1%
Total cobrado	**15.737.889,09**	**100%**

As **receitas próprias** constituem mais de metade (52%) das receitas do município, seguidas de **transferências obtidas** com 40%.

Os **empréstimos**, representando 7%, constituíram uma receita cuja finalidade foi de fazer face ao investimento municipal e contribuir para o reforço de tesouraria.



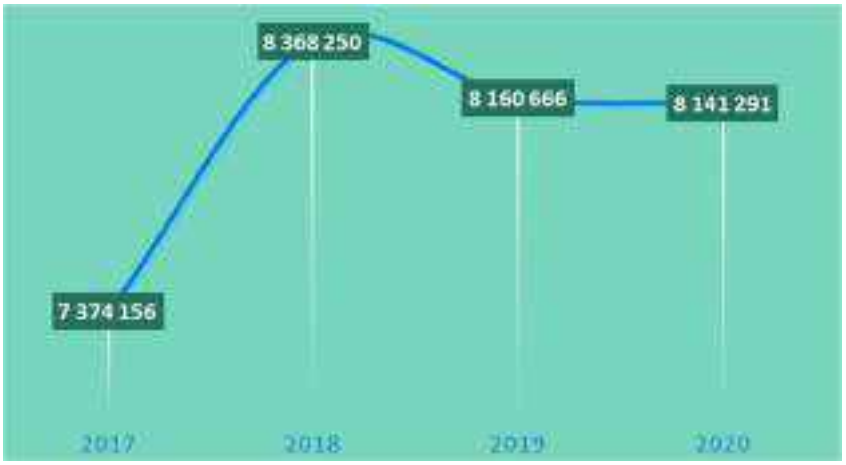
3.1.1.1. Receitas próprias

Rubricas	2017	2018	2019	2020	var. 2020/2019
Impostos diretos	3.652.108,43	3.864.296,32	4.281.736,15	4.341.600,41	1,4%
Impostos indiretos	362.886,28	378.990,88	163.756,40	370.565,48	126,3%
Taxas, multas e outras penalidades	338.370,48	270.924,53	363.438,51	297.785,11	-18,1%
Rendimentos da propriedade	14.198,35	906.203,14	319.448,71	316.913,08	-0,8%
Vendas de Bens e Serviços e Outros	2.812.107,07	2.794.996,57	2.891.815,26	2.751.066,13	-4,9%
Rendas	*98.517,35*	*95.747,88*	*95.807,72*	*74.422,91*	*-22,3%*
Outras receitas correntes	38.926,91	23.414,26	29.305,04	20.695,17	-29,4%
Venda de bens de investimento	21.035,85	46.167,58	57.951,42	23.753,11	-59,0%
Outras receitas de capital	128.508,12	81.045,81	52.346,08	13.663,52	-73,9%
Reposições não abatidas nos pagamentos	6.014,20	2.211,21	868,48	5.249,30	504,4%
Total	**7.374.155,69**	**8.368.250,30**	**8.160.666,05**	**8.141.291,31**	**-0,2%**

Constituem receitas próprias da autarquia, no grupo das correntes: os impostos (diretos e indiretos) as taxas, multas e outras penalidades, os rendimentos da propriedade, as vendas de bens e serviços e, no grupo das receitas de capital: as vendas de terrenos e outras receitas de capital.

As receitas próprias no ano de 2020 foram de 8.141.291,31€, ligeiramente (-0,2%) inferiores às registadas em 2019.

Em termos de evolução, assistiu-se a um forte crescimento de 2017 para 2018, centrado basicamente nos **rendimentos de propriedade** *(ponto 3.1.1.1.6. Rendimentos de propriedade)* e nos **impostos diretos**.
Seguiu-se uma primeira redução de 2018 para 2019 de 207 m€ e uma outra redução menos acentuada de 2019 para 2020 de 19,3 m€, embora estes 3 anos se tenham situado acima dos 8 milhões de euros.



Veja-se o comportamento das diversas rubricas de receitas próprias:

3.1.1.1.1. Impostos diretos

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
IMI-Imposto municipal sobre imóveis	2.808.950,00	2.621.129,45	93,31%
IUC-Imposto único de circulação	449.515,00	483.630,53	107,59%
IMT-Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	789.410,00	928.741,23	117,65%
Derrama	331.605,00	308.099,20	92,91%
Total impostos diretos	**4.379.480,00**	**4.341.600,41**	**99,14%**

Do ponto de vista orçamental, verifica-se que todas as rubricas apresentaram bons índices de execução, com destaque para o **IUC** e para **IMT**, conduzindo a um grau de execução global de 99,14%.

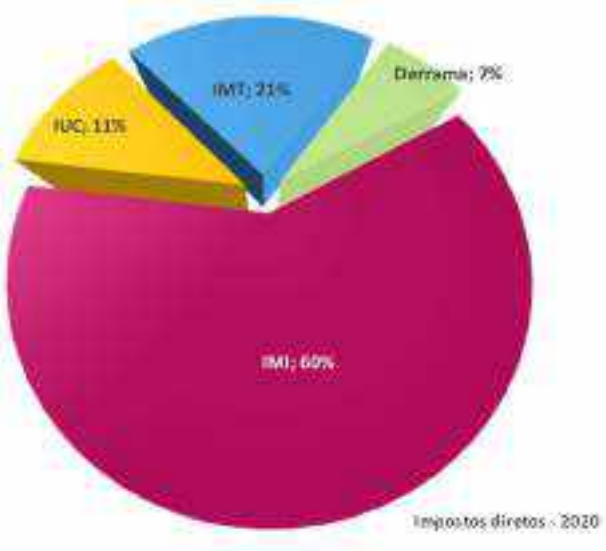
Relevância no total:

Rubricas	2020	Peso
IMI-Imposto municipal sobre imóveis	2.621.129,45	60%
IUC-Imposto único de circulação	483.630,53	11%
IMT-Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	928.741,23	21%
Derrama	308.099,20	7%
Total	**4.341.600,41**	**100%**

Do ponto de vista da receita gerada, o **IMI** é o principal imposto direto, o qual com uma receita de 2.621.129,45€ representou 60% do total.

Igualmente importante foi a receita de **IMT** (928.741,23€), representando 21% do total.

De menor relevância, mas também significativos no contexto do orçamento municipal, são as rubricas de **IUC** com 483.630,53€ (11%) e de **Derrama** com 308.099,20€ (7%).

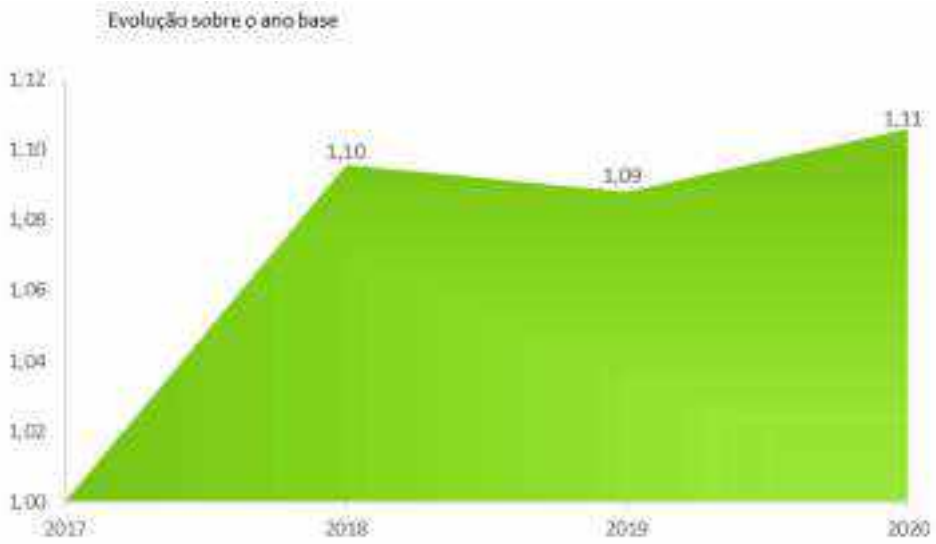


Veja-se a evolução destas rubricas ao longo dos últimos 4 anos:

3.1.1.1.1.1. IMI

Ano base: 2017

Rúbricas	2017	2018	2019	2020	2020-2019
Imposto municipal sobre imóveis	2.370.377,05	2.597.731,35	2.579.199,43	2.621.129,45	41.930,02
Variação sobre o ano base	1,00	1,10	1,09	1,11	



O IMI tem constituído ao longo do tempo uma receita de importância fundamental para a sustentabilidade do funcionamento do município.

A trajetória é tendencialmente crescente apesar da ligeira quebra verificada em 2019, sendo a receita desde 2016 baseada em igual taxa de IMI conforme se verifica no quadro lateral.

Esta tendência justifica-se por alguma dinamização que o mercado imobiliário vem conhecendo nos últimos anos e bem assim pelo facto de alguns dos imóveis terem chegado ao fim do período de isenção de IMI.

TAXAS VIGENTES DO MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO

Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2020	-	0,35000	0,80

HISTÓRICO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO

Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2019	-	0,35000	0,80
2018	-	0,35000	0,80
2017	-	0,35000	0,80
2016	-	0,35000	0,80
2015	-	0,36000	0,80
2014	-	0,38000	0,80
2013	0,7000	0,39000	0,80
2012	0,7000	0,40000	0,80
2011	0,7000	0,40000	0,80
2010	0,7000	0,40000	0,80

IMI - fluxos de tesouraria

Quanto aos fluxos de tesouraria que este imposto gera, eles têm a ver primeiramente com os montantes e depois com as datas de recebimento do mesmo, as quais dependem do valor de imposto a pagar.

A primeira fase de pagamento é em maio. Se o valor total de IMI for até 100 euros, será pago de uma só vez.

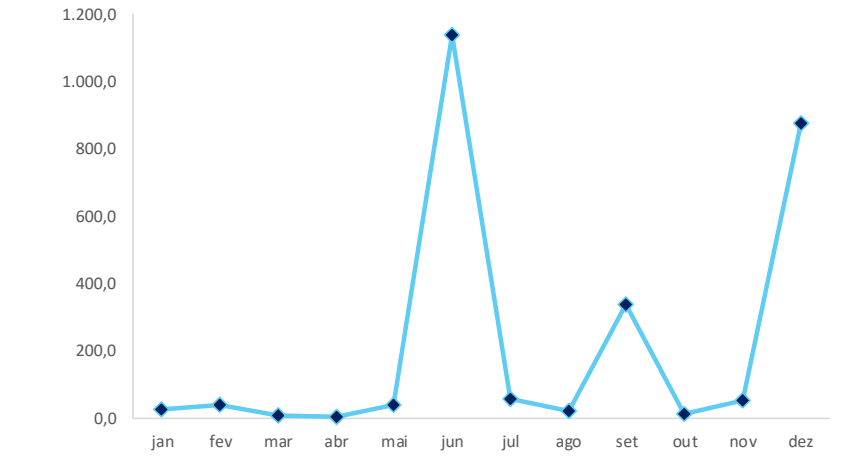
Se o valor total do IMI a pagar se situar entre 100 euros e até 500 euros (inclusive), poderá ser pago em duas prestações, a primeira em maio e a segunda em novembro.

Já se o valor do IMI for superior a 500€, será em 3 prestações sendo 1/3 em maio, 1/3 em agosto e 1/3 em novembro.

Vejamos os fluxos de tesouraria ocorridos no ano de 2020:

unid: mil €

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
27,6	38,6	6,9	6,3	41,1	1.140,0	56,8	23,6	336,8	11,1	54,5	877,7	2.621,1



A entrada nos cofres municipais, acontece, regra geral, no mês seguinte ao pagamento do imposto pelos proprietários, pelo que os pontos fortes acontecem nos meses de junho, setembro e dezembro.

Tendo em conta o exposto anteriormente, a 1.ª prestação é a que gera mais liquidez, pois agrega as prestações únicas, com as prestações em 2 momentos e em 3 momentos, o que quer dizer que em maio todos os proprietários deverão pagar IMI.

A prestação cujo recebimento ocorre em setembro é devida unicamente por proprietários com valores de IMI superiores a 500€, sendo a 2.ª prestação para esta tipificação de contribuinte.

O recebimento de dezembro, refere-se aos pagamentos de novembro e diz respeito à 2.ª prestação relativa a valores de imposto iguais ou superiores a 100€ e iguais ou inferiores a 500€ e à 3.ª prestação para valores superiores a 500€.

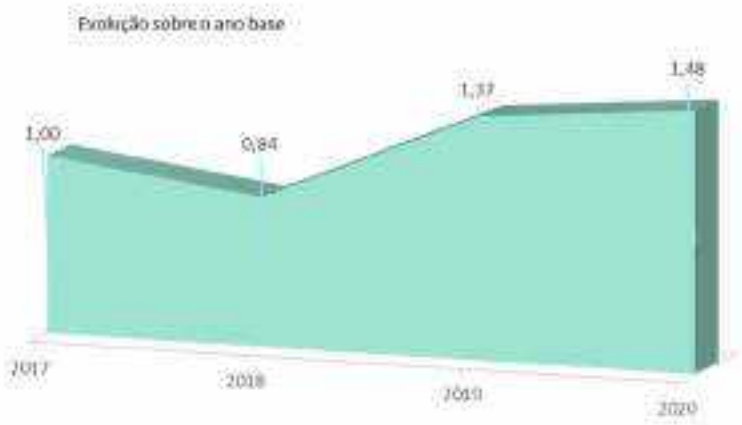
3.1.1.1.1.2. IMT

Ano base: 2017

Rúbricas	2017	2018	2019	2020	2020-2019
IMT-Imposto municipal s/ transm. onerosa de imóveis	626.254,33	527.620,93	860.714,53	928.741,23	68.026,70
Variação sobre o ano base	1,00	0,84	1,37	1,48	

O IMT- **Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis**, é o imposto pago ao Estado sobre as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou seja, é o imposto pago sempre que existe a transmissão financeira de compra e venda de um imóvel no território português.
Concretamente, ocorre nas seguintes situações:

- Compra e venda de um imóvel (novo ou usado);
- Permuta de imóvel, em que o valor a pagar de IMT recai sobre o diferencial dos imóveis permutados;
- Quando se realiza uma liquidação antecipada de imóveis de leasing imobiliário, em que apenas é pago o IMT do montante em dívida.



Portanto trata-se de um imposto que, ao contrário do IMI, tem um calendário de geração de receita incerto e cujo valor também é oscilante, dependendo do volume de transações imobiliárias efetuadas.

No Entroncamento, tem-se mostrado ao longo do tempo uma receita relevante, registando em 2020 uma receita de 928.741,23€.

Ao longo dos 4 anos, revelou uma quebra de algum significado de 2017 para 2018, mas posteriormente veio numa tendência ascendente, tendo apresentado em 2020 uma receita 1,48 vezes superior à de 2017.

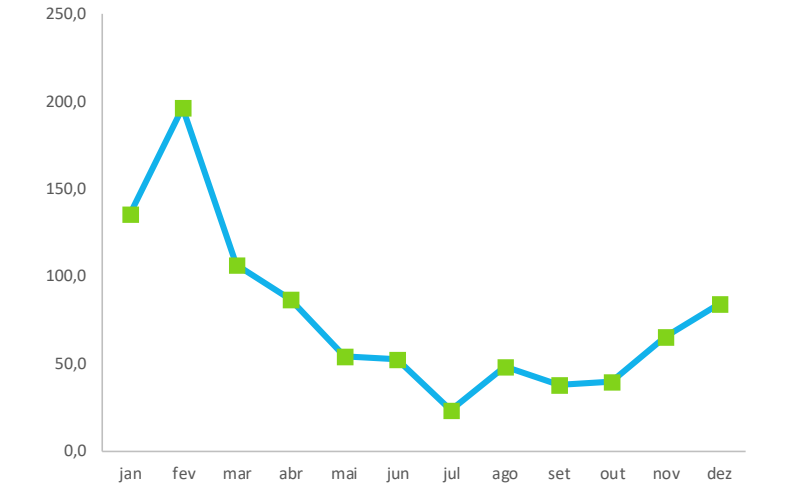
No grupo dos Impostos Diretos, o IMT constitui a segunda fonte de receita do município.

IMT - fluxos de tesouraria

Em 2020, os fluxos de tesouraria gerados, tiveram o seguinte comportamento:

unid: mil €

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
135,5	196,3	106,2	86,6	54,2	52,0	23,1	47,7	37,5	39,9	65,4	84,4	928,7



O IMT resulta de operações pontuais, embora não deixe, por vezes, de acontecer em cadeia ou em sucessão quando todas as condições de mercado se encontram reunidas.

O ano de 2020 marcou o inicio da pandemia COVID-19, a qual como sabemos tem efeitos devastadores em toda a economia nacional e mundial, o que aplicado ao caso particular do IMT, se traduziu numa quebra da evolução favorável que os dois primeiros meses do ano vinham mostrando.

Apesar de o setor da construção ter mantido a atividade, as transações imobiliárias foram afetadas principalmente no período mais critico.

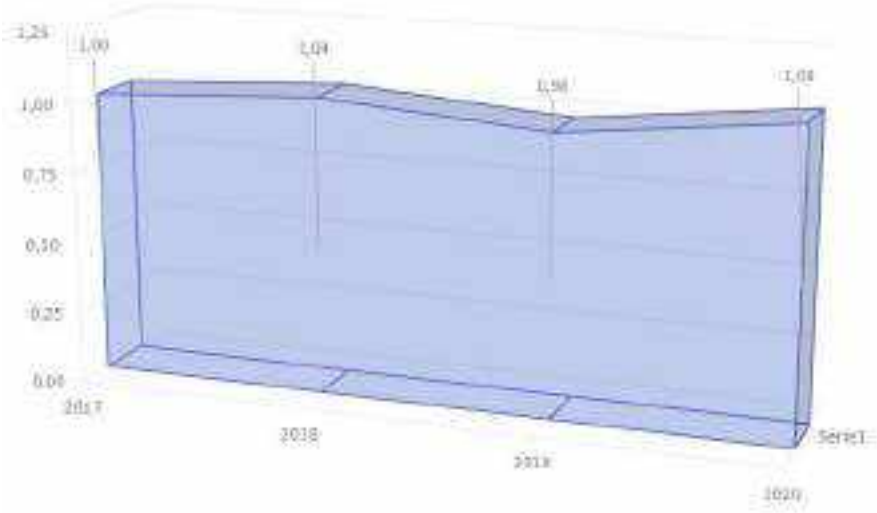
No Entroncamento, e interpretando o gráfico, podemos dizer que o declínio das operações começou em março/abril e estendeu-se até outubro, mês a partir do qual se visualiza alguma recuperação, tendo o ano terminado com um valor próximo do registado em abril.

3.1.1.1.1.3. IUC

Ano base: 2017

Rubricas	2017	2018	2019	2020	2020-2019
IUC-Imposto único de circulação	449.811,40	469.410,79	442.765,01	483.630,53	40.865,52
Variação sobre o ano base	1,00	1,04	0,98	1,08	

Estão sujeitos ao **Imposto Único de Circulação** os proprietários dos veículos e os locatários financeiros, bem como os adquirentes com Reserva de Propriedade.



O IUC deve ser pago no mês de aniversário da matrícula do veículo, à exceção das embarcações e aeronaves, o que significa que o período de pagamento se distribui por todo o ano civil.

Apesar de a receita flutuar anualmente, o IUC não regista oscilações muito significativas em valor absoluto. A base do imposto é, em termos gerais, o parque automóvel do concelho.

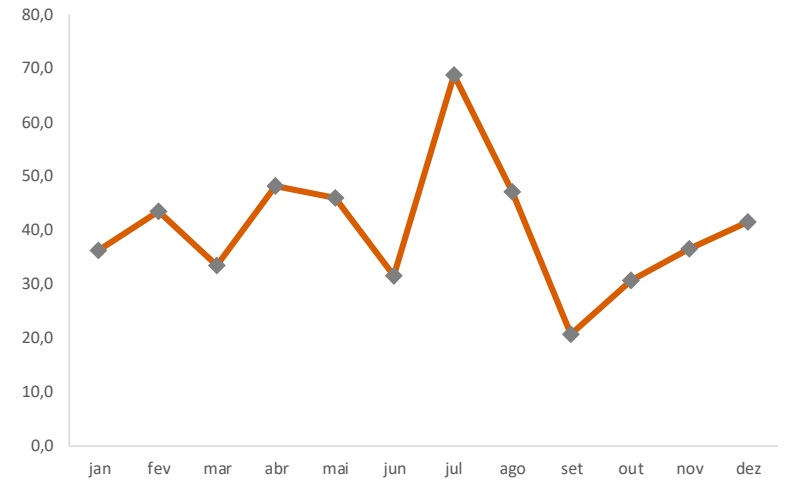
Em 2020, o município recebeu 483.630,53€ sendo o maior valor do período de 4 anos em análise.

IUC - fluxos de tesouraria

Em 2020, os fluxos de tesouraria gerados, tiveram o seguinte comportamento:

unid: mil €

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
36,1	43,5	33,5	48,1	46,0	31,4	68,7	47,0	20,5	30,6	36,6	41,6	483,6

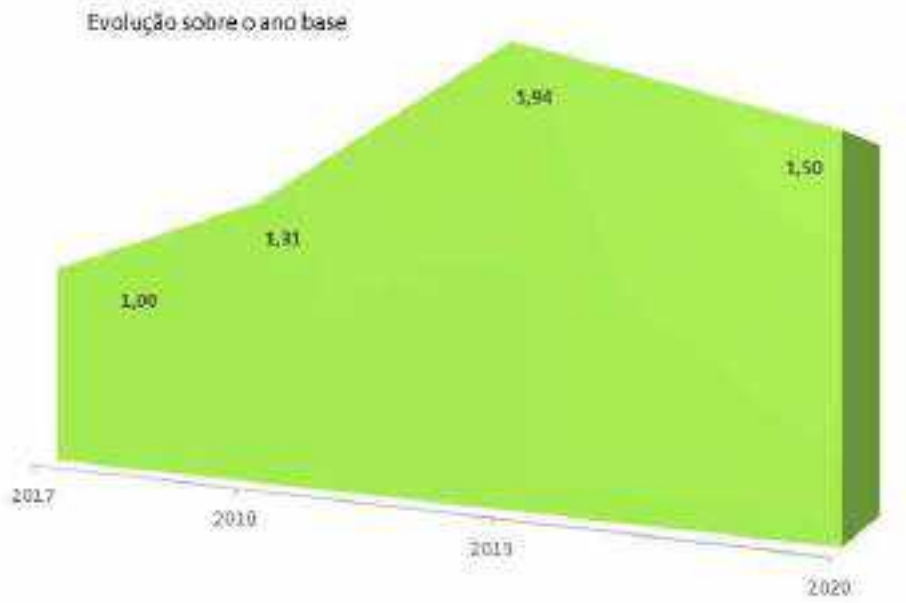


A distribuição da receita é heterógena ao longo do ano, com um máximo explicito em julho (68,7 m€) e um valor mínimo em setembro (20,5 m€).

3.1.1.1.1.4. Derrama

Ano base: 2017

Rubricas	2017	2018	2019	2020	2020-2019
Derrama	205.665,65	269.533,25	399.057,18	308.099,20	-90.957,98
Variação sobre o ano base	1,00	1,31	1,94	1,50	



A **derrama** é um imposto municipal que incide sobre o lucro tributável das pessoas coletivas decorrente da matéria coletável apurada no ano anterior.

No Entroncamento a taxa aplicável em 2019, que conduziu à receita de 2020, foi de 1,5% sobre o lucro tributável.

Depende diretamente das sociedades com atividade económica instaladas no concelho, e oscila em função das respetivas produções anuais, quer de bens quer de serviços.

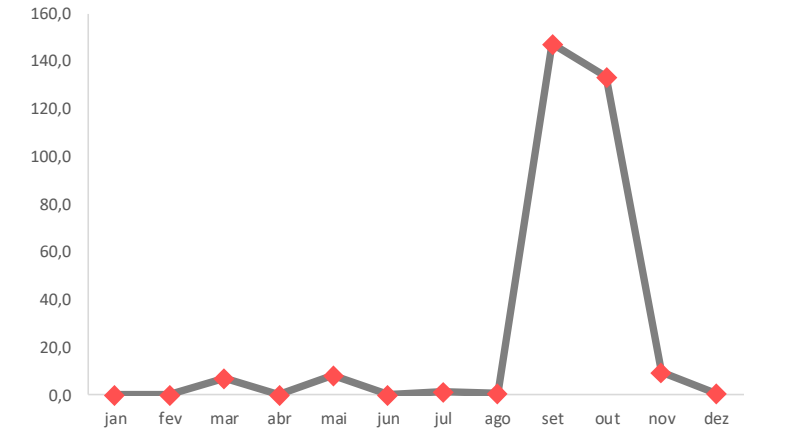
A derrama é, financeiramente, o imposto menos relevante do grupo dos Impostos Diretos, tendo registado em 2020 uma receita de 308.099,20€, o que historicamente é um valor importante, se bem que algo abaixo do registado em 2019 (-90.957,98€).

Derrama - fluxos de tesouraria

Em 2020, os fluxos de tesouraria gerados, tiveram o seguinte comportamento:

unid: mil €

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
0,0	0,0	7,0	0,0	8,3	0,0	1,3	0,7	147,2	133,3	9,5	0,9	308,1

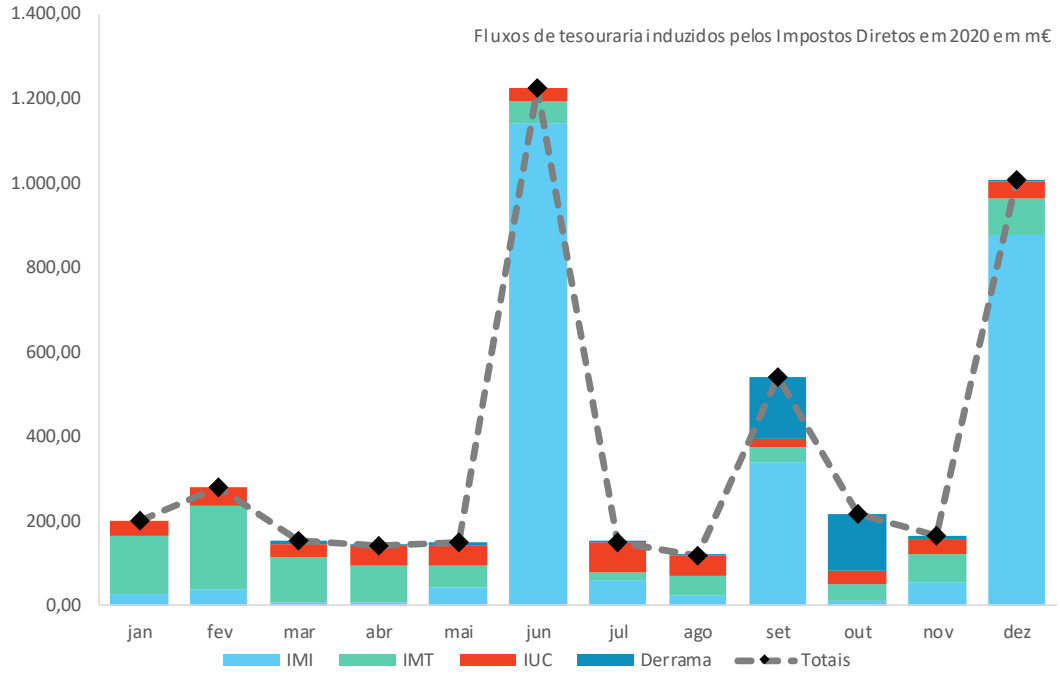


A receita da **derrama** concentra-se nos meses de setembro e outubro, meses subsequentes ao apuramento das contas empresariais pela Autoridade Tributária.

À exceção deste período, nos restantes meses as receitas ou são inexistentes ou têm valores residuais.

Fluxos de tesouraria de Impostos Diretos

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
IMI	27,61	38,63	6,94	6,31	41,12	1.140,05	56,77	23,57	336,84	11,13	54,51	877,67	2.621,13
IMT	135,54	196,30	106,21	86,56	54,18	52,00	23,10	47,66	37,45	39,92	65,45	84,39	928,74
IUC	36,08	43,51	33,51	48,14	46,00	31,37	68,75	47,00	20,49	30,64	36,56	41,59	483,63
Derrama	0,00	0,00	7,05	0,00	8,27	0,00	1,27	0,66	147,22	133,25	9,46	0,91	308,10
Totais	199,22	278,43	153,71	141,01	149,58	1.223,41	149,88	118,89	542,00	214,94	165,98	1.004,55	4.341,60



O valor do **IMI** é determinante no fluxo de entrada de tesouraria do município, transportando para os meses de julho, setembro e dezembro o seu peso no total dos Impostos Diretos.

Nos meses em que este imposto apresenta valores menores ou de caraterísticas mais residuais, sobressaem embora com relevância secundária, o **IMT** com os mais destacados valores em janeiro, fevereiro e março, o **IUC** com receitas mensais constantes, mas mais substanciais em julho, abril e agosto e a **Derrama** com as suas receitas principais em setembro e outubro.

3.1.1.1.2. Impostos indiretos

Designação	2020			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
Loteamentos e obras	760.780,00	307.563,21	40,43%	83,00%
Mercados e feiras	21.025,00	24.926,90	118,56%	6,73%
Outros Impostos indiretos	19.790,00	15.653,51	79,10%	4,22%
Taxa municipal de direitos de passagem	6.170,00	10.887,64	176,46%	2,94%
Publicidade	4.376,00	5.924,69	135,39%	1,60%
Ocupação da via pública	18.080,00	5.609,53	31,03%	1,51%
Taxa de Proteção Civil	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Total impostos indiretos	**830.222,00**	**370.565,48**	**44,63%**	**100,00%**

A rubrica mais relevante é **loteamentos e obras**, tendo a sua receita representado 83% do total.

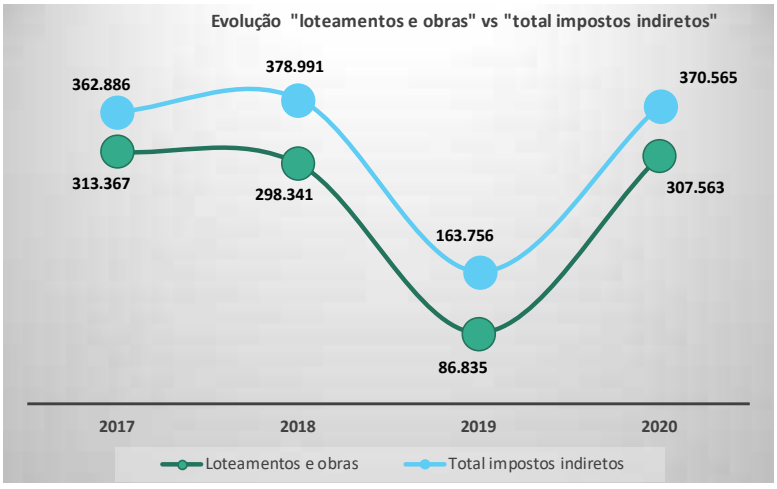
Em **outros impostos indiretos** estão incluídas receitas como, alvará de licença especial de ruído, certidões, fornecimento de avisos, fornecimento de livro de obra, fotocópias e cópias de processos, horários de funcionamento, inspeções a elevadores, pedido de informação, plantas, taxa de urbanização, vistorias, entre outras.

Tendo em consideração o respetivo valor absoluto, a rubrica **loteamentos e obras** condicionou a execução neste grupo, o qual registou o valor médio de 44,63%.

De facto, esta rubrica tendo sido orçamentada por 760.780€, continha uma previsão de receita de 400.000€ originado por um projeto de instalação de uma central solar fotovoltaica, o qual acabou por não se concretizar, tendo a rubrica ficado por uma receita de 307.563,21€.

Analisando o comportamento no tempo, verifica-se que esta é uma rubrica determinante no comportamento dos **impostos diretos,** condicionando a sua evolução para mais ou para menos, como aconteceu nos últimos 4 anos.

Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Loteamentos e obras	313.367	298.341	86.835	307.563
Total impostos indiretos	362.886	378.991	163.756	370.565



3.1.1.1.3. Taxas, multas e outras penalidades

Designação	2020			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
Mercados e feiras	152.810,00	99.887,45	65,37%	33,54%
Loteamentos e obras	51.633,00	63.033,01	122,08%	21,17%
Outra Taxas	60.215,00	52.135,34	86,58%	17,51%
Multas e outras penalidades	59.673,00	39.482,48	66,16%	13,26%
TGR-Taxa de gestão de resíduos	28.577,00	33.293,71	116,51%	11,18%
Ocupação da via pública	17.024,00	9.953,12	58,47%	3,34%
Total	**369.932,00**	**297.785,11**	**80,50%**	**100,00%**

Este capítulo engloba os seguintes grupos:

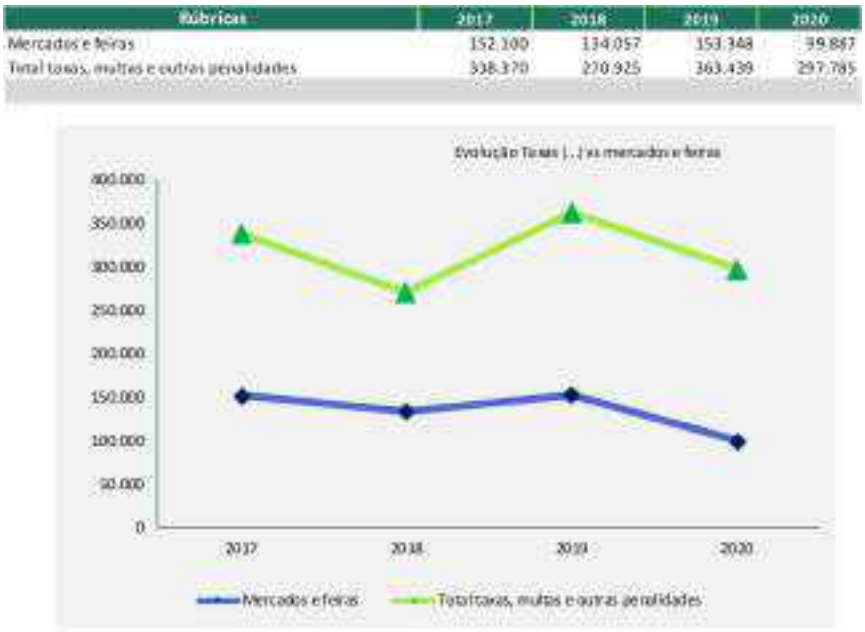
Taxas - pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei e dos regulamentos municipais em vigor.
Multas e outras penalidades - receitas provenientes da aplicação de coimas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

No global, apresenta um grau de execução de 80,50%.

A rubrica de **mercados e feiras** representou mais de 1/3 (33,54%) da receita, com 99.887,45€. Nela se regista a receita cobrada aos vendedores do mercado diário e aos feirantes do mercado semanal.

Loteamentos e Obras, diz respeito a pagamentos por parte de particulares em contrapartida da emissão de licenças de obras. Foi a 2.ª rubrica mais relevante. Com uma receita de 63.033,01€, suplantou a previsão orçamental em 22,08%.

Outras taxas, compreende receitas com taxa urbanística, cemitério, certidões, fotocópias, vistorias, entre outras. Registou uma receita de 52.135,34€, o que representou um grau de execução de 86,58%.



3.1.1.1.4. Rubricas comuns

Conforme vimos antes, existem rubricas, cuja natureza é a mesma, independentemente da entidade pagadora, empresas (02) ou particulares (04).

Vejamos os casos de:
- Loteamentos e obras;
- Ocupação da via pública;

Em **loteamentos e obras** o grau de execução (45.62%) ficou além do esperado, principalmente na rubrica prevista para a atividade empresarial, pelos motivos anteriormente explicitados.
Na atividade realizada por particulares atingiu um grau de execução de 122,08%.

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Loteamentos e obras (impostos diretos)	760.780,00	307.563,21	40,43%
Loteamentos e obras (taxas,….)	51.633,00	63.033,01	122,08%
Total loteamentos e obras	**812.413,00**	**370.596,22**	**45,62%**

Ocupação da via pública regista as taxas relativas à ocupação do espaço aéreo, solo e subsolo do domínio público municipal.

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Ocupação da via pública (impostos diretos)	18.080,00	5.609,53	31,03%
Ocupação da via pública (taxas,….)	17.024,00	9.953,12	58,47%
Total ocupação da via pública	**35.104,00**	**15.562,65**	**44,33%**

A crise pandémica originada pelo vírus SARS-cov-2 que assolou o país e o mundo no ano de 2020, teve um impacto marcante na economia, traduzido, para além de outras consequências, no encerramento de diversas atividades.

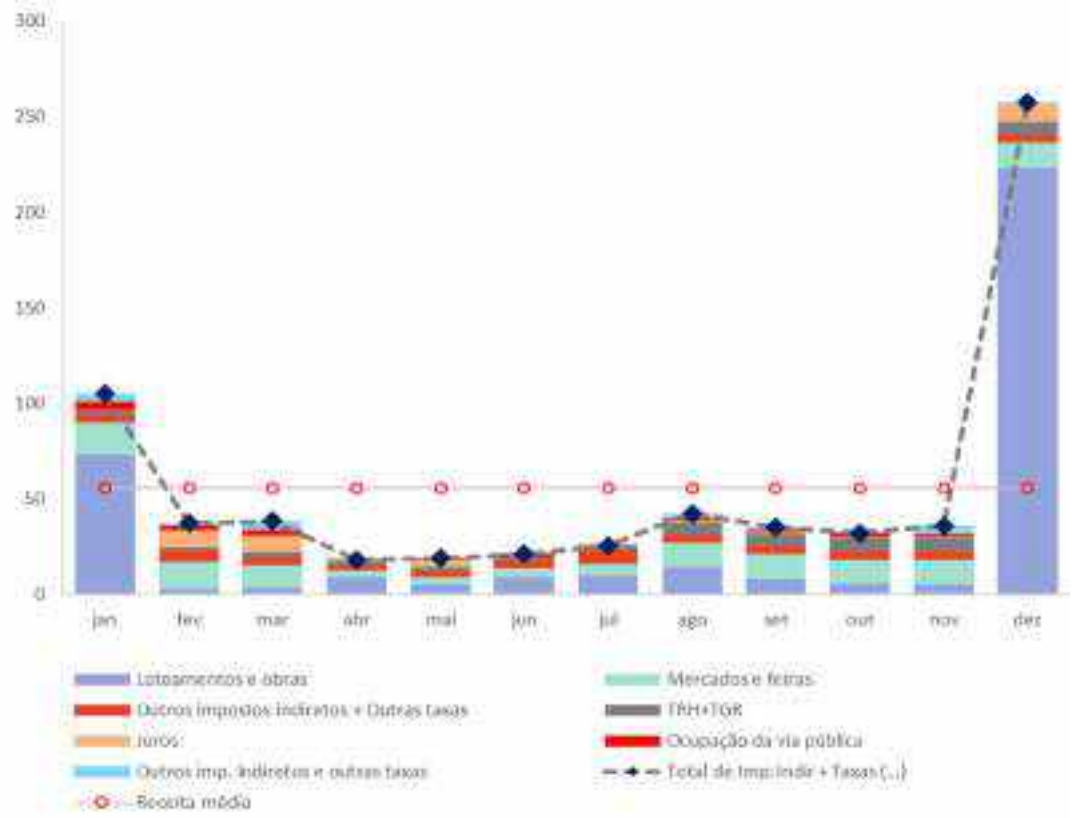
O pequeno comércio em geral - praticado sob a forma de sociedades e de iniciativas de empresários em nome individual -, que constitui grande parte do tecido económico do concelho, foi alvo dessas contingências.

O encerramento de estabelecimentos ao que acresceram isenções concedidas pelo município como forma de contribuir para a minimização do impacto da crise nas atividades económicas, conduziram à diminuição de receitas de ocupação da via pública e consequentemente ao menor grau de execução orçamental.

3.1.1.1.5. Fluxo de tesouraria de Impostos indiretos e Taxas, multas e outras penalidades

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Loteamentos e obras	73	3	4	9	5	9	10	14	8	6	5	223	371
Mercados e feiras	16	14	12	4	4	5	6	13	14	13	12	13	125
Outros impostos indiretos + Outras taxas	4	6	5	2	3	4	7	4	4	4	5	4	51
TRH+TGR	2	2	3	2	2	2	3	6	6	8	7	7	50
Juros	1	9	9	1	4	0	1	1	1	0	1	9	35
Ocupação da via pública	4	2	3	0	0	1	-1	1	1	2	1	0	16
Outros imp. Indiretos e outras taxas	4	1	5	0	0	0	0	3	1	0	5	1	21
Total de Imp.Indir + Taxas (...)	**105**	**37**	**38**	**18**	**19**	**21**	**26**	**42**	**35**	**32**	**36**	**258**	**668**
Receita média	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	



A receita combinada das rubricas **impostos indiretos** e **taxas, multas e outras penalidades** no valor de 668 m€ é caraterizada na maior parte dos meses por um valor de receitas relativamente moderado, oscilando entre os 18 m€ e os 42 m€, à exceção de janeiro e dezembro em que as entradas de capital foram de 105 m€ e 258 m€ respetivamente.

As receitas destes dois meses impulsionaram a média mensal para 56 m€, o que faz com que nos restantes 10 as importâncias recebidas fossem inferiores a este valor médio.

3.1.1.1.6. Rendimentos de propriedade

Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Designação	2020			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
Rendas - outras	295.515,00	295.358,06	99,95%	93,20%
Rendas - terrenos	21.714,00	21.555,02	99,27%	6,80%
Rendas - bens do dominio público	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Participações nos lucros de administ. públicas	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Bancos e outras instituições financeiras	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Empresas privadas	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	**317.233,00**	**316.913,08**	**99,90%**	**100,00%**

Apresenta um grau de execução de 99,90%, cumprindo por isso as previsões efetuadas.

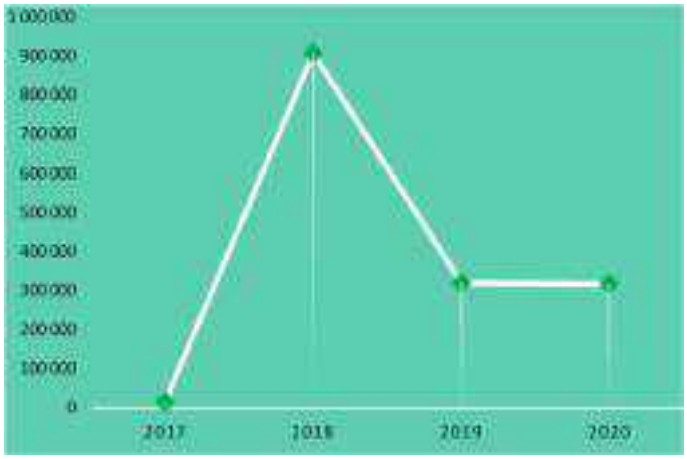
Em termos de relevância financeira, verifica-se que a rubrica **Rendas – outras** representa 93,20% da receita.
Nesta rubrica registam-se as rendas da concessão da rede elétrica de distribuição, pagas pela EDP ao município, que em 2020 foram de 295.358,06€.

Rendas de terrenos, refere-se à receita obtida de operadoras de telemóveis (NOS e MEO) pela colocação de torres de suporte a antenas distribuidoras de sinal em terrenos municipais.
A verba recebida (21.555,02€) representou 6,80% dos **rendimentos de propriedade**.

Analisando a evolução nos últimos 4 anos, temos os seguintes valores de receita:

Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Rendimentos de propriedade	14.198	906.203	319.449	316.913

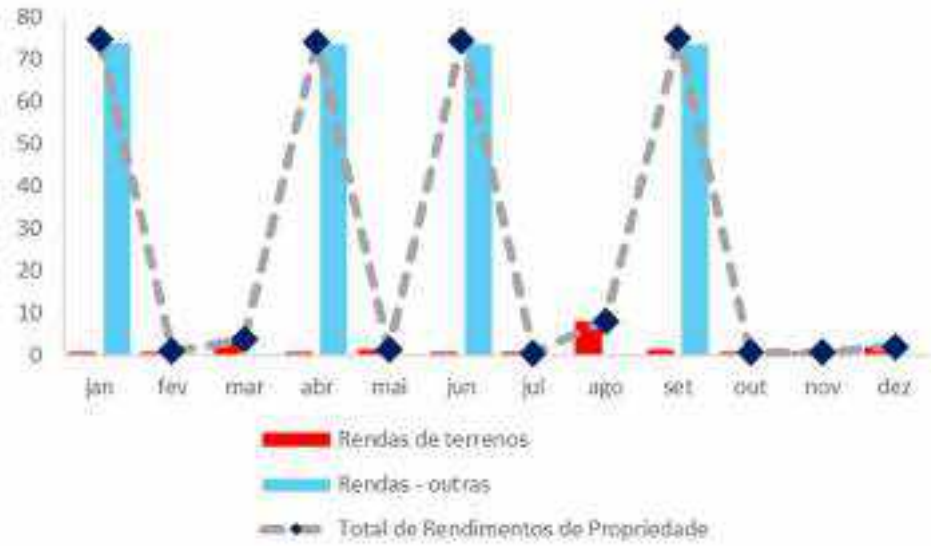
A receita dos anos de 2019 e 2020, de valores de certo modo semelhantes, foi composta pelas rubricas de **Rendas-outras** e **Rendas-terrenos**.
Em 2018, para além destas duas rubricas, exisitiu igualmente uma receita oriunda de rendas pagas pela empresa Águas do Vale do Tejo no valor de 589.956,46€, que foi registada em **Rendas-bens do domínio público.**
A verba de 2017, respeita a **Rendas-terrenos.**



Fluxo de tesouraria de Rendimentos de propriedade

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Rendas de terrenos	1	1	4	1	1	1	1	8	1	1	1	2	22
Rendas - outras	74	0	0	74	0	74	0	0	74	0	0	0	295
Total de Rendimentos de Propriedade	75	1	4	74	1	75	1	8	75	1	1	2	317



Os fluxos de tesouraria gerados nesta rubrica são caraterizados por 4 topos trimestrais, correspondendo aos 4 recebimentos da renda de concessão da EDP, cujo peso relativo no total da rubrica, marca a periodicidade das receitas.

Os fluxos relativos às rendas de terrenos são normalmente constantes.
O valor de agosto respeita ao pagamento de uma renda anual por parte de uma empresa que ocupa infraestruturas (condutas) municipais.

3.1.1.1.7. Venda de bens e serviços correntes

Tratando-se de uma rubrica orçamental que contempla receitas de diversos serviços municipais, alguns dos quais viram as suas atividades suspensas e as instalações encerradas devido à pandemia COVID-19, iniciamos este capítulo pela transcrição de excerto da Orientação n.º 2, publicada em 13 de março de 2020:

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

ORIENTAÇÃO Nº 2 – INFEÇÃO POR COVID-19 - CORONAVÍRUS

MEDIDAS EXTRAORDINÁRIAS DE RESPOSTA À EPIDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NO ENTRONCAMENTO

Num esforço conjunto de contenção da propagação do Covid-19, o Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, no Exercício das Competências previstas no art.º 35º, do anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, em estreita articulação com as orientações da Direção Geral da Saúde e enquadrado pelas Medidas Extraordinárias aprovadas em Conselho de Ministros de 12 de março de 2020, determina e faz público as medidas a seguir enunciadas.

ENCERRAMENTO DE ESPAÇOS E CANCELAMENTO DE ATIVIDADES

- Encerrar todos os Equipamentos Desportivos e cancelar as atividades associadas;
- Encerrar todos os Equipamentos Culturais e cancelar as atividades associadas;
- Encerrar o Posto de Turismo;
- Encerrar o Mercado Semanal (a partir do dia 21 de março de 2020, inclusive)
- Encerrar a ESER, Escola de Segurança e Educação Rodoviária;
- Encerrar a Biblioteca Municipal;
- Manter o encerramento do Centro de Convívio.

Cancelar todas as atividades de apoio à componente letiva e de apoio à família (AEC, CAF, AAAF e Crescer na Cidade).

Suspender o Serviço do Entroncamento Solidário, com exceção de situações urgentes sujeitas a avaliação pontual.

Suspender a cedência de equipamentos culturais e desportivos às associações, coletividades e instituições, bem como a cedência de transporte municipal e/ou viaturas municipais.

CIDADE FERROVIÁRIA www.cm-entroncamento.pt

A rubrica **Venda de bens e serviços correntes**, é, no grupo das receitas correntes, a 3.ª mais importante, representando mais de 1/5 (21,18%) da receita corrente total.

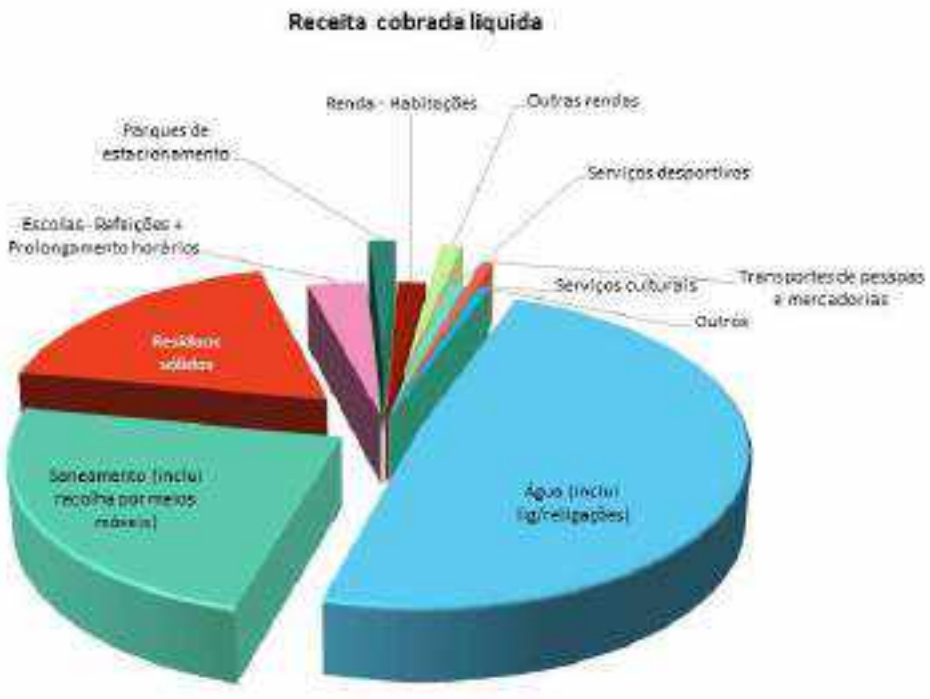
Designação	2020			Peso no total cobrado	
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %		
Água (inclui lig/religações)	1.261.145,00	1.342.783,58	106,47%	48,81%	90,36%
Saneamento (inclui recolha por meios móveis)	664.954,00	651.413,74	97,96%	23,68%	
Resíduos sólidos	506.968,00	491.584,18	96,97%	17,87%	
Escolas - Refeições + Prolongamento horários	129.928,00	89.945,82	69,23%	3,27%	9,64%
Parques de estacionamento	226.567,00	41.399,85	18,27%	1,50%	
Renda - Habitações	39.369,00	41.258,79	104,80%	1,50%	
Outras rendas	60.992,00	33.164,12	54,37%	1,21%	
Serviços desportivos	45.365,00	24.283,05	53,53%	0,88%	
Transportes de pessoas e mercadorias	78.095,00	18.558,56	23,76%	0,67%	
Serviços culturais	31.190,00	14.392,50	46,14%	0,52%	
Trabalhos por conta de particulares	985,00	1.000,98	101,62%	0,04%	
Mercados e feiras	865,00	858,18	99,21%	0,03%	
Outros produtos acabados e intermédios	3.596,00	256,92	7,14%	0,01%	
Outros serviços especificos das autarquias	1.978,00	155,86	7,88%	0,01%	
Livros e documentação técnica	55,00	10,00	18,18%	0,00%	
Inertes	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Outras mercadorias	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Sucata	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Outros desperdícios, resíduos e refugos	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Inertes	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Aluguer de espaços e equipamentos	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Vistorias e ensaios	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Execução de Ramais de Ligação >20M	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Verificação de Contadores	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total Venda de bens e serviços correntes	**3.052.061,00**	**2.751.066,13**	**90,14**	**100,00%**	

Em 2020, registou receitas no valor de 2.751.066,13€, o que significa um grau de execução orçamental de 90,14%.

No que se refere à relevância, a receita do grupo dos setores regulados AA+AR+RU, representou 90,36% do total.

Posição das rubricas mais importantes no agrupamento **Venda de bens e serviços correntes**:

Rubricas	Receita
Água (inclui lig/religações)	1.342.783,58
Saneamento (inclui recolha por meios móveis)	651.413,74
Resíduos sólidos	491.584,18
Escolas - Refeições + Prolongamento horários	89.945,82
Parques de estacionamento	41.399,85
Renda - Habitações	41.258,79
Outras rendas	33.164,12
Serviços desportivos	24.283,05
Transportes de pessoas e mercadorias	18.558,56
Serviços culturais	14.392,50
Outros	2.281,94
Total	**2.751.066,13**

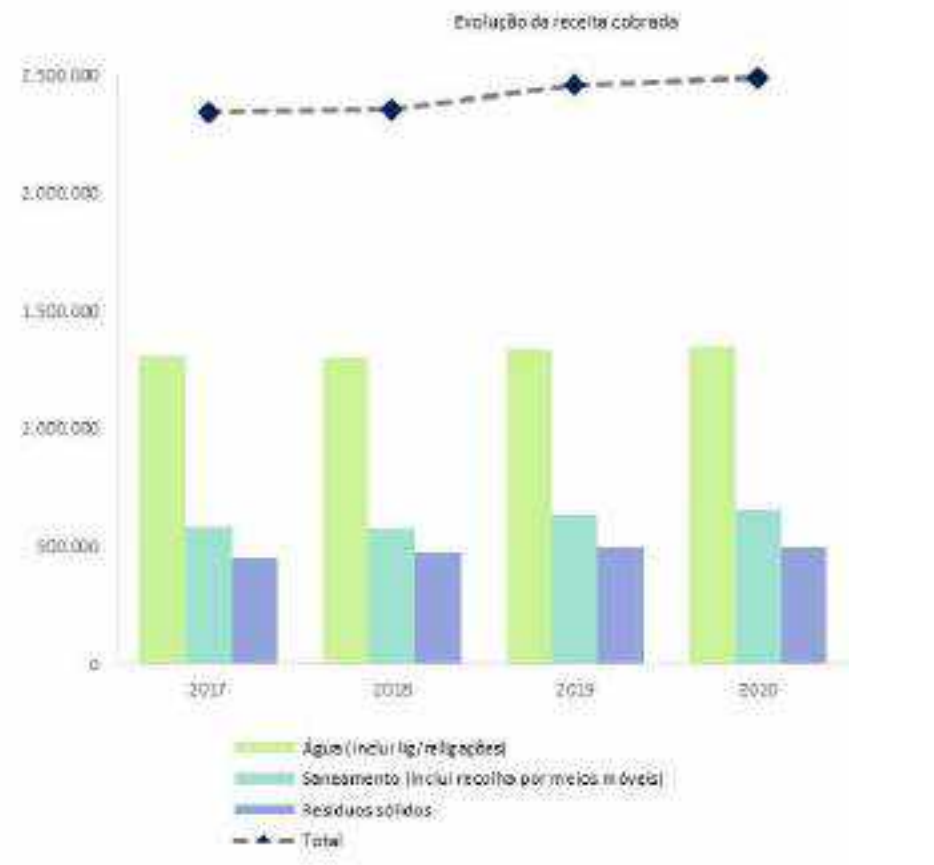


No que diz respeito à execução orçamental, os setores de **água**, **saneamento** e **resíduos sólidos**, registaram uma receita de 2.485.781,50€ o que significa um grau de execução de 102,17% excedendo por isso as previsões.

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Água (inclui lig/religações)	1.261.145,00	1.342.783,58	106,47%
Saneamento (inclui recolha por meios móveis)	664.954,00	651.413,74	97,96%
Resíduos sólidos	506.968,00	491.584,18	96,97%
Total	**2.433.067,00**	**2.485.781,50**	**102,17%**

Analisando a evolução no tempo, verificamos que o setor, no seu conjunto, apresenta uma tendência de crescimento anual, tendo passado de uma receita de 2.339,4 m€ em 2017 para 2.485,6 m€ em 2020.

Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Água (inclui lig/religações)	1.308.592,77	1.299.348,19	1.331.486,75	1.342.565,76
Saneamento (inclui recolha por meios móveis)	579.760,73	574.062,17	633.660,90	651.413,74
Resíduos sólidos	451.089,55	475.988,05	491.388,38	491.584,18
Total	**2.339.443,05**	**2.349.398,41**	**2.456.536,03**	**2.485.563,68**



Apesar de uma ou outra oscilação pontual no decurso destes anos localizada nas rubricas de água e de saneamento (decréscimo ligeiro em 2018), todo o setor demonstrou uma trajetória ascendente orientada para o caminho da sua sustentabilidade futura.

No setor da **Educação**, verificam-se os seguintes valores:

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Fornecimento de Refeições Escolares	111.585,00	76.318,52	68,39%
Prolongamento de Horários Escolares	18.343,00	13.627,30	74,29%
Total	**129.928,00**	**89.945,82**	**69,23%**

O grau de execução foi de 69,23%, ficando por isso abaixo do orçamentado.

O ano de 2020 devido à pandemia COVID-19, não decorreu de modo normal, traduzindo-se no encerramento de estabelecimentos escolares e confinamento das pessoas nas suas residências.

Tal facto foi determinante para aos valores apresentados.

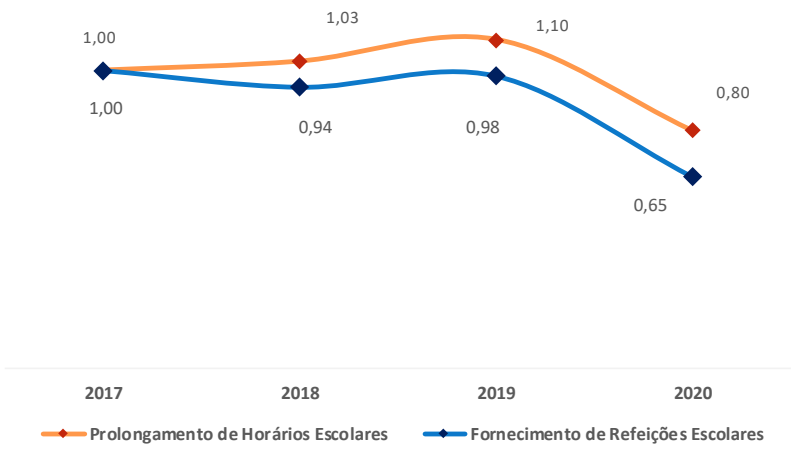
Tendo o ano decorrido normalmente, sem interrupções, estamos em crer que o orçamento teria sido cumprido, aliás como aconteceu no ano anterior do qual transcrevemos o respetivo desempenho:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Fornecimento de Refeições Escolares	116.355,00	116.020,98	99,71%
Prolongamento de Horários Escolares	16.742,00	18.772,06	112,13%
TOTAL DO SECTOR "ESCOLAS"	133.097,00	134.793,04	101,27%

Ano base: 2017

Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Prolongamento de Horários Escolares	16.988,90	17.496,34	18.722,06	13.627,30
	1,00	1,03	1,10	0,80
Fornecimento de Refeições Escolares	118.150,59	111.646,44	116.020,98	76.318,52
	1,00	0,94	0,98	0,65

Analisando a evolução no tempo, confirma-se a quebra referida, mais acentuada nos **fornecimentos de refeições** (65% do valor base) e um pouco menos nos **prolongamentos de horários** (80% do valor base).



No que respeita à rubrica **Rendas**, a mesma regista receitas de edifícios e instalações municipais, conforme se explicita de seguida:

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Renda - Habitações	39.369,00	41.258,79	104,80%
Outras rendas	60.992,00	33.164,12	54,37%
Total	**100.361,00**	**74.422,91**	**74,16%**

Em **Rendas-Habitações**, respeitante a habitação social, tendo sido prevista verba de 39.369,00€, foi registada receita de 41.258,79€, o que representou um grau de execução de 104,80%.

Em **Outras rendas**, para uma verba prevista de 60.922,00€ deu entrada o valor de 33.164,12€, tendo-se verificado por isso nesta rubrica um grau de execução foi de 54,37%.

Outras rendas	2020	2019
Bar Restaurante do Bonito	15.346,31	18.460,08
Stands das Festas da Cidade	0,00	17.776,48
Bar/Esplanada Junto aos Campos Sintéticos	1.083,00	1.282,56
Bar/Esplanada Praça Salgueiro Maia	5.352,82	3.849,93
Edifício das Piscinas Antigas	9.483,39	11.740,18
Exploração e colocação de máquinas de Vending	1.898,60	2.300,10
Direito de Superfície (Bombeiros)	0,00	134,67
Total	**33.164,12**	**55.544,00**

Também esta área sofreu a influência da pandemia COVID-2019, tendo o município concedido apoios ao valor das rendas relativos a espaços municipais, incluindo máquinas de vending, que estivessem encerrados.

Contudo, face ao ano anterior, a principal diferença situa-se na receita dos stands das festas da cidade, a qual em 2019 originou receita de 17.776,48€ e em 2020 não se realizou, por questões sanitárias envolvendo a pandemia.

Serviços **desportivos** e **culturais**

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Serviços desportivos	45.365,00	24.283,05	53,53%
Serviços culturais	31.190,00	14.392,50	46,14%
Total	**76.555,00**	**38.675,55**	**50,52%**

Estamos perante duas áreas que foram as mais afetadas, visto que, durante um determinado período, as respetivas instalações foram encerradas e as atividades canceladas.

Tendo reaberto, esta reabertura esteve sujeita ao plano sanitário da DGS o que se traduziu em utilizações muito condicionadas dos espaços desportivos e também de algumas iniciativas culturais pontuais.

O grau de realização da receita foi de 50,52% no conjunto, sendo de 53,53% no setor desportivo e de 46,14% no setor cultural.

Para melhor aferirmos o efeito das medidas tomadas e das limitações no âmbito da pandemia, vejamos a evolução destes setores no tempo:

Designação	2017	2018	2019	2020	var. 2020/2019
Serviços desportivos	50.174,83	46.677,33	55.645,75	24.283,05	-56,4%
Serviços culturais	15.903,75	5.918,75	18.150,00	14.392,50	-20,7%
Total	**66.078,58**	**52.596,08**	**73.795,75**	**38.675,55**	-47,6%

Assiste-se a um percurso oscilante mais vincado nos serviços culturais em 2018, com uma retoma mais assumida em 2019 em ambos os setores, ano em que a receita foi a maior dos 4 anos.

Em 2020, tendo em atenção o exposto anteriormente, verificou-se uma quebra generalizada na receita (-47,6%), tendo sido mais acentuada nos serviços desportivos (-56,4%) e menor nos serviços culturais (-20,7%).

Transportes de pessoas e mercadorias

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
TURE - bilhética/passes	78.095,00	18.558,56	23,76%

Também o setor de transportes urbanos de passageiros realizados através dos TURE, foram afetados pela pandemia.

Embora o funcionamento se tenha mantido, existiram duas medidas, de cariz sanitário, que tiveram influência nas receitas:

1 - A lotação dos Autocarros Urbanos (TURE) foi reduzida para metade.

2- Durante a vigência das medidas de contingência, não foram vendidos bilhetes de bordo.

Entretanto, tendo em consideração o confinamento obrigatório, também os horários de funcionamento foram ajustados passando as carreiras a realizarem-se com menor frequência.

O impacto nas receitas foi significativo, tendo conduzido a um grau de realização face ao previsto de 23,76%.

Entretanto, essa quebra de receitas foi atenuada pelo recebimento de verbas originadas no programa PART.

Considerando estas verbas como uma receita dos TURE, a receita passa para 46.960,88€ e o grau de execução passa para 83,90%.

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
TURE - bilhética/passes	78.095,00	18.558,56	23,76%
Programa PART	0,00	46.960,88	-
Total	**78.095,00**	**65.519,44**	**83,90%**

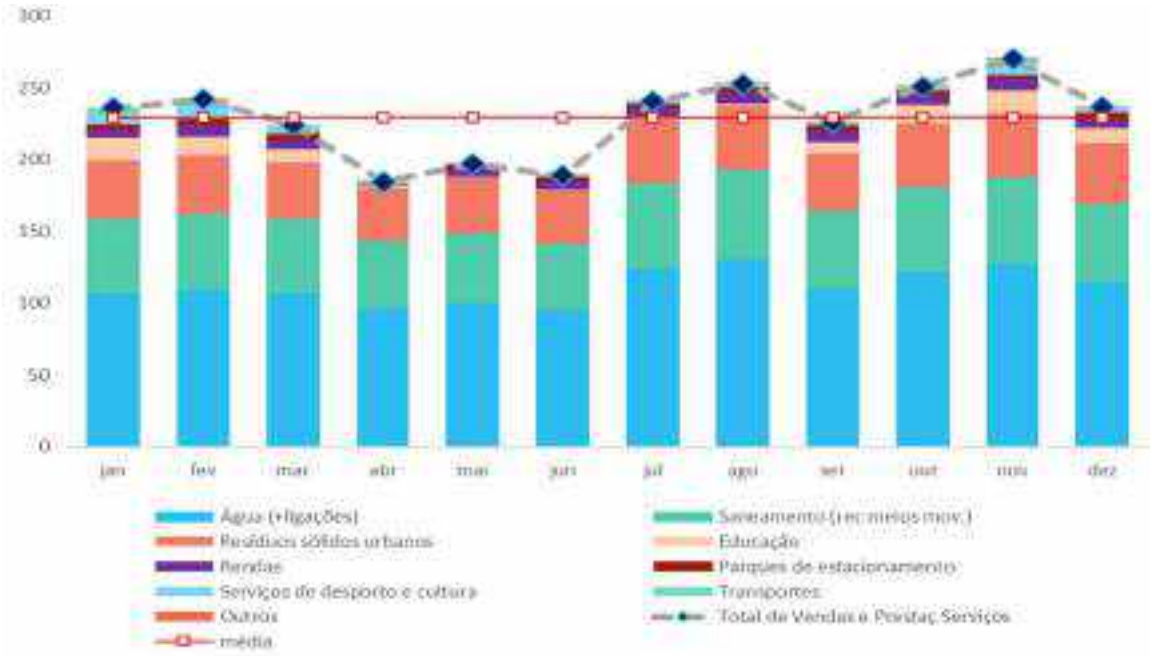
Analisando a evolução da receita no tempo, verificamos que tem tido um comportamento oscilante, reduzindo de 84.865€ em 2017 para 79.326€ em 2018 e reconhecendo um incremento em 2019, ano em que foi atingido o maior valor de receita (115.193€).

Em 2020, pelas razões expostas, a receita teve uma quebra acentuada, quedando-se nos 65.519€.

Fluxo de tesouraria de Vendas de bens e serviços correntes

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Água (+ligações)	107	110	107	96	100	95	124	130	110	122	127	114	1.343
Saneamento (rec meios mov.)	52	53	52	47	49	47	60	63	54	59	61	55	651
Resíduos sólidos urbanos	40	40	39	37	38	37	44	45	41	44	44	42	492
Educação	16	13	9	1	0	1	1	1	7	13	16	11	90
Rendas	5	8	6	0	6	6	6	8	8	7	8	6	74
Parques de estacionamento	4	4	4	1	3	3	3	3	5	3	3	4	41
Serviços de desporto e cultura	6	10	2	2	0	1	2	3	1	0	9	2	39
Transportes	5	4	4	0	0	0	0	0	1	2	2	1	19
Outros	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Total de Vendas e Prestaç Serviços	**236**	**242**	**224**	**185**	**197**	**189**	**241**	**253**	**226**	**251**	**270**	**237**	**2.751**
média	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	



A cadência dos fluxos financeiros é marcada pela receita dos setores regulados (AA+AR+RU) e, dentro destes, pela venda de água.

Assiste-se a uma quebra das receitas no 2.º trimestre, as quais se posicionam abaixo dos valores médios mensais, e que é explicada pelo facto de ser nesse período que se reflete a faturação dos consumos dos meses mais chuvosos e por conseguinte menos propensos ao consumo.

Ao invés, o pico é atingido no mês de novembro, como resultado do mais elevado consumo nos meses mais quentes e menos chuvosos, cuja situação climatérica conduz a maiores consumos de água.

De referir também as receitas do setor de educação que se situaram próximo dos 90 m€, mas cuja distribuição ao longo do ano se localizou no 1.º e no 4.º trimestres.

As receitas de outros serviços foram de certo modo afetadas pela pandemia, quer por efeito de decisões municipais relativas aos seus próprios serviços, oscilando em função da abertura/encerramento de instalações e da existência de atividades, quer devidas a determinações governamentais (confinamento) com efeitos por exemplo, nos transportes e no estacionamento.

3.1.1.1.8. Outras receitas correntes

Compreende as receitas cobradas e que não estão tipificadas em artigo próprio.

O desempenho no ano de 2020 foi o seguinte:

Designação	2020		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Outras receitas correntes	38.455,00	20.695,17	53,82%

A receita obtida teve origem na quase totalidade na medida de apoio ao comércio local, designada "Neste Natal compre no Comércio Tradicional".

O desvio fica a dever-se à não realização das Festas da Cidade e da Feira de Abril, cujas receitas são enquadradas nesta classificação orçamental.

3.1.1.1.9. Venda de bens de investimento

Rubricas	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Realizado - previsto	Grau de execução %	Desvio orçamental
Venda de bens de investimento	216.048,00	23.753,11	-192.294,89	10,99%	89,01%

Esta rubrica apresenta um grau de execução de 10,99%.
O desvio deve-se ao facto de não se ter concretizado a alienação do Lote nº 4 sito na Rua Companhia Divisionária de Manutenção de Material (com área de 311 m2).
A alienação deste lote de terreno consta no contrato de empreitada da Requalificação Urbana da Praça da Republica assinado entre o Município e a firma João Salvador Lda em 05/03/2008.
No contrato era referido que uma das formas de pagamento da empreitada era o terreno acima referido, avaliado em 180.000€.

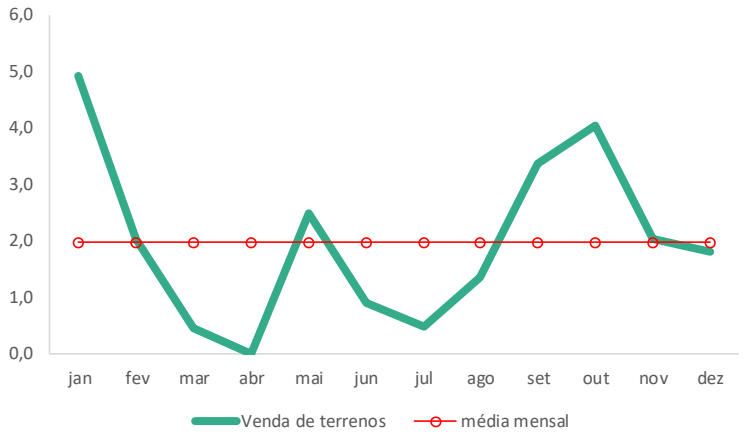
Com a entrada em insolvência da firma João Salvador este processo ficou suspenso, contudo, tendo em conta que se encontra inserido no Plano Plurianual de Investimentos no projeto 03.03 2018/580-2 Requalificação Urbana – Praça da Republica e Monumento ao Trabalhador Ferroviário uma dotação de 171.168€, referente a faturação emitida e não paga e uma vez que o município só irá proceder ao pagamento através da alienação do terreno optou-se por colocar do lado da receita o valor equivalente a este terreno.

As vendas de bens de investimento referem-se a venda de terrenos no cemitério, com o valor de 23.753,11€, o que representa uma receita média mensal de 1,98 m€.

Conforme se pode ver na representação gráfica, trata-se de uma receita com flutuações mensais marcantes, com valores entre os 0,00€ em abril e os 4,90 m€ em janeiro.

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Venda de terrenos	4,9	2,0	0,4	0,0	2,5	0,9	0,5	1,3	3,4	4,0	2,0	1,8	23,8
média mensal	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	



3.1.1.1.10. Outras receitas de capital

Rubricas	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Realizado - previsto	Grau de execução %	Desvio orçamental
Outras receitas de capital	59.201,00	13.663,52	-45.537,48	23,08%	76,92%

A verba prevista referia-se a garantias bancárias para os projetos
- Loteamento Casal Saldanha Norte - Infraestruturas Elétricas – 22.000€
- Escola Básica EB 2/3 Dr. Ruy Andrade - Correção de Defeitos – 37.200€
as quais não tiveram concretização.

Os valores registados nesta rubrica dizem respeito a cauções relativas a empreitadas de obras públicas, que foram recebidas.

3.1.1.1.11. Fluxo de tesouraria de receitas próprias

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Impostos diretos	199	278	154	141	150	1.223	150	119	542	215	166	1.005	4.342
Vendas e prestação de serv	236	242	224	185	197	189	241	253	226	251	270	237	2.751
Impostos indiretos	73	7	8	4	3	8	3	10	10	7	10	228	371
Rendimentos de propriedac	75	1	4	74	1	75	1	8	75	1	1	2	317
Taxas, multas e outras pena	32	30	30	15	16	14	23	32	25	26	26	30	298
Venda de bens de investime	5	2	0	0	2	1	0	1	3	4	2	2	24
Outras receitas correntes	0	0	10	-9	0	0	0	0	0	0	2	18	21
Outras receitas de capital	4	0	0	0	0	0	0	0	11	0	-2	0	14
Reposições não abatidas nc	0	0	1	0	2	0	0	0	0	2	0	0	5
Total de receitas próprias	**624**	**561**	**431**	**409**	**371**	**1.509**	**418**	**424**	**894**	**505**	**475**	**1.520**	**8.141**
Média mensal	**678**	**678**	**678**	**678**	**678**	**678**	**678**	**678**	**678**	**678**	**678**	**678**	

As receitas próprias geraram, em média, 678 m€ por mês.
Só 3 meses do ano, mais propriamente junho, setembro e dezembro suplantaram este valor, coincidindo com o recebimento das prestações do IMI, que é a rubrica mais relevante nas rubricas de impostos diretos.

Nos restantes 9 meses, as importâncias entradas no grupo **receita própria**, ficaram sempre abaixo do valor médio mensal.

3.1.1.2. Transferências

3.1.1.2.1. Transferências correntes

Classificam-se como transferências correntes os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação pré-estabelecida.

O município recebeu transferências:
- do Orçamento de Estado, ao abrigo do artigo 25º do RFAL;
- de sociedades privadas,
- e ainda a título de outras transferências.

Com uma receita de 4.889.755,29€ a rubrica **transferências correntes** teve um grau de execução orçamental de 100,29%, ultrapassando ligeiramente as previsões orçamentais.

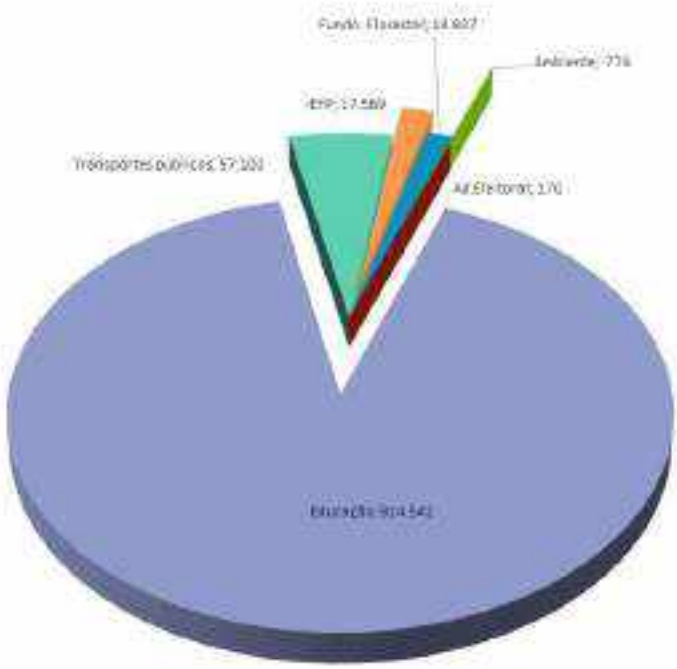
Designação	2020			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
Fundo de Equilibrio Financeiro	1.957.429,00	2.204.777,00	112,64%	45,09%
Participação Fixa no IRS	1.157.692,00	1.162.575,00	100,42%	23,78%
Outras	1.190.850,00	1.014.115,04	85,16%	20,74%
Fundo Social Municipal	274.907,00	274.907,00	100,00%	5,62%
Participação no IVA-art.º 26-A Lei n.º 73/2013	117.129,00	117.129,36	100,00%	2,40%
Estado-Part. Comum.projetos co-financiados	129.156,00	58.299,67	45,14%	1,19%
Companhias de seguros	22.730,00	32.469,86	142,85%	0,66%
Segurança Social	25.482,00	25.482,36	100,00%	0,52%
Total	**4.875.375,00**	**4.889.755,29**	**100,29%**	**100,00%**

O valor registado na rubrica **Estado – Projetos cofinanciados** diz respeito aos seguintes projetos:

Rubricas	Receita €
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo:	
SteamPunkFest 2019 - Festival do Vapor	39.763,31
Caminhos do Ferro e Caminhos da Pedra	18.536,36
Total	**58.299,67**

A rubrica **Outras** é composta pelas seguintes transferências:

Rubricas	2020	
Ministério da Educação e Ciência - Pessoal N/ Docente	761.039,48	
DREL - Ac. Pre-Escolar, AEC, Refeições Escolares	163.502,93	924.542,41
Programa Apoio Redução Tarifária (PART)	46.960,88	
IMT - Instituto da Mobilidade e Transportes	10.141,40	57.102,28
IEFP - GIP+EACE+ CEI+	17.588,88	
Fundo Florestal - Gabinete Florestal	13.937,14	
Agência Portuguesa do Ambiente (TGR)	773,90	
D.G. Administração Interna - Adm. Eleitoral	170,43	
Total	**1.014.115,04**	



As principais transferências recebidas pelo município no valor de 924.542,41€, têm como destino o setor de Educação.

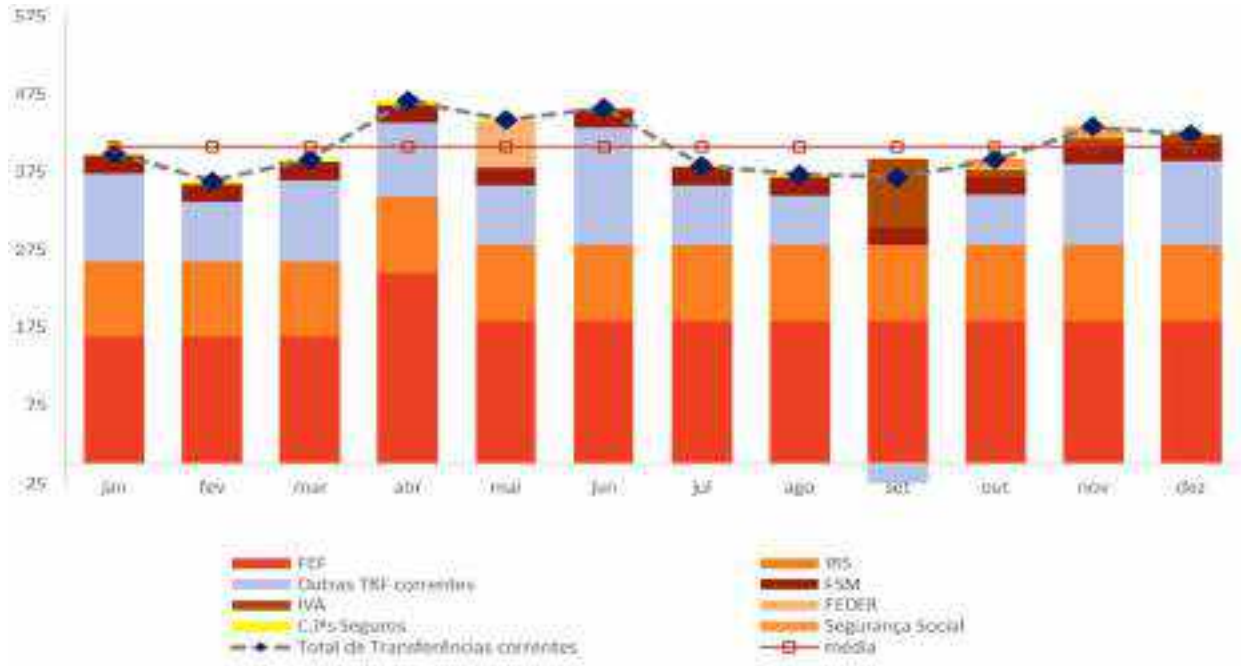
Para o setor de Transportes/TURE, o município recebeu verbas para apoio à redução tarifária (programa PART) e transferências do IMT – Fundo do Serviço Público de Transportes, que no seu conjunto totalizaram 57.102,28€.

Foram ainda recebidas verbas do IEFP/Centro de Emprego no valor de 17.588,88€, do Fundo Florestal no valor de 13.937,14€, da Agência Portuguesa do Ambiente no valor de 773,90€ e da Direcção-Geral da Administração Interna para apoio ao processo eleitoral.

Fluxo de tesouraria de transferências correntes

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
FEF	163	163	163	246	184	184	184	184	184	184	184	184	2.205
IRS	96	96	96	98	97	97	97	97	97	97	97	97	1.163
Outras TRF correntes	113	77	105	94	77	152	78	64	-24	64	105	108	1.014
FSM	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	275
IVA	0	0	0	0	0	0	0	0	88	10	10	10	117
FEDER	0	0	0	0	58	0	0	0	0	0	0	0	58
C.iªs Seguros	3	4	4	7	3	2	2	4	1	1	2	1	32
Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	13	0	25
Total de Transferências correntes	**399**	**363**	**392**	**467**	**442**	**457**	**383**	**372**	**368**	**391**	**433**	**423**	**4.890**
média	407	407	407	407	407	407	407	407	407	407	407	407	



Estamos perante o grupo de receitas correntes que gera maiores fluxos financeiros para o município, no total de 4.890 m€, tendo registado entradas médias por mês de 407 m€.

As transferências oriundas do Orçamento de Estado são caraterizadas pela sua constância ao longo dos meses. São os casos de **FEF**, **Participação no IRS** e **FSM**.
Relativamente às duas primeiras, no 1.º trimestre as verbas recebidas situaram-se abaixo do valor médio das mesmas, mas essa situação foi regularizada no mês de abril.

A rubrica **outras transferências correntes**, regista receitas de diversos organismos da Administração Central, conforme vimos anteriormente, as quais no final do ano totalizaram 1.014 m€.
Trata-se de movimentos financeiros distribuídos ao longo do ano, mas de valor mais variável mensalmente, dependendo os valores transferidos da natureza dos contratos de apoio/participação financeira e doas atividades/serviços que financiam.

Outras há que são meramente pontuais, isto é, ocorrem quando estão preenchidos requisitos para o respetivo financiamento, como é o caso das transferências FEDER.

3.1.1.2.2. Transferências de capital

As transferências de capital, que constituem transações sem contraprestação, suportam em grande parte os investimentos.
De acordo com a norma de contabilidade pública NCP-14, transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.
Numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

Em particular, dizem respeito às transferências financeiras que têm origem no Orçamento de Estado e às transferências da União Europeia, a título de comparticipação em projetos de investimento apoiados, designadamente pelo FEDER.

Rubricas	2020			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Cobrada	Grau de execução %	
Fundo de Equilibrio Financeiro - capital	217.492,00	244.975,00	112,64%	66,81%
Art.º 35.º da Lei n.º 73/2013 - capital	94.608,00	121.714,00	128,65%	33,19%
Total	**312.100,00**	**366.689,00**	**117,49%**	**100,00%**

As **receitas de capital** provenientes do Orçamento de Estado totalizaram 366.689,00€ e tiveram um grau de execução de 117,49%.

Trata-se de rubricas que se encontram definidas no RFALEI, aprovado pela Lei n. 73/2013 de 03/09.

Rubricas	2020			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Cobrada	Grau de execução %	
Cooperação técnica e financeira	35.000,00	80.307,50	229,45%	7,77%
FEDER	1.913.979,00	952.734,99	49,78%	92,23%
Total	**1.948.979,00**	**1.033.042,49**	**53,00%**	**100,00%**

A cooperação técnica e financeira encontra-se regulada pelo artigo 22.º do RFALEI e destina-se a financiar projetos de grande relevância para o desenvolvimento local.

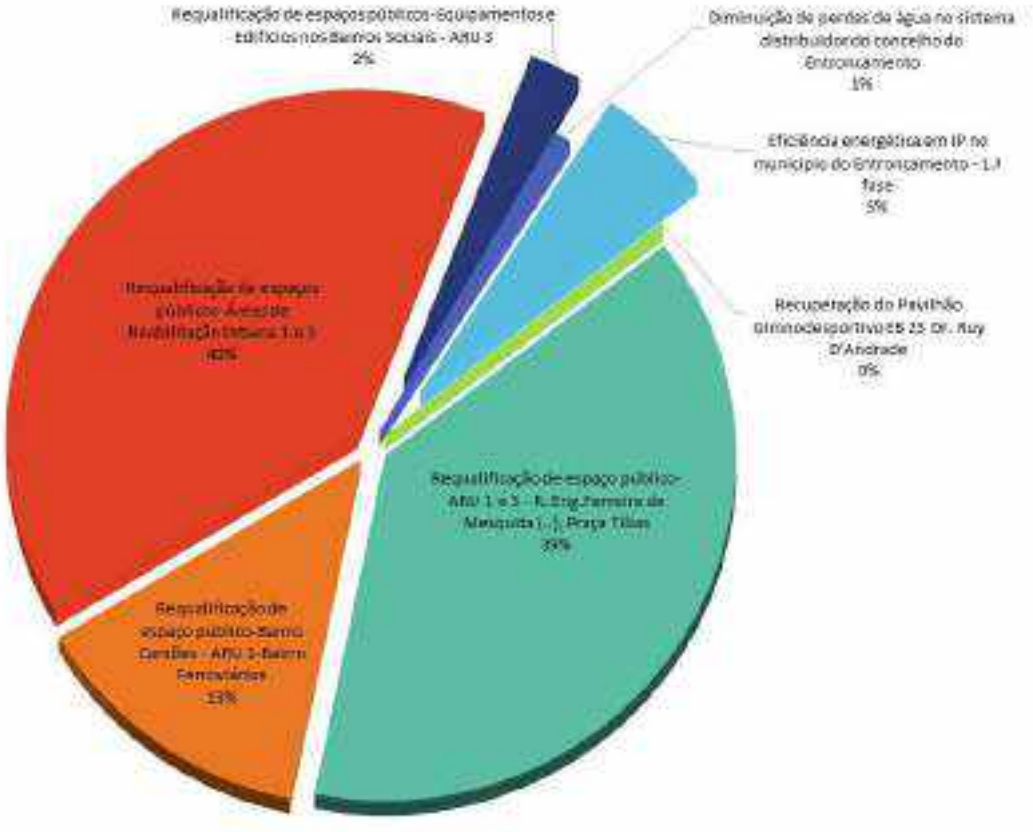
A verba de 80.307,50€ diz respeito à comparticipação do Fundo de Serviços Público de Transportes nos projetos relacionados com os TURE (aquisição e renovação de sistema de bilhética e implementação de sistemas e aplicações de informação ao público).

As receitas inscritas na rubrica FEDER, referem-se aos seguintes projetos:

Designação	Valor €
Diminuição de perdas de água no sistema distribuidor do concelho do Entroncamento	7.552,50
Eficiência energética em IP no municipio do Entroncamento - 1.ª fase	50.822,17
Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo EB 23 Dr. Ruy D'Andrade	1.554,30
Requalificação de espaço público-ARU 1 e 3 - R. Eng.Ferreira de Mesquita (..), Praça Tilias	367.830,93
Requalificação de espaço público-Bairro Camões - ARU 1-Bairro Ferroviários	125.846,72
Requalificação de espaços públicos-Áreas de Reabilitação Urbana 1 e 3	376.122,17
Requalificação de espaços públicos-Equipamentos e Edificios nos Bairros Sociais - ARU 3	23.006,20
Total	**952.734,99**

As candidaturas são feitas ao Portugal 2020 *(Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão, que reúne a atuação dos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Fundo de Coesão, Fundo Social Europeu, Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e Pescas)*, no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020.
Os pagamentos são feitos pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

Conforme valorização no mapa anterior, em 2020, o município recebeu comparticipações em projetos no valor de 952.734,99€, sendo que a maior parte se destina a obras de requalificação urbana.



Fluxo de tesouraria de transferências de capital

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
FEF - capital	18,1	18,1	18,1	27,3	20,4	20,4	20,4	20,4	20,4	20,4	20,4	20,4	245,0
Art.º 35.º da Lei n.º 73/2013	7,9	7,9	7,9	16,9	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,2	121,7
FEDER	0,0	0,0	50,4	0,0	163,8	1,6	111,3	185,4	0,0	153,6	33,8	252,9	952,7
Cooperação técnica e financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	45,3	80,3
Total	**26,0**	**26,0**	**76,4**	**44,2**	**194,3**	**67,1**	**141,8**	**216,0**	**30,6**	**184,1**	**64,4**	**328,8**	**1.399,7**
média mensal	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	

No que diz respeito aos fluxos de tesouraria das rubricas incluídas em **transferências de capital**, verificamos que existem duas em que a principal caraterística é a regularidade (FEF e art.º 35.º) e as outras duas que flutuam ao longo do ano em conformidade com o estado de desenvolvimento dos projetos que financiam.

O FEDER, tendo em consideração os montantes envolvidos, deixa uma marca forte nos meses em que ocorre.

Assim é que, no ano, destacamos como excedendo o valor médio mensal, os meses de maio, julho, agosto, outubro e dezembro, também aqueles em que as transferências dos fundos comunitários foram as mais significativas.

3.1.1.2.3. Análise conjunta das transferências correntes e das transferências de capital

As transferências do Orçamento do Estado ao abrigo da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI) foram dos seguintes montantes:

Designação	2020			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
Fundo de Equilibrio Financeiro - correntes	1.957.429,00	2.204.777,00	112,64%	53,44%
Fundo de Equilibrio Financeiro - capital	217.492,00	244.975,00	112,64%	5,94%
Fundo de Equilibrio Financeiro - TOTAL	2.174.921,00	2.449.752,00	112,64%	59,37%
Participação Fixa no IRS - correntes	1.157.692,00	1.162.575,00	100,42%	28,18%
Fundo Social Municipal - correntes	274.907,00	274.907,00	100,00%	6,66%
Art.º 35.º da Lei n.º 73/2013 - capital	94.608,00	121.714,00	128,65%	2,95%
Part IVA-art.º 26-A Lei n.º 73/2013 - correntes	117.129,00	117.129,36	100,00%	2,84%
Total	**3.819.257,00**	**4.126.077,36**	**108,03%**	**100,00%**

A receita excedeu em 8,03% a previsão efetuada em sede de orçamento 2020, traduzindo-se em recebimentos de 4.126.077,36€.

Analisando o comportamento destas rubricas ao longo dos últimos 4 anos, verificamos que existiram alterações quer nos totais recebidos quer no tipo de rubricas que, entretanto, surgiram a partir da publicação da Lei n.º 51/2018 de 16/8 que efetuou uma revisão geral ao RFALEI:

Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Fundo de Equilibrio Financeiro - correntes	1.807.370,00	1.811.765,00	1.957.429,00	2.204.777,00
Participação Fixa no IRS - correntes	1.101.863,00	1.147.754,00	1.157.692,00	1.162.575,00
Fundo Social Municipal - correntes	274.907,00	274.907,00	274.907,00	274.907,00
Fundo de Equilibrio Financeiro - capital	200.819,00	201.307,00	217.492,00	244.975,00
Art.º 35.º da Lei n.º 73/2013 - capital	0,00	0,00	94.608,00	121.714,00
Part IVA-art.º 26-A Lei n.º 73/2013 - correntes	0,00	0,00	0,00	117.129,36
Total	**3.384.959,00**	**3.435.733,00**	**3.702.128,00**	**4.126.077,36**

Foi introduzida uma alteração ao artigo 35.º do RFALEI mediante a qual foi instituído um mecanismo de compensação relativo às transferências do OE a título de FEF, FSM e Participação no IRS.

Passou a não poder haver anualmente uma diminuição superior a 2,5% nem um acréscimo superior a 5% nos impostos do FEF, FSM e IRS. Assim, havendo municípios com variação superior a 5%, esse excedente será distribuído por municípios que tenham uma variação negativa.

Tal facto traduziu-se numa receita para o Entroncamento de 94.608,00€ em 2019 e de 121.714,00€ em 2020.

Foi introduzido o artigo 26.º-A, que determina que a percentagem de 7,5% na receita do IVA cobrado nos setores do alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás referidos no artigo 25.º. é distribuída aos municípios proporcionalmente e cujo valor é apurado com base no penúltimo ano relativamente àquele a que a LOE se refere.

O município recebeu em 2020 a importância de 117.129,36€.

Analisando o quadro seguinte, conclui-se que em 2018 não existiram alterações nas transferências do OE face a 2017, à exceção da Participação no IRS, que aumentou 4%.

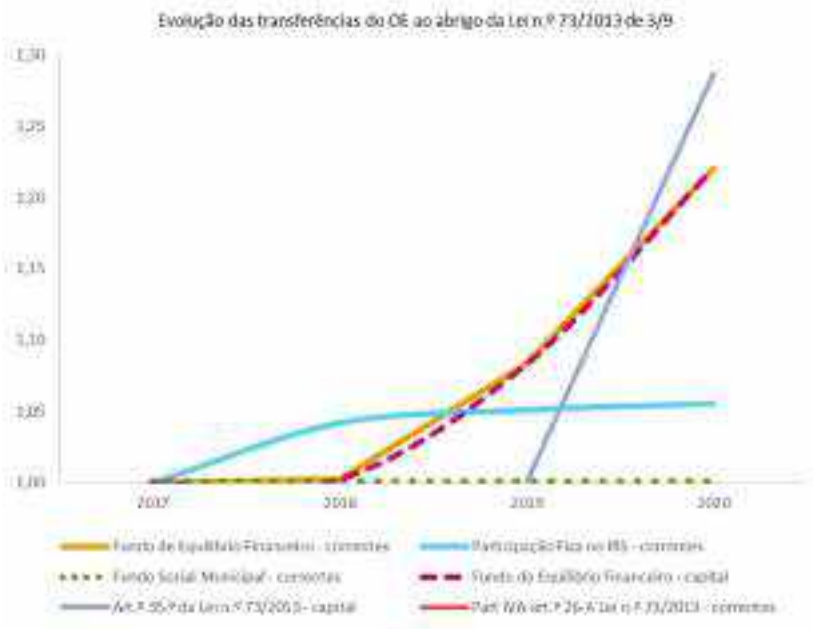
Já em 2019, a verba global recebida 3.702.128€, representou um acréscimo de 1,09 face a 2017, sendo de destacar aumentos no FEF (1,08) e na Participação Fixa no IRS (1,05) e ainda o surgimento da já referida receita ao abrigo do artigo 35.º do RFALEI.

Em 2020, as verbas totais de 4.126.077,36€ traduzem o maior valor recebido até à data do Orçamento de Estado, representando um acréscimo de 1,22 face ao ano base (2017).

Ano base: 2017

Rúbricas	2017	2018	2019	2020
Fundo de Equilibrio Financeiro - correntes	1,00	1,00	1,08	1,22
Participação Fixa no IRS - correntes	1,00	1,04	1,05	1,06
Fundo Social Municipal - correntes	1,00	1,00	1,00	1,00
Fundo de Equilibrio Financeiro - capital	1,00	1,00	1,08	1,22
Art.º 35.º da Lei n.º 73/2013 - capital			1,00	1,29
Part IVA-art.º 26-A Lei n.º 73/2013 - correntes				1,00
Total	1,00	1,01	1,09	1,22

A análise gráfica permite verificar a constância do FEF de 2017 para 2018 e o seu crescimento para 2019 que foi mais acentuado de 2019 para 2020.
Verificamos também, no que diz respeito à Participação no IRS, um comportamento anual gradualmente crescente e no que se refere ao FSM, a não alteração desde o ano de 2017, mantendo-se o valor das transferências.
Relativamente ao "artigo 35.º do RFALEI", teve o seu ano 0 em 2019, a que se seguiu o acréscimo de 1,29 em 2020.



3.1.1.2.4. Passivos financeiros

Rubricas	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Realizado - previsto	Grau de execução %	Desvio orçamental
Passivos financeiros	1.137.630,00	1.130.111,00	-7.519,00	99,34%	0,66%

Refere-se a:

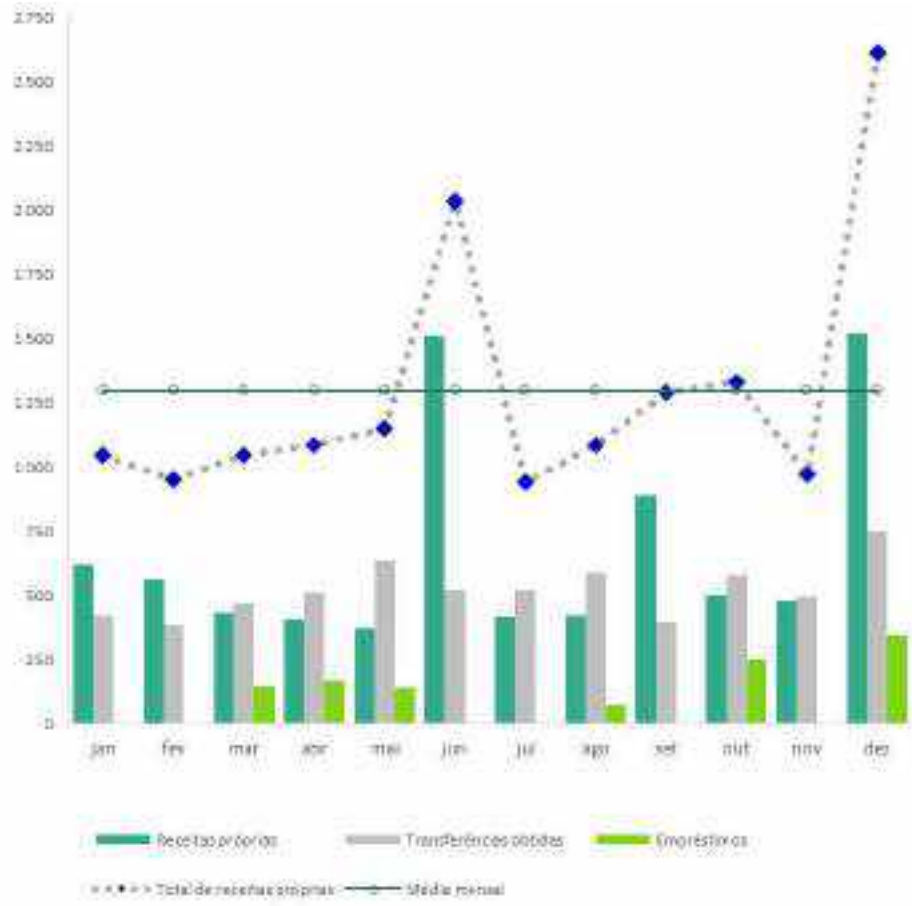
- Empréstimo de curto prazo – 600.000€, destinado ao reforço de tesouraria, tendo sido pago no mês de dezembro.
- Empréstimos de médio e longo prazos – 530.111,00€, com a seguinte discriminação:

Empréstimos	Valor €
Montepio Geral - Investimentos municipais não comparticipados	
CM 1179 - Riachos	134.620,00
Consolidação das margens do Bonito	280.715,00
Pavimentações - Construção da Adutora	31.500,00
Pista de Atletismo - Pavimento	10.100,00
BancoBPI	
Parque Empresarial	73.176,00
	530.111,00

3.1.1.2.5. Fluxos de tesouraria da receita

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Receitas próprias	624	561	431	409	371	1.509	418	424	894	505	475	1.520	8.141
Transferências obtidas	425	389	468	512	636	524	525	588	399	575	497	752	6.289
Empréstimos	0	0	150	168	145	0	0	75	0	251	0	341	1.130
Total de receitas próprias	**1.049**	**950**	**1.049**	**1.089**	**1.152**	**2.033**	**942**	**1.087**	**1.292**	**1.331**	**973**	**2.613**	**15.561**
Média mensal	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	**1.297**	



Fazendo uma síntese dos fluxos financeiros vistos anteriormente com maior detalhe, concluímos que dos 15.561 m€ entrados na tesouraria, a maior receita foi reconhecida em dezembro, seguida de junho, representando estes 2 meses 30% da receita do ano.

Também foram estes os únicos meses em que foi ultrapassado de modo relevante o valor da receita média mensal (1.297 m€), o que demonstra a importância do IMI nas receitas totais do município.

Ao invés, fevereiro, julho e novembro foram os meses com menor receita, sendo que setembro e outubro se situaram na média mensal.

3.1.2. Despesa

Rubricas	Despesa dotada (prev.corrig.)	Despesa paga	Despesa paga - dotada	Grau de execução	Desvio
Despesa corrente	**12.211.954,00**	**10.576.524,22**	**-1.635.429,78**	**86,61%**	**-13,39%**
Despesas com o pessoal	5.870.450,00	5.667.332,29	-203.117,71	96,54%	-3,46%
Aquisição de bens e serviços	5.561.128,00	4.254.552,16	-1.306.575,84	76,51%	-23,49%
Juros e outros encargos	127.151,00	97.656,28	-29.494,72	76,80%	-23,20%
Transferências correntes	482.860,00	394.402,43	-88.457,57	81,68%	-18,32%
Outras despesas correntes	170.365,00	162.581,06	-7.783,94	95,43%	-4,57%
Despesa de capital	**5.501.766,00**	**3.913.345,76**	**-1.588.420,24**	**71,13%**	**-28,87%**
Aquisição de bens de capital	4.046.133,00	2.500.864,48	-1.545.268,52	61,81%	-38,19%
Transferências de capital	37.904,00	17.567,71	-20.336,29	46,35%	-53,65%
Ativos financeiros	17.727,00	0,00	-17.727,00	0,00%	-100,00%
Passivos financeiros	1.400.001,00	1.394.913,57	-5.087,43	99,64%	-0,36%
Outras despesas de capital	1,00	0,00	-1,00	0,00%	-100,00%
Total da Despesa	**17.713.720,00**	**14.489.869,98**	**-3.223.850,02**	**81,80%**	**-18,20%**

A despesa paga foi de 14.489.869,98€ o que representou um grau de execução de 81,80% e por conseguinte um desvio de 18,20%.

O desvio mais significativo em valor absoluto ocorreu nas despesas correntes (-1.635.429,78€) influenciado pelas rubricas de **aquisição de bens e serviços** e **despesas com o pessoal** enquanto que nas despesas de capital o desvio de -1.588.420,24€, resultou na sua quase totalidade do impacto da rubrica **aquisição de bens de capital**.

3.1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital

Rubricas	Dotações corrigidas	Comprometido			Realizado	Pago			Obrigações por pagar
		Valor	peso	s/ dotação		Valor	peso	s/ dotação	
Despesa corrente	**12.211.954,00**	**11.617.845,91**	**70,52%**	**95,14%**	**10.993.427,22**	**10.576.524,22**	**72,99%**	**86,61%**	**416.903,00**
Despesas com o pessoal	5.870.450,00	5.788.173,11		98,60%	5.731.593,46	5.667.332,29		96,54%	64.261,17
Aquisição de bens e serviços	5.561.128,00	5.130.907,36		92,26%	4.596.906,59	4.254.552,16		76,51%	342.354,43
Juros e outros encargos	127.151,00	108.845,18		85,60%	101.067,77	97.656,28		76,80%	3.411,49
Transferências correntes	482.860,00	425.199,20		88,06%	399.954,34	394.402,43		81,68%	5.551,91
Outras despesas correntes	170.365,00	164.721,06		96,69%	163.905,06	162.581,06		95,43%	1.324,00
Despesa de capital	**5.501.766,00**	**4.857.476,77**	**29,48%**	**88,29%**	**4.292.706,91**	**3.913.345,76**	**27,01%**	**71,13%**	**379.361,15**
Aquisição de bens de capital	4.046.133,00	3.432.048,49		84,82%	2.880.024,71	2.500.864,48		61,81%	379.160,23
Transferências de capital	37.904,00	21.647,22		57,11%	17.768,63	17.567,71		46,35%	200,92
Ativos financeiros	17.727,00	8.863,49		50,00%	0,00	0,00		0,00%	0,00
Passivos financeiros	1.400.001,00	1.394.917,57		99,64%	1.394.913,57	1.394.913,57		99,64%	0,00
Outras despesas de capital	1,00	0,00		0,00%	0,00	0,00		0,00%	0,00
Total da Despesa	**17.713.720,00**	**16.475.322,68**	**100,00%**	**93,01%**	**15.286.134,13**	**14.489.869,98**	**100,00%**	**81,80%**	**796.264,15**

Compromissos

De um total de dotações de 17.713.720,00€, o município assumiu compromissos de 16.475.322,68€ dos quais 70,52% corresponderam a despesas correntes e 29,48% a despesas de capital.

Relativamente ao valor dotado, foram comprometidos 93,01% das despesas sendo 95,14% em correntes e 88,29% em capital.

Pagamentos

No decurso de 2020, o município efetuou pagamentos no valor de 14.489.869,98€, sendo 72,99% referentes a despesas correntes e 27,01% referentes a despesas de capital.

Obrigações por pagar

No final do ano, o município registava obrigações por pagar no valor de 796.264,15€, sendo 416.903,00€ referentes a despesas correntes (342.354,43€ originados em **aquisição de bens e serviços**) e 379.361,15€ referentes a despesas de capital (342.160,23€ originados em **aquisição de bens de capital**).

Analisando a evolução face ao ano anterior, verifica-se o seguinte:

Anos	Dotações corrigidas	Compromissos	Faturado	Pago	Obrigações por pagar	Obrigaç. / faturado
2019	18.511.655,00	17.190.129,59	16.555.203,41	15.709.804,42	845.398,99	5,11%
2020	17.713.720,00	16.475.322,68	15.286.134,13	14.489.869,98	796.264,15	5,21%
Dif. 2020-2019	**-797.935,00**	**-714.806,91**	**-1.269.069,28**	**-1.219.934,44**	**-49.134,84**	

Em 2020, em todos os estádios da execução orçamental se verificaram valores inferiores aos ocorridos em 2019.
As diferenças nas dotações orçamentais e nos compromissos foram de -797,9 m€ nas primeiras e de -714,8€ nas segundas, o que indicia uma menor pressão sobre a despesa, contribuindo assim para um maior grau de sustentabilidade futura.

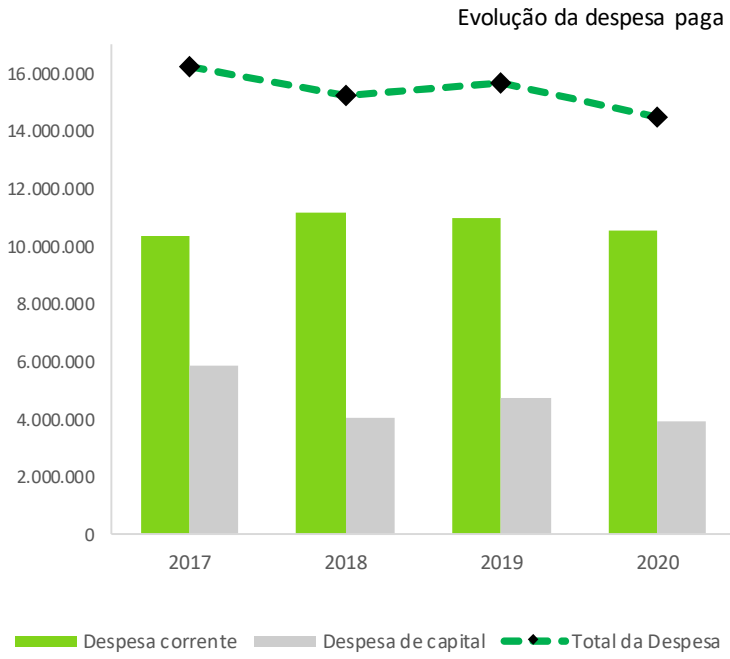
Por sua vez, os valores faturados e pagos apresentam uma maior divergência face ao nível referido para os compromissos, cifrando-se em -1.269,1 m€ e -1.219,9 m€ respetivamente.

As obrigações que ficaram por pagar no fim do ano apresentam uma diferença mínima face a 2019, quando comparadas com os níveis dos estádios anteriores, sendo que o peso das **obrigações por pagar** relativamente ao **faturado** foi de 5,21%, contra 5,11% no ano anterior.

Evolução da despesa paga

A despesa global do município assumiu, neste período, os seguintes valores:

Rubricas	2017	2018	2019	2020
Despesas com o pessoal	5.199.479,30	5.514.925,94	5.675.407,34	5.667.332,29
Aquisição de bens e serviços	4.507.780,84	4.904.582,05	4.670.991,44	4.254.552,16
Juros e outros encargos	126.662,71	130.903,31	115.752,33	97.656,28
Transferências correntes	334.234,40	337.701,92	336.955,75	394.402,43
Outras despesas correntes	224.338,55	318.434,42	192.743,95	162.581,06
Despesa corrente	**10.392.495,80**	**11.206.547,64**	**10.991.850,81**	**10.576.524,22**
Aquisição de bens de capital	2.046.535,60	2.542.864,64	3.113.503,13	2.500.864,48
Transferências de capital	7.473,95	15.995,64	13.872,49	17.567,71
Ativos financeiros	70.908,00	53.181,00	40.454,00	0,00
Passivos financeiros	3.728.537,58	1.422.547,36	1.510.879,51	1.394.913,57
Outras despesas de capital	0,00	0,00	39.224,48	0,00
Despesa de capital	**5.853.455,13**	**4.034.588,64**	**4.717.933,61**	**3.913.345,76**

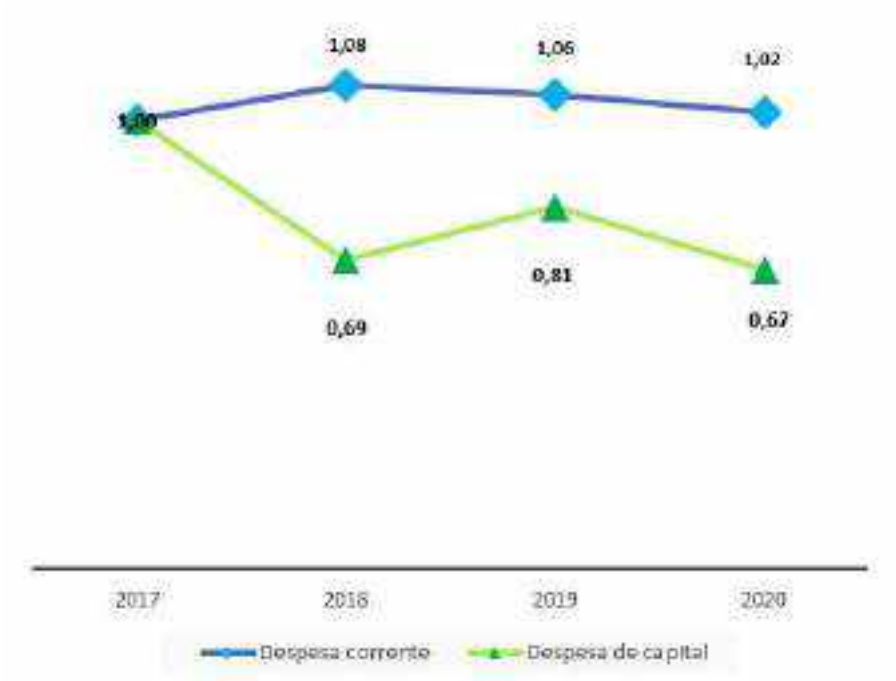


Rubricas	2017	2018	2019	2020
Despesa corrente	10.392.496	11.206.548	10.991.851	10.577.352
Despesa de capital	5.853.455	4.034.589	4.717.954	3.912.518
Total da Despesa	**16.245.951**	**15.241.136**	**15.709.804**	**14.489.870**

A despesa revela uma tendência decrescente tendo passado dos 16.245,9 m€ em 2017 para os 14.489,8 m€ em 2020, após uma ligeira subida em 2019.

No que respeita às despesas correntes e de capital, verificam-se comportamentos de certo modo semelhantes, no que diz respeito à tendência de decréscimo, embora com as especificidades próprias de cada agregado.

Rubricas	2017	2018	2019	2020
Despesa corrente	1,00	1,08	1,06	1,02
Despesa de capital	1,00	0,69	0,81	0,67



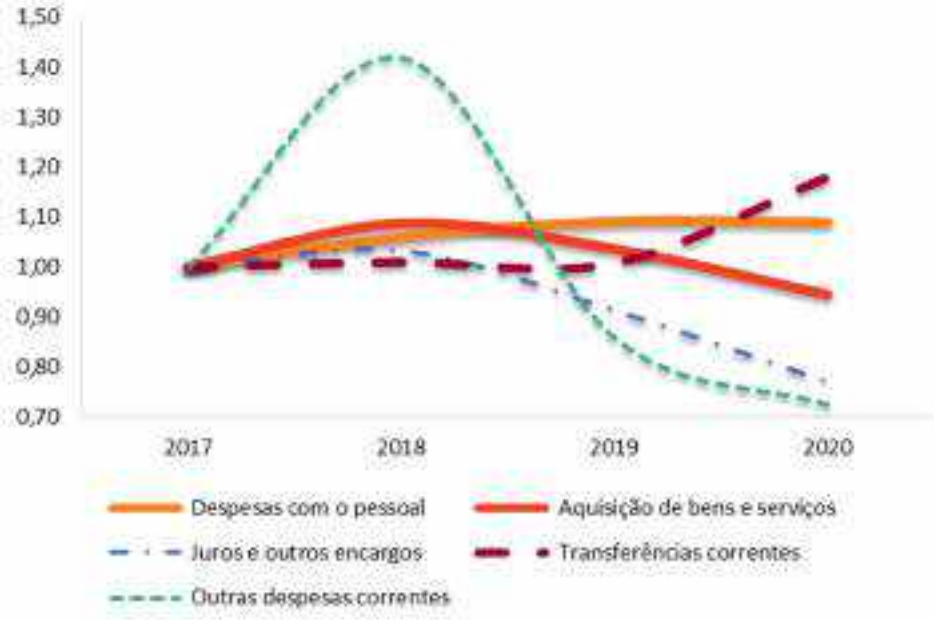
De facto, a partir de 2017 e no cenário de decréscimo já referido, enquanto que as despesas correntes aumentaram e permaneceram em valores superiores aos do ano inicial, as despesas de capital foram sempre inferiores às de 2017, registando um acréscimo em 2019 e voltando a descer em 2020, para o valor mais baixo do período em análise.

A oscilação nas despesas de capital deriva das suas caraterísticas de pontualidade intimamente ligadas às receitas de capital, visto que se trata da alocação de receitas (em regra, transferências de capital) aos investimentos realizados.

Principais rubricas de **despesas correntes**

Ano base: 2017

Rubricas	2017	2018	2019	2020
Despesas com o pessoal	1,00	1,06	1,09	1,09
Aquisição de bens e serviços	1,00	1,09	1,04	0,94
Juros e outros encargos	1,00	1,03	0,91	0,77
Transferências correntes	1,00	1,01	1,01	1,18
Outras despesas correntes	1,00	1,42	0,86	0,72



No geral, as diversas rubricas, cada uma com as suas particularidades, revelam um acréscimo face a 2017, mantendo-se essa tendência ao longo do período em **despesas com pessoal** e em **transferências correntes**.

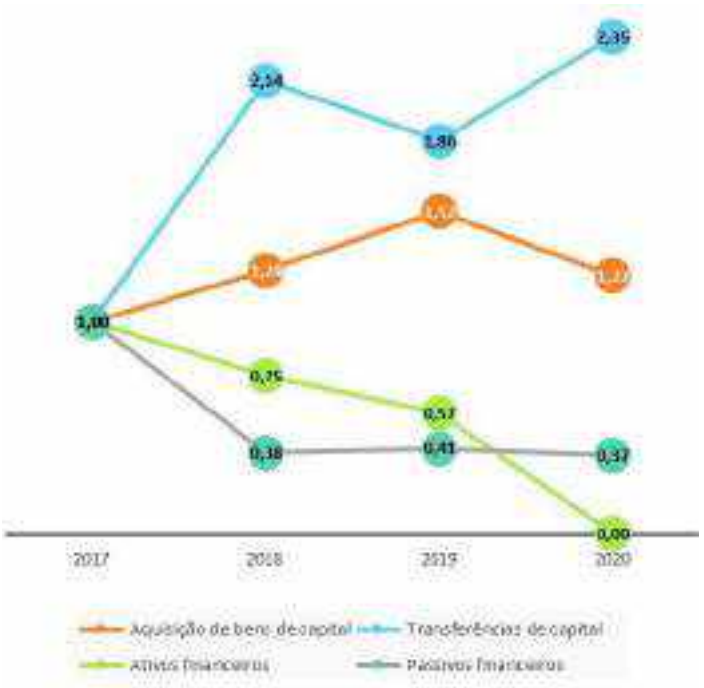
Ao invés, as rubricas de **aquisição de bens e serviços**, **juros e outros encargos** e **outras despesas correntes**, em decréscimo constante após 2018, registaram em 2020 valores inferiores aos verificados no ano base.

Tendo em conta a respetiva flutuação, de referir outras **despesas correntes**, cujo pico em 2018 está relacionado com o processo de reversão da permuta entre os terrenos do Centro Escolar do Bonito e a Escola das Tílias.

Principais rubricas de **despesas de capital**

Ano base: 2017

Rubricas	2017	2018	2019	2020
Aquisição de bens de capital	1,00	1,24	1,52	1,22
Transferências de capital	1,00	2,14	1,86	2,35
Ativos financeiros	1,00	0,75	0,57	0,00
Passivos financeiros	1,00	0,38	0,41	0,37



Também neste grupo da despesa, se verifica heterogeneidade no comportamento das rubricas, oscilando de modo independente.

Aquisição de bens de capital, cujo valor absoluto é relevante, regista os pagamentos em investimentos municipais, quer sejam equipamentos quer obras públicas, representando estas a grande maioria. A oscilação advém da execução dos projetos e respetivos momentos de pagamento.
Apresentam uma trajetória crescente de 2017 a 2019 e uma quebra no ultimo ano para valores próximos dos de 2018.

As **transferências de capital**, com reduzido impacto financeiro, referem-se em regra a transferências para a CIMT relativas a comparticipações em projetos de âmbito supramunicipal. Têm vindo em crescendo face ao ano base.

Ativos financeiros, cuja trajetória tem sido decrescente, culminando com valor 0 em 2020, relaciona-se com pagamentos ao FAM-Fundo de Apoio Municipal.
Trata-se de um Fundo constituído em partes iguais pelo Estado e pela totalidade dos municípios portugueses, através de um capital social de 418 M€, visando a recuperação financeira dos municípios em situação de desequilíbrio financeiro.

Passivos financeiros, refere-se à amortização de empréstimos obtidos pelo município.
Após uma quebra no valor das prestações de 2017 para 2018, a partir deste ano o comportamento tem sido semelhante, embora com tendência decrescente.

Evolução das obrigações por pagar

Rubricas	2017	2018	2019	2020
Despesas com o pessoal	9.945,71	13.089,55	29.869,11	64.261,17
Aquisição de bens e serviços	480.858,87	444.394,26	497.713,40	342.354,43
Juros e outros encargos	158,05	458,71	236,94	3.411,49
Transferências correntes	16.639,62	29.153,34	18.979,29	5.551,91
Outras despesas correntes	369,51	0,00	0,00	1.324,00
Despesa corrente	507.971,76	487.095,86	546.798,74	416.903,00
Aquisição de bens de capital	405.128,20	342.523,21	297.604,60	379.160,23
Transferências de capital	995,64	13.872,49	995,64	200,92
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de capital	406.123,84	356.395,70	298.600,24	379.361,15
Total da Despesa	**914.095,60**	**843.491,56**	**845.398,98**	**796.264,15**

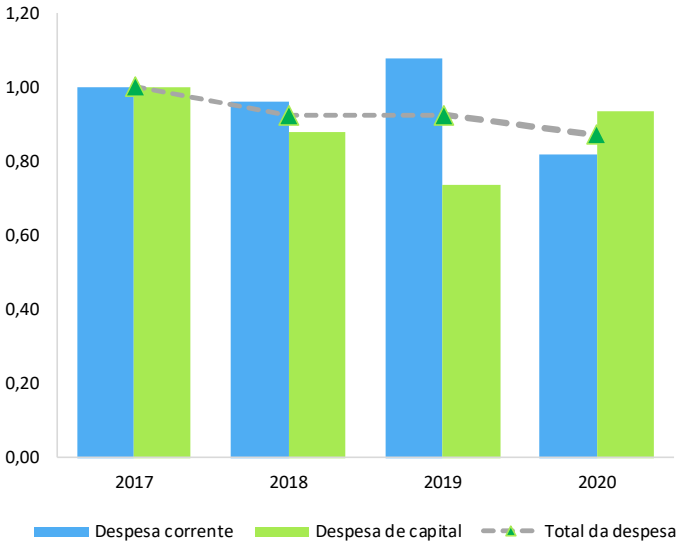
As **obrigações por pagar** foram em 2020 de 796.264,15€, no que é o menor valor dos 4 anos em análise.
O principal decréscimo ocorreu nas despesas correntes.
Simultaneamente, a dívida orçamental de despesas de capital subiu para 379.160,23€, valor este que foi o segundo maior do período.

Ano base: 2017

Rubricas	2017	2018	2019	2020
Despesa corrente	1,00	0,96	1,08	0,82
Despesa de capital	1,00	0,88	0,74	0,93
Total da despesa	1,00	0,92	0,92	0,87

O gráfico permite visualizar a trajetória decrescente das **obrigações por pagar** no período 2017-2020.

A principal referência é a alteração de comportamento evolutivo ocorrido em 2020, com as dívidas orçamentais de despesas correntes a serem ultrapassadas pelas de despesas de capital.



3.1.2.1.1. Despesa corrente

Esta área da despesa foi dotada com 12.211.954,00€.

No decorrer do exercício foram feitos pagamentos no valor de 10.576.524,22€ o que representa um grau de execução de 86,61% (vd. mapa do ponto 3.1.2.).

Vejamos o comportamento das principais componentes:

3.1.2.1.1.1. Despesas com o pessoal

Rubricas	Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau execução	Desvio orçamental
Despesas com o pessoal	5.870.450,00	5.667.332,29	96,54%	3,46%

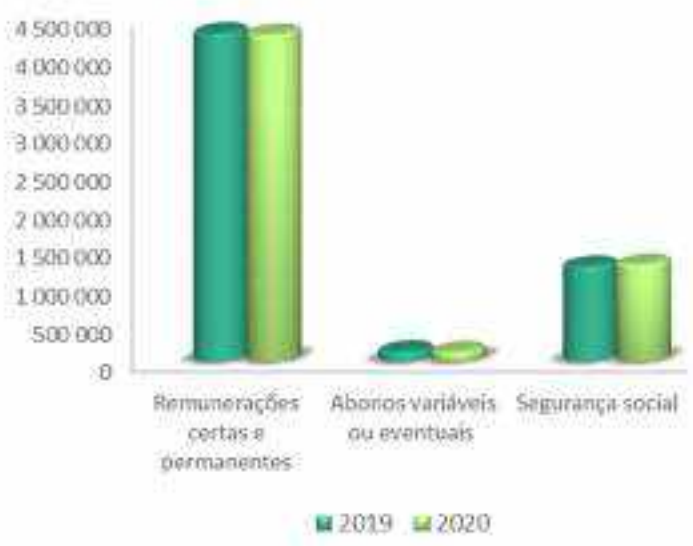
As despesas com o pessoal, com um grau de execução orçamental de 96,54%, ficaram abaixo do previsto em 3,46%.

Em 2020 foram efetuados pagamentos no valor de 5.667.332,29€.

Designação	Compromis-sos	Despesa paga	Obrigações por pagar
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	133.487,40	129.226,28	4.261,12
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	3.003.950,04	2.935.011,28	52.022,81
Pessoal contratado a termo	39.161,44	38.169,50	991,94
Pessoal em regime de tarefa ou avença	30.359,00	27.681,50	637,50
Pessoal em qualquer outra situação	49.376,48	48.471,72	904,76
Representação	39.691,08	38.357,51	1.300,84
Subsidio de refeição	304.158,27	292.529,79	0,00
Subsídio de férias e de Natal	610.519,30	594.654,11	324,29
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	173.893,71	171.068,22	2.571,15
Total de **Remunerações certas e permanentes**	**4.384.596,72**	**4.275.169,91**	**63.014,41**
Horas extraordinárias	5.053,86	5.049,46	4,40
Ajudas de custo	550,99	549,99	0,00
Abono para falhas	20.522,73	18.262,72	90,22
Subsídio de turno	62.602,45	61.617,47	776,26
Senhas de Presença	23.578,22	22.455,22	0,00
Outros abonos em numerário ou espécie	14.596,51	14.375,30	185,88
Total de **Abonos variáveis ou eventuais**	**126.904,76**	**122.310,16**	**1.056,76**
Encargos com a saúde	182.466,69	180.861,69	190,00
Outros encargos com a saúde	37.836,63	37.836,63	0,00
Subsídio familiar a criança e jovens	13.459,69	12.388,93	0,00
Outras prestações familiares	6.047,28	6.047,28	0,00
Caixa Geral de Aposentações	538.300,36	534.998,33	0,00
Segurança Social - Funcionários públicos	95.043,50	94.394,35	0,00
Segurança social-Regime geral	314.919,93	314.729,47	0,00
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	88.597,55	88.595,54	0,00
Total de Segurança social	**1.276.671,63**	**1.269.852,22**	**190,00**
Total Despesas com o pessoal	**5.788.173,11**	**5.667.332,29**	**64.261,17**

O município assumiu compromissos no valor de 5.788.173,11€, tendo pago 5.667.332,29€, estando por isso em divida 64.261,17€, relativos, na sua maioria a remunerações em fase de liquidação.

Designação	2019	2020	Var. 20/19
Remunerações certas e permanentes	4.294.420,09	4.275.169,91	99,6%
Abonos variáveis ou eventuais	134.436,82	122.310,16	91,0%
Segurança social	1.246.550,43	1.269.852,22	101,9%
Despesas com o pessoal	**5.675.407,34**	**5.667.332,29**	**99,9%**



As diferenças entre os dois anos são mínimas nas rubricas **remunerações certas e permanentes** (com -0,04%) e **segurança social** (com +1,09%) e um pouco maiores em **abonos variáveis ou eventuais** que registaram um decréscimo de 9,00%.

Analisando mais detalhadamente as subrubricas em que se decompõem as 3 áreas citadas, verificamos que o comportamento foi semelhante ao do ano anterior, registando as despesas com o pessoal um decréscimo mínimo de 0,1%.

Dentro das subrubricas existem oscilações para mais e para menos, sendo de destacar horas extraordinárias (+54,6%), senhas de presença (+30,9%), encargos com a saúde (+15,9%), outros encargos com a saúde (+7,2%) e segurança social-regime geral (+6,7%) e ajudas de custo (-73,4%), abono para falhas (-27,2%), subsidio familiar a crianças e jovens (-26,8%), pessoal em regime de tarefa ou avença (-19,2%), entre outras.

Designação	2019	2020	Var. 2020 / 2019
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	133.627,26	129.226,28	-3,3%
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2.927.940,10	2.935.011,28	0,2%
Pessoal contratado a termo	0,00	38.169,50	-
Pessoal em regime de tarefa ou avença	34.241,00	27.681,50	-19,2%
Pessoal em qualquer outra situação	54.641,76	48.471,72	-11,3%
Representação	38.780,50	38.357,51	-1,1%
Subsidio de refeição	303.572,34	292.529,79	-3,6%
Subsídio de férias e de Natal	587.937,57	594.654,11	1,1%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	213.679,56	171.068,22	-19,9%
Total de "Remunerações certas e permanentes"	**4.294.420,09**	**4.275.169,91**	**-0,4%**
Horas extraordinárias	3.266,77	5.049,46	54,6%
Ajudas de custo	2.068,92	549,99	-73,4%
Abono para falhas	25.100,97	18.262,72	-27,2%
Subsídio de turno	69.627,73	61.617,47	-11,5%
Senhas de Presença	17.150,43	22.455,22	30,9%
Outros abonos em numerário ou espécie	17.222,00	14.375,30	-16,5%
Total de " Abonos variáveis ou eventuais"	**134.436,82**	**122.310,16**	**-9,0%**
Encargos com a saúde	156.058,89	180.861,69	15,9%
Outros encargos com a saúde	35.285,37	37.836,63	7,2%
Subsídio familiar a criança e jovens	16.926,38	12.388,93	-26,8%
Outras prestações familiares	6.641,67	6.047,28	-8,9%
Caixa Geral de Aposentações	547.540,24	534.998,33	-2,3%
Regime Geral	95.070,82	94.394,35	-0,7%
Segurança social-Regime geral	294.935,76	314.729,47	6,7%
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	94.091,30	88.595,54	-5,8%
Total de " Segurança social"	**1.246.550,43**	**1.269.852,22**	**1,9%**
TOTAL	**5.675.407,34**	**5.667.332,29**	**-0,1%**

3.1.2.1.1.2. Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer ainda com a aquisição de serviços.

É neste âmbito que se encontra a quase totalidade dos fornecedores correntes da autarquia, habitualmente em grande número e responsáveis por fornecimentos de valores não muito elevados, em contraponto com os fornecedores de imobilizado/investimento, normalmente em reduzido número e com faturações elevadas.

Rubricas	Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau execução	Desvio orçamental
Aquisição de bens e serviços	5.561.128,00	4.254.552,16	76,51%	23,49%

Nesta rubrica o município fez pagamentos de 4.254.552,16€, o que se traduziu num grau de execução de 76,51% e consequentemente num desvio de 23,49%.

Este grupo agrega as denominadas despesas gerais de funcionamento que se apresentam no quadro seguinte:

Designação	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar
Gasolina	8.430,31	6.182,70	5.261,60	921,10
Gasóleo	131.128,43	106.740,39	98.535,06	8.205,33
Gás	87.140,38	50.157,84	50.024,11	133,73
Outros-Combustíveis e lubrificantes	5.896,93	5.130,65	4.638,65	492,00
Limpeza e higiene	24.208,29	20.665,71	20.168,05	497,66
Alimentação-Refeições confecionadas	224.667,31	192.924,78	146.849,64	46.075,14
Alimentação-Géneros para confecionar	5.100,00	5.100,00	2.550,00	2.550,00
Vestuário e artigos pessoais	50.804,49	43.754,73	34.265,79	9.488,94
Material de escritório	28.242,46	21.963,03	19.656,38	2.306,65
Material de transporte-Peças	27.780,19	22.258,33	20.542,88	1.715,45
Outro material-Peças	12.054,77	11.161,69	9.759,23	1.402,46
Prémios, condecorações e ofertas	64.892,79	49.970,97	44.889,34	5.081,63
Água	1.152.875,00	1.148.236,18	1.076.978,20	71.257,98
Ferramentas e utensílios	1.679,04	1.595,04	1.332,01	263,03
Artigos honoríficos e de decoração	430,50	430,50	430,50	0,00
Material de educação, cultura e recreio	61.464,49	58.335,64	58.205,51	130,13
Outros bens	167.584,82	155.239,40	130.343,36	24.896,04
Encargos das instalações	286.151,03	261.179,10	224.791,24	36.387,86
Limpeza e higiene	83.237,63	74.173,34	73.299,55	873,79
Conservação de bens	47.331,37	43.062,30	35.202,60	7.859,70
Locação de edifícios	36.589,76	31.783,91	30.589,19	1.194,72
Locação de material de informática	13.255,71	13.255,71	12.236,04	1.019,67
Locação de material de transporte	22.913,67	22.913,67	22.913,67	0,00
Comunicações	99.608,33	84.923,40	81.891,99	3.031,41
Transportes	8.914,34	5.582,27	5.580,90	1,37
Representação dos serviços	1.363,30	1.363,30	1.363,30	0,00
Seguros	66.142,27	65.873,33	65.873,33	0,00
Deslocações e estadas	4.910,00	4.910,00	4.910,00	0,00
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	178.832,38	59.545,04	36.697,79	22.847,25
Formação	2.069,01	495,00	495,00	0,00
Publicidade	20.524,80	16.358,65	14.690,15	1.668,50
Vigilância e segurança	31.818,19	29.541,21	25.328,12	4.213,09
Assistência técnica	94.656,01	85.923,19	82.906,09	3.017,10
Outros trabalhos especializados	147.722,29	113.078,44	103.621,60	9.456,84
Serviços de saúde	15.793,05	15.793,05	15.793,05	0,00
Encargos de cobrança de receitas	99.000,00	98.884,68	98.884,68	0,00
Consumo de Energia	352.364,85	329.556,67	299.045,60	30.511,07
Outros serviços	1.463.329,17	1.338.862,75	1.294.007,96	44.854,79
TOTAL	**5.130.907,36**	**4.596.906,59**	**4.254.552,16**	**342.354,43**

Conteúdo das principais rubricas:

Água – diz respeito ao valor pago à empresa Águas do Vale do Tejo pela aquisição de água que é distribuída aos munícipes.

Encargo das instalações – refere-se à energia elétrica consumida nas instalações municipais.

Alimentação – Refeições confecionadas – Encargos suportados pelo município com alimentação de crianças das escolas.

Publicidade – regista a publicação de avisos e anúncios no Diário da República e em outros jornais, mas também encargos com divulgação cultural (folhetos, panfletos, desdobráveis, cartazes, etc.).

Seguros – referentes a edifícios, instalações, viaturas. Não incluem seguros de Acidentes de Trabalho, que se classificam nas rubricas de custos com o pessoal.

Limpeza e higiene – diz respeito à aquisição de materiais de limpeza para as diversas instalações municipais.

Quanto às rubricas de **Outros**:

Em **Outros bens** incluem-se todas as despesas relativas a bens que não se enquadram em qualquer uma das restantes. Por exemplo: peças para máquinas e equipamentos, tintas, produtos químicos, azulejos, verniz, lixas, etc.

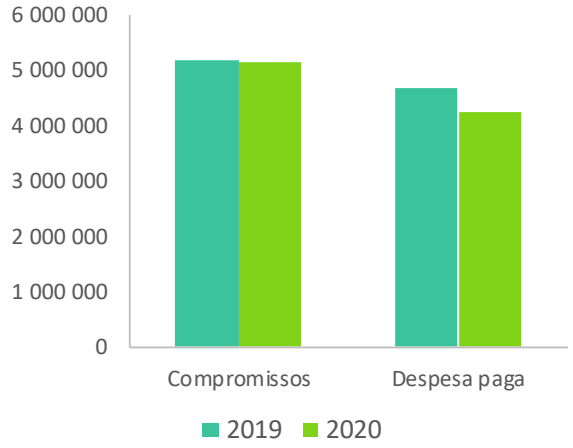
Outros serviços - inclui, por definição, todas as despesas relativas a serviços que não se enquadram nas restantes rubricas.

Do valor pago (1.294.007,96€) destaca-se o seguinte:

Descrição	Valor pago	
Recolha e tratamento de águas resíduais	653.889,13	
Recolha e tratamento de RSU	431.351,33	
Cultura	57.026,22	
Educação	42.205,23	
Testes COVID	18.655,00	
Desporto	10.003,30	
Espaços verdes	7.006,71	
Total	1.220.136,92	94,29%
Total pago	1.294.007,96	

Verifica-se que no grupo **aquisição de bens e serviços** houve uma ligeira redução dos **compromissos** (-0,73%) e uma redução maior nos **pagamentos** realizados (-8,92%).

Aquisição de bens e serviços	2019	2020	Variação
Compromissos	5.168.704,84	5.130.907,36	-0,73%
Despesa paga	4.670.991,44	4.254.552,16	-8,92%



Importância das principais rubricas de bens e serviços, segundo o valor dos **pagamentos** efetuados:

	Designação	Despesa paga 2020	Peso no total
Bens	Água	1.076.978,20	25%
	Alimentação-Refeições confecionadas	146.849,64	3%
	Outros bens	130.343,36	3%
	Gasóleo	98.535,06	2%
Serviços	Outros serviços	1.294.007,96	30%
	Consumo de Energia	299.045,60	7%
	Encargos das instalações	224.791,24	5%
	Outros trabalhos especializados	103.621,60	2%
	Encargos de cobrança de receitas	98.884,68	2%
	Assistência técnica	82.906,09	2%
Sub-total		**3.555.963,43**	**84%**
Restantes bens e serviços		698.588,73	16%
Total de aquisição de bens e serviços		**4.254.552,16**	**100%**

No capítulo **bens**, sobressai a aquisição de água, que representa 25% do total e no capítulo **serviços**, o realce vai para **outros serviços**, que representa 30% do total.
Estas duas rubricas agregam mais de metade (55%) dos pagamentos de bens e serviços.

Designação	Despesa paga 2019	Despesa paga 2020	Aumento / redução	
			Valor €	%
Aquisição de bens				
Água	1.099.627,21	1.076.978,20	-22.649,01	-2,06%
Alimentação-Refeições confecionadas	192.020,88	146.849,64	-45.171,24	-23,52%
Outros bens	128.446,87	130.343,36	1.896,49	1,48%
Gasóleo	138.576,66	98.535,06	-40.041,60	-28,89%
Aquisição de serviços				
Outros serviços	1.305.018,89	1.294.007,96	-11.010,93	-0,84%
Consumo de Energia	450.741,89	299.045,60	-151.696,29	-33,65%
Encargos das instalações	250.752,44	224.791,24	-25.961,20	-10,35%
Outros trabalhos especializados	138.227,93	103.621,60	-34.606,33	-25,04%
Encargos de cobrança de receitas	98.684,71	98.884,68	199,97	0,20%
Assistência técnica	52.907,31	82.906,09	29.998,78	56,70%
Restantes bens e serviços	815.986,65	698.588,73	-117.397,92	-14,39%
Total de aquisição de bens e serviços	**4.670.991,44**	**4.254.552,16**	**-416.439,28**	**-8,92%**

Os pagamentos em 2020 foram inferiores em 416.439,28€ (-8,92%) aos realizados em 2019.

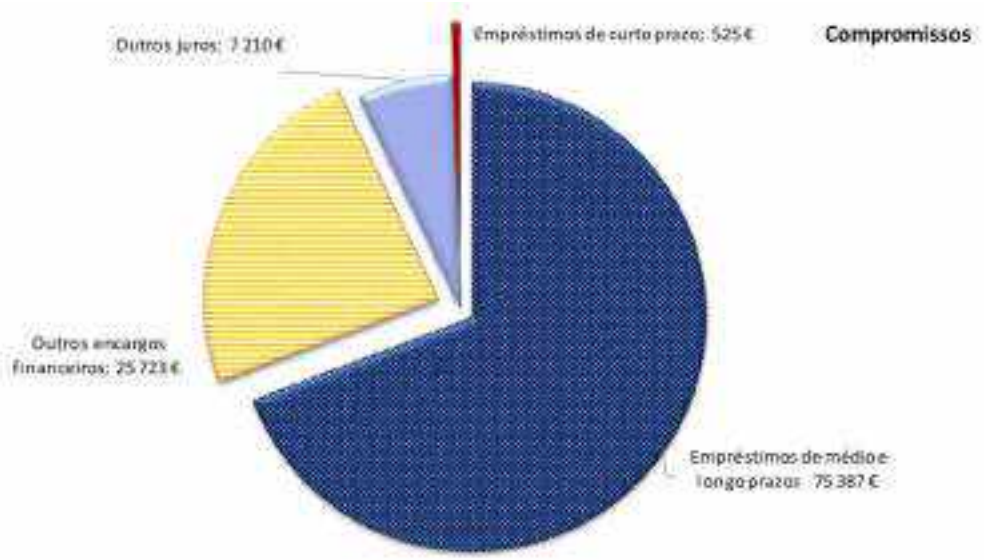
Das rubricas mais significativas constantes do quadro, na maioria existiu redução dos pagamentos, excetuando-se a esse grupo outros **bens**, **encargos de cobrança de receitas** e **assistência técnica** cujos valores pagos foram superiores aos verificados no ano anterior.

3.1.2.1.1.3. Juros e outros encargos

Durante o ano de 2020 o município comprometeu 108.845,18€ referentes a juros **e outros encargos financeiros** tendo sido efetuados **pagamentos** no valor de 97.656,20€ e existindo **obrigações por pagar** no valor de 3.411,49€ cujo pagamento irá ocorrer no mês de janeiro de 2021.

Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar
Empréstimos de médio e longo prazos	79.500,00	75.386,55	69.987,98	69.987,98	0,00
Outros encargos financeiros	31.950,00	25.723,25	24.873,28	24.868,11	5,17
Outros juros	13.400,00	7.210,38	5.720,65	2.314,33	3.406,32
Empréstimos de curto prazo	2.000,00	525,00	485,86	485,86	0,00
Juros de locação financeira	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Admin.pública-emprést m/l prazos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**127.151,00**	**108.845,18**	**101.067,77**	**97.656,28**	**3.411,49**

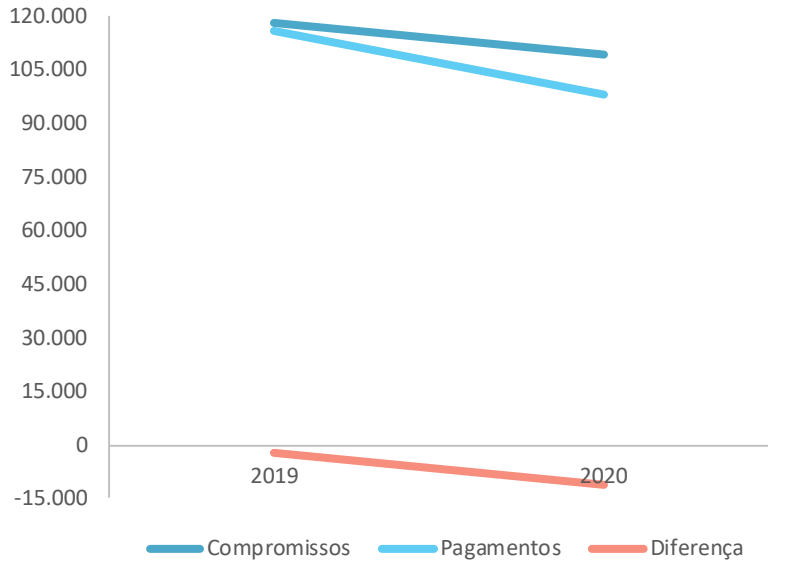
Os compromissos assumidos tiveram a seguinte repartição:



Relativamente à evolução dos compromissos e dos pagamentos nos anos de 2019 e 2020, verificou-se uma diminuição de 7,76% nos compromissos assumidos e de -15,63% nos pagamentos efetuados, o que conduziu ao aumento da diferença entre os compromissos e os pagamentos.

Dada a natureza deste grupo de despesas, na sua maioria relacionada com entidades bancárias/financeiras, conclui-se que se trata de situações que decorrem num quadro de normalidade.

Designação	2019	2020	Var 20/19
Compromissos	117.995,93	108.845,18	-7,76%
Pagamentos	115.752,33	97.656,28	-15,63%
Diferença	**-2.243,60**	**-11.188,90**	**398,70%**



Juros de empréstimos bancários de médio e longo prazo

Refere-se a juros suportados com empréstimos contratados, tendo-se pago 69.987,98€ (referente a juros pagos a Instituições Financeiras e Estado).
(vd. a este respeito a nota 7 dos anexos às demonstrações financeiras)

Pagamentos

Designação	2019	2020	Var 20/19
Empréstimos de médio e longo prazos	81.451,06	69.987,98	-14,07%

Relativamente ao ano anterior, o valor pago ficou 14,07% abaixo do registado em 2019.

Outros encargos financeiros – inclui diversos encargos com instituições financeiras, como por exemplo TPA – Terminais de Pagamento Automático, despesas de empréstimos (não juros) e ainda juros de mora por negociação de dívidas com fornecedores.

Pagamentos

Designação	2019	2020	Var 20/19
Outros encargos financeiros	24.716,43	24.868,11	0,61%

Verificou-se um ligeiro aumento deste tipo de encargos (0,61%) face ao ano anterior.

Outros juros – diz respeito a juros debitados por fornecedores. Verificou-se um decréscimo de 71,37% face a 2019.

Pagamentos

Designação	2019	2020	Var 20/19
Outros juros	8.084,82	2.314,33	-71,37%

3.1.2.1.1.4. Transferências correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.
Ver mapas no ponto 6.2.7.11.

Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar
Instituições sem fins lucrativos	117.092,00	107.553,65	107.553,65	107.553,65	0,00
Outras TRF - Adm local	93.320,00	90.190,51	90.148,51	90.148,51	0,00
Associações de munícipios	78.703,00	74.566,94	64.065,26	59.926,63	4.138,63
Familias - Programas Ocupacionais	75.504,00	57.769,60	54.340,42	54.077,14	263,28
Freguesias	60.300,00	53.613,43	42.481,33	42.481,33	0,00
Munícipios	42.100,00	29.846,56	29.846,56	29.846,56	0,00
Familias - Outras	15.840,00	11.658,51	11.518,61	10.368,61	1.150,00
Privadas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Transferências correntes	**482.860,00**	**425.199,20**	**399.954,34**	**394.402,43**	**5.551,91**

No ano, foram efetuados **pagamentos** de 394.402,43€, ficando 5.551,91€ de **obrigações por pagar**.

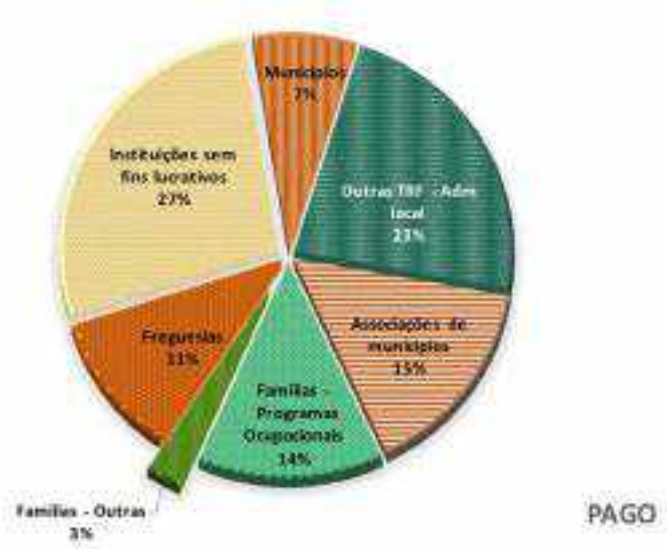
As transferências para **instituições sem fins lucrativos** abrangem as coletividades (desportivas, culturais, religiosas, cívicas…), cujo detalhe poderá ser visto no ponto 3.1.3.

Freguesias refere-se aos contratos de execução assinados com a Freguesia N. Sra. Fátima e S. João Batista.

Associação de Municípios refere-se a quotizações e projetos à CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo).

Municípios diz respeito ao Canil Intermunicipal (gestão do Município de Torres Novas).

Famílias refere-se maioritariamente a despesas com bolsas de estudo.



No gráfico, pode visualizar-se a distribuição dos pagamentos pelas diversas rubricas de transferências correntes.

Designação	2019	2020	Var 20/19
Compromissos	366.877,01	425.199,20	15,90%
Pagamentos	336.955,75	394.402,43	17,05%

Os compromissos conheceram um acréscimo de 15,90% relativamente ao ano anterior e os pagamentos aumentaram 17,05%.

3.1.2.1.1.5. Outras despesas correntes

Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar
Impostos e taxas pagos pela Autarquia	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituições de impostos ou taxas cobradas	2.678,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras restituições	2.850,00	1.035,00	1.035,00	1.035,00	0,00
Outras	164.537,00	163.686,06	162.870,06	161.546,06	1.324,00
Total Outras despesas correntes	**170.365,00**	**164.721,06**	**163.905,06**	**162.581,06**	**1.324,00**

As despesas registadas em 2020 dizem respeito a:

Restituições de impostos ou taxas cobradas: resultam de restituições efetuadas pelo município relativas a reclamações apresentadas por contribuintes em sede de IMI e IMT, sendo as retenções efetuadas pela Autoridade Tributária, restituições por pagamentos em duplicado feitos ocasionalmente por alguns consumidores de água, restituições de publicidade e ocupação da via pública por via da isenção concedida aos agentes económicos.

Outras restituições: refere-se a reembolsos no âmbito do Programa de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia

Outras: inclui principalmente o pagamento feito no valor de 135.666,66€ na sequência do processo de reversão da permuta entre os terrenos do Centro Escolar do Bonito e a Escola das Tílias, tendo sido paga a última prestação em 2020.
Inclui igualmente a verba de 10.452,86€ referente ao Gabinete Técnico Florestal e ainda as quotizações para a ANMP (4.930,10€), para a AMVT - Associação de Municípios do Vale do Tejo (3.890,64€) e para a ALU - Associação de Limpeza Urbana (2.000,00€).
Regista ainda despesas de condomínio, emolumentos notariais, emissão de certidões, inscrição em seminários/congressos, quotizações diversas e despesas diversificadas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

3.1.2.1.2. Despesa de capital

As despesas de capital agrupam as despesas de investimento feitas pelo município.
Da verba prevista para investimento, o município comprometeu 84,82%, dos quais 83,92% foram faturados pelos fornecedores. Destes, o município pagou 2.500.864,48€ (86,83%). No final do ano existiam obrigações por pagar no valor de 379.160,23€ (13,17%).

Análise pormenorizada no ponto 3.1.4. Avaliação da execução do PPI.

3.1.2.1.2.1. Aquisição de bens de capital

Classif	Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar	Grau de execução
Investimentos							
070101	Terrenos	15.261,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	0,00	81,91%
07010203	Habitações - Reparação e beneficiação	71.725,00	64.252,11	52.891,80	50.677,80	2.214,00	70,66%
07010301	Instalações de serviços	3.106,00	2.932,32	2.932,32	2.932,32	0,00	94,41%
07010302	Instalações desportivas e recreativas	70.420,00	65.239,56	65.238,56	48.305,64	16.932,92	68,60%
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	24.066,00	19.128,66	19.128,66	5.561,76	13.566,90	23,11%
07010307	Outros Edificios	69.995,00	34.991,16	29.677,56	10.194,36	19.483,20	14,56%
07010405	Parques e jardins	297.181,00	289.878,21	288.542,61	288.542,61	0,00	97,09%
07010406	Instalações desportivas e recreativas	102.464,00	76.772,56	61.770,24	51.713,91	10.056,33	50,47%
07010412	Cemitérios	6.151,00	6.088,50	0,00	0,00	0,00	0,00%
07010413	Outros	21.109,00	21.008,49	2.302,56	2.302,56	0,00	10,91%
070106	Material de transporte	27.820,00	22.311,56	19.852,82	12.185,39	7.667,43	43,80%
070107	Equipamento de informática	22.491,00	18.634,76	17.821,68	16.623,72	1.197,96	73,91%
070108	Software informático	206.674,00	136.661,01	118.810,42	118.810,42	0,00	57,49%
070109	Equipamento administrativo	12.973,00	4.083,21	3.574,21	2.219,98	1.354,23	17,11%
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	18.365,00	12.118,16	12.118,16	12.118,16	0,00	65,99%
07011002	Outro Equipamento básico	85.798,00	41.558,34	41.293,88	33.900,01	7.393,87	39,51%
070111	Ferramentas e utensílios	20.248,00	13.450,15	13.361,28	12.602,84	758,44	62,24%
070113	Investimentos incorpóreos	6.151,00	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
070115	Outros investimentos	145.467,00	106.906,34	106.131,44	106.131,44	0,00	72,96%
	Total Investimentos	**1.227.465,00**	**954.665,10**	**867.948,20**	**787.322,92**	**80.625,28**	**64,14%**
Locação financeira							
070205	Locação financeira - Material de transporte	8.795,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total **Locação financeira**	**8.795,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
Bens de domínio público							
07030201	Instalações de serviços	49.202,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07030205	Escolas	57.200,00	50.626,41	9.794,49	0,00	9.794,49	0,00%
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.233.645,00	2.099.889,64	1.849.694,60	1.571.102,96	278.591,64	70,34%
07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	30.500,00	15.623,13	14.665,91	13.349,92	1.315,99	43,77%
07030304	Iluminação pública	215.459,00	107.618,96	85.726,18	85.726,18	0,00	39,79%
07030305	Parques e jardins	10.000,00	3.663,27	2.817,92	2.817,92	0,00	28,18%
07030307	Captação e distribuição de água	133.186,00	122.570,71	14.895,15	14.895,15	0,00	11,18%
07030309	Sinalização e trânsito	17.335,00	16.628,98	12.702,27	12.702,27	0,00	73,28%
07030313	Outros	36.285,00	36.223,79	14.418,44	12.947,16	1.471,28	35,68%
070306	Outros bens de domínio público	27.061,00	24.538,50	7.361,55	0,00	7.361,55	0,00%
	Total **Bens de domínio público**	**2.809.873,00**	**2.477.383,39**	**2.012.076,51**	**1.713.541,56**	**298.534,95**	**60,98%**
	Total **Aquisição de bens de capital**	4.046.133,00	3.432.048,49	2.880.024,71	2.500.864,48	379.160,23	**61,81%**
		84,82%					
			83,92%				
				86,83%			
					13,17%		

3.1.2.1.2.2. Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital das unidades recebedoras.

Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar	Grau de execução
Sociedades e quase soc. não financeiras - privadas	10.000,00	8.900,00	8.900,00	8.900,00	0,00	89,00%
Associações de munícipios	24.394,00	12.747,22	8.667,71	8.667,71	0,00	35,53%
Instituições sem fins lucrativos	3.508,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Sociedades e quase soc. não financeiras - públicas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Munícipios	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total **Transferências de capital**	**37.904,00**	**21.647,22**	**17.567,71**	**17.567,71**	**0,00**	**46,35%**

Os pagamentos efetuados no valor de 17.567,71€, representaram um grau de execução de 46,35% e referem-se a:

Sociedades (…) - Apoio para Reabilitação e atualização do simulador de condução ferroviária GDI 2600, no valor de 8.900,00€, cujo grau de execução foi de 89,00%;

Associações de Municípios – os pagamentos efetuados à CIMT, representando um grau de execução de 35,53%, dizem respeito a:
Microsoft Enterprise Agreement – 995,64€
Desenvolvimento e Sistemas de Gestão Territorial – 7.672,07€

3.1.2.1.2.3. Ativos financeiros

Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar	Grau de execução
Unidades de participação	17.727,00	8.863,49	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total **Ativos financeiros**	**17.727,00**	**8.863,49**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**

Foi comprometida a verba de 8.863,49€ referente às participações no FAM, não tendo registado execução. Devido aos constrangimentos causados pela pandemia da covid-19 a ultima prestação foi adiada para o ano de 2021.

3.1.2.1.2.4. Passivos financeiros

Este agrupamento económico compreende as operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazo, que envolvam pagamentos decorrentes da amortização de empréstimos.

Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar	Grau de execução
Empréstimos a curto prazo	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00	100,00%
Empréstimos a M.L.P - Bancos e outras IF	800.000,00	794.917,57	794.913,57	794.913,57	0,00	99,36%
Empréstimos a M.L.P. - Estado	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total **Passivos financeiros**	**1.400.001,00**	**1.394.917,57**	**1.394.913,57**	**1.394.913,57**	**0,00**	**99,64%**

No ano de 2020 foi paga a importância de 1.394.913,57€ referente à amortização dos empréstimos bancários que o município detém junto da banca e cuja discriminação se pode ver no quadro seguinte.

Designação	Pago	
	Parcial	Total
Curto prazo - apoio à tesouraria		**600.000,00**
MILLENNIUM B.C.P.	600.000,00	
Médio e longo prazos		**794.913,57**
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		
Jardim de infância norte	14.598,60	
Zona Industrial	23.744,64	
Habitação social	13.550,16	
Diversos investimentos	178.306,32	
Total CGD	**230.199,72**	
BANCO SANTANDER TOTTA		
PAEL	229.721,68	
Total BST	**229.721,68**	
BANCO BPI		
Diversos investimentos comparticipados	24.684,77	
Cemitério e Requalificação da Estrada da Barroca	25.134,93	
Recinto multiusos	38.978,16	
Escola António Gedeão	78.212,98	
Total BPI	**167.010,84**	
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, I. P.		
Ciclovias - Freguesia de N.ª Sr.ª de Fátima	8.776,93	
Melhoria de acessibilidades interconcelhias	15.939,66	
Escola Básica do Bonito	20.756,74	
Total ADC, IP	**45.473,33**	
NOVO BANCO		
Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Mercado Municipal	73.416,00	
Requalificação de Espaços Públicos do Concelho	6.900,00	
Saneamento Básico do Concelho -1ª fase	10.248,00	
Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	19.632,00	
Pavilhão Polidesportivo -2ª fase-Cobertura	5.760,00	
Projeto de Qualificação de Zonas Urbanas	6.552,00	
Total NB	**122.508,00**	

Os valores pagos constam do mapa da **nota 7** dos anexos às demonstrações financeiras que segue em anexo ao presente Relatório.

3.1.2.1.2.5. Outras despesas de capital

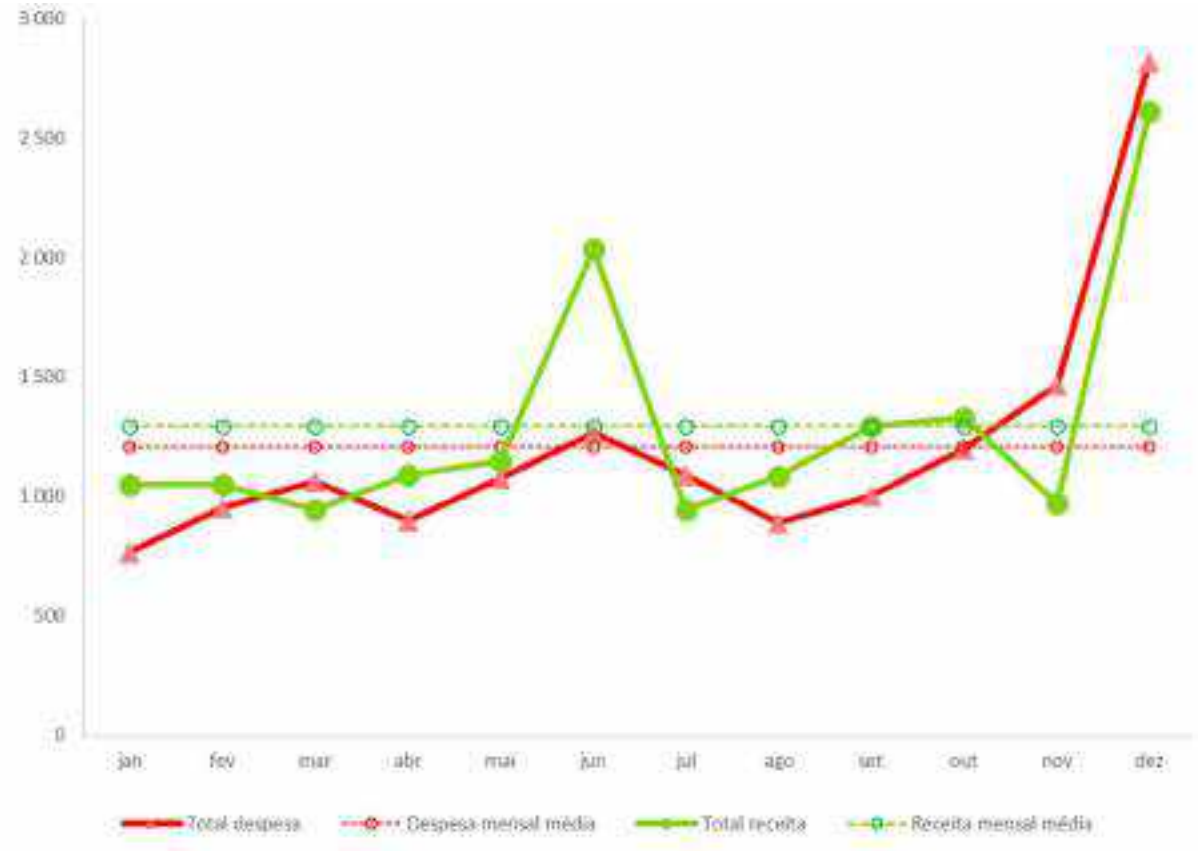
Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar	Grau de execução
Diversas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total **Outras despesas de capital**	**1,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**

Esta rubrica não teve movimento em 2020.

3.1.2.1.3. Fluxos de tesouraria – receita vs despesa

valores em m€

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total despesa	768	952	1.063	899	1.075	1.266	1.089	887	1.003	1.197	1.467	2.822	14.490
Despesa mensal média	1.207	1.207	1.207	1.207	1.207	1.207	1.207	1.207	1.207	1.207	1.207	1.207	
Total receita	1.049	950	1.049	1.089	1.152	2.033	942	1.087	1.292	1.331	973	2.613	15.561
Receita mensal média	1.297	1.297	1.297	1.297	1.297	1.297	1.297	1.297	1.297	1.297	1.297	1.297	



A receita mensal média, no valor de 1.296 m€, foi ligeiramente superior à despesa mensal média (1.207 m€), o que garantiu o equilíbrio orçamental do ano.

No que respeita aos fluxos de tesouraria, verificaram-se oscilações entre recebimentos e pagamentos ao longo dos meses.

No período que vai de janeiro a maio, tanto os recebimentos como os pagamentos foram inferiores às respetivas médias mensais.

Em junho as receitas conheceram o primeiro pico do ano, devido principalmente à entrada da 1.ª prestação do IMI.

A despesa neste mês subiu face aos meses transatos, tendo ultrapassado ligeiramente a média mensal.

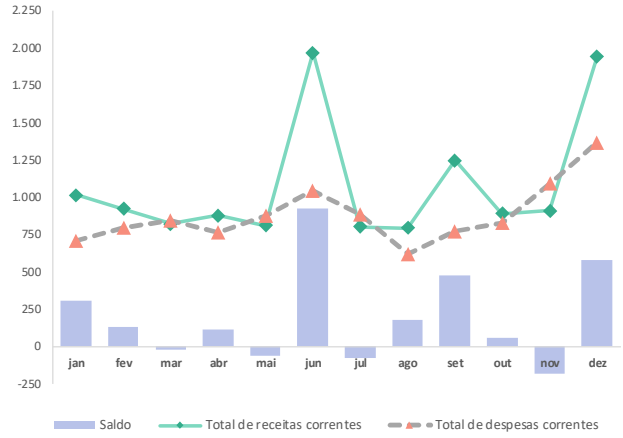
O trimestre seguinte foi caraterizado por fluxos financeiros de entrada e saída abaixo da média, registando-se já na receita uma tendência para crescimento em setembro, a qual teve consolidação em outubro com entradas superiores ao valor médio mensal.

A despesa iniciou no final do trimestre um percurso ascendente, tendo culminado em dezembro com o valor de pagamentos mais alto registado em qualquer dos outros meses do ano.

A receita registou em dezembro o pico mais importante do 2º semestre, originado, entre outras, pelas receitas da 3.ª prestação do IMI, do FEDER, de loteamentos e entradas de empréstimos.

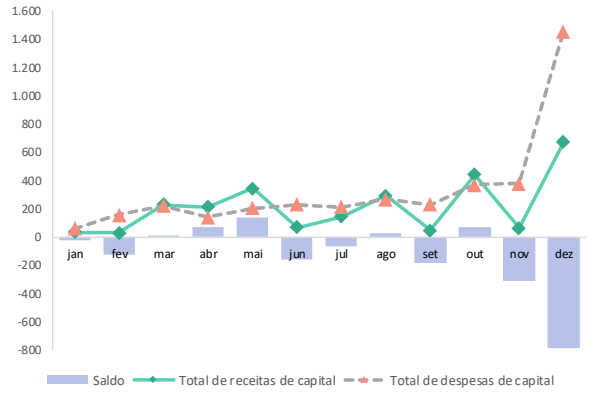
Receitas correntes vs despesas correntes — unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total de receitas correntes	1.014	922	821	876	809	1.965	800	794	1.247	890	908	1.942	12.988
Total de despesas correntes	707	796	845	760	871	1.039	879	619	773	830	1.091	1.366	10.577
Saldo	307	125	-23	116	-63	926	-79	175	474	61	-183	575	2.412



Receitas de capital vs despesas de capital — unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total de receitas de capital	35	28	227	212	342	68	142	292	45	439	64	672	2.567
Total de despesas de capital	61	156	218	139	204	228	210	268	231	368	376	1.455	3.913
Saldo	-26	-128	9	73	138	-160	-68	24	-185	71	-312	-784	-1.346



Efetuando a desagregação por **correntes** e **capital**, verifica-se que os fluxos financeiros de entrada-saída nas primeiras se situam a um nível superior aos fluxos financeiros das segundas e que, enquanto o saldo em correntes foi positivo em 8 dos 12 meses, o saldo em capital foi positivo em 5 dos 12 meses. Por outro lado, os saldos positivos em correntes foram de valor mais substancial do que os verificados em capital, sendo que nesta variável se destacam os meses de novembro e dezembro pela dimensão dos fluxos de saída.

A cobertura dos saldos negativos em capital foi providenciada pelo excedente em correntes, levando a que se mantivesse o equilíbrio orçamental e de tesouraria durante o ano.

3.1.3. Execução das Atividades Mais Relevantes

O mapa de execução das Atividades Mais Relevantes encontra-se em anexo, ponto 6.2.6.

Designação	Dotações corrigidas	Compromis-sos	Obrigações	Despesa paga	Obrigações por pagar	Grau de execução
Serviços gerais	25.500,00	25.500,00	25.403,72	24.279,50	1.124,22	95,21%
Comunicação	25.300,00	22.155,13	15.655,83	11.615,89	4.039,94	45,91%
Informatização/modernização dos serviços	54.706,00	53.946,36	48.547,30	46.870,15	1.677,15	85,68%
Proteção civil e ordem publica	93.321,00	90.190,51	90.148,51	90.148,51	0,00	96,60%
Total Objetivo 1 - Funções Gerais	**198.827,00**	**191.792,00**	**179.755,36**	**172.914,05**	**6.841,31**	**86,97%**
Educação	462.842,00	390.750,82	329.833,19	277.846,52	51.986,67	60,03%
Saúde	151.791,00	107.341,54	105.226,51	80.355,51	24.871,00	52,94%
Ação Social	75.913,00	67.183,17	53.503,20	49.742,41	3.760,79	65,53%
Saneamento	680.740,00	680.740,00	630.093,78	630.093,78	0,00	92,56%
Águas	1.152.875,00	1.152.875,00	1.148.236,18	1.076.978,20	71.257,98	93,42%
Resíduos Sólidos	411.040,00	411.040,00	406.705,21	406.705,21	0,00	98,95%
Proteção do Meio Ambiente	47.639,00	47.331,37	43.062,30	35.202,60	7.859,70	73,89%
Cultura	131.913,00	89.784,05	67.712,16	67.712,16	0,00	51,33%
Desporto	71.857,00	65.971,88	65.650,70	65.650,70	0,00	91,36%
Outras Atividades Civicas	13.937,00	13.240,00	13.240,00	13.240,00	0,00	95,00%
Protocolos	34.118,00	27.262,23	15.681,33	15.681,33	0,00	45,96%
Total Objetivo 2 - Funções Sociais	**3.234.665,00**	**3.053.520,06**	**2.878.944,56**	**2.719.208,42**	**159.736,14**	**84,06%**
Indústria e Energia	380.540,00	352.364,85	329.556,67	299.045,60	30.511,07	78,58%
Transportes Rodoviários	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Comércio	5.663,00	2.595,75	2.225,55	2.225,55	0,00	39,30%
Mercados e Feiras	84.555,00	84.552,27	75.765,28	75.765,28	0,00	89,60%
Turismo	4.500,00	1.881,29	1.727,54	1.573,79	153,75	34,97%
Total Objetivo 3 - Funções Económicas	**475.259,00**	**441.394,16**	**409.275,04**	**378.610,22**	**30.664,82**	**79,66%**
Operações da Divida Autárquica	1.481.502,00	1.470.829,12	1.465.387,41	1.465.387,41	0,00	98,91%
Transferência entre Administrações	120.824,00	96.177,65	72.933,89	68.594,34	4.339,55	56,77%
Juventude	300,00	235,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Objetivo 4 - Outras Funções	**1.602.626,00**	**1.567.241,77**	**1.538.321,30**	**1.533.981,75**	**4.339,55**	**95,72%**
Total Atividades Mais Relevantes	**5.511.377,00**	**5.253.947,99**	**5.006.296,26**	**4.804.714,44**	**201.581,82**	**87,18%**
	95,33%					
		95,29%				
			95,97%			
				4,03%		

Em sede de orçamento, foi **dotado** um valor de 5.511.377,00€, dos quais 5.253.947,99€ (95,33%) foram **comprometidos**.
Este valor converteu-se em **obrigações** no valor de 5.006.296,26€ (95,29%), dos quais foram **pagos** 4.804.714,44€ (95,97%) o que se traduziu num **grau de execução** de 97,18%.

No final do ano, existiam **obrigações por pagar** no valor de 201.581,82€ (4,03%).

Destino dos pagamentos

Designação	Despesa paga	Divida	
Operações da Divida Autárquica	1.465.387,41	30,50%	86,50%
Águas	1.076.978,20	22,42%	
Saneamento	630.093,78	13,11%	
Resíduos Sólidos	406.705,21	8,46%	
Indústria e Energia	299.045,60	6,22%	
Educação	277.846,52	5,78%	
Proteção civil e ordem publica	90.148,51	1,88%	
Saúde	80.355,51	1,67%	
Mercados e Feiras	75.765,28	1,58%	
Transferência entre Administrações	68.594,34	1,43%	
Cultura	67.712,16	1,41%	
Desporto	65.650,70	1,37%	
Ação Social	49.742,41	1,04%	
Informatização/modernização dos serviços	46.870,15	0,98%	
Proteção do Meio Ambiente	35.202,60	0,73%	
Serviços gerais	24.279,50	0,51%	
Protocolos	15.681,33	0,33%	
Outras Atividades Civicas	13.240,00	0,28%	
Comunicação	11.615,89	0,24%	
Comércio	2.225,55	0,05%	
Turismo	1.573,79	0,03%	
Total **AMR**	**4.804.714,44**	**100,00%**	

Os pagamentos concentraram-se em 6 das 21 rubricas, as quais representaram 86,50% do total:
- **Operações da divida autárquica**, que inclui as amortizações de empréstimos (1.394.913,57€) e respetivos juros (70.473,84€);
- **Águas**, no valor de 1.076.978,20€, respeitante à aquisição de água para distribuição;
- **Saneamento**, no valor de 630.093,78€, respeitante aos encargos com recolha e tratamento de efluentes;
- **Resíduos sólidos**, no valor de 406.705,21€, respeitantes ao tratamento de resíduos e, no final do ano, também à recolha;
- **Indústria e energia**, no valor de 299.045,60€, relativo a consumo de energia;
- **Educação**, no valor de 277.846,52€, que inclui:

Atividades educativas e extracurriculares – 185.696,44€

Serviços auxiliares de educação – 10.673,12€

Projeto "Estudar na Cidade" – 58.205,51€

Projeto "Crescer na Cidade" – 23.271,45€

Desagregação da despesa paga, por objetivos, excetuando objetivo 4 e programas 02.04/02.05/02.06:

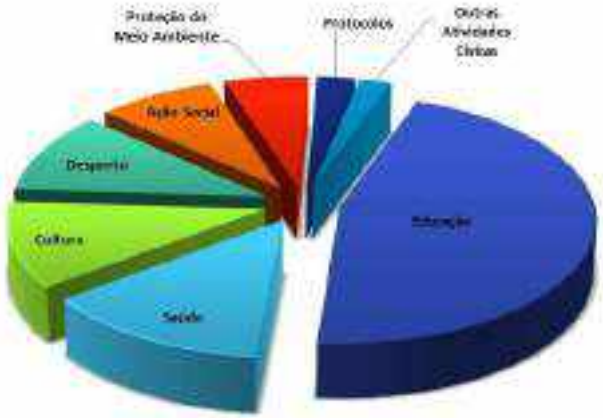
OBJETIVO 1 – Funções gerais

Designação	Despesa paga
Comunicação	11.616 €
Serviços gerais	24.280 €
Informatização/modernização dos serviços	46.870 €
Proteção civil e ordem publica	90.149 €
Total Objetivo 1 - Funções Gerais	**172.914 €**

OBJETIVO 2 – Funções sociais

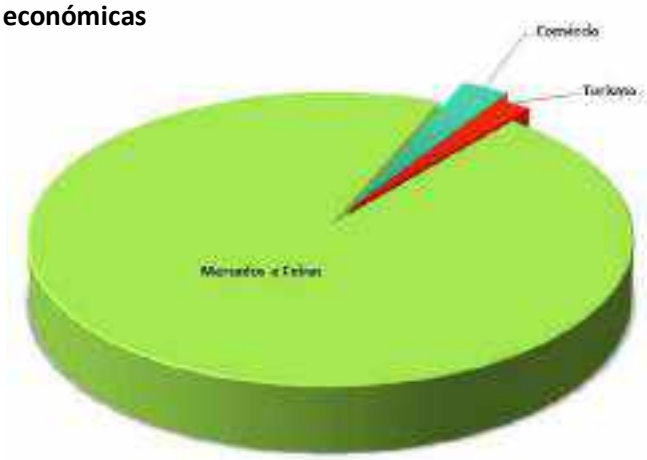
(exceto água, saneamento e resíduos)

Designação	Despesa paga
Educação	277.847 €
Saúde	80.356 €
Cultura	67.712 €
Desporto	65.651 €
Ação Social	49.742 €
Proteção do Meio Ambiente	35.203 €
Protocolos	15.681 €
Outras Atividades Civicas	13.240 €
Total Objetivo 2 - Funções Sociais	**605.431 €**



OBJETIVO 3 – Funções económicas

Designação	Despesa paga
Mercados e Feiras	75.765 €
Comércio	2.226 €
Turismo	1.574 €
Total Objetivo 3 - Funções Económicas	**378.610,22**



Relativamente às atividades propriamente ditas, vejamos mais detalhadamente cada uma:

CULTURA

Designação	Despesa paga		
	Parcial	Total	%
Promovidas pelo município		**51.586,16**	**87,71%**
Agenda Cultural	37.336,96		63,49%
Iluminação de Natal	13.825,20		23,51%
Aniversário do Concelho	424,00		0,72%
Apoios financeiros		**7.226,00**	**12,29%**
Apoio ao associativismo cultural	7.226,00		12,29%
Total "Programa Cultura"		**58.812,16**	**100,00%**

Da despesa feita nesta área, 51.586,16€ (87,71%) foram gastos em atividades realizadas pelo município e 7.226,00€ (12,29%) foram destinados a apoios a entidades.

Comparando com a atividade de 2019, verifica-se o seguinte:

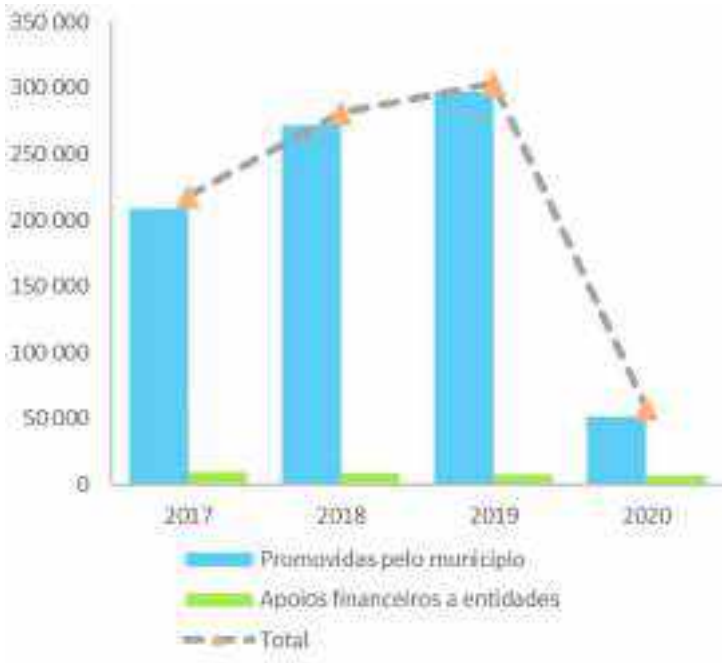
Designação	Despesa paga		
	2019	2020	Diferença
Promovidas pelo município	**296.668,90**	**51.586,16**	**-245.082,74**
Agenda Cultural	49.619,30	37.336,96	-12.282,34
Aniversário do Concelho	532,90	424,00	-108,90
Atividades de Animação da Biblioteca Municipal	3.133,00	0,00	-3.133,00
Comemorações do 25 de Abril	236,00	0,00	-236,00
Entroncamento em Flor (EVA DREAM)	6.575,08	0,00	-6.575,08
Festas de S. João e da Cidade	153.501,61	0,00	-153.501,61
Iluminação de Natal	13.333,20	13.825,20	492,00
Programa de Animação do Património - Steampunk Fest (CIMT)	58.475,46	0,00	-58.475,46
Projeto "CAMINHOS"	11.262,35	0,00	-11.262,35
Apoios financeiros	**7.593,50**	**7.226,00**	**-367,50**
Apoio ao associativismo cultural	7.593,50	7.226,00	-367,50
Total **Programa Cultura**	**304.262,40**	**58.812,16**	**-245.450,24**

O número de atividades foi reduzido em 2020 por força das diretivas da Autoridade de Saúde no âmbito da pandemia COVID-19, que obrigaram a situações como o confinamento da população e a proibição de realização de espetáculos e outras atividades culturais e também desportivas.

Conforme se pode ver no quadro, o município manteve os apoios ao associativismo, mas reduziu o número de atividades.

Analisando a evolução nos últimos anos, fica-se com uma ideia mais clara dos efeitos da pandemia neste setor:

Designação	2017	2018	2019	2020
Promovidas pelo município	208.858	271.819	296.669	51.586
Apoios financeiros a entidades	9.750	9.460	7.594	7.226
Total	**218.608**	**281.279**	**304.262**	**58.812**



De facto, as despesas do município em cultura assumiram valores crescentes no período 2017 a 2019. No ano de 2020, a quebra foi marcante, passando dos 296 m€ para os 51 m€, o que representou um decréscimo de 83%.

DESPORTO

Designação	Despesa paga		
	Parcial	Total	%
Promovidas pelo município		**164,70**	**0,25%**
Férias Desportivas (Pascoa e Verão)	164,70		0,25%
Apoios financeiros a entidades		**65.486,00**	**99,75%**
Apoios permanentes		**65.111,00**	**99,18%**
Academia Cultur.e Recr.de Dança do Entroncamento	1.644,00		
Associação de Modelismo "Os Pikuinhas"	400,00		
Associação EKE-Escola de Karate do Entroncamento	200,00		
Associação Kempo Chinês KOA	200,00		
Casa do Benfica no Entroncamento	3.540,00		
Centro Recreativo do Casal do Grilo	3.000,00		
Clube Amador de Desportos do Entroncamento (CADE)	15.300,00		
Clube Amadores de Pesca do Entroncamento	1.055,00		
Clube de Lazer Aventura e Competição (CLAC)	15.300,00		
Clube Ornitófilo Ribatejano	400,00		
Corpo Nacional de Escutas - Agrup. 542	1.686,00		
Entroncamento Atlético Clube	3.150,00		
Grupo Recreativo 1º de Outubro de 1911 (Parafuso)	2.766,00		
Núcleo de Andebol do Entroncamento	1.200,00		
Nucleo Sportinguista No Entroncamento	840,00		
União Futebol Entroncamento	14.430,00		
Apoios pontuais		**375,00**	**0,57%**
Clube Amador de Desportos do Entroncamento (CADE)	375,00		
Total **Programa Desporto**		**65.650,70**	**100,00%**

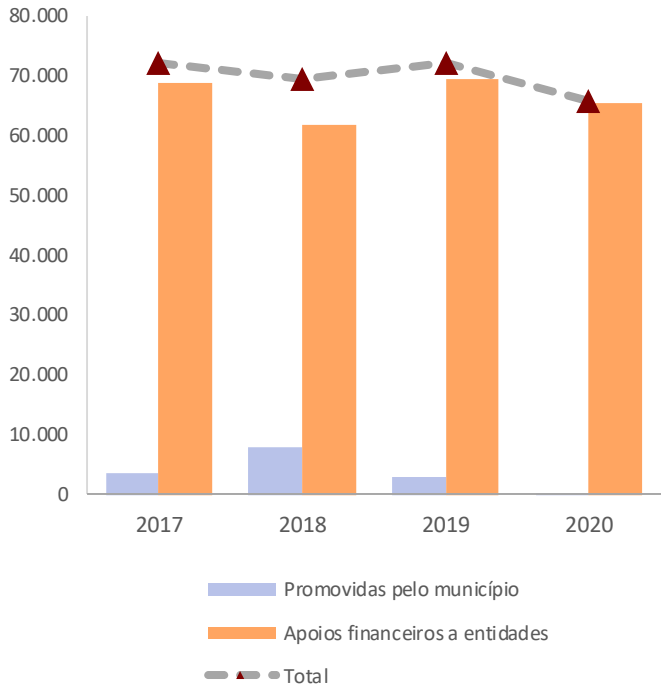
A atividade desportiva é maioritariamente desenvolvida pelos clubes e associações, daí que, ao invés das atividades culturais, no desporto as comparticipações assumam valores superiores aos encargos suportados diretamente pela autarquia.

Conforme se pode ver no quadro, no total, o município suportou encargos de 65.650,70€ sendo 164,70€ referentes a atividades promovidas pelo município e 65.486,00€ referentes a apoios financeiros a entidades do concelho com atividade desportiva.

Também neste setor, e conforme já referido anteriormente, as restrições impostas pela pandemia levaram à limitação da atividade, quer pelo encerramento de instalações, quer pela interdição da prática desportiva em grupo.

A quebra não foi tão acentuada como no setor cultural, visto que a maior parte da despesa é feito com apoios a coletividades.

Designação	2017	2018	2019	2020
Promovidas pelo município	3.575	7.888	2.805	165
Apoios financeiros a entidades	68.539	61.605	69.257	65.486
Total	**72.114**	**69.493**	**72.061**	**65.651**



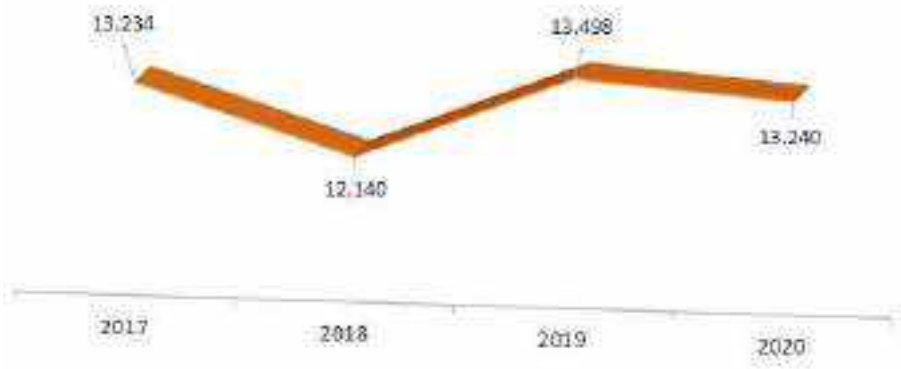
ATIVIDADES CIVICAS E RELIGIOSAS

Designação	Despesa paga		
	Parcial	Total	%
Apoio a Entidades com Atividades Civicas/Religiosas		**13.240,00**	**100,00%**
Associação Voluntariado e Acção Social do Entroncamento	720,00		5,44%
Conferência de Nossa Senhora de Fátima-Assoc.Soc.S.V.Paulo	6.260,00		47,28%
Fábrica da Igreja Paroq. da Sagrada Família do Entroncamento	5.760,00		43,50%
Liga dos Combatentes-nucleo Entroncamento/V.N.Barquinha	500,00		3,78%
Total **Atividades Civicas/Religiosas**		**13.240,00**	**100,00%**

Os apoios às atividades cívicas e religiosas registaram pagamentos de 13.240,00€.
O valor pago refere-se aos apoios deliberados para cada uma destas entidades.

Analisando a evolução histórica, verifica-se que a despesa de 2020 está em linha com o ocorrido nos anos anteriores.

Designação	2017	2018	2019	2020
Atividades civicas e religiosas	13.234	12.140	13.498	13.240

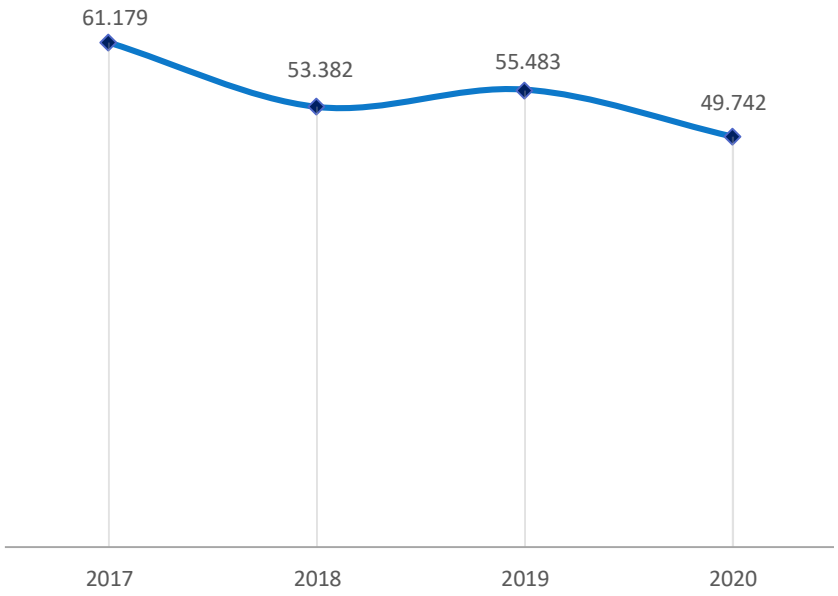


AÇÃO SOCIAL

Designação	Despesa paga		
	Parcial	Total	%
Promovidas pelo município		**42.542,41**	**85,53%**
Cartão Entroncamento Solidário (Apoio às Famílias)	24.729,06		49,71%
Projeto "Viver + Ativo"	6.107,79		12,28%
Projeto "Lar em Segurança" / Projeto "10 Mil Vidas"	5.623,56		11,31%
Protocolo com a DECO-Santarém	3.321,00		6,68%
Cabazes de Natal - Oferta	1.921,00		3,86%
Projeto "Reviver" - Atividades Diversas	840,00		1,69%
Apoios financeiros		**7.200,00**	**14,47%**
Apoio CERE	7.200,00		14,47%
Total **Programa Ação Social**		**49.742,41**	**100,00%**

As atividades levadas a cabo diretamente pelo município originaram despesas de 42.542,41€ ao que acresce o apoio pago ao CERE no valor de 7.200,00€.

Designação	2017	2018	2019	2020
Ação social	61.179	53.382	55.483	49.742



Em termos históricos, apresenta uma trajetória com caraterísticas decrescentes.

FREGUESIAS

Designação	Despesa paga		
	Parcial	Total	%
Freguesias		**15.681,33**	**100,00%**
Freguesia Nossa Senhora Fátima - Contrato de Execução	8.278,58		52,79%
Freguesia S. João Batista - Contrato de Execução	7.402,75		47,21%
Total **Freguesias**		**15.681,33**	**100,00%**

No âmbito dos protocolos estabelecidos com as freguesias, o município suportou despesas de 15.681,33€.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO (CIMT)

Neste âmbito, a execução foi a seguinte:

Designação	Despesa paga		
	Parcial	Total	%
CIMT		**68.594,34**	**100,00%**
CIMT - Quotização	45.372,64		66,15%
Desenvolvimento Sistemas Gestão Territorial (Capital)	7.672,07		11,18%
Educação de Excelência (Corrente)	5.584,52		8,14%
Estratégia 2020 - Plano Estratégico	2.862,57		4,17%
Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo (Corrente)	2.705,80		3,94%
Desenvolvimento Sistemas Gestão Territorial (Corrente)	2.607,46		3,80%
Modernização Administrativa (Capital)	995,64		1,45%
Projeto Afirmação Territorial Médio Tejo (Corrente)	793,64		1,16%
Total **Atividades Civicas/Religiosas**		**68.594,34**	**100,00%**

Registaram-se pagamentos no valor de 68.591,34€, sendo 45.372,64€ (66,15%) relativos à quotização municipal e o restante relativo a projetos intermunicipais.

3.1.4. Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Obj	Progr	Designação	Financiamento definido	Compromissos	Realizado / Obrigações	Despesa paga	Divida	Grau de execução
01	02	Equipamentos e Serviços	295 951,00	204 165,03	167 723,16	158 681,43	9 041,73	53,62%
	03	Segurança e Ordem Publica	59 800,00	24 796,80	19 483,20	0,00	19 483,20	0,00%
		Total **Objetivo 1 - Funções gerais**	**355 751,00**	**228 961,83**	**187 206,36**	**158 681,43**	**28 524,93**	**44,60%**
02	01	Educação	71 866,00	59 103,62	18 234,80	7 242,35	10 992,45	10,08%
	02	Saúde	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	04	Saneamento	32 750,00	16 607,13	15 649,91	14 333,92	1 315,99	43,77%
	05	Aguas	158 307,00	136 502,92	28 692,06	28 692,06	0,00	18,12%
	06	Resíduos Sólidos	20 115,00	12 542,51	12 542,51	12 542,51	0,00	62,35%
	07	Coesão Social	108 010,00	100 475,90	67 310,24	63 624,96	3 685,28	58,91%
	08	Cemitério Municipal	7 653,00	6 163,50	75,00	75,00	0,00	0,98%
	09	Proteção do Meio Ambiente	332 654,00	309 342,00	307 072,18	303 616,35	3 455,83	91,27%
	10	Cultura	144 084,00	84 297,79	84 296,78	63 411,53	20 885,25	44,01%
	11	Desporto	115 647,00	80 863,27	65 860,95	55 386,42	10 474,53	47,89%
		Total **Objetivo 2 - Funções sociais**	**994 086,00**	**805 898,64**	**599 734,43**	**548 925,10**	**50 809,33**	**55,22%**
03	01	Industria, Energia e Desenvolvimento Económi	704 478,00	586 011,10	431 231,95	413 519,95	17 712,00	58,70%
	02	Ordenamento do Território	6 150,00	6 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	03	Rede Viária e Arruamentos Municipais	1 759 884,00	1 633 997,50	1 516 688,83	1 255 809,19	260 879,64	71,36%
	04	Transportes Rodoviários	175 582,00	128 693,64	122 308,19	114 640,76	7 667,43	65,29%
	06	Mercados e Feiras	49 700,00	42 335,78	22 854,95	9 288,05	13 566,90	18,69%
	07	Turismo	501,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		Total **Objetivo 3 - Funções económicas**	**2 696 295,00**	**2 397 188,02**	**2 093 083,92**	**1 793 257,95**	**299 825,97**	**66,51%**
04	03	Juventude	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		Total **Objetivo 4 - Outras funções**	**1,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
			4 046 133,00	**3 432 048,49**	**2 880 024,71**	**2 500 864,48**	**379 160,23**	**61,81%**

Total **PPI-Plano Plurianual de Investimentos**	84,82%	83,92%	86,83%	13,17%

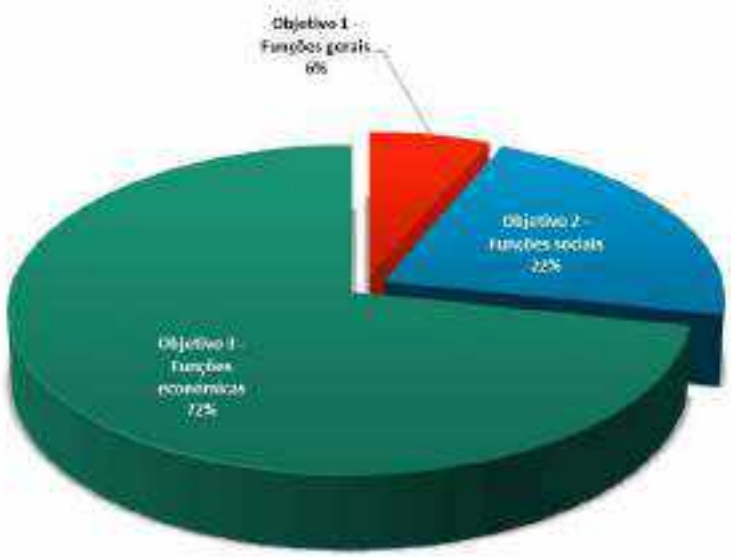
O PPI teve um índice de execução de 61,81%.

Os compromissos assumidos representaram 84,82% das dotações, tendo sido pagos 86,83% desses mesmos compromissos.

No que se refere à relevância assumida pelos 4 objetivos, verifica-se que a maior parte dos pagamentos (71,71%) foi alocada ao objetivo 3.

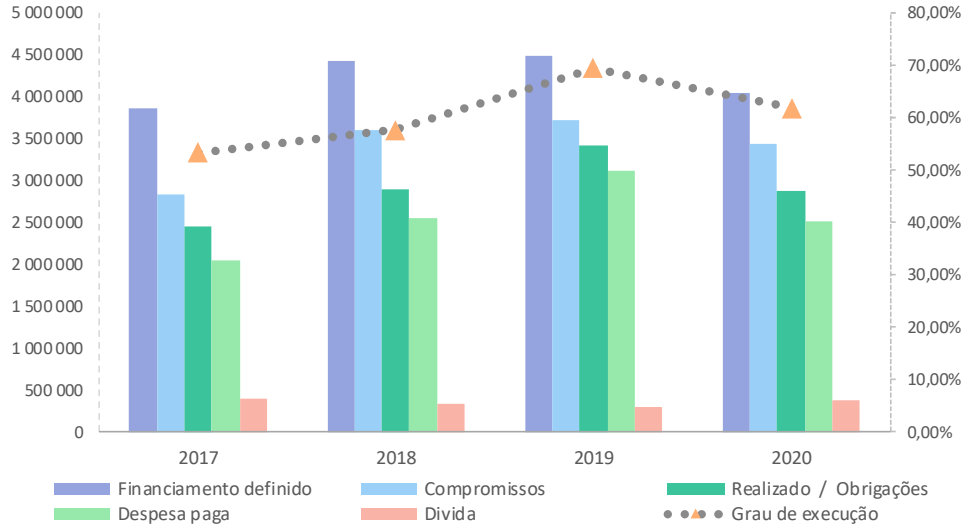
Trata-se da agregação mais relevante em termos de formação bruta de capital fixo, visto que inclui os projetos infraestruturais caraterizados pelo seu maior volume financeiro.

Designação	Despesa paga	Peso no total do PPI
Objetivo 1 - Funções gerais	158 681,43	6,35%
Objetivo 2 - Funções sociais	548 925,10	21,95%
Objetivo 3 - Funções económicas	1 793 257,95	71,71%
Objetivo 4 - Outras funções	0,00	0,00%
Total PPI	**2 500 864,48**	**100,00%**



Evolução no período 2017-2020

Ano	Financiamento definido	Compromissos	Realizado / Obrigações	Despesa paga	Divida	Grau de execução
2017	3.855.012	2.832.733	2.451.664	2.051.763	399.900,70	53,22%
2018	4.420.446	3.607.172	2.885.388	2.545.395	339.993,21	57,58%
2019	4.486.118	3.724.052	3.411.108	3.113.503	297.604,60	69,40%
2020	4.046.133	3.432.048	2.880.025	2.500.864	379.160,23	61,81%



No que respeita à evolução do PPI, verifica-se que apresenta uma trajetória crescente nos primeiros 3 anos e uma quebra em 2020 face ao ano anterior, mesmo assim superior aos indicadores de 2017 e 2018.

No que se refere à divida, está relacionada com o estado de execução dos projetos, cujo financiamento em regra por fundos comunitários, permite a necessária segurança neste domínio.

Os projetos que de seguida se referem podem ser vistos em pormenor no mapa do ponto 6.2.5. nos anexos às demonstrações financeiras.

3.1.4.1. Objetivo 1 – funções gerais

Enquadram-se neste objetivo os programas relativos à gestão e equipamento dos serviços da autarquia, designadamente seus edifícios, instalações de serviços e viaturas.

Obj	Progr	Designação	Financiamento definido	Compromissos	Realizado / Obrigações	Despesa paga	Divida	Grau de execução
01	02	Equipamentos e Serviços	295 951,00	204 165,03	167 723,16	158 681,43	9 041,73	53,62%
	03	Segurança e Ordem Publica	59 800,00	24 796,80	19 483,20	0,00	19 483,20	0,00%
		Total **Objetivo 1 - Funções gerais**	**355 751,00**	**228 961,83**	**187 206,36**	**158 681,43**	**28 524,93**	**44,60%**

Este objetivo apresentou uma execução global de 44,60% resultante de pagamentos no valor de 158.681,43€.
O programa **equipamentos e serviços** teve uma realização de 53,62%, terminando o ano com uma divida de 9.041,73€.

O programa **segurança e ordem pública** não teve realização, embora existam obrigações/faturação recebida no valor de 19.483,20 €.

Dos pagamentos efetuados destacam-se os seguintes projetos:

Designação	Despesa paga	Peso
AIRC (Aplicações Base)	44 760,72	28,21%
Microsoft-Enterprise Agreement	38 665,79	24,37%
Aquisição de Instalações "Estúdio 121"	10 194,36	6,42%
Software - ESRI	9 063,87	5,71%
Contrato Manutenção Firewall	7 746,54	4,88%
Orgãos da Autarquia	5 991,30	3,78%
Bibliosoft	4 891,00	3,08%
Microsoft - Educação	4 856,81	3,06%
Serviços Técnicos - Obras e Urbanismo	4 641,18	2,92%
Subtotal	**130 811,57**	**82,44%**
Restantes projetos	27 869,86	17,56%
Total **Despesa paga - Objetivo 1 - Funções gerais**	158 681,43	100,00%

Verifica-se que 82,44% da verba foi destinada a 9 projetos, sendo que a área de software se destaca como a mais relevante, traduzindo as politicas municipais no âmbito do tratamento e gestão automática da informação nos diversos domínios de competências da autarquia (gestão administrativa da organização, serviços de educação, biblioteca, serviços de obras, entre outros).

3.1.4.2. Objetivo 2 – funções sociais

Obj	Progr	Designação	Financiamento definido	Compromissos	Realizado / Obrigações	Despesa paga	Divida	Grau de execução
02	01	Educação	71 866,00	59 103,62	18 234,80	7 242,35	10 992,45	10,08%
	02	Saúde	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	04	Saneamento	32 750,00	16 607,13	15 649,91	14 333,92	1 315,99	43,77%
	05	Aguas	158 307,00	136 502,92	28 692,06	28 692,06	0,00	18,12%
	06	Resíduos Sólidos	20 115,00	12 542,51	12 542,51	12 542,51	0,00	62,35%
	07	Coesão Social	108 010,00	100 475,90	67 310,24	63 624,96	3 685,28	58,91%
	08	Cemitério Municipal	7 653,00	6 163,50	75,00	75,00	0,00	0,98%
	09	Proteção do Meio Ambiente	332 654,00	309 342,00	307 072,18	303 616,35	3 455,83	91,27%
	10	Cultura	144 084,00	84 297,79	84 296,78	63 411,53	20 885,25	44,01%
	11	Desporto	115 647,00	80 863,27	65 860,95	55 386,42	10 474,53	47,89%
		Total **Objetivo 2 - Funções sociais**	**994 086,00**	**805 898,64**	**599 734,43**	**548 925,10**	**50 809,33**	**55,22%**

Englobam-se nestas funções os programas de investimento nas áreas do ensino, habitação, ordenamento do território, águas e saneamento, resíduos sólidos, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, social, cultural, recreativa e desportiva.

Este objetivo teve um grau de execução de 55,22 %, tendo sido pagos 548.925,10€.
Para os projetos listados no quadro, foi canalizada 89,38% da verba.

Os projetos **Consolidação das Margens da Albufeira do Bonito** e **Req. Urbana Espaço Publico, Equip. e Edificado nos Bairros Sociais - ARU 3**, tiveram suporte financeiro externo mediante recurso a empréstimo bancário (**E**)no primeiro caso e a candidatura a fundos comunitários (**F**), no segundo caso.

O município pagou 288.320,01€ relativos ao projeto **Consolidação das Margens da Albufeira do Bonito**, o que representou 52,52% da despesa executada neste objetivo.

O esforço financeiro do município foi igualmente destinado a projetos nos setores social (Conservação e Reparação de Habitação Social, com o valor pago de 50.677,80€), cultural (Cine Teatro S. João - Remodelação e Modernização com o valor pago de 48.305,64€) e desportivo (Campos Relvado e Sintético - Conservação e Manutenção, com pagamentos de 20.742,53€), para além de outros:

Designação	Despesa paga	Peso	
Consolidação das Margens da Albufeira do Bonito	288 320,01	52,52%	E
Conservação e Reparação de Habitação Social	50 677,80	9,23%	
Cine Teatro S. João - Remodelação e Modernização	48 305,64	8,80%	
Campos Relvado e Sintético - Conservação e Manutenção	20 742,53	3,78%	
Eficiência Energética - Piscinas Municipais	18 327,00	3,34%	
Conservação e Manutenção da Rede de Água	14 895,15	2,71%	
Rede de Saneamento - Conservação e Manutenção	13 349,92	2,43%	
Req. Urbana Espaço Publico, Equip. e Edificado nos Bairros Sociais - ARU 3	12 947,16	2,36%	F
Aquisição de Contadores	12 827,09	2,34%	
Pavilhão Polidesportivo - Conservação e Reparação	10 236,77	1,86%	
Subtotal	**490 629,07**	**89,38%**	
Restantes projetos	58 296,03	10,62%	
Total **Despesa paga - ObJetivo 1 - Funções gerais**	**548 925,10**	**100,00%**	

3.1.4.3. Objetivo 3 – funções económicas

Obj	Progr	Designação	Financiamento definido	Compromissos	Realizado / Obrigações	Despesa paga	Divida	Grau de execução
03	01	Industria, Energia e Desenvolvimento Económi	704 478,00	586 011,10	431 231,95	413 519,95	17 712,00	58,70%
	02	Ordenamento do Território	6 150,00	6 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	03	Rede Viária e Arruamentos Municipais	1 759 884,00	1 633 997,50	1 516 688,83	1 255 809,19	260 879,64	71,36%
	04	Transportes Rodoviários	175 582,00	128 693,64	122 308,19	114 640,76	7 667,43	65,29%
	06	Mercados e Feiras	49 700,00	42 335,78	22 854,95	9 288,05	13 566,90	18,69%
	07	Turismo	501,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		Total **Objetivo 3 - Funções económicas**	**2 696 295,00**	**2 397 188,02**	**2 093 083,92**	**1 793 257,95**	**299 825,97**	**66,51%**

Neste objetivo enquadram-se os investimentos nas áreas de mercados e feiras, ordenamento de trânsito, rede viária e arruamentos municipais, zona industrial, infraestruturas elétricas, transportes rodoviários, indústria e energia e turismo.

Apresentou um grau de execução de 66,51%, resultante de pagamentos no valor 1.793.257,95€

Designação	Despesa paga	Peso	
Requalificação do Espaço Publico - ARU 1	873 804,46	48,73%	F
Parque Empresarial do Entroncamento	181 217,11	10,11%	E
Manutenção Arruamentos, Estacionamentos e Passeios	173 487,13	9,67%	
Requalificação Espaço Publico - Bairro Camões	170 840,53	9,53%	F
Benef. CM1179-Ligação concelho Ent.ºaté limite T.Novas-Z.I.Riachos	146 576,66	8,17%	E
Mobilidade Urbana	89 753,10	5,01%	
Melhoria do Desempenho Energético do Município - Iluminação Pública (ITI)	85 726,18	4,78%	F
Subtotal	**1 721 405,17**	**95,99%**	
Restantes projetos	71 852,78	4,01%	
Total **Despesa paga - Obejtivo 3 - Funções económicas**	**1 793 257,95**	**100,00%**	

Do conjunto de projetos considerados neste objetivo, 7 absorveram 95,99% da despesa paga, com evidente destaque para **Requalificação do Espaço Publico - ARU 1**, com o valor de 873.804,46 €, representando quase metade (48,73%) dos pagamentos.

Deste grupo de projetos 3 tiveram cobertura financeira pelo FEDER (**Requalificação do Espaço Publico - ARU 1, Requalificação Espaço Publico - Bairro Camões e Melhoria do Desempenho Energético do Município - Iluminação Pública - ITI**) e 2 tiveram financiamento bancário através de empréstimo de médio e longo prazos (**Parque Empresarial do Entroncamento e Benef. CM1179-Ligação concelho Ent.ºaté limite T.Novas-Z.I.Riachos**).

3.1.5. Modificações ao orçamento inicial

As alterações orçamentais, encontram-se regulamentadas na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e no ponto 8.3.1 (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

No que respeita aos novos conceitos de alteração orçamental modificativa (aproximado do anterior conceito de revisão) e alteração orçamental permutativa (anterior conceito de alteração) introduzidos pela NCP 26 do SNC-AP, estes devem ser harmonizados, respetivamente, com os conceitos de revisão e alteração orçamentais, previstos no ponto 8.3.1 do POCAL.

Os pontos 8.3.1.3 e 8.3.1.4 do POCAL, estabelecem as contrapartidas para a assunção obrigatória da forma de revisão ao orçamento (alteração orçamental modificativa), cujo texto se cita:

"8.3.1.3. O aumento global das despesas previstas dá sempre lugar a revisão do orçamento, (...)"

"8.3.1.4. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas as seguintes contrapartidas, para além das referidas no número anterior:

a) Saldo apurado;

b) Excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento;

c) Outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar."

Por sua vez, a NCP 26 do SNC-AP, define que:

"Alteração orçamental permutativa é aquela que procede à alteração da composição do orçamento de receita ou de despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global".

"Alteração orçamental modificativa é aquela que procede à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor".

Sempre que sejam efetuadas alterações orçamentais ao orçamento em vigor (entenda-se permutativas ou modificativas), deverá articular-se a NCP 26 do SNC-AP com o ponto 8.3.1 do POCAL.

Em síntese, as modificações orçamentais realizadas no ano de 2020 traduziram-se em anulações de 3.620.145 € nas previsões da receita e nas dotações da despesa efetuadas inicialmente em sede de orçamento, tendo este documento passado de 21.333.865 € para 17.713.720 €.

Designação	Alteração										Revisão	Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total	1	
Receita												
Reforço	0	145 588	0	0	0	0	314 629	0	0	**460 217**	177 000	637 217
Anulação	0	0	0	0	0	0	-117 129	0	-4 140 233	**-4 257 362**	0	-4 257 362
Saldo	0	145 588	0	0	0	0	197 500	0	-4 140 233	**-3 797 145**	177 000	-3 620 145
Despesa												
Reforço	337 185	197 270	211 094	59 740	97 850	124 065	281 365	324 191	165 016	**1 797 776**	177 000	1 974 776
Anulação	-337 185	-51 682	-211 094	-59 740	-97 850	-124 065	-83 865	-324 191	-4 305 249	**-5 594 921**	0	-5 594 921
Saldo	0	145 588	0	0	0	0	197 500	0	-4 140 233	**-3 797 145**	177 000	-3 620 145
Saldo Receita - Despesa	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

3.1.5.1. Na receita

No decurso do ano de 2020, foram efetuadas 3 alterações orçamentais e 1 revisão orçamental. Nestas operações houve uma redução global da receita em 3.620.145 €.

(vd. Quadro nos pontos 6.2.7.1. e 6.2.7.4. – anexos às demonstrações financeiras)

Designação	Alteração										Revisão	Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total	1	
RECEITA												
Reforço												
06 Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	117 129	0	0	**117 129**	0	117 129
10 Transferências de capital	0	145 588	0	0	0	0	0	0	0	**145 588**	0	145 588
12 Passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	197 500	0	0	**197 500**	0	197 500
13 Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0
16 Saldo da gerência anterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	177 000	177 000
Total **Reforço**	**0**	**145 588**	**0**	**0**	**0**	**0**	**314 629**	**0**	**0**	**460 217**	**177 000**	637 217
Anulação												
06 Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	-117 129	0	-37 780	**-154 909**	0	-154 909
10 Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	-3 130 230	**-3 130 230**	0	-3 130 230
12 Passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	-572 224	**-572 224**	0	-572 224
13 Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	-399 999	**-399 999**	0	-399 999
16 Saldo da gerência anterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0
Total **Anulação**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**-117 129**	**0**	**-4 140 233**	**-4 257 362**	**0**	-4 257 362
Saldo Receita	**0**	**145 588**	**0**	**0**	**0**	**0**	**197 500**	**0**	**-4 140 233**	**-3 797 145**	**177 000**	**-3 620 145**

O aumento global do orçamento poderá ocorrer através da figura da alteração orçamental desde que a finalidade seja a aplicação de receitas legalmente consignadas, com é o caso dos fundos comunitários e dos empréstimos, o que resulta da conjugação dos pontos 8.3.1.3 e 8.3.1.5 do POCAL.

A alteração n.º 2 teve como finalidade registar a previsão de receita relativa ao projeto **Requalificação do Espaço Publico – Bairro Camões**.

Na alteração n.º 7, foi considerado o aumento da receita relativo à entrada de fundos oriundos do **empréstimo a m/l prazos** e ainda ao valor fixado em sede de orçamento do Estado para a **participação no IVA**, ao abrigo do artigo 26.º-A da lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

A alteração n.º 9, teve como finalidade principal adaptar o orçamento à execução das obras e projetos que foram previstos e que têm receita consignada associada (FEDER, empréstimos e garantias bancárias).
A redução da receita introduzida pela alteração orçamental nº 6 teve por base as notas explicativas do **SATAPOCAL** que referem o seguinte:
Ponto II
(…) Se a diminuição ou anulação da receita não implicar a eliminação de projetos de investimento, já aprovados, considerando que uma redução da receita irá implicar uma redução também na despesa, a metodologia a adotar deverá passar por uma alteração orçamental (…)

No que diz respeito à **revisão orçamental** o movimento foi efetuada com a finalidade de incorporar o saldo da gerência do ano anterior no orçamento.

3.1.5.2. Na despesa

No decorrer do ano 2020 foram efetuadas 9 alterações orçamentais e 1 revisão orçamental.

(vd. Quadro nos pontos 6.2.7.2. e 6.2.7.5. – anexos às demonstrações financeiras)

Designação	Alteração										Revisão	Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total	1	
DESPESA												
Reforço												
01 Pessoal	22 568	0	5 815	0	9 300	0	17 315	159 466	72 405	**286 869**	0	286 869
02 Aquisição de bens e serviço	43 794	15 490	120 985	34 975	48 505	30 000	65 300	128 616	52 240	**539 905**	120 914	660 819
03 Juros e outros encargos	0	0	0	0	0	0	1 250	1 300	13 300	**15 850**	0	15 850
04 Transferências correntes	25 000	10 500	30 000	0	0	0	0	0	9 400	**74 900**	65	74 965
06 Outras despesas correntes	0	0	0	0	3 895	0	0	0	750	**4 645**	0	4 645
07 Aquisição de bens de capital	245 823	171 280	46 794	24 765	33 000	94 065	197 500	34 809	9 425	**857 461**	56 021	913 482
08 Transferências de capital	0	0	7 500	0	3 150	0	0	0	7 496	**18 146**	0	18 146
Total **Reforço**	**337 185**	**197 270**	**211 094**	**59 740**	**97 850**	**124 065**	**281 365**	**324 191**	**165 016**	**1 797 776**	**177 000**	**1 974 776**
Anulação												
01 Pessoal	-22 043	0	0	0	-9 300	0	-17 315	-159 466	0	**-208 124**	0	-208 124
02 Aquisição de bens e serviço	-51 044	-25 990	-164 300	-29 075	-42 400	-30 000	-66 550	-80 094	-117 475	**-606 928**	0	-606 928
03 Juros e outros encargos	-12 575	0	0	0	0	0	0	-4 700	-9 000	**-26 275**	0	-26 275
04 Transferências correntes	-5 700	0	0	0	-10 000	0	0	-34 800	-44 900	**-95 400**	0	-95 400
06 Outras despesas correntes	0	0	0	-5 900	0	0	0	-10 322	-14 500	**-30 722**	0	-30 722
07 Aquisição de bens de capital	-245 823	-25 692	-46 794	-24 765	-36 150	-94 065	0	-34 809	-4 111 878	**-4 619 976**	0	-4 619 976
08 Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	-7 496	**-7 496**	0	-7 496
Total **Anulação**	**-337 185**	**-51 682**	**-211 094**	**-59 740**	**-97 850**	**-124 065**	**-83 865**	**-324 191**	**-4 305 249**	**-5 594 921**	**0**	**-5 594 921**
Saldo Despesa	**0**	**145 588**	**0**	**0**	**0**	**0**	**197 500**	**0**	**-4 140 233**	**-3 797 145**	**177 000**	**-3 620 145**

3.3. Principais indicadores orçamentais

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS RECEITAS	2018		2019		2020	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
impostos diretos / receitas correntes (cobrado liquido)	3.864.296,32 12.390.425,15	**31,19%**	4.281.736,15 12.548.763,56	**34,12%**	4.341.600,41 12.988.380,67	**33,43%**
transferências correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	4.151.599,55 12.390.425,15	**33,51%**	4.499.263,49 12.548.763,56	**35,85%**	4.889.755,29 12.988.380,67	**37,65%**
transferências de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	1.554.860,00 2.882.480,39	**53,94%**	1.633.864,24 2.462.661,74	**66,35%**	1.399.731,49 2.567.259,12	**54,52%**
receitas de empréstimos / receitas orçamentais totais	1.200.407,00 15.275.116,75	**7,86%**	718.500,00 15.012.293,78	**4,79%**	1.130.111,00 15.737.889,09	**7,18%**
receitas correntes(cobrado liquido) / receitas orçamentais totais	12.390.425,15 15.275.116,75	**81,12%**	12.548.763,56 15.012.293,78	**83,59%**	12.988.380,67 15.737.889,09	**82,53%**

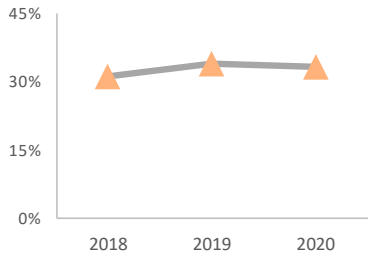
RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS DESPESAS	2018		2019		2020	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas pessoal/ despesas correntes	5.514.925,94 11.206.547,64	**49,21%**	5.675.407,34 10.991.850,81	**51,63%**	5.667.332,29 10.576.524,22	**53,58%**
despesas correntes / despesas totais	11.206.547,64 15.241.136,28	**73,53%**	10.991.850,81 15.709.804,42	**69,97%**	10.576.524,22 14.489.869,98	**72,99%**
investimentos (bens capital) / despesas de capital	2.542.864,64 4.034.588,64	**63,03%**	3.113.503,13 4.717.953,61	**65,99%**	2.500.864,48 3.913.345,76	**63,91%**

RÁCIOS FINANCEIROS	2018		2019		2020	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas c/ pessoal/ receitas correntes (cobrado liquido)	5.514.925,94 12.390.425,15	**44,51%**	5.675.407,34 12.548.763,56	**45,23%**	5.667.332,29 12.988.380,67	**43,63%**
(FEF + FSM+ P. IRS + Art. 35º) / despesas totais	3.435.733,00 15.241.136,28	**22,54%**	3.702.128,00 15.709.804,42	**23,57%**	4.008.948,00 14.489.869,98	**27,67%**
despesas correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	11.206.547,64 12.390.425,15	**90,45%**	10.991.850,81 12.548.763,56	**87,59%**	10.576.524,22 12.988.380,67	**81,43%**
receitas de capital / despesas de capital	2.882.480,39 4.034.588,64	**71,44%**	2.462.661,74 4.717.953,61	**52,20%**	2.567.259,12 3.913.345,76	**65,60%**
receitas orçamentais totais / despesas totais	15.275.116,75 15.241.136,28	**100,22%**	15.012.293,78 15.709.804,42	**95,56%**	15.737.889,09 14.489.869,98	**108,61%**

Comentários aos indicadores:

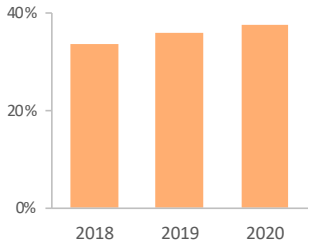
	2018	2019	2020
impostos diretos / receitas correntes	31,19%	34,12%	33,43%

O peso dos **impostos diretos** no total das receitas correntes foi de 33,43% em 2020, representando um acréscimo de algum significado face a 2018 e uma ligeira redução face ao um máximo de 34,12% em 2019. Não tendo os impostos diretos reduzido em valor absoluto, a perda de peso relativo traduz o reforço de peso de outras rubricas como foi o caso de **transferências correntes**.



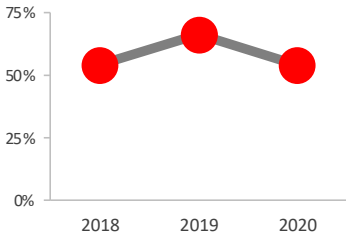
	2018	2019	2020
transferências correntes / receitas correntes	33,51%	35,85%	37,65%

Em 2020 as **transferências correntes** viram o seu peso continuar a aumentar no conjunto das receitas correntes, devido principalmente ao reforço do **FEF** e ao recebimento pela primeira vez da **Participação no IVA** gerado nas atividades económicas de alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás, conforme de determina o artigo 26.º-A do RFALEI.



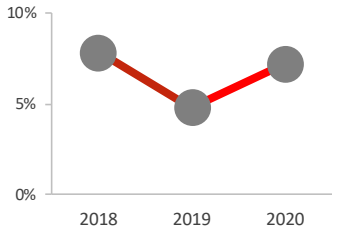
	2018	2019	2020
transferências de capital / receitas de capital	53,94%	66,35%	54,52%

As **transferências de capital**, dependentes como são da execução de projetos de investimento e revestindo por isso carateristicas mais de pontualidade e não tanto de continuidade, têm oscilado anualmente, como resultado das comparticipações do FEDER e de contratos-programa. Contudo, o indicador flutua igualmente devido ao seu denominador, cuja descida impulsiona o resultado no sentido do seu crescimento. Tal sucedeu em 2019, devido à rubrica empréstimos m/l prazos, cuja utilização foi menor do que as dos outros dois anos.



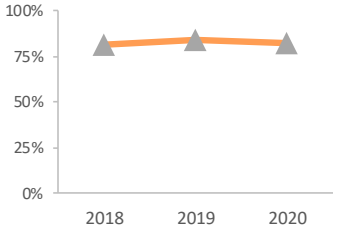
	2018	2019	2020
receitas de empréstimos / receitas orçamentais totais	7,86%	4,79%	7,18%

As **receitas de empréstimos** estão relacionadas com o financiamento de investimentos (m/l prazos) e com o apoio à tesouraria (curto prazo). A flutuação mais significativa, verificou-se nos empréstimos a m/l prazos, os quais variam em função do evolução do estado dos investimentos municipais que têm alocados financiamentos bancários. Assim, verificaram-se niveis semelhantes em 2018 e 2020 e uma quebra nas receitas de empréstimos em 2019.



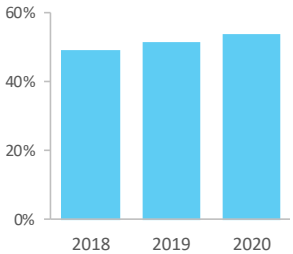
	2018	2019	2020
receitas correntes(cobrado liquido) /receitas orçamentais totais	81,12%	83,59%	82,53%

Em 2020, o peso das **receitas correntes** foi inferior ao verificado em 2019 porque, apesar de o seu valor asoluto ser superior, as receitas de capital registaram em 2019 a quebra já referida nas receitas de empréstimos a m/l prazos.



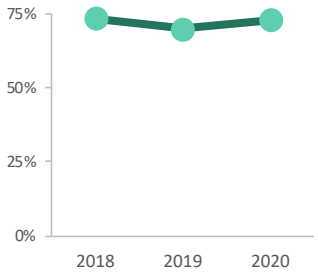
	2018	2019	2020
despesas com pessoal/ despesas correntes	49,21%	51,63%	53,58%

O peso das **despesas com o pessoal** no conjunto das despesas correntes têm vindo a aumentar, não tanto pelo seu acréscimo, que se contem dentro dos limites legais e resulta do cumprimento das obrigações a eles inerentes, mas mais pela redução do total de despesas correntes, o qual tem revelado valores algo otimistas, devido à trajetória decrescente que vem desenhado desde 2018.



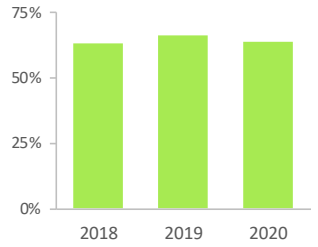
	2018	2019	2020
despesas correntes / despesas totais	73,53%	69,97%	72,99%

Em 2020, as **despesas correntes** representaram 72,99% do total de despesas. Em 2019 verificou-se uma oscilação algo marcante na trajetória do indicador, a qual foi resultante do acréscimo verificado na rubrica de **aquisição de bens de capital**, influenciada pelo nivel da despesa de investimento verificado naquele ano, o qual se repercute na despesa total.



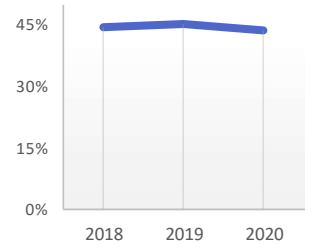
	2018	2019	2020
investimentos (bens capital) / despesas de capital	63,03%	65,99%	63,91%

O peso das despesas com **aquisição de bens de capital** em 2020 situa-se ao nível verificado em 2018. Em 2019, contudo, conheceu um incremento, em resultado das despesas com os investimentos realizados pelo município.



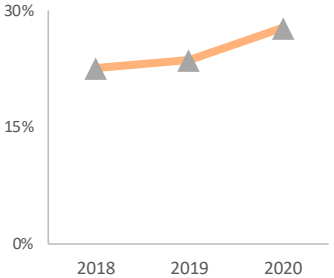
	2018	2019	2020
despesas com pessoal/ receitas correntes	44,51%	45,23%	43,63%

As **despesas com o pessoal** consumiram uma parte menor das receitas correntes (43,63%), quando comparadas com os anos anteriores. A trajetória do indicador, depende da evolução das despesas com o pessoal e das receitas correntes. No caso das primeiras, as despesas com o pessoal registaram um pequeno acréscimo de 2018 para 2019 e um ligeiro decréscimo de 2019 para 2020. Já as segundas, revelam valores continuadamente crescentes no decurso dos 3 anos, o que, conjugadamente, conduziu aos resultados obtidos.



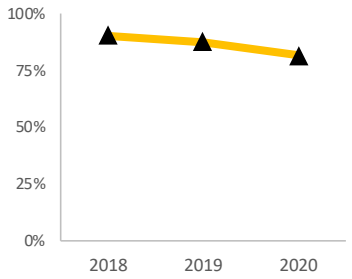
	2018	2019	2020
(FEF + FSM+ P. IRS + Art. 35º) / despesas totais	22,54%	23,57%	27,67%

As **transferências do Orçamento de Estado,** em cumprimento da LFL, revelam uma cobertura tendencialmente crescente do conjunto das despesas, passando de 22,54% em 2018 para 27,67% em 2020, o que aumenta o grau de sustentabilidade do funcionamento do municipio.



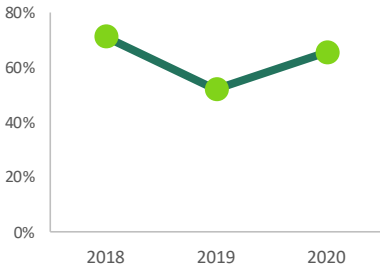
	2018	2019	2020
despesas correntes / receitas correntes	90,45%	87,59%	81,43%

Este racio evidencia a parte das **receitas correntes** que são consumidas pelas **despesas correntes**. Verifica-se que a tendência é de decréscimo do indicador o que resulta quer da redução continua das despesas correntes, quer do aumento também continuado das receitas correntes.



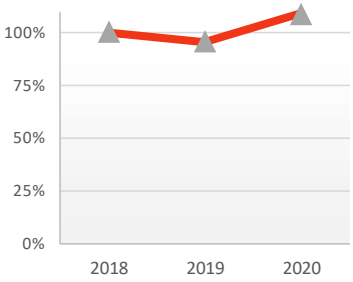
	2018	2019	2020
despesas de capital / receitas de capital	71,44%	52,20%	65,60%

Este racio evidencia em que medida as **receitas de capital** conseguem cobrir as **despesas de capital**. Verifica-se que na parte em que as receitas de capital são insuficientes, a despesa é suportada com recurso às receitas correntes. A expressão mais relevante desta situação foi verificada em 2019, ano em que as receitas de capital só cobriam 52,20% do investimento.



	2018	2019	2020
receitas orçamentais totais / despesas totais	100,22%	95,56%	108,61%

Este indicador registou uma cobertura de 108,61% das espesas pelas receitas orçamentias. Trata-se de uma evolução positiva, que, partindo de um ponto de equilibrio em 2018, registou um decréscimo para 95,56 % em 2019, ano em que a cobertura das despesas foi efetuada com o saldo da gerência anterior.



3.4. Análise Económico Financeira

3.4.1. Análise ao Balanço

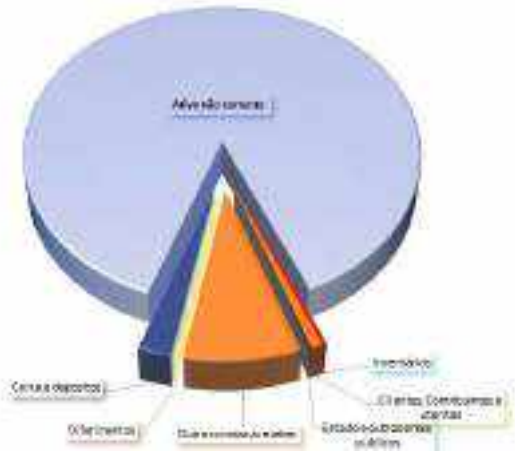
Do Balanço Analítico, extraímos o seguinte quadro síntese:

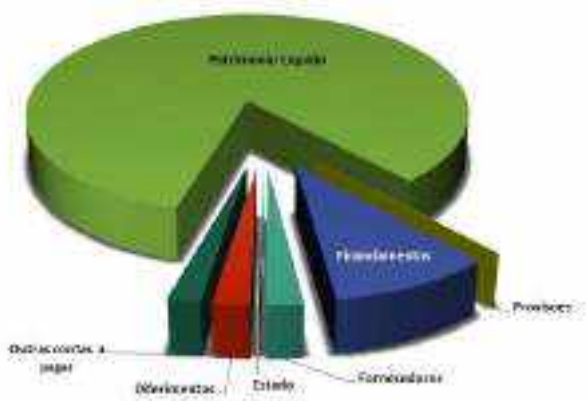
BALANÇO À DATA DE 31-12-2020

ATIVO	VALOR	%	PATRIMONIO LIQUIDO E PASSIVO	VALOR	%
Ativos fixos tangiveis	53.120.069,62	84,59%	Património Liquido	52.632.982,76	83,81%
Propriedades de Investimento	1.546.679,47	2,46%			
Ativos intangiveis	138.649,85	0,22%	**Passivo:**		
Participações financeiras	349.655,14	0,56%	Provisões	40.001,00	0,06%
Ativo não corrente	**55.155.054,08**	**87,83%**	Financiamentos obtidos	5.238.670,39	8,34%
			Diferimentos	270.202,32	0,43%
Inventários	158.919,75	0,25%	**Passivo não corrente**	**5.548.873,71**	**8,84%**
Clientes, Contribuintes e utentes	502.791,04	0,80%	Fornecedores	703.619,81	1,12%
Estado e outros entes publicos	35.869,58	0,06%	Estado e outros entes publicos	65.050,76	0,10%
Outras contas a receber	5.394.290,04	8,59%	Financiamentos obtidos	813.013,73	1,29%
Diferimentos	2.432,28	0,00%	Fornecedores de Investimentos	690.056,22	1,10%
Caixa e depositos	1.549.316,10	2,47%	Outras contas a pagar	1.225.355,14	1,95%
Ativo corrente	**7.643.618,79**	**12,17%**	Diferimentos	1.119.720,74	1,78%
			Passivo corrente	**4.616.816,40**	**7,35%**
TOTAL	**62.798.672,87**	**100,00%**	**TOTAL**	**62.798.672,87**	**100,00%**

Através da análise do quadro, verifica-se que a principal rubrica do balanço é o ativo não corrente, a qual corresponde a 87,83 % do ativo. Fazem parte desta rubrica os ativos fixos tangíveis e intangíveis, as propriedades de investimento e participações financeiras.

O ativo corrente surge de seguida representando 12,17 % do total do ativo. Fazem parte desta rubrica os inventários, dividas de terceiros e depósitos em instituições financeiras e caixa.





No que diz respeito ao Património Liquido + Passivo, a distribuição é feita na razão de 83,81 % para os primeiros e de 16,19 % para o segundo.

O passivo está distribuído em passivo corrente (7,35 %) e não corrente (8,84 %).

3.4.1.1. Ativo

3.4.1.1.1 Ativo não Corrente

O **ativo não corrente**, regista os bens detidos com continuidade ou permanência e que não se destinam a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade, inclui:
- Ativos fixos tangíveis;
- Ativos intangíveis;
- Propriedades de investimento;
- Participações financeiras.

Em 31 de Dezembro de 2020, o ativo não corrente do município tinha um valor liquido de 55.155.054,08 €.

Conta	Designação	Valor Liquido
41	Investimentos Financeiros	349.655,14
42	Propriedades de Investimento	1.546.679,47
43	Ativos fixos tangiveis	51.304.723,18
44	Ativos intangiveis	71.307,35
45	Investimentos em curso	1.882.688,94
Total Geral		**55.155.054,08**

Em 2020 na transferência dos investimentos em curso para ativos fixos tangíveis destaca-se o encerramento contabilístico das seguintes empreitadas:

Empreitada	Valor
Eficiência Energética em Iluminação Publica – 1ª Fase	476.713,73
Consolidação das Margens da Albufeira do Bonito	298.590,51
Beneficiação da Rua Dr. Costa Machado e Outros Arruamentos	154.591,64
Caminho Municipal 1179	146.576,66
Muro de Contenção – Rua D. João de Castro	68.664,82
Abertura da Rua Laura Aires até Rua do Chafariz	25.177,07
Substituição de Ramais de Água na Rua Infante Sagres	19.688,92
Reab. do pavimento R. Jacinto M. Agostinho, R. 31 de Janeiro e D. João de Castro	13.198,59
Total	**1.203.201,94**

Os projetos neste momento em curso são (representam 3,4 % do Imobilizado Liquido):

Designação	Valor
Bens do Dominio Publico	**1.770.353,04**
Emp.Loteam.Zona Envolvente Escola Tílias	1.161.212,95
Alvará Lot.º 06/95-Gav.R.Brito Capelo/R.Caridade	33.301,24
Projeto Eficiência Hidrica	32.000,00
Parque Empresarial do Entroncamento	291.777,99
Req.Urb. Espaço Público Bairro Camões	208.528,40
Req. Pista Atletismo José Canelo	10.056,33
Req. Urbana Bairro do Boneco-B.Ferroviários	24.643,30
Req,Urb.Espaço Publico, Equip.Edificado B.Sociais - ARU3	1.471,28
Reabilitação da Escola das Tílias - ARU3	7.361,55
Bens do Dominio Privado	**44.993,40**
Piscinas Municipais - Eficiência Energética	14.883,00
Nova Esquadra PSP	30.110,40
Ativos intangíveis em curso	**67.342,50**
Revisão do Plano Diretor Municipal	67.342,50
Total	**1.882.688,94**

3.4.1.1.2 Ativo Corrente

O ativo corrente engloba as seguintes rubricas:
- Inventários;
- Clientes, contribuintes e utentes;
- Estado e outros entes públicos;
- Outras contas a receber;
- Diferimentos;
- Caixa e depósitos.

Será feita de seguida uma analise mais detalhada sobre o conteúdo das principais rubricas.

INVENTÁRIOS

Quanto às **existências finais**, o seu valor cifra-se em 158.919,75 €.

Rubricas	MERCADORIAS	MAT. PRIMAS SUB., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais	0,00	144.391,35	144.391,35
Compras	967.950,35	236.553,95	1.204.504,30
Regularização existências	131.265,51	-7.308,59	123.956,92
Existência Final	**0,00**	**158.919,75**	**158.919,75**
Cuusto Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	**836.684,84**	**214.716,96**	**1.051.401,80**

Mercadorias:
Água – refere-se à água adquirida às Aguas do Vale do Tejo para posterior venda;

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:
Trata-se de bens destinados à produção que não incorporam materialmente nos produtos finais. Estes bens têm como destino diversos serviços municipais, tais como, Saneamento, Obras, Oficinas, Desporto, Jardins, Cemitério, Mercados, entre outros.

Junta-se de seguida quadro com valor das existências finais por hierarquia de material:

DESIGNAÇÃO	VALOR
ÁGUAS	39.590,47
ELECTRICIDADE	17.285,03
MATERIAL PARA JARDINS E REGA	14.828,33
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	12.150,07
VESTUÁRIO, FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS USO PESSOAL	11.551,42
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	11.114,26
MATERIAL PARA PINTURA	10.591,43
SANEAMENTO - ESGOTOS	7.986,62
RESÍDUOS SÓLIDOS	6.053,97
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	5.532,20
ARRUAMENTOS E VIADUTOS (PAVIMENTAÇÃO)	3.975,13
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	3.761,74
MATERIAL AUTO	3.708,44
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3.567,64
ENTRONCAMENTO SOLIDÁRIO	1.935,22
MATERIAL DIVERSO	5.287,78
TOTAL	**158.919,75**

CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Regista um valor liquido de 502.791,04 € e refere-se essencialmente à divida do setor das águas, saneamento e RSU.

A divida registada neste setor no final de 2020 era a seguinte:

Divida até 6 meses de antiguidade	**335.138,69**
Água	179.100,80
Saneamento	86.901,37
RSU	69.136,52
Divida com + de 6 Meses (em cobrança duvidosa)	**374.379,59**
Água	211.705,36
Saneamento	95.509,71
RSU	67.164,52
Valor iliquido	**709.518,28**
Perdas por imparidade acumuladas	-343.697,73
Valor liquido	**365.820,55**

De referir que está incluído na divida acima referida, a faturação de dezembro de 2020 cujo recebimento apenas ocorre em janeiro de 2021.

Foram ainda reforçadas as perdas por imparidade, nos termos da NCP 18, com base nos seguintes critérios:

a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses."

As perdas por imparidade acumuladas totalizam o valor de 343.697,73 €.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

Regista no final de 2020 o valor de 5.394.290.04 € e refere-se às seguintes rubricas:

Devedores por acréscimos

Esta conta regista a contrapartida dos rendimentos que devem ser reconhecidos no próprio período (4.622.077,96 €), ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita e respetivo recebimento só venha a ocorrer em período ou períodos posteriores.

Designação	Valor
Impostos e taxas imputados ao período	**4.297.208,53**
Impostos e taxas imputados ao período - IRS	1.253.015,00
Impostos e taxas imputados ao período - IMI	2.791.276,00
Impostos e taxas imputados ao período - Outros	252.917,53
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT)	65.483,70
Derrama	146.278,41
Outros	41.155,42
Devedores por acréscimos de rendimentos	**324.869,43**
Outros acréscimos de rendimentos	324.869,43
Total devedores por acrescimos	**4.622.077,96**

Estão incluídas nesta conta:

Previsão de recebimento das seguintes receitas:
- Imposto Municipal sobre Imóveis (2.791.276 €)
- Derrama (146.278,41 €)
- IRS (1.253.015 €)

Receita recebida em janeiro de 2021, mas que diz respeito a proveitos de 2020:

Faturação de água, saneamento e RSU no mês de janeiro de 2021, correspondente ao período de consumo dezembro de 2020 (223.282,46 €).

Renda proveniente de um contrato de concessão com a EDP referente à Iluminação Pública. Esta renda corresponde ao 4º trimestre do ano de 2020 (73.446,53 €).

Receita de IMT (65.483,70 €) e IUC (41.155,42 €) de dezembro de 2020 a receber em janeiro de 2021.

Entre outras.

Outros devedores

Regista no final de 2020 um saldo de 772.212,08 €, que diz respeito aos seguintes devedores:

Descrição	Valor
Agência para o Desenvolvimento e Coesão , I. P.	363.192,60
Construções Rodrigues & M. Vieira, Lda.	186.291,02
TECNOVIA - SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	151.872,50
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CIMT	70.855,96
Total de "Outros Devedores"	**772.212,08**

Agência para o Desenvolvimento e Coesão – 363.192,60 €

Referente à comparticipação das empreitadas:

Parque Empresarial	150.065,27
Reabilitação do Cineteatro e Edifício Contíguo	47.439,25
Reabilitação do Mercado Municipal	35.411,82
Divida referente processo Ruy Andrade (Decisão favoravel à CME)	23.168,33
Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 2,3 Dr. Ruy De Andrade	23.033,26
Ciclovia da Freguesia de N.S.F. e Freguesia de S.J.B.	22.592,60
Eficiência Energética em Iluminação Pública - 1.ª Fase	22.007,82
Diminuição Perdas Água (Stop Perdas)	21.694,51
Requalificação dos Espaços Verdes	17.779,74
Total	**363.192,60**

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – 70.855,96 €

Referente à comparticipação dos seguintes projetos:

PEDIME	56.281,04
Festival Vapor 2019	9.940,83
Caminhos da Pedra e do Ferro	4.634,09
Total	**70.855,96**

CAIXA E DEPOSITOS

Os valores em caixa e bancos eram:
Caixa – 8.663,26 €
Bancos – 1.102.098,64 €

Veja-se nas páginas seguintes o "*Resumo Diário de Tesouraria*" referente ao dia 31/12/2020:

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2020	1

Número	Ano
244	2020

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA	3 084,48	309 871,33	312 955,81	304 292,55	**8 663,26**
FUNDOS FIXOS	5 503,15	0,00	5 503,15	5 503,15	**0,00**
FUNDOS DE CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
À ORDEM Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 003502820000300173018	26 311,80	52 130,23	78 442,03	3 608,82	**74 833,21**
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 003502820001879583035	459 347,97	100 053,52	559 401,49	6 804,60	**552 596,89**
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 003502820002069123017	1 213,91	0,00	1 213,91	0,00	**1 213,91**
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 003502820002341233098	3 523,19	0,00	3 523,19	0,00	**3 523,19**
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 003502820002526523080	160,19	0,00	160,19	0,00	**160,19**
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 003502820002752613008	147 095,16	0,00	147 095,16	2 349,65	**144 745,51**
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004533874563305	140 769,95	7 054,13	147 824,08	40 365,21	**107 458,87**
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004528713321505	183,28	0,00	183,28	0,00	**183,28**
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004528340599005	920,13	172,48	1 092,61	0,00	**1 092,61**
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300000680818425913	20 876,30	2 824,19	23 700,49	8 265,29	**15 435,20**
Banco : TOTTA SANTANDER Conta : 001800003516179600112	186 796,48	5 182,91	191 979,39	130 133,84	**61 844,55**
Banco : Banco BPI, S.A. Conta : 001000002217788010249	68 740,77	78,06	68 818,83	0,00	**68 818,83**
Banco : Banco BPI, S.A. Conta : 001000002217788010152	40 157,76	0,00	40 157,76	0,01	**40 157,75**
Banco : Novo Banco, SA Conta : PT50000703740000576000689	1 701,14	256,00	1 957,14	461,65	**1 497,49**
Banco : Novo Banco, SA Conta : PT50000703740002920000083	5 244,24	2 576,35	7 820,59	775,44	**7 045,15**
Banco : Novo Banco, SA Conta : PT50000703740003051001861	2 169,38	1 008,93	3 178,31	198,75	**2 979,56**

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2020	2

Número	Ano
244	2020

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
Banco : Novo Banco, SA Conta : PT50000703740003073001849	2 344,94	50,00	2 394,94	977,95	**1 416,99**
Banco : Novo Banco, SA Conta : PT50000703740003128000849	4 124,48	1 483,61	5 608,09	917,72	**4 690,37**
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300000808034018857	13,31	0,00	13,31	0,00	**13,31**
Banco : Caixa Económica Montepio Geral Conta : PT50003601649910000006008	12 300,17	93,61	12 393,78	2,00	**12 391,78**
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 003503080000000223068	8 713,83	45 307,50	54 021,33	0,00	**54 021,33**
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 003502820002097143076	95 619,64	0,00	95 619,64	0,00	**95 619,64**
Banco : TOTTA SANTANDER Conta : 00180003251187530 2038	288 913,23	0,00	288 913,23	0,00	**288 913,23**
Sub-Total :	**1 517 240,25**	**218 273,52**	**1 735 513,77**	**194 860,93**	**1 540 652,84**
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Sub-Total :	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de Disponibilidades :	**1 525 827,88**	**528 144,85**	**2 053 972,73**	**504 656,63**	**1 549 316,10**
DOCUMENTOS	59 635,36	0,00	59 635,36	0,00	**59 635,36**
Total de Movimentos de Tesouraria :	**1 585 463,24**	**528 144,85**	**2 113 608,09**	**504 656,63**	**1 608 951,46**
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	1 224 850,41	109 497,25	1 334 347,66	86 019,03	**1 248 328,63**
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	300 977,47	10,00	300 987,47	0,00	**300 987,47**

3.4.1.2. Património Liquido

O património liquido apresenta o valor de 52.632.982,76 €.

Compreende, entre outras, os subsídios/transferências para investimento a que a autarquia local tem direito, nos termos da lei ou de contratos-programa, os quais, estando associados aos ativos, deverão ser movimentados numa base sistemática para a conta 7883 «imputação de subsídios e transferências para investimentos», à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção.

No final de 2020 o saldo das "Transferências e subsídios de capital" era de 25.188.289,89 €, conforme mapa seguinte:

Balancete Acumulado — Analítico

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Mês de Dezembro — Ano: 2020

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
59	Outras variações no património líquido	2.222.524,24	27.410.814,13	0,00	25.188.289,89
593	Transferências e subsídios de capital	2.222.524,24	27.410.814,13	0,00	25.188.289,89
5931	Transferências e subsídios para aquisição de ativos depr	2.222.524,24	27.410.814,13	0,00	25.188.289,89
59311	Administrações Públicas	446.974,29	3.282.607,95	0,00	2.835.633,66
593111	Estado	446.974,29	3.282.607,95	0,00	2.835.633,66
5931111	Cooperação Técnica e Financeira	446.974,29	3.282.607,95	0,00	2.835.633,66
59311112	Contratos-Programa	446.974,29	3.282.607,95	0,00	2.835.633,66
5931111201	DGTT - MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
593111120111	Edifício 9	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
5931111202	DGAL - EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	13.167,35	525.902,70	0,00	512.735,35
5931111204	CCDRLVT - REQUALIFICAÇÃO ZONA ENV. MERCADO	32.815,62	636.240,37	0,00	603.424,55
5931111209	DGAL/CCDRLVT - PISCINA	95.304,79	629.011,84	0,00	533.706,85
5931111206	INST. DESPORTO - PAVILHÃO	32.574,96	214.994,54	0,00	182.419,58
5931111210	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA JUSTIÇA	4.053,94	24.413,42	0,00	20.359,48
5931111211	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 2ª FASE	2.362,49	4.440,42	0,00	2.077,93
5931111212	DGAL-REQ.ESP.URB DESP.ZONAS V.LAZER	97.852,45	363.601,41	0,00	265.748,96
5931111215	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-2ª parte	577,41	577,41	0,00	0,00
5931111217	Ministério Educação-Escola Dr. Ruy Andrade	15.889,54	691.993,07	0,00	676.103,53
5931111218	DGEST - Requalificação Pavilhão Ruy Andrade	714,64	33.588,08	0,00	32.873,44
5931111219	Fundo Ambiental	10.126,99	75.685,98	0,00	65.558,99
5931111220	FSE - Fundo Social Europeu (UNIVA)	283,91	283,91	0,00	0,00
5931111221	Instituto de Turismo de Portugal, IP - CME-Free Tourism	41.250,00	91.875,00	0,00	40.625,00
59314	Resto do Mundo	1.775.549,95	24.128.206,18	0,00	22.352.656,23
593141	FEDER	1.775.549,95	24.128.206,18	0,00	22.352.656,23
5931411	QCA	794.282,84	4.641.087,80	0,00	4.046.804,96
59314111	FEDER TRADICIONAL - QCA I - QCA II	81.081,08	535.135,19	0,00	454.054,11
593141111	Pavilhão Polidesportivo - 1ª. Fase	81.081,08	535.135,19	0,00	454.054,11
59314112	QCA II - PROSIURB	46.533,93	307.123,81	0,00	260.589,88
593141121	Piscina	30.556,12	201.670,64	0,00	171.114,52
593141122	Pavilhão Polidesportivo	15.977,81	105.453,17	0,00	89.475,36
59314113	QCA III	666.667,83	3.998.828,80	0,00	3.332.160,97
593141131	EIXO 1	542.219,86	3.221.754,15	0,00	2.679.534,30
59314113101	Requalificação de espaços urbanos (MT12/011)	15.341,83	46.047,93	0,00	30.706,10
593141131011	R. EUA, Brito Capelo, A.M. Agostinho, I.G.	3.268,82	6.537,62	0,00	3.268,80
593141131012	R.J.F.Corujo, Viana de Lemos, J.Estrela Tenaga	3.470,35	10.411,06	0,00	6.940,71
593141131013	Pavimentação R. Almada Negreiros	2.472,92	4.945,82	0,00	2.472,90
593141131014	Pavimentação da R. Elias Garcia	3.483,71	13.934,86	0,00	10.451,15
593141131015	Rua B - Acessos à Galharda	2.646,03	10.218,57	0,00	7.572,54
59314113102	Saneamento básico Concelho-1 Fase (MT12/012)	22.650,98	63.590,18	0,00	40.939,20
593141131021	Rede esgotos - Prolongamento Rua Cid. Divisionária	3.732,17	11.196,54	0,00	7.464,37
593141131022	Rede de Esgotos R. Elias Garcia (11 Unidos - A.R.)	2.457,29	7.371,96	0,00	4.914,67
593141131023	Remod. Colectores R.R. Matos Torres e D. Pedro V	2.726,67	8.180,03	0,00	5.453,36
593141131024	Remod. rede águas R.F.Pessoa e Eng. Gomes Silva	4.454,12	13.362,27	0,00	8.908,15
593141131025	Remodelação da Rede de Águas do Casal da Galharda	2.490,49	4.981,03	0,00	2.490,54
593141131026	Reposição Pav. R. Luis Sommer	977,81	1.955,58	0,00	977,77
593141131027	Reposição Pav. R. Eng. E. Pichiocci G. Eng.M.Costa	1.550,93	3.101,61	0,00	1.550,68
593141131028	Rede Esg. R. Almada Negreiros e Casal Meão	3.604,92	10.814,68	0,00	7.209,76
593141131029	Pav.R. Elias Garcia (Dos 11 Unidos à R.A. Reis)	656,58	2.626,28	0,00	1.969,70
59314113103	Projecto qualificação zonas urbanas (MT12/013)	18.967,07	79.274,85	0,00	60.307,78
593141131031	Ruas D. Afonso Henriques / Vasco da Gama	2.620,96	7.862,95	0,00	5.241,99
593141131032	R.D.S., Lg Comun, Env.polid.desc.,Lg. Frei M.Moni	3.625,61	10.876,79	0,00	7.251,18

Balancete Acumulado — Analítico

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Mês de Dezembro — Ano: 2020

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
59	Outras variações no património líquido	2.222.524,24	27.410.814,13	0,00	25.188.289,89
593	Transferências e subsídios de capital	2.222.524,24	27.410.814,13	0,00	25.188.289,89
5931	Transferências e subsídios para aquisição de ativos depr	2.222.524,24	27.410.814,13	0,00	25.188.289,89
59311	Administrações Públicas	446.974,29	3.282.607,95	0,00	2.835.633,66
593111	Estado	446.974,29	3.282.607,95	0,00	2.835.633,66
5931111	Cooperação Tecnica e Financeira	446.974,29	3.282.607,95	0,00	2.835.633,66
59311112	Contratos-Programa	446.974,29	3.282.607,95	0,00	2.835.633,66
5931111201	DGTT - MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
593111120111	Edifício 9	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
5931111202	DGAL - EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	13.167,35	525.902,70	0,00	512.735,35
5931111204	CCDRLVT - REQUALIFICAÇÃO ZONA ENV. MERCADO	32.815,82	536.240,37	0,00	503.424,55
5931111205	DGAL/CCDRLVT - PISCINA	95.304,79	629.011,64	0,00	533.706,85
5931111208	INST. DESPORTO - PAVILHÃO	32.574,96	214.994,54	0,00	182.419,58
5931111210	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA JUSTIÇA	4.053,94	24.413,42	0,00	20.359,48
5931111211	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 2ª FASE	2.362,49	4.440,42	0,00	2.077,93
5931111212	DGAL-REQ.ESP.URB.DESP.ZONAS V.LAZER	97.852,45	363.601,41	0,00	265.748,96
5931111215	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-2ª parte	577,41	577,41	0,00	0,00
5931111217	Ministério Educação-Escola Dr. Ruy Andrade	15.889,54	691.993,07	0,00	676.103,53
5931111218	DGEST - Requalificação Pavilhão Ruy Andrade	714,64	33.588,08	0,00	32.873,44
5931111219	Fundo Ambiental	10.126,99	75.685,98	0,00	65.558,99
5931111220	FSE - Fundo Social Europeu (UNIVA)	283,91	283,91	0,00	0,00
5931111221	Instituto de Turismo de Portugal, IP - CME-Free Tourism	41.250,00	81.875,00	0,00	40.625,00
59314	Resto do Mundo	1.775.549,95	24.128.206,18	0,00	22.352.656,23
593141	FEDER	1.775.549,95	24.128.206,18	0,00	22.352.656,23
5931411	QCA	794.282,84	4.841.087,80	0,00	4.046.804,96
59314111	FEDER TRADICIONAL - QCA I - QCA II	81.081,08	535.135,19	0,00	454.054,11
5931411115	Pavilhão Polidesportivo - 1ª. Fase	81.081,08	535.135,19	0,00	454.054,11
59314112	QCA II - PROSIURB	46.533,93	307.123,81	0,00	260.589,88
593141121	Piscina	30.556,12	201.670,64	0,00	171.114,52
593141122	Pavilhão Polidesportivo	15.977,81	105.453,17	0,00	89.475,36
59314113	QCA III	666.667,83	3.998.828,80	0,00	3.332.160,97
593141131	EIXO 1	542.218,85	3.221.754,15	0,00	2.679.535,30
59314113101	Requalificação de espaços urbanos (MT12/011)	15.341,83	46.047,93	0,00	30.706,10
593141131011	R. EUA, Brito Capelo, A.M. Agostinho, LG.	3.268,82	6.537,62	0,00	3.268,80
593141131012	R.J.F.Corujo, Viana de Lemos, J.Estrela Teriaga	3.470,35	10.411,06	0,00	6.940,71
593141131013	Pavimentação R. Almada Negreiros	2.472,92	4.945,82	0,00	2.472,90
593141131014	Pavimentação da R. Elias Garcia	3.483,71	13.934,86	0,00	10.451,15
593141131015	Rua B - Acessos à Galharda	2.646,03	10.218,57	0,00	7.572,54
59314113102	Saneamento básico Concelho-1 Fase (MT12/012)	22.650,98	63.590,18	0,00	40.939,20
593141131021	Rede esgotos - Prolongamento Rua Cia. Divisionária	3.732,17	11.196,54	0,00	7.464,37
593141131022	Rede de Esgotos R. Elias Garcia (11 Unidos - A.R.)	2.457,29	7.371,96	0,00	4.914,67
593141131023	Remod. Colectores R.R. Matos Torres e D. Pedro V	2.726,67	8.180,03	0,00	5.453,36
593141131024	Remod. rede águas R.F.Pessoa e Eng. Gomes Silva	4.454,12	13.362,27	0,00	8.908,15
593141131025	Remodelação da Rede de Águas do Casal da Galharda	2.490,49	4.981,03	0,00	2.490,54
593141131026	Reposição Pav. R. Luis Sommer	977,81	1.955,58	0,00	977,77
593141131027	Reposição Pav. R. Eng. E. Pichiocci G. Eng.M.Costa	1.550,93	3.101,81	0,00	1.550,88
593141131028	Rede Esg. R. Almada Negreiros e Casal Melão	3.604,92	10.814,68	0,00	7.209,76
593141131029	Pav.R. Elias Garcia (Dos 11 Unidos à R. A. Reis)	656,58	2.626,28	0,00	1.969,70
59314113103	Projecto qualificação zonas urbanas (MT12/013)	18.967,07	79.274,85	0,00	60.307,78
593141131031	Ruas D. Afonso Henriques / Vasco da Gama	2.620,96	7.862,95	0,00	5.241,99
593141131032	R.D.S., Lg Comun.,Env.polid.desc.,Lg. Frat.M.Moni	3.625,61	10.876,79	0,00	7.251,18

Balancete Acumulado | Analítico

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Mês de Dezembro | Ano: 2020

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
593141131033	Recinto multiusos - 1ª Fase (Mercado Semanal)	7.629,21	50.352,45	0,00	42.723,24
593141131034	Novo Acesso à Escola Secundária	2.090,50	4.180,91	0,00	2.090,41
593141131035	Remod. rede esg. pluv. e rede águas Afonso Henr	2.588,53	5.177,10	0,00	2.588,57
593141131036	Alteração do Parqueamento na Rua da Coolerpor	64,62	129,25	0,00	64,63
593141131037	Ampliação Estacionamentos na Coolerpor	174,22	348,49	0,00	174,27
593141131038	Correcção perfil R A Sérgio, Cel. J Lopes	173,42	346,91	0,00	173,49
59314113104	Pavilhão polidesport.-2ª. Fase-Cobertura(MT11/022)	30.719,38	202.747,97	0,00	172.028,59
59314113105	Piscina-Cobertura, Acabamentos e Equipamento	76.007,20	501.647,87	0,00	425.640,67
59314113106	Requalificação urbana zona envolv.mercado municipal	174.118,60	938.406,35	0,00	764.287,75
59314113107	Recinto multiusos	107.626,63	710.335,65	0,00	602.709,02
59314113108	Rede de Ciclovias - R. Dr. Francisco Sá Carneiro	16.627,53	99.765,12	0,00	83.137,59
59314113109	Jardim de Infância Norte - Entroncamento	70.441,58	502.082,95	0,00	431.641,37
59314113110	Zona Industrial 2ª Fase - (Eixo 1 Medida 1.5/231)	9.718,05	77.855,28	0,00	68.137,23
593141133	EIXO 3	121.246,00	770.668,42	0,00	649.422,42
59314113301	Jardim Infância Norte	5.277,71	5.277,71	0,00	0,00
59314113302	Pavilhão Polidesportivo - 3ª. Fase	115.968,29	765.390,71	0,00	649.422,42
593141136	POE - PROGRAMA OPERACIONAL ECONOMIA	3.202,95	6.406,23	0,00	3.203,28
5931412	QREN	655.354,31	15.374.781,17	0,00	14.719.426,86
593141201	Escola Básica António Gedeão	31.335,52	1.316.091,79	0,00	1.284.756,27
593141202	Escola Básica Norte do Entroncamento	43.869,23	1.907.524,60	0,00	1.863.655,37
59314120201	Escola Básica Norte Emp-empreitada	42.283,74	1.902.768,15	0,00	1.860.484,41
59314120203	Escola Básica Norte Emp-Material Didático	1.523,24	4.569,70	0,00	3.046,46
59314120204	Escola Básica Norte Emp-Mob. Escolar	62,25	186,75	0,00	124,50
593141203	Escola Básica da Zona Verde do Entroncamento	44.224,07	1.945.859,29	0,00	1.901.635,22
593141204	Escola Dr. Ruy d'Andrade	84.075,12	3.659.244,59	0,00	3.575.169,47
59314120401	Escola Ruy D'Andrade-Empreitada	79.279,93	3.646.876,56	0,00	3.567.596,63
59314120402	Escola Ruy D'Andrade-Mobiliário Escolar	757,98	2.203,71	0,00	1.445,73
59314120404	Escola Ruy D'Andrade-Material Didático	4.037,21	10.164,32	0,00	6.127,11
593141205	Melhoria Acessibilidades Interconcelhias	52.929,10	794.317,11	0,00	741.388,01
59314120501	Melhoria Acess.Inter-Req.Acessos Formigos/C.Vidiga	14.791,67	221.924,95	0,00	207.133,28
59314120502	Melhoria Acess.Inter-Req.Urbana R.Elias Garcia	23.049,57	345.743,62	0,00	322.694,05
59314120503	Melhoria Acess.Inter-Alarg. Av.ª Forças Armadas	15.087,86	226.648,54	0,00	211.560,68
593141209	Ciclovias - Freguesia de N.ª Sra. Fátima	27.221,50	407.591,63	0,00	380.370,13
593141210	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 1	20.595,90	281.048,18	0,00	260.452,28
59314121001	Praça da Republica	3.787,75	45.734,13	0,00	41.946,38
59314121002	Jardim Parque José Pereira Caldas	16.808,15	235.314,05	0,00	218.505,90
593141211	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 2	155.271,90	2.263.582,39	0,00	2.108.310,49
59314121101	Largo José Duarte Coelho	14.125,27	155.634,60	0,00	141.509,33
59314121102	Largo José Duarte Coelho - Complementos	6.650,05	79.800,50	0,00	73.150,45
59314121103	Fonte Ornamental	4.529,19	54.350,21	0,00	49.821,02
5931412112	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3A	73.143,27	817.577,35	0,00	744.434,08
593141211201	Req. Urb. Freg. S. João Baptista	25.401,74	268.064,32	0,00	242.662,58
593141211202	Exec.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cab.	885,56	8.728,93	0,00	7.843,37
593141211203	Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente	9.525,78	94.526,80	0,00	85.001,02
593141211204	Man.Rede Viária-R.Af.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa	2.088,55	17.569,65	0,00	15.481,10
593141211205	Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase	3.161,86	30.659,09	0,00	27.497,23
593141211206	R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito	1.024,64	12.295,72	0,00	11.271,08
593141211207	Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de Stº. Ant.-Complem	1.177,50	15.953,75	0,00	14.776,25
593141211208	Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)	8.556,43	87.227,88	0,00	78.671,45
593141211209	Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima	21.321,21	282.551,21	0,00	261.230,00
5931412113	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3B	23.663,40	291.640,92	0,00	267.977,52

Balancete Acumulado — Analítico

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Mês de Dezembro — Ano: 2020

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
59314211301	R. 1º de Maio e R. Pedro Alvares Cabral	8.357,16	108.594,36	0,00	100.237,20
59314211302	R. Luis Falcão de Sommer (Ilumin. Publica)	1.559,77	18.717,27	0,00	17.157,50
59314211303	R. Luis Falcão de Sommer (Jogos de Água)	3.205,18	37.523,92	0,00	34.318,74
59314211305	R. D. Nuno Álvares Pereira	1.623,01	19.473,73	0,00	17.850,72
59314211306	Bairro Frederico Ulrich	8.918,26	107.331,62	0,00	98.413,36
5931412114	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 4	14.070,54	182.816,06	0,00	168.745,52
59314211401	Rede Aberta Multi-serviços	14.070,54	182.816,09	0,00	168.745,52
5931412115	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 5	19.090,18	681.762,75	0,00	662.672,57
59314211501	Const. Eq. Apoio para Animação i - Rest. Bonito	19.090,18	681.762,75	0,00	662.672,57
5931412101	Env. Campos Sintéticos - Arranjos Ext. Z.Env.Proc.	64.894,25	734.560,29	0,00	669.666,04
5931412102	Env. Campo Relvado e Bancada Poente	6.920,42	276.816,74	0,00	269.896,32
5931412103	Parque Radical	18.073,51	199.131,97	0,00	181.058,46
5931412105	Edif. Apoio aos Campos de Ténis	3.004,56	36.054,71	0,00	33.050,15
5931412106	Parque Infantil - Parque do Bonito	5.468,86	71.053,25	0,00	65.584,39
5931412107	Modulo para Parque Radical	877,45	10.529,31	0,00	9.651,86
593141217	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 7	4.087,08	37.979,56	0,00	33.892,48
5931412101	Remodelação da Biblioteca Municipal	4.087,08	37.979,56	0,00	33.892,48
593141218	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 8	2.707,22	116.410,44	0,00	113.703,22
5931412101	Remodelação do Centro Cultural	2.707,22	116.410,44	0,00	113.703,22
593141219	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro)-Op.14-G.Mont.Parc.	1.643,09	1.643,09	0,00	0,00
593141220	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 15	908,63	37.253,82	0,00	36.345,19
59314122001	Centro de Convívio	908,63	37.253,82	0,00	36.345,19
593141221	Execução do Parque Verde do Bonito	81.820,76	1.066.393,12	0,00	984.572,36
5931412210	Requalificação do Parque Verde do Bonito - 1ª Fase	81.820,76	1.066.393,12	0,00	984.572,36
593141222	Operação Centro-03-0350-FEDER-023081	5.428,14	211.697,29	0,00	206.269,15
59314122201	ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	5.428,14	211.697,29	0,00	206.269,15
5931413	PORTUGAL 2020	325.912,80	3.912.337,21	0,00	3.586.424,41
5931413001	Req.Bairro Municipal R.Gen.H.Delgado	5.626,02	264.422,92	0,00	258.796,90
5931413002	Ciclovias - Freguesia S. João Batista	23.668,96	426.201,84	0,00	402.532,88
5931413003	Remodelação Cine Teatro S. João	68.705,38	1.089.479,80	0,00	1.020.774,42
5931413004	Requalificação Espaços Verdes	20.107,26	335.401,41	0,00	315.294,15
5931413005	Reabilitação do Mercado Diário	49.841,61	742.471,63	0,00	692.630,02
5931413006	Recup.Pavilhão Gimnodesportivo Ruy Andrade	33.571,92	446.852,01	0,00	413.280,09
5931413007	Unidades Moveis de Saude (R. Kangoo)	2.329,11	20.767,87	0,00	18.438,76
5931413008	Eficiência Energética em IP - 1ª Fase	55.721,10	492.209,51	0,00	436.488,41
5931413100	PEDIME-Plano Estrat.Desenv.Inter Mun.Educação MT	66.341,44	94.530,22	0,00	28.188,78
	Totais Gerais:	**2.222.524,24**	**27.410.814,13**	**0,00**	**25.188.289,89**

3.4.1.3. Passivo

3.4.1.3.1. Passivo não corrente

O passivo não corrente totaliza 5.548.873,71 € e o seu valor está dividido entre:

Diferimentos

Regista à data de 31/12/2020 o valor de 270.202, 32 €. Este saldo corresponde à antecipação das rendas pagas pela Águas do Vale do Tejo referente às infraestruturas de água e saneamento que passaram a ser exploradas por esta entidade. A antecipação feita foi referente aos anos de 2019 a 2029 com um valor anual de 30.022,48 €. Anualmente esta conta é debitada por contrapartida de uma conta de rendimentos.

Financiamentos Obtidos

- Engloba os financiamentos a médio e longo prazos contratados pelo município e o valor exigível a médio e longo prazo totaliza 5.238.670,39 €

Os financiamentos estão divididos em:

Passivo não corrente (exigível MLP) – 5.238.670,39 €

Passivo corrente (exigível a CP) – 813.013,73 €

Em relação aos financiamentos o valor em divida total é de 6.051.684,12 € e refere-se a:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	VALOR
PASSIVO NÃO CORRENTE	**5.238.670,39**
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	**1.575.428,41**
Zona Industrial	85.084,44
Financ. Div. Invest. - 2.855.000 €	1.380.708,85
Construção de 32 Fogos de Habitação Social	34.209,67
Jardim-de-infância Sofia Mello Breyner	75.425,45
BANCO BPI	**1.655.513,69**
Escola António Gedeão (1.265.000 €)	458.986,76
Cemitério, Z. Indust., CineTeat.,Mercado (até 546.900€)	413.099,13
Recinto Multiusos	120.180,56
Escola António Gedeão (1.265.000 €)	184.375,26
Obras Comparticipadas (até 479.560€)	405.695,98
Ef.Hidr(795.000€)e Parq.Emp(236.000€)	73.176,00
BANCO SANTANDER TOTTA	**1.148.608,03**
Empréstimo PAEL	1.148.608,03
CAIXA ECONOMICA MONTEPIO GERAL	**560.470,00**
Marg.Bonito, CM1179, P.Atletismo, Paviment.	560.470,00
NOVO BANCO	**257.099,96**
Requalificação de Espaços Publicos	16.111,20
Saneamento Básico	10.280,17
Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	15.300,92
Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase (Cobertura)	5.903,67
Req. Urbana Zona Env. Mercado	165.293,00
Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	44.211,00
BANCO EUROPEU DO INVESTIMENTO (BEI)	**41.550,30**
Escola Básica do Bonito	41.550,30
PASSIVO CORRENTE	**813.013,73**
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	**232.668,00**
Zona Industrial	23.745,00
Financ. Div. Invest. - 2.855.000 €	180.720,00
Construção de 32 Fogos de Habitação Social	13.604,00
Jardim-de-infância Sofia Mello Breyner	14.599,00
BANCO BPI	**167.647,00**
Escola António Gedeão (1.265.000 €)	56.175,00
Cemitério, Z. Indust., CineTeat.,Mercado (até 546.900€)	25.188,00
Recinto Multiusos	38.980,00
Escola António Gedeão (1.265.000 €)	22.564,00
Obras Comparticipadas (até 479.560€)	24.740,00
BANCO SANTANDER TOTTA	**229.722,00**
Empréstimo PAEL	229.722,00
CAIXA ECONOMICA MONTEPIO GERAL	**14.965,00**
Marg.Bonito, CM1179, P.Atletismo, Paviment.	14.965,00
NOVO BANCO	**122.508,00**
Requalificação de Espaços Publicos	6.900,00
Saneamento Básico	10.248,00
Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	6.552,00
Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase (Cobertura)	5.760,00
Req. Urbana Zona Env. Mercado	73.416,00
Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	19.632,00
BANCO EUROPEU DO INVESTIMENTO (BEI)	**45.503,73**
Escola Básica do Bonito	20.776,00
Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	8.780,89
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	15.946,84
TOTAL DE FINANCIAMENTOS	**6.051.684,12**

3.4.1.3.2. Passivo corrente

Credores de curto prazo

A divida de curto prazo refere-se ao exigível a menos de 1 ano e situa-se em 2.700.147,49 €.

Compõem-se de:

PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores C/C	703.619,81	8,86%
Fornecedores de Investimentos	690.056,22	8,69%
Estado e Outros Entes Publicos	65.050,76	0,82%
Financiamentos Obtidos	813.013,73	10,24%
Outras Contas a Pagar (1)	428.406,97	5,40%
Total "Passivo Corrente"	**2.700.147,49**	**34,01%**

(1) Sem acrescimentos e diferimentos

Credores por Acréscimos (outras contas a pagar)

Esta conta serve de contrapartida aos gastos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa e respetivo pagamento só venha a incorrer em exercício (s) posterior (es).

Conta	Designação	Valor
27221	**Remunerações a Liquidar**	**704.380,48**
272211	Remunerações	572.188,86
2722111	Membros da Câmara	22.247,90
2722112	Pessoal	549.940,96
27221121	Pessoal do quadro	532.232,70
27221122	Pessoal em qualquer outra situação	17.708,26
272212	Encargos	132.191,62
2722121	Membros da Câmara	5.283,88
27221211	Encargos C.G.Aposentações	1.554,08
27221213	Encargos S.Social ("23,75%")	3.729,80
2722122	Pessoal	126.907,74
27221221	Pessoal do quadro	122.702,03
272212211	Encargos C.G.Aposentações	69.675,39
272212212	Encargos S.Social ("18,60%")	13.648,22
272212213	Encargos S.Social ("23,75%")	39.378,42
27221222	Pessoal em qualquer outra situação	4.205,71
27222	**Juros a liquidar e outros gastos financeiros**	**64,89**
27229	**Outros acréscimos de gastos**	**92.502,80**
272299	Outros	92.502,80
	Total credores por acrescimos	**796.948,17**

Fazem parte da conta 2722 as seguintes subcontas:

- Remunerações a liquidar (27221), Juros a liquidar (27222), e outros acréscimos de gastos (27229).

Em 2021, aquando do respetivo processamento, estas contas serão saldadas.

2722 «Remunerações a liquidar». - Compreende, entre outras, as remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias cujo processamento e pagamento ocorram no ano seguinte.

As férias são pagas no ano n+1 (movimento financeiro), mas o seu direito é adquirido no ano n (ano de origem e registo do custo).

A previsão destes custos para o ano de 2020 é de 704.380,48 €.

A conta 27229 (outros acréscimos de custos) diz respeito a faturação recebida em 2021 mas cujo o custo é referente a 2020.

Diferimentos

Compreende principalmente os recebimentos do período, que devam ser reconhecidos como rendimentos nos períodos seguintes (rendimentos diferidos).

Esta rubrica é composta principalmente por:

- Transferências ou subsídios obtidos, sem contraprestação, mas condicionados à execução de determinada obra ou atividade ou serviço e que poderão ser devolvidos, caso os mesmos não sejam total ou parcialmente executados nas condições previamente estabelecidas;

No final de 2020 o valor registado era de 1.119.720,74 € e refere-se principalmente a:

Conta	Designação	Valor
2822111191	Fundo Serviço Publico Transportes	45.307,50
282214111	Req.Esp.Publico-ARU 1 e 3 -R.E.F.Mesquita (...)Praça Tílias	743.953,10
282214112	Req.Esp.Publico B. Camões - ARU 1 - B.Ferroviários	125.846,72
282214113	Req.Esp.Publico-Equip.e Edif.nos Bairros Sociais-ARU3	23.006,20
282214114	Diminuição Perdas Água Sist. Distribuidor Concelho Entº	29.247,00
282214115	Parque Empresarial do Entroncamento	150.065,27
	Total	**1.117.425,79**

Estes valores dizem respeito à comparticipação comunitária, recebida até 31/12/2020, referente às obras/serviços acima mencionadas.

3.4.1.4. Evolução do Balanço

Em 2020 o ativo do Município do Entroncamento atingiu os 62.798.672,87 €, o que significa um aumento de 5.750.731,91 € face ao ano anterior (9,16 %). De seguida faz-se uma breve analise às variações da estrutura do ativo.

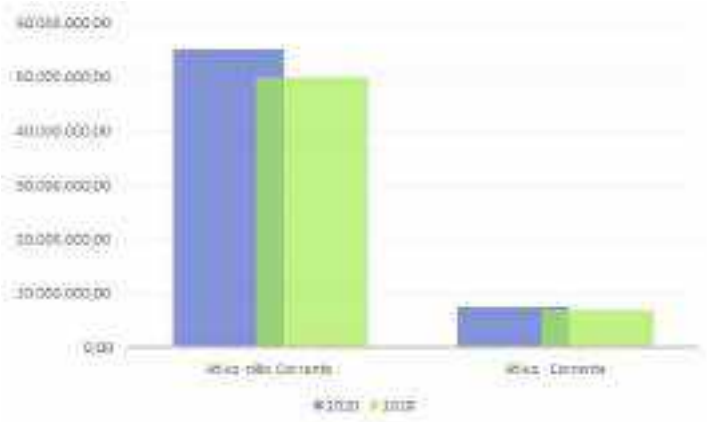
Componentes do Ativo	2020	2019	Var. 2020/2019
Ativos fixos tangiveis	53.120.069,62	49.649.570,72	6,53%
Propriedades de Investimento	1.546.679,47	0,00	100,00%
Ativos intangiveis	138.649,85	72.548,15	47,68%
Participações financeiras	349.655,14	347.501,96	0,62%
Ativo não corrente	**55.155.054,08**	**50.069.620,83**	**9,22%**
Inventários	158.919,75	144.391,35	9,14%
Clientes, Contribuintes e utentes	502.791,04	754.494,31	-50,06%
Estado e outros entes publicos	35.869,58	36.064,14	-0,54%
Outras contas a receber	5.394.290,04	5.570.950,53	-3,27%
Diferimentos	2.432,28	1.425,43	41,40%
Caixa e depositos	1.549.316,10	470.994,37	69,60%
Ativo corrente	**7.643.618,79**	**6.978.320,13**	**8,70%**
Total do ativo	**62.798.672,87**	**57.047.940,96**	**9,16%**

Nota: Para efeitos de comparação os valores de 2019 são os valores à data de 01.01.2020 após conversão para SNC-AP

O ativo não corrente representa 87,83 % do total do ativo e registara uma subida de 5.085.433,25 € (9,22 %) face ao ano anterior. Este aumento deve-se sobretudo a obras efetuadas e bens adquiridos, bem como a movimentos de ajustamento decorrentes da implementação do SNC-AP (ponto 6.1.1).

O ativo corrente representa 12,17 % do total do ativo e regista uma subida de 665.298,66 € (8,70 %) face ao ano anterior.

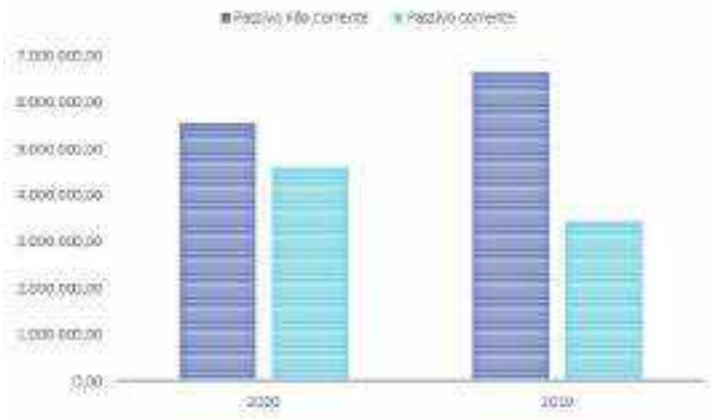
É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades em 1.078.321,73 €.



Em relação ao passivo, o Município do Entroncamento fechou o ano com um valor de 10.165.690,11 €, sendo constituído em 54,58 % por passivo não corrente e 45,42 % de por passivo corrente.

Componentes do Passivo	2020	2019	Var. 2020/2019
Provisões	40.001,00	40.001,00	0,00%
Financiamentos obtidos	5.238.670,39	5.526.093,79	-5,49%
Diferimentos	270.202,32	300.224,80	-11,11%
Fornecedores	0,00	776.676,51	-
Passivo não corrente	**5.548.873,71**	**6.642.996,10**	**-19,72%**
Fornecedores	703.619,81	802.981,09	-14,12%
Estado e outros entes publicos	65.050,76	64.704,25	0,53%
Financiamentos obtidos	813.013,73	790.392,90	2,78%
Fornecedores de Investimentos	690.056,22	455.243,86	34,03%
Outras contas a pagar	1.225.355,14	1.329.920,64	-8,53%
Diferimentos	1.119.720,74	0,00	100,00%
Passivo corrente	**4.616.816,40**	**3.443.242,74**	**25,42%**
Total do passivo	**10.165.690,11**	**10.086.238,84**	**0,78%**

Comparando com o período homologo, o total do passivo teve uma variação positiva de 0,78 %. Algumas destas rubricas não tem comparabilidade com o ano anterior por causa da transição para o novo normativo. Por exemplo, relativamente ao FAM, o novo normativo não distingue os valores de corrente e não corrente, estando o valor na sua totalidade no passivo corrente. Outra alteração verificada deve-se à rubrica de diferimentos, na qual são registadas as transferências ou subsídios obtidos que estão condicionados à realização de determinada obra ou serviço.



A alteração de critério na contabilização leva a que não seja possível fazer uma comparação exata com o ultimo ano.
Contudo, se retirarmos do passivo o efeito dos acréscimos e diferimentos podemos concluir que o passivo teve uma redução considerável face ao ano anterior, ou seja, menos 1.012.881,71 (ver ponto 3.4.3.2.).
O património liquido do município passou a totalizar 52.632.982,76 €, o que traduz um acréscimo de 5.671.280,64 € face ao ano anterior. Este crescimento é consequência das correções efetuadas pela aplicação pela 1ª vez do SNC-AP e da aplicação do resultado liquido de 2019, de acordo com o deliberado pela Assembleia Municipal.

3.4.2. Análise da Demonstração de Resultados

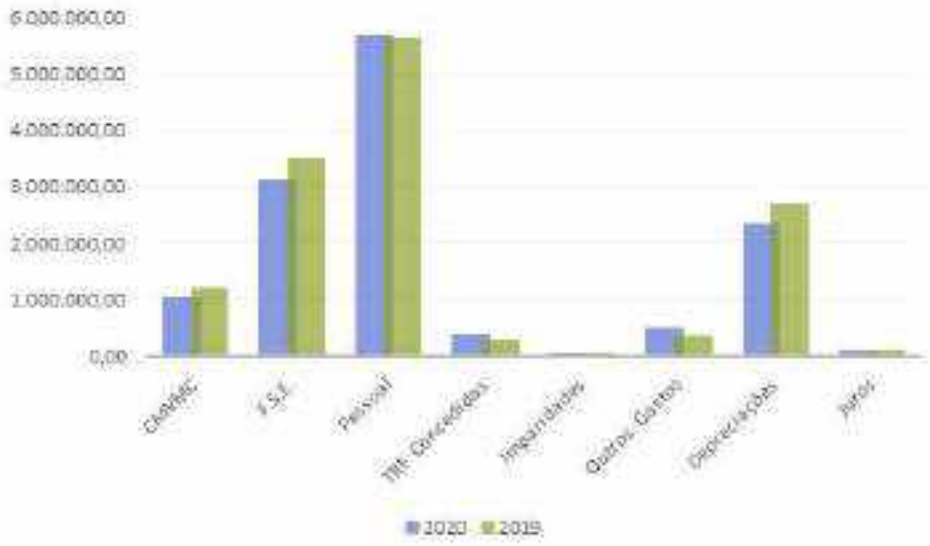
O resultado liquido ascende a 934.176,77 €, verificando-se um decréscimo, face ao ano anterior, de 239.598,50 €. Os rendimentos em 2020 foram de 14.176.430,55 € para um nível de gastos de 13.242.253,78 €, tendo-se verificado uma redução de 5,77 % nos rendimentos e uma diminuição de 4,36 % nos gastos.

Efetuando uma analise aos gastos de 2020, podemos concluir que houve uma diminuição de 577.960,65 € face a 2019.

Gastos	2020	2019	Var. 2020/2019
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.051.401,80	1.211.015,33	-15,18%
Fornecimentos e serviços externos	3.117.139,34	3.503.904,49	-12,41%
Gastos com pessoal	5.671.319,05	5.639.202,63	0,57%
Transferências e subsidios concedidos	405.650,74	270.087,04	33,42%
Imparidade de dividas a receber	63.352,62	46.273,46	26,96%
Outros gastos	493.486,40	356.574,31	27,74%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	2.342.236,90	2.686.662,99	-14,71%
Juros e gastos similares suportados	97.666,93	106.494,18	-9,04%
Total	**13.242.253,78**	**13.820.214,43**	**-4,36%**

Há semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os gastos com pessoal (42,83 %) e os fornecimentos e serviços externos (23,54 %). Comparativamente com o ano anterior, os fornecimentos e serviços externos sofreram uma redução de 12,41 %, resultado direto da pandemia da covid-19 que veio limitar a realização de determinados gastos, nomeadamente a nível cultural e desportivo. Em relação aos gastos com o pessoal ficaram praticamente ao mesmo nível.

De seguida é feita a representação gráfica da evolução das várias rubricas dos gastos.

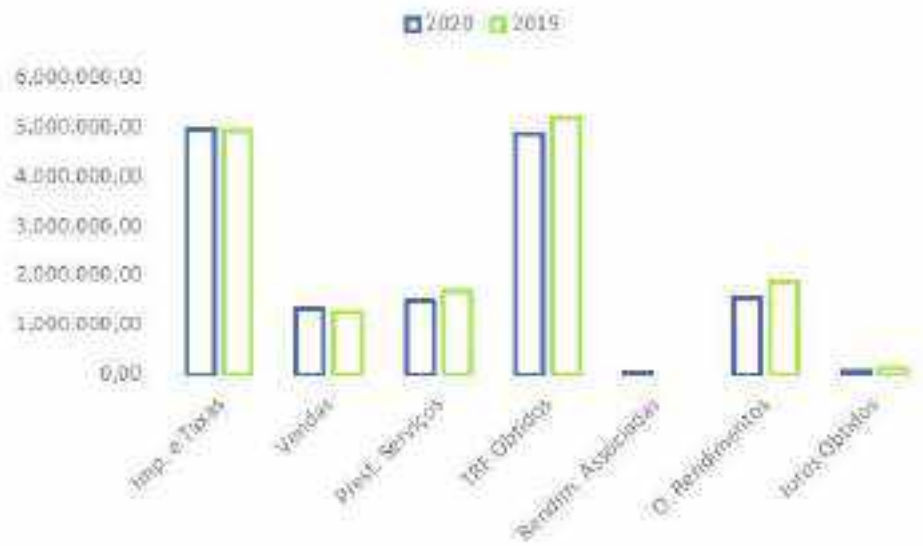


Os rendimentos do ano ascendem a 14.176.430,55 € e face ao ano anterior podemos concluir que houve uma diminuição de 817.559,15 (-5,77 %).

Rendimentos	2020	2019	Var. 2020/2019
Impostos, contribuições e taxas	4.944.512,87	4.924.753,06	0,40%
Vendas	1.328.876,16	1.243.627,69	6,42%
Prestações de serviços e concessões	1.473.283,31	1.665.497,96	-13,05%
Transferências e subsidios correntes obtidos	4.830.705,34	5.179.144,22	-7,21%
Rendimentos / Gastos imputados de entidades associadas	2.405,89	0,00	100,00%
Outros rendimentos	1.552.325,50	1.866.195,47	-20,22%
Juros e rendimentos similares obtidos	44.321,48	114.771,30	-158,95%
Total	**14.176.430,55**	**14.993.989,70**	**-5,77%**

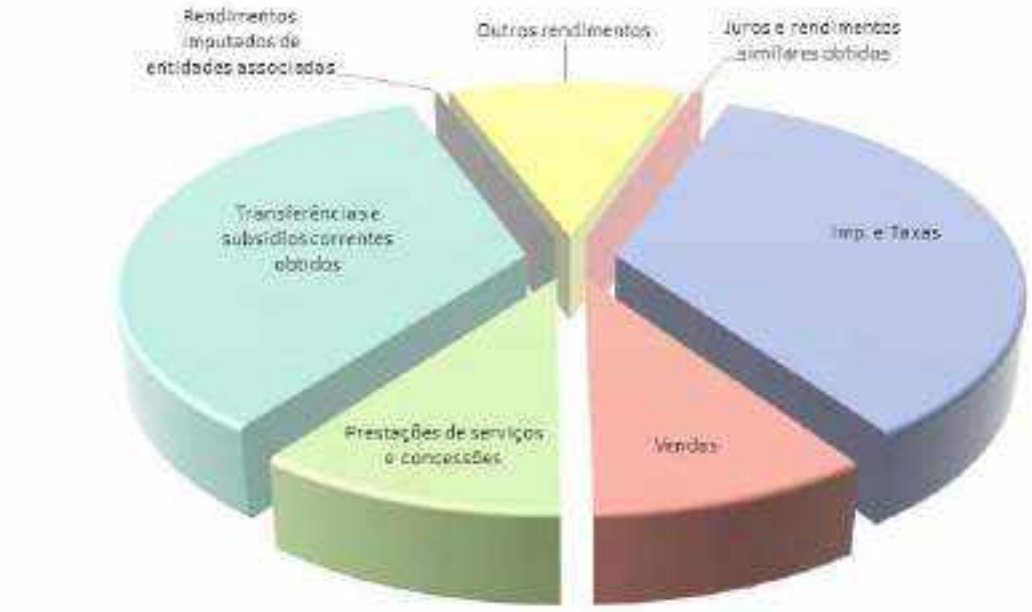
As rubricas com maior destaque são os impostos, contribuições e taxas (peso de 34,88 %) e as transferências e subsídios correntes obtidos (peso de 34,08 %).

De seguida é feita a representação gráfica da evolução das várias rubricas dos rendimentos.



3.4.2.1. Rendimentos

O gráfico seguinte demonstra o peso das rubricas que constituíram em 2020 a base do financiamento do município, no total de rendimentos.



De seguida é feita uma análise mais pormenorizada acerca de cada uma das rubricas dos rendimentos.

Impostos, Contribuições e Taxas (Conta 70)

Vd. também pontos 3.1.1.1.1 a 3.1.1.1.3.

Da análise do quadro abaixo verifica-se que os rendimentos obtidos na rubrica "*impostos, contribuições e taxas*" ascenderam a 4.944.512,87 €.

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Impostos diretos	**3.425.734,10**	**69,28%**
Derrama	146.278,41	**2,96%**
Imposto municipal sobre imóveis	2.791.276,00	**56,45%**
Imposto único de circulação	488.179,69	**9,87%**
Impostos indiretos	**1.228.262,66**	**24,84%**
Mercados e Feiras	24.109,54	0,49%
Loteamentos e Obras	307.563,21	6,22%
Ocupação da VIa Pública	10.048,65	0,20%
Pubicidade	5.974,61	0,12%
Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)	8.131,65	0,16%
Outros	14.057,16	0,28%
Imp. Munic. sobre as transmissões onerosas de imóveis	858.377,84	17,36%
Taxas, multas e outras penalidades	**290.516,11**	**5,88%**
Taxas	**286.355,00**	**5,79%**
Mercados e feiras	101.588,18	2,05%
Loteamentos e obras	63.033,01	1,27%
Ocupação da via pública	9.330,76	0,19%
Taxa de Gestão de Resíduos	38.680,71	0,78%
Taxa de Recursos Hidricos (Águas)	30.347,46	0,61%
Taxa de Recursos Hidricos (Saneamento) - TRH	8.684,15	0,18%
Outras taxas	34.690,73	0,70%
Multas e outras penalidades	**4.161,11**	**0,08%**
Juros de mora	0,19	0,00%
Outras multas e penalidades	4.160,92	0,08%
TOTAL	**4.944.512,87**	**100,00%**

Nos "**impostos diretos"** os valores registados no IMI e na derrama dizem respeito a uma previsão dos valores a cobrar em 2021, ou seja, em relação a estes impostos a receita a arrecadar em 2021 diz respeito a um proveito de 2020. No que diz respeito à derrama estimou-se uma quebra na ordem dos 50 % tendo em conta os efeitos da pandemia da COVID-19.

Os "**impostos indiretos",** com rendimentos de 1.228.262,66 €, representam 24,84 % do total. Com rendimentos registados no valor de 858.377,84 €, a rubrica com maior destaque é o "**Imposto Municipal sobre transações onerosas de imoveis".** Face ao ano anterior verifica-se um decrescimento de 5,19 %, ou seja, menos 46.942,42 €.

As "**taxas, multas e outras penalidades**" regista rendimentos no valor de 290.516,11 € e representa 5,88 % do total.

No que diz respeito aos mercados e feiras verifica-se uma redução de 28,02 % face ao ano anterior, o que se justifica pelas isenções concedidas para compensar os efeitos negativos da pandemia da COVID-19.

DESIGNAÇÃO	2020	2019	Variação
Mercados e Feiras	24.109,54	23.709,84	1,69%
Mercados e feiras	101.588,18	150.923,81	-32,69%
TOTAL GERAL	**125.697,72**	**174.633,65**	-28,02%

Vendas

A rubrica "vendas" registou em 2020 um rendimento no valor de 1.328.876,16 €.

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Água (Fixa + Variavel)	1.326.739,79	99,84%
Produtos acabados e intermédios	1.491,71	0,11%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	644,66	0,05%
TOTAL	**1.328.876,16**	**100,00%**

Os rendimentos provenientes da venda de "**Água**" são responsáveis por 99,84 % do total das vendas.

Face ao ano anterior verificou-se um aumento de 7,14 % nos proveitos da venda de água. Este aumento pode estar relacionado diretamente com a pandemia da COVID-19, tendo em conta que os munícipes passaram mais tempo nas suas habitações fruto dos confinamentos decretados pelo governo.

DESIGNAÇÃO	2020	2020	VAR.
Água (Fixa + Variavel)	1.326.739,79	1.238.275,87	7,14%

Prestações de Serviços e Concessões

A rubrica "**prestações de serviços e concessões**" registou em 2020 um rendimento no valor de 1.473.283,31 €.

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES		
Saneamento (Fixo + Variavel)	687.680,43	46,68%
Resíduos Sólidos (Fixo + Variavel)	518.527,25	35,20%
Senhas de refeições escolares	76.358,67	5,18%
Rendas de Habitação Social	44.032,85	2,99%
Parque de Estacionamento (Superfície)	40.117,00	2,72%
Parque Estacionamento Subterrâneo	33.778,06	2,29%
Piscinas	17.199,90	1,17%
Transportes Coletivos de Pessoas e Mercadorias	15.839,03	1,08%
Prolongamento de Horários Escolares	13.629,60	0,93%
Serviços Culturais	13.577,67	0,92%
Viver + Ativo	3.816,00	0,26%
Recintos desportivos	2.555,32	0,17%
Trabalhos por Conta de Particulares	2.335,41	0,16%
Máquinas de Vending	1.715,30	0,12%
Outros serviços	772,83	0,05%
Mercados e Feiras	739,99	0,05%
Férias Desportivas	603,22	0,04%
Outros serviços desportivos	4,78	0,00%
TOTAL	**1.473.283,31**	**100,00%**

As rubricas de "**Saneamento**" e "**Resíduos Sólidos**" são responsáveis por rendimentos no valor de 1.206.207,68 € o que significa 81,87 % do total das prestações de serviços.

Face ao ano anterior verifica-se um aumento de 5,95 %, o que leva a concluir que este aumento poderá ser uma consequência da COVID-19.

DESIGNAÇÃO	2020	2019	VAR.
Saneamento (Fixo + Variavel)	687.680,43	641.926,01	7,13%
Resíduos Sólidos (Fixo + Variavel)	518.527,25	496.565,73	4,42%
TOTAL	**1.206.207,68**	**1.138.491,74**	**5,95%**

Analisando as restantes rubricas, face ao ano anterior, o cenário é o seguinte:

DESIGNAÇÃO	2020	2019	VAR.
Senhas de refeições escolares	76.358,67	115.563,98	-33,93%
Parque de Estacionamento (Superfície)	40.117,00	60.901,50	-34,13%
Parque Estacionamento Subterrâneo	33.778,06	40.050,66	-15,66%
Piscinas	17.199,90	28.827,87	-40,34%
Transportes Coletivos de Pessoas e Mercadorias	15.839,03	55.451,81	-71,44%
Prolongamento de Horários Escolares	13.629,60	18.772,06	-27,39%
TOTAL	**196.922,26**	**319.567,88**	**-38,38%**

Também aqui verifica-se um impacto decorrente da COVID-19 devido ao fecho das escolas, isenção dos transportes urbanos e fecho dos recintos desportivos. Com menos pessoas a circular, também as rubricas do estacionamento reduziram substancialmente.

Transferência e Subsídios Correntes Obtidos

Esta rubrica regista as transferências que a entidade tem direito, designadamente nos termos da Lei das Finanças Locais e de acordo com a lei do Orçamento de Estado respeitante a cada ano económico.

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Orçamento de Estado	**4.781.031,76**	**98,97%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.204.777,00	45,64%
Fundo Social Municipal (FSM)	274.907,00	5,69%
Participação no IRS	1.253.015,00	25,94%
Participação do IVA	117.129,36	2,42%
Outras transferências correntes	931.203,40	19,28%
Administração Local - Associação de Municipios	**17.673,70**	**0,37%**
CIMT - Programa Apoio Redução Tarifária (PART)	17.673,70	0,37%
Sociedades	**31.999,88**	**0,66%**
Seguradoras	31.999,88	0,66%
TOTAL	**4.830.705,34**	**100,00%**

Em 2020 o Município obteve rendimentos de "Transferências e Subsídios Obtidos" no valor de 4.830.705,34 €. Face ao ano anterior (5.179.144,22 €) verificou-se uma redução de 7,21 %.
Esta redução teve origem na forma de contabilização das transferências de capital (FEF e N.º 3 do art.º 35.º da 73/2013) do Orçamento de Estado. Estas transferências totalizaram em 2020 o valor de 366.689 € e com o novo normativo passam a ser contabilizados na rubrica 5939 – Outras

Em termos de tesouraria, face ao ano anterior, registou-se um aumento das transferências do OE tal como demonstra o quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	2020	2019	VAR.
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.204.777,00	1.957.429,00	12,64%
Fundo Social Municipal (FSM)	274.907,00	274.907,00	0,00%
Participação no IRS	1.253.015,00	1.162.575,00	7,78%
Participação do IVA	117.129,36	0,00	-
FEF Capital	244.975,00	217.492,00	12,64%
Art. 35 Nº 3 da Lei nº 73/2013	121.714,00	94.608,00	28,65%
TOTAL	**4.216.517,36**	**3.707.011,00**	**13,74%**

A Participação no IRS regista um aumento de 7,78 % face ao ano anterior, ou seja, mais 90.440 €. O valor em causa diz respeito à receita que o Município irá efetivamente receber em 2021, mas que é considerado como um proveito de 2020 (MAPA 12 do OE 2021).

Os proveitos registados na rubrica “outras transferências correntes” dizem respeito a:

DESIGNAÇÃO	2020
Ministério da Educação e Ciência - Pessoal N/ Docente	761.039,48
DREL - Acordo Coop. Pre-Escolar	92.053,33
ISS - Instituto da Segurança Social (P. Menores)	25.482,36
DREL - Enriquecimento Curricular (AEC)	20.822,70
IEFP - Programa PAC - CEI +	10.039,47
DREL - Refeições Escolares	8.262,90
IEFP - GIP	7.256,52
IMT - Instituto da Mobilidade e Transportes	5.130,23
Agência Portuguesa do Ambiente (TGR)	653,09
IEFP – EACE – Deficientes e Incapacitados	292,89
D.G. Administração Interna - Adm. Eleitoral	170,43
TOTAL	**931.203,40**

Outros Rendimentos

DESIGNAÇÃO	2020
Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreend. conjuntos	**2.405,89**
Aplicação do método da equivalência patrimonial	2.405,89
Rendimentos em investimentos não financeiros	**404.701,38**
Alienações	22.859,72
Rendas em propriedades de investimento	381.841,66
Correções relativas a períodos anteriores	**22.538,68**
Correções de estimativas	11.774,16
Outras correções	10.764,52
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	**1.089.980,46**
FEDER	1.089.980,46
Outros não especificados	**35.104,98**
Correntes	35.104,98
Total	**1.554.731,39**

A rubrica "rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos" diz respeito à percentagem de 10 % no resultado liquido da RSTJ. O município detém uma participação financeira nesta entidade no montante de 5.000 €, o que equivale a 10 % do capital social da mesma. Este reconhecimento é feito pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a NCP 23, onde refere que o investimento numa associada ou num empreendimento conjunto é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota -parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota -parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora.

Os rendimentos em investimentos não financeiros dizem respeito principalmente a:

DESIGNAÇÃO	2020
Bens de domínio público	30.022,48
Terenos e Recursos Naturais	20.104,43
Rendas Terrenos Concessionário Energia Elétrica (EDP)	293.862,36
Bar da Praça Salgueiro Maia	6.129,98
Edificio das Piscinas Antigas (Onda Fisica)	9.483,39
Bar dos Campos Sintéticos	976,65
Restaurante Bonito (Trincanela)	17.069,96
Esquadra da PSP	3.022,56
Outras construções	1.169,85
Total	**381.841,66**

De referir que uma das medidas de apoio ao comercio local no âmbito da pandemia da COVID-19 foi a isenção das rendas dos espaços municipais concessionados no período em que tiveram fechados. Esta medida durou entre o mês de março e o mês de maio e implicou uma redução dos rendimentos desta natureza em 7.880,55 €.

A rubrica "**FEDER**" totalizou 1.089.980,46 €.
Na medida em que forem sendo amortizados os imobilizados objeto de comparticipação comunitária, é transferida para a conta em questão o valor da amortização desses investimentos na percentagem do financiamento que obteve.

A rubrica de "**outros**" totalizou 35.104,98 € e diz respeito a:

- Utilização de caução para fazer face a correções na Escola Dr. Ruy D´ Andrade

- Receita proveniente da campanha "Neste Natal… Compre no Comércio tradicional"
Esta campanha teve como objetivo minimizar os impactos da COVID-19, contribuindo para a recuperação económica do setor do comercio e paralelamente apoiar os cidadãos nas suas compras de natal.
A iniciativa consiste na venda de vales de compras no valor de 10 €, cujo valor de aquisição é de 5 €, ou seja, os interessados compraram os vales por 5 € e nos estabelecimentos aderentes esse mesmo vale valia 10 €. Esta campanha significou um apoio do município no valor de 20.000 €.

Juros e Rendimentos

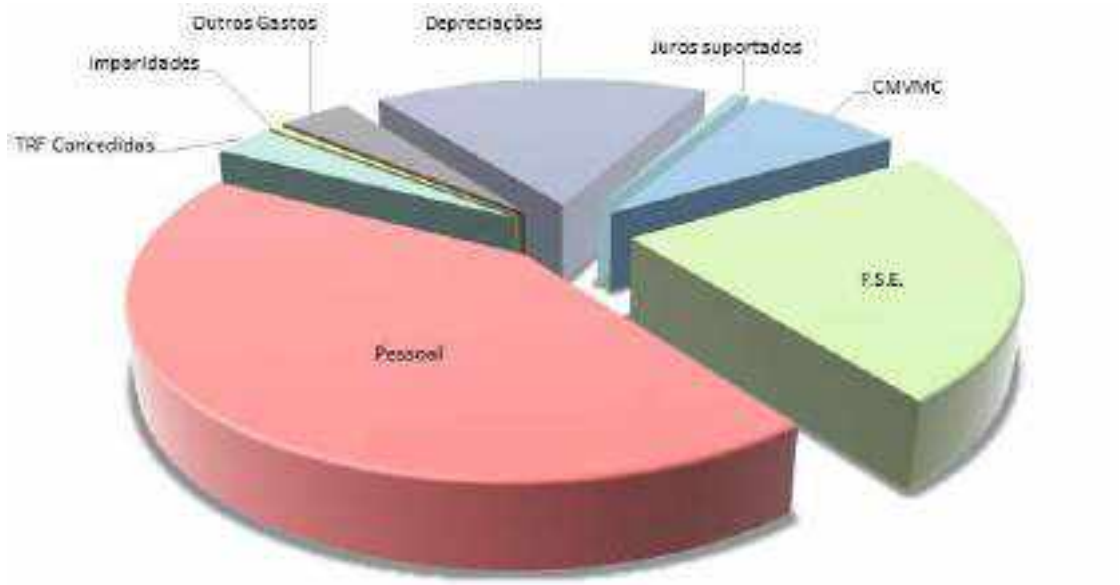
Em 2020 registou-se rendimentos desta natureza no valor de 44.321,48 €, tal como demonstra o quadro seguinte.

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Juros de mora	16.797,37	37,90%
Juros compensatórios	18.660,60	42,10%
Dividendos obtidos - Fundo de Apoio Municipal (FAM)	8.863,51	20,00%
TOTAL	**44.321,48**	**100,00%**

Na rubrica “juros de mora / compensatórios” são registados os juros cobrados pelo município a entidades por atrasos no pagamento nas vendas e prestações de serviços e compensações por atrasos na liquidação de impostos (IMI, IMT, IUC).

Na rubrica “Fundo de Apoio Municipal” diz respeito aos dividendos do FAM no período 2017-2019.

3.4.2.2. Gastos



Analisando o gráfico, conclui-se que existem 2 rubricas que constituem a base de funcionamento corrente do município: “custos com pessoal” e “fornecimentos e serviços externos”.

Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O CMVMC é obtido a partir da fórmula:

CMVMC = Existências iniciais + Compras – Existências Finais

São assim considerados custos do exercício, o valor das mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e diversas que estavam em armazém no início do ano, adicionadas às compras e subtraídas das que ficaram em armazém no final do ano.

Em 2020 esta rubrica registou um custo no valor de 1.051.401,80 € distribuído por:

Mercadorias: 836.684,84 €
Refere-se ao valor cobrado pelas Águas do Vale do Tejo relativamente ao consumo de água.

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: 214.716,96 €
Refere-se ao consumo de materiais para garantir o bom funcionamento dos serviços municipais.

Do valor acima referido 91.976,56 € (42,84 %) corresponde ao consumo de gasóleo pelas viaturas municipais.

Fornecimentos e Serviços

A conta 62 – Fornecimentos e serviços externos, regista, a débito despesas com:

a) As aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis;
b) Serviços prestados por entidades externas;

Já nos referimos a estas despesas no ponto 3.1.2.1.1.2. colocando a ênfase no aspeto orçamental, e justificando o conteúdo das rubricas mais importantes.

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Subcontratos e parcerias	1.032.521,33	33,12%
Serviços especializados	806.550,53	25,87%
Energia e fluidos	585.819,78	18,79%
Serviços diversos	554.985,47	17,80%
Materiais de consumo	133.020,47	4,27%
Deslocações, estadas e transportes	4.241,76	0,14%
TOTAL	**3.117.139,34**	**100,00%**

Esta conta registou custos no valor de 3.117.139,34 €, representando uma redução de 12,41 % face ao ano anterior (3.503.904,49 €).

Analisando o quadro acima pode-se verificar que as maiores despesas foram ao nível de:

- Subcontratos e parcerias
- Serviços especializados
- Energia e fluidos
- Serviços diversos

Estas despesas representam 95,60 % do total das aquisições de bens e serviços.

Na rubrica "***Subcontratos e parcerias***" são contabilizados serviços que a CME não consegue superar pelos seus próprios meios e por isso tem de recorrer a entidades externas.

A sua composição era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Saneamento Básico	623.651,59	60,40%
Tratamento de RSU's	346.880,02	33,60%
Recolha de RSU's	54.207,27	5,25%
Serviços de saúde	7.782,45	0,75%
TOTAL	**1.032.521,33**	**100,00%**

Recolha e tratamento e efluentes – Regista gastos no valor de 623.651,59 € e refere-se ao tratamento de águas residuais. Face ao ano anterior verifica-se um aumento de 11,45 %, ou seja, mais 64.089,59 €.

Tratamento de Resíduos Sólidos – Regista gastos no valor de 346.880,02 € e refere-se à recolha e tratamento de resíduos sólidos pela RSTJ. Face ao ano anterior verificou-se uma redução de 7,10 %, ou seja, menos 26.507,35 €.

DESIGNAÇÃO	2020	2019	VAR.
Saneamento Básico	623.651,59	559.562,00	11,45%
Tratamento de RSU's	346.880,02	373.387,37	-7,10%

No que diz respeito à recolha de RSU´S esta é feita desde outubro de 2020 pela RSTJ, através de um contrato-programa assinado entre as partes.

No âmbito deste contrato cabe à RSTJ:
- Proceder à recolha dos resíduos sólidos e urbanos e a lavagem de contentores no concelho;
- Manutenção e conservação das infraestruturas, instalações e equipamentos, incluindo a renovação e substituição de contentores.

A rubrica "**Serviços especializados**" registou gastos no valor de 806.550,53 € e diz respeito a:

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Conservação e reparação	325.317,86	40,33%
Trabalhos especializados	266.509,92	33,04%
Comissões	104.545,32	12,96%
Honorários	68.942,38	8,55%
Vigilância e segurança	32.112,79	3,98%
Publicidade, comunicação e imagem	9.122,26	1,13%
TOTAL DE "SERVIÇOS ESPECIALIZADOS"	**806.550,53**	**100,00%**

"Conservação e reparação" conforme o próprio nome indica, incluí custos com a manutenção dos diversos equipamentos e edifícios, a saber:

Edifícios e outras construções = 227.947,06 €
Viaturas = 6.4989,08 €
Equipamentos = 17.466,22 €
Outros ativos fixos - 14.915,50 €

"***Trabalhos especializados***" são contabilizados serviços que a CME não consegue superar pelos seus próprios meios e por isso tem de recorrer a entidades externas.

Refere-se principalmente a:
Projetos e serviços de informática = 66.111,67 €
Estudo pareceres e consultadoria jurídica = 30.928,88 €
Despesas no âmbito da COVID-19 = 30.071,18 €
Trabalhos de impressão = 24.963,01 €
Estudos e projetos de arquitetura = 18.024,42 €

"Comissões" diz respeito a aos encargos de cobrança de impostos e taxas feita pela Autoridade Tributária (99.299,37 €) e aos encargos de cobrança de águas (5.245,95 €).

"Honorários" refere-se a prestações de serviços no âmbito da engenharia eletrotécnica e serviços Juridicos.

"Vigilância e segurança" refere-se principalmente ao serviço de vigilância do mercado semanal (16.560,61 €) e do parque de estacionamento subterrâneo (6.288,72 €).

No que diz respeito à "**Energia e fluidos**" a rubrica divide-se da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Eletricidade	464.449,40	79,28%
Água	79.331,65	13,54%
Combustíveis e lubrificantes	41.545,00	7,09%
Outros	493,73	0,08%
TOTAL	**585.819,78**	**100,00%**

Os custos com "**eletricidade**" registaram um valor de 464.449,40 € o que significa uma redução de 29,30 % face ao ano anterior. A principal redução situou-se na rubrica da "iluminação publica", estando relacionado com o investimento da substituição parcial das luminárias para led.

DESIGNAÇÃO	2020	2019	VAR.
Iluminação Publica - Electricidade	251.458,02	385.521,77	-34,77%
Outras Instalações - Electricidade	32.273,96	30.158,50	7,01%
Escola Básica da Zona Verde - Electricidade	18.185,32	22.693,96	-19,87%
Ed. P. do Conc. - Electricidade	16.605,56	21.266,68	-21,92%
Campo de Jogos - Electricidade	16.277,10	20.036,15	-18,76%
Piscinas Municipais - Electricidade	14.844,07	26.587,82	-44,17%
Escola Básica do Bonito	14.491,39	27.175,62	-46,68%
Mercado Diário - Electricidade	10.627,09	9.779,02	8,67%
Centro Escolar Sul (Escola António Gedeão)	10.465,28	13.387,79	-21,83%
E.E. Centro de Convivio	10.320,89	15.832,99	-34,81%
Parque de Estac. Subterraneo - Electricidade	8.639,83	10.588,47	-18,40%
Edificio do DUOP - Electricidade	8.190,03	9.859,12	-16,93%
Pavilhão Polidesportivo - Electricidade	7.608,36	10.180,62	-25,27%
JI Sophia de Mello Breyner - Electricidade	6.816,26	7.410,47	-8,02%
DEVA - Electricidade	6.461,41	8.006,37	-19,30%
Cine-teatro S. João - Electricidade	5.705,15	4.819,16	18,38%
Oficinas e Viaturas - Electricidade	5.553,72	6.354,29	-12,60%
Recinto Multiusos - Electricidade	4.500,54	4.850,78	-7,22%
Centro de Convivio - Electricidade	2.860,06	3.849,17	-25,70%
Serv. Culturais - R. Junta Freguesia (2º andar)	2.706,12	3.674,48	-26,35%
Biblioteca Municipal - Electricidade	2.379,49	3.178,04	-25,13%
Escola Primária Nº 2 (EB) - Electricidade	1.784,00	2.730,97	-34,68%
Cemitério - Electricidade	1.750,12	1.223,79	43,01%
CENPRE e GIP - Electricidade	1.467,05	1.821,10	-19,44%
Centro Cultural - Electricidade	1.292,28	3.405,05	-62,05%
Escola de Trânsito - Electricidade	891,16	1.081,67	-17,61%
Escola Primária Nº 3 (EB) - Electricidade	295,14	416,96	-29,22%
Centrais Elevatórias (ETAR) - Electricidade	0,00	1.054,31	-100,00%
TOTAL	**464.449,40**	**656.945,12**	**-29,30%**

A rubrica "**Serviços diversos**" registou gastos no valor de 554.985,47 € e diz respeito a:

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Outros serviços	279.208,64	50,31%
Comunicação	85.299,11	15,37%
Seguros	65.045,48	11,72%
Limpeza, higiene e conforto	59.557,40	10,73%
Rendas e alugueres	63.806,80	11,50%
Contencioso e notariado	2.068,04	0,37%
TOTAL	**554.985,47**	**34,32%**

Em relação aos "outros serviços" refere-se aos seguintes gastos:

Refeições Escolares	154.559,95
Atividades culturais e turísticas	48.425,61
Atividades Extracurriculares	41.079,40
Outros	28.311,98
Serviços de Restauração	6.831,70
TOTAL	**279.208,64**

Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal em 2020 atingiram o valor de 5.671.319,05 €, distribuídos da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	2020	%
Remuneração dos Orgãos Autarquicos	**207.689,68**	**3,66%**
Remunerações certas e permanentes	191.483,47	3,38%
Gratificações e senhas de presença	16.206,21	0,29%
Remunerações do Pessoal	**4.212.157,30**	**74,27%**
Remunerações certas e permanentes	4.109.862,54	72,47%
Abonos variáveis ou eventuais		
Ajudas de custo	564,80	0,01%
Trabalho extraordinário	20.405,04	0,36%
Abono para falhas	18.352,94	0,32%
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	62.971,98	1,11%
Encargos sobre remunerações	**943.893,15**	**16,64%**
Caixa Geral de Aposentações	609.393,87	10,75%
Segurança Social - Regime Geral	334.499,28	5,90%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	**88.595,54**	**1,56%**
Seguro de acidentes no trabalho	88.595,54	1,56%
Outros gastos com o pessoal	**218.983,38**	**3,86%**
Vestuário e artigos pessoais	1.313,61	0,02%
Reembolsos ADSE	102.129,34	1,80%
Serviço Nacional de Saúde (SNS)	97.227,07	1,71%
Subsídio familiar a crianças e jovens	12.388,93	0,22%
Outras prestações familiares	5.924,43	0,10%
TOTAL	**5.671.319,05**	**100,00%**

A evolução face ao ano anterior é a seguinte:

DESIGNAÇÃO	2020	2019	Var.
Remunerações	4.419.846,98	4.381.561,73	0,87%
Encargos sobre Remunerações	943.893,15	936.613,61	0,78%
Seguros	88.595,54	94.091,30	-5,84%
Outros Gastos C/ Pessoal	218.983,38	226.935,99	-3,50%
Total	**5.671.319,05**	**5.639.202,63**	**0,57%**

Face ao ano anterior os gastos com o pessoal ficaram praticamente ao mesmo nível, registando apenas um ligeiro acréscimo de 0,57 %.

Remunerações

Verifica-se um ligeiro acréscimo de 0,87 % face ao ano anterior. As principais alterações a este nível foi o aumento do salario mínimo nacional para 635 €.
De referir que o município no final de 2020 tinha ao serviço 312 funcionários, mais 2 face a 2019.

Encargos sobre remunerações

Os "encargos com remunerações" registaram um aumento de 0,78 % face ao ano anterior.

Inclui-se nesta rubrica os encargos da entidade patronal à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, estando diretamente relacionada com o nº de funcionários ao serviço, aumento do salário mínimo nacional e progressões na carreira.

Na rubrica outros gastos com o pessoal o destaque vai para:

- Verbas retidas nas transferências do OE para o Serviço Nacional de Saúde (97.227,07 €) - valor imposto pelo art.º 277 do OE de 2020).

- Encargos com RO´S e outros encargos com saúde pagos juntamente com os vencimentos, que se traduzem em despesas dos beneficiários da ADSE no setor publico e privado (com acordos com a ADSE). Em 2020 o município suportou encargos desta natureza no valor de 102.129,34 €, representado um acréscimo de 7.289,89 € face ao ano anterior.

Transferências e Subsídios

Refere-se aos apoios atribuídos a entidades diversas (coletividades, clubes, associações).
Vd. ponto 3.1.2.1.1.4. e mapa nominal no ponto 6.2.7.11. dos Anexos às Demonstrações Financeiras.

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS	**381.384,16**	**94,02%**
Associações de Municípios	19.472,14	4,80%
Município	52.547,51	12,95%
Freguesias	44.549,90	10,98%
Instituições sem Fins Lucrativos	97.161,65	23,95%
Bolsas	4.228,03	1,04%
Familias - Outros	54.340,42	13,40%
Outros	109.084,51	26,89%
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	**24.266,58**	**5,98%**
Associações de Municípios	15.366,58	3,79%
Outros	8.900,00	2,19%
TOTAL	**405.650,74**	**100,00%**

Registou em 2020 gastos no valor de 405.650,74 €.

Estes custos tiveram origem em:

"***Instituições sem fins lucrativos***" diz respeito aos apoios concedidos aos clubes e outras entidades sem fins lucrativos.

Os 97.161,65 € dizem respeito às seguintes entidades:

DESIGNAÇÃO	2020
Instituições sem Fins Lucrativos	**97.161,65**
Apoios Permanentes	**93.785,00**
Clube Amador de Desportos do Entroncamento	15.300,00
Clube de Lazer Aventura e Competição	15.300,00
União Futebol do Entroncamento	14.400,00
Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE)	7.200,00
Fáb. da Igreja Paroq.da Sagr.Fam. do Entronc. - Caritas	5.760,00
Conferência de S. Vicente Paulo da Paroquia de N. Sr. Fátim	5.760,00
Associação Filarmónica e Cultural	4.800,00
Entroncamento Atletico Clube	4.200,00
Casa do Benfica	3.540,00
Centro Recreativo do Casal do Grilo	3.000,00
Grupo Recreativo 1º de Outubro 1911	2.760,00
Orfeão do Entroncamento	1.776,00
Corpo Nacional de Escutas- Agrup.(542)	1.680,00
Academia Cultural e Recreativa Dança Entroncamento	1.644,00
Nucleo de Andebol do Entroncamento	1.200,00
Clube Amador de Pesca do Entroncamento	1.055,00
Núcleo Sportinguista	840,00
Associação Voluntariado e Ação Social do Entroncamento	720,00
Conferência S. João Batista - Paroquia da Sagrada Familia	500,00
Liga dos Combatentes- núcleo regional Entroncamento	500,00
Associação Concordia Musica	450,00
Clube Ornitófilo Ribatejano	400,00
Associação de Modelismo "Os Pikuinhas"	400,00
ASSOC. EKE-ESCOLA DE KARATE DO ENTRONCAMENTO	200,00
Entroncartes - Associação Artistica	200,00
Associação Kempo Chines Koa	200,00
Apoios Pontuais	**2.251,65**
Centro de Apoio Social da Carregueira	1.876,65
Clube Amador de Desportos do Entroncamento	375,00
Apoios COVID19	**1.125,00**
Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE)	1.125,00

Na rubrica "**outros – transferências correntes**" os gastos registados foram de 109.084,51 € e dizem respeito a:

DESIGNAÇÃO	2020
Assoc. Humanit. Bombeiros Voluntários Entroncamento	**92.969,51**
Apoio Permanente	30.000,00
Equipa de Intervenção Permanente	29.979,57
Orçamento Participativo	29.989,94
Apoio Covid 19	3.000,00
Associação Lar dos Ferroviários	**3.600,00**
Apoio Covid 19	3.600,00
Santa Casa da Misericordia	**4.800,00**
Apoio Covid 19	4.800,00
Encoprof	**3.540,00**
Apoio Permanente	3.540,00
Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento	**4.010,00**
Subsidio para aquisição Material Escolar	4.010,00
União Distrital das IPSS de Santarem	**165,00**
Apoio Pontual	165,00

Em "**outras – transferências de capital**" refere-se ao apoio dado ao Museu Nacional Ferroviário para a atualização do "Simulador de Condução Ferroviária GDI 2600".

Imparidades

Foram constituídas e reforçadas imparidades para clientes, contribuintes e utentes que estão em situação devedora.
Foram feitas imparidades de 77.425,38 € e reversões por pagamento no valor de 14.072,76 €, apresentando um valor liquido final de 63.352,62 €.

O valor das imparidades divide-se em dividas de agua, saneamento e RSU. A distribuição foi a seguinte:

IMPARIDADES
31 DE DEZEMBRO 2020

Dívidas com mais de 6 meses e até 12 meses (50% restante) (os 50 % anteriores foram considerados em 31.12.2019)					
	Mês	Ano	Valor	%	Provisão
AA. AR. RU	*Dezembro*	**2018**	5.032,89	24,75%	2.516,45
	Janeiro	**2019**	3.330,28	16,38%	1.665,14
	Fevereiro	**2019**	2.763,85	13,59%	1.381,93
	Março	**2019**	2.823,02	13,88%	1.411,51
	Abril	**2019**	3.198,16	15,73%	1.599,08
	Maio	**2019**	3.186,09	15,67%	1.593,05
			20.334,29	Total (1)	10.167,15

DÍVIDAS COM MAIS DE 12 MESES (100 %)					
	Mês Fact.	Ano	Valor	%	Provisão
AA. AR. RU	*Junho*	**2019**	3.258,57	10,06%	3.258,57
	Julho	**2019**	4.194,09	12,95%	4.194,09
	Agosto	**2019**	5.637,78	17,41%	5.637,78
	Setembro	**2019**	6.155,60	19,01%	6.155,60
	Outubro	**2019**	6.107,33	18,86%	6.107,33
	Novembro	**2019**	7.029,01	21,71%	7.029,01
			32.382,38	**Total (2)**	**32.382,38**

DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %) (Os 50 % restantes serão considerados em 31.12.2021)					
	Mês Fact.	Ano	Valor	%	Provisão
AA. AR. RU	*Dezembro*	**2019**	9.272,08	13,29%	4.636,04
	Janeiro	**2020**	9.546,07	13,69%	4.773,04
	Fevereiro	**2020**	7.407,50	10,62%	3.703,75
	Março	**2020**	13.293,94	19,06%	6.646,97
	Abril	**2020**	14.231,76	20,40%	7.115,88
	Maio	**2020**	16.000,35	22,94%	8.000,18
			69.751,70	**Total (3)**	**34.875,85**

Total (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(7)+(8)	
(1)	10.167,15
(2)	32.382,38
(3)	34.875,85
	77.425,38

Outros Gastos

A rubrica de "outros gastos" totaliza no final de 2020 o valor de 493.486,40 €, de acordo com o mapa seguinte:

DESIGNAÇÃO	2020	PESO
Taxas	**100.755,32**	**20,42%**
Taxa de Recursos Hidricos	59.858,51	12,13%
Taxa de Gestão de Residuos (TGR)	31.904,65	6,47%
Contribuição Audio Visual - L30/2003	5.594,80	1,13%
Outras taxas	3.397,36	0,69%
Perdas em inventários	**63.984,26**	**12,97%**
Outros	**328.746,82**	**66,62%**
Correções relativas a períodos anteriores	280.535,62	56,85%
Quotizações	45.167,30	9,15%
Outros	3.043,90	0,62%
Total	**493.486,40**	**100,00%**

Em "**perdas de inventários**" está contabilizado as perdas de água decorrentes das regas dos espaços verdes.

"**Correções de exercícios anteriores**" refere-se a:

Regularização da previsão de recebimento feita em 2019 referente aos seguintes impostos diretos:

- Imposto Municipal sobre Imoveis, entre a previsão e o efetivamente recebido regista-se uma diferença de 216.458,99 €. De referir que a previsão é feita com base na informação disponibilizada no portal das finanças.

- Derrama, entre a previsão e o efetivamente cobrado regista-se uma diferença de 23.505,80 €.

Regularização dos encargos com férias. Entre a previsão feita em 2019 e o efetivamente pago em 2020 houve uma diferença de 32.682,78 €.

Depreciações e Amortizações

Diz respeito às amortizações sobre o imobilizado registado nas contas da classe 4 do plano de contas, a saber:

42 – Propriedades de investimento
43 – Ativos fixos tangíveis
45 – Ativos fixos intangíveis

Vd. ponto 6 do Volume II

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
64	Gastos de depreciação e de amortização	2 342 236,90	0,00	2 342 236,90	0,00
641	Propriedades de investimento	34 113,86	0,00	34 113,86	0,00
6413	Edifícios e outras construções	34 113,86	0,00	34 113,86	0,00
64131	Habitações e edificações para serviços	20 637,85	0,00	20 637,85	0,00
64135	Piscinas e complexos desportivos	13 476,01	0,00	13 476,01	0,00
643	Ativos fixos tangíveis	2 281 245,58	0,00	2 281 245,58	0,00
6430	Bens de domínio público, património histórico, artístico e	1 183 543,04	0,00	1 183 543,04	0,00
64302	Edifícios e outras construções	110 113,68	0,00	110 113,68	0,00
643024	Parques de estacionamento	697,53	0,00	697,53	0,00
643025	Piscinas e complexos desportivos	587,90	0,00	587,90	0,00
643026	Cemitérios	10 159,20	0,00	10 159,20	0,00
643029	Outros	98 669,05	0,00	98 669,05	0,00
64303	Infraestruturas	1 073 429,36	0,00	1 073 429,36	0,00
643031	Rodoviárias	438 180,01	0,00	438 180,01	0,00
643035	Sistemas de esgotos	62 643,73	0,00	62 643,73	0,00
643036	Sistemas de abastecimento de água	32 948,49	0,00	32 948,49	0,00
643037	Redes de comunicações	17 749,24	0,00	17 749,24	0,00
643038	Outras infraestruturas	521 907,89	0,00	521 907,89	0,00
6432	Edifícios e outras construções	969 530,20	0,00	969 530,20	0,00
64321	Habitações e edificações para serviços	575 691,96	0,00	575 691,96	0,00
64323	Edifícios e construções com finalidade sociocultural	58 857,66	0,00	58 857,66	0,00
64324	Parques de estacionamento	48 732,29	0,00	48 732,29	0,00
64325	Piscinas e complexos desportivos	236 744,93	0,00	236 744,93	0,00
64329	Outros	50 503,14	0,00	50 503,14	0,00
6433	Equipamento básico	76 381,24	0,00	76 381,24	0,00
64331	Equipamento informático e de telecomunicações	40 809,22	0,00	40 809,22	0,00
64332	Equipamento para investigação e formação, de medida e	3 068,89	0,00	3 068,89	0,00
64334	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educa	14 593,65	0,00	14 593,65	0,00
64335	Equipamento e material para serviços de alimentação, re	11 841,21	0,00	11 841,21	0,00
64336	Equipamento para agricultura, pesca e pecuária	449,17	0,00	449,17	0,00
64337	Equipamento e material de apoio à produção	2 901,87	0,00	2 901,87	0,00
64338	Equipamento militar, de segurança e defesa	2 977,24	0,00	2 977,24	0,00
6434	Equipamento de transporte	28 078,85	0,00	28 078,85	0,00
64342	Transportes rodoviários	28 078,85	0,00	28 078,85	0,00
643429	Transportes rodoviários - Outros	28 078,85	0,00	28 078,85	0,00
6435	Equipamento administrativo	13 444,89	0,00	13 444,89	0,00
64351	Equipamento informático e de telecomunicações	11 656,23	0,00	11 656,23	0,00
64352	Equipamento de escritório e de reprografia	243,54	0,00	243,54	0,00
64353	Mobiliário de escritório e de arquivo	1 545,12	0,00	1 545,12	0,00
6437	Outros ativos fixos tangíveis	10 267,39	0,00	10 267,39	0,00
64371	Equipamento de oficina e reparações	584,86	0,00	584,86	0,00
64372	Equipamento de recreação e conforto, de utilização com	7 788,48	0,00	7 788,48	0,00
64379	Outros	1 894,05	0,00	1 894,05	0,00
643	Ativos intangíveis	26 877,46	0,00	26 877,46	0,00
6433	Programas de computador e sistemas de informação	24 161,62	0,00	24 161,62	0,00
6436	Outros ativos intangíveis	2 715,84	0,00	2 715,84	0,00
	Totais Gerais	**2 342 236,90**	**0,00**	**2 342 236,90**	**0,00**

Os gastos com depreciações e de amortizações registaram em 2020 o valor de 2.342.236,90 €. Este tipo custo representa 17,69 % do total dos custos.
Em comparação com os valores registados em 2019 (2.686.662,99 €), houve uma redução de 2,06 %.

Juros e Gastos

Em 2020 os gastos com juros e encargos financeiros totalizaram 97.666,93 €. Este valor ficou abaixo do registado no ano anterior (106.494,18 €).

O valor é o somatório das seguintes parcelas:

DESIGNAÇÃO	2020
Juros e encargos suportados	**78.264,51**
Juros de financiamentos obtidos	**70.538,73**
Curto Prazo	**550,75**
Médio e Longo Prazo (MLP)	**69.987,98**
Caixa Geral de Depósitos	**17.734,25**
C.G.D. - Construção 32 Fogos Habitação Social	209,93
CGD - Financ. Div. Invest.-2.855.000,00 €	17.524,32
Caixa Economica Montepio Geral	**1.232,42**
C.E.Mont.Geral-Inv.Municipal-n/Comp(até 685.335€)	1.232,42
Banco Espírito Santo	**4.019,42**
B.E.S.-Requal.espaços públicos (117.311,20€)	237,95
B.E.S.-Saneamento básico conc. (174.248,17€)	265,17
B.E.S.-Project.qualific.z.urb.(111,396,92€)	225,98
B.E.S.- Pavilhão - Cobertura (98,063,67€)	150,31
B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo 3ª. Fase	662,58
B.E.S.-Requalificação Zona Env.Mercado Municipal	2.477,43
Banco BPI,SA	**20.502,48**
BPI - EB1 + JI Sul - 1.265.000,00 €	11.544,98
B.P.I.-Cemitério e Req.Est. Barroca(até 546.900€)	4.519,23
B.P.I.-Obras Comparticipadas(até 479.560€)	4.438,27
BEI/Agência para o Desenvolvimento e Coesão	**51,68**
Escola Básica Norte do Entroncamento	33,75
Ciclovias - Freguesia Nossa Senhora de Fátima	6,37
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	11,56
Banco Santander Totta	**26.447,73**
TOTTA - PAEL	26.447,73
Juros tributários	**7.725,78**
Juros de mora	7.725,78
Outros gastos de financiamento	**19.402,42**
Encargos Bancários	7.753,36
TPA-Terminais Pagamento Automático	3.384,07
Encargos com Cobrança (AA, AR, RU)	8.107,29
Encargos com Empréstimos	157,70
TOTAL GERAL	**97.666,93**

3.4.2.3 Análise do Resultado Líquido do Exercício

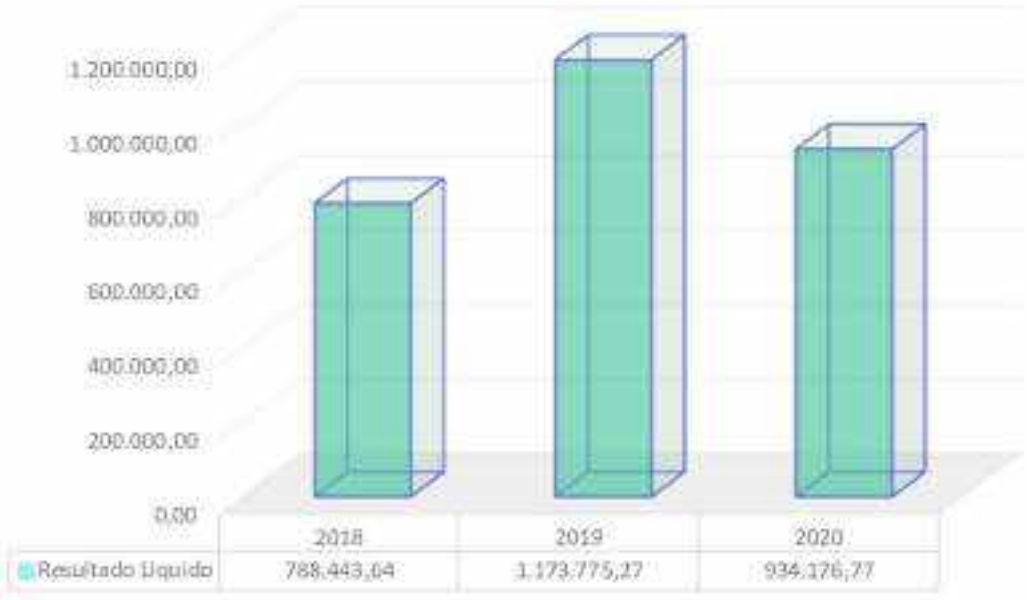
O ano de 2020 registou um resultado liquido de 934.176,77 €

Da análise efetuada destaca-se o seguinte:

Os rendimentos registaram um valor de 14.176.430,55€, ficando abaixo do registado no ano anterior (- 817.559,15€).

Os gastos registaram um valor de 13.242.253,78€, registando um decréscimo de 577.960,65 € face ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO NO PERIODO 2018 - 2020



	2018	2019	2020
Resultado Liquido	788.443,04	1.173.775,27	934.176,77

3.4.3. Endividamento municipal

3.4.3.1 Estrutura da divida

RUBRICAS	Valor (€)	%
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Financiamentos Obtidos	5.238.670,39	65,99%
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores C/C	703.619,81	8,86%
Fornecedores de Investimentos	690.056,22	8,69%
Estado e Outros Entes Publicos	65.050,76	0,82%
Financiamentos Obtidos	813.013,73	10,24%
Outras Contas a Pagar (1)	428.406,97	5,40%
Total "Passivo Corrente"	**2.700.147,49**	**34,01%**
DIVIDA TOTAL	**7.938.817,88**	**100,00%**

(1) Sem acrescimentos e diferimentos

A divida registada em "passivo não corrente" refere-se aos empréstimos bancários e representa 65,99 % da divida total.

A divida de curto prazo (passivo corrente) registada era de 2.700.147,49 €, sendo:

- Fornecedores = 1.393.676,03 €
- Financiamentos (Vencimento n+1) = 813.013,73 €
- Outros credores = 428.406,97 €
- Estado e outros Entes Públicos = 65.050,76 €

Representa 34,01 % do total.

É incluído na divida de curto prazo o valor das amortizações dos empréstimos a vencer em 2021.

Na rubrica "**outros contas a pagar**" encontra-se incluída:
- A divida, no valor de 8.863,49 € referente à realização do capital social do **Fundo Apoio Municipal** (FAM), para o qual o Município teve obrigatoriamente de participar por força do nº 1 do art.º 19 da Lei 53/2014 de 25 de agosto.
- Cauções, no valor de 6.545,12 €
- Sindicatos, no valor de 1.184,54 €
- Outros credores onde se inclui:
    Operações de Tesouraria (293.367,02 €)
    Divida sobre o imóvel "estúdio 121" (78.156,56 €)
    CIMT = 24.157,39 €

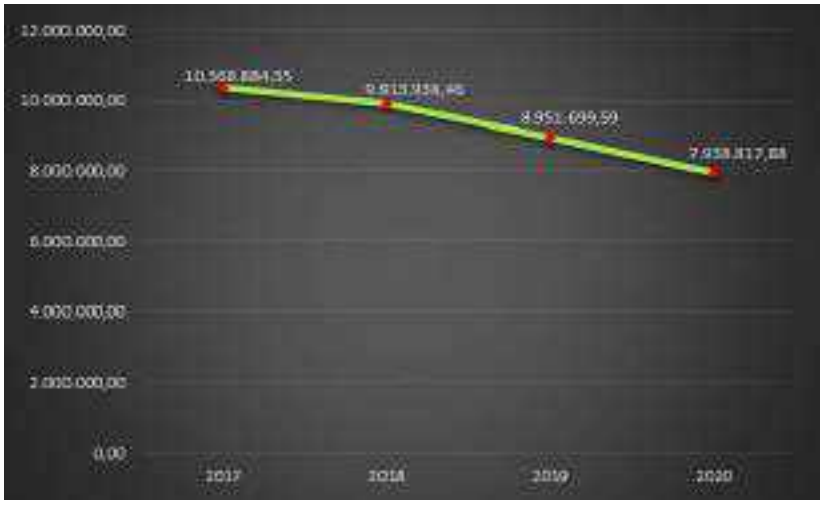
3.4.3.2 Evolução da divida

RUBRICAS	2020	2019	2018	2017	VAR. (2020/2019)
Financiamentos Obtidos	6.051.684,12	6.316.486,69	7.094.326,13	7.331.006,56	-4,19%
Fornecedores	1.393.676,03	1.258.224,95	1.227.132,22	1.796.567,34	10,77%
Estado e Outros Entes Publicos	65.050,76	65.395,79	62.813,52	61.165,93	-0,53%
Outras Contas a Pagar	428.406,97	1.311.592,16	1.529.666,59	1.180.144,52	-67,34%
TOTAL DA DIVIDA	**7.938.817,88**	**8.951.699,59**	**9.913.938,46**	**10.368.884,35**	**-11,31%**
	-1.012.881,71				
	-1.975.120,58				
	-2.430.066,47				

Da análise do quadro acima pode-se conclui que, face ao ano anterior, houve uma diminuição global da divida em 11,31 %. Esta redução tem sido constante nos últimos anos conforme demonstra o quadro.

De referir que foi desreconhecida das contas do município uma divida à **Agência para o Desenvolvimento e Coesão** no valor de **764.176,51 €.** Esta divida dizia respeito a um processo de devolução de fundos comunitários referente à empreitada da Escola Dr. Ruy Andrade. O município recorreu da decisão para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, o qual, veio dar razão ao município, tendo a decisão transitado em julgado em setembro de 2020.

Face aos anos anteriores a evolução foi a seguinte:



3.4.3.3 Aferição do Limite da Divida Total

Com a publicação da Lei nº 72/2013 (LFL) os municípios passam a ter um limite à divida total ao abrigo do art.º 52 da referida lei.

O artigo em questão refere o seguinte:

1 — A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2 — A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

3 — Sempre que um município:
a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;
b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

4 — Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

Tendo em conta o **ponto 1** do artigo 53 o limite da divida para o ano de 2020 era o seguinte:

PRESTAÇÃO DE CONTAS - RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

DESIGNAÇÃO	Receita Corrente Liquida 2017	2018	2019	Receita Média dos 3 Exerc.
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS	**11.634.622,07**	**12.390.425,15**	**12.548.763,56**	**12.191.270,26**
(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercicios anteriores)				**18.286.905,39**
(2) DÍVIDA TOTAL 01-01-2020 (incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida)				**9.311.106,00**
Margem Absoluta				**8.975.799,39**
(3) MARGEM UTILIZAVEL 01-01-2020 (margem absoluta*20%)				**1.795.159,88**
LIMITE DE ENDIVIDAMENTO PARA 2020				11.106.265,88

MUNICÍPIO	
Divida a Instituições de Credito	6.051.684,12
Divida a Terceiros	1.887.133,76
Operações de Tesouraria	-301.017,65
Fundo de Apoio Municipal	-8.863,49
SUBTOTAL	**7.628.936,74**

ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITES DA DÍVIDA TOTAL	%	Valor
RSTJ Empresa local de natureza intermunicipal e rege-se pela Lei nº 50/2012 de 31 de agosto. De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 54 do RFAEL, releva para efeitos de limite da divida total em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no art.º 40 da Lei nº 50/2012. Em 2020 o RL antes de impostos da RSTJ foi de 32.011,54 €, logo não releva para efeitos de limites da divida da CME.	10,00%	0,00
Tagusgas Empresa local que de acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 54 do RFAEL, releva para efeitos de limite da divida total em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40 da Lei nº 50/2012. Em 2020 o RL antes de impostos da Tagusgás foi de 6.172 k, logo, não releva para efeitos de limites da divida da CME.	3,00%	0,00
CIMT De acordo com a alínea b) do nº 1 do art.º 54 º do RFAEL, as entidades intermunicipais relevam para efeitos da divida total de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento.	5,34%	8.456,20
MNF De acordo com a alínea b) do nº 1 do art.º 54 º do RFAEL, as entidades associativas municipais relevam para efeitos da divida total de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento.	0,95%	0,00
AMVT De acordo com a alínea b) do nº 1 do art.º 54 º do RFAEL, as entidades associativas municipais relevam para efeitos da divida total de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento.	3,96%	0,00

(4) DÍVIDA TOTAL 31-12-2020	**7.637.392,94**
(5) MONTANTE EXCESSO	**0,00**
(7)= (3)-((4)-(2)) MARGEM DISPONIVEL POR UTLIZAR	**3.468.872,94**

3.4.3.4 Situação de Saneamento ou Recuperação Financeira

Tendo em conta o artigo 58º e 61º da Lei 73/2013 (RFAEL) é demonstrado de seguida se o município se encontra em situação de saneamento financeiro ou recuperação financeira.

O artigo 58º refere que o município deve contrair empréstimos para **saneamento financeiro**, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros, **quando**, **no final do exercício**:

1 a) Ultrapasse o limite da dívida total previsto no artigo 52.º; ou

1 b) **O montante da dívida**, excluindo empréstimos, **seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**.

2 — Sem prejuízo do disposto no número anterior, o município pode contrair empréstimos para saneamento financeiro, desde que verificada a situação prevista no n.º 1 do artigo 56.º.

3 — Caso a dívida total prevista no artigo 52.º se **situe entre 2,25 e 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**, o município é obrigado a contrair um empréstimo para saneamento financeiro ou a aderir ao procedimento de recuperação financeira previsto nos artigos 61.º e seguintes.

Face a esta situação o cenário é o seguinte:

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total excluindo dívidas não orçamentais e FAM	Margem	Ultrapassa o limite da dívida total	Total receitas correntes cobradas líquidas (n-3+n-2+n-1)	Média das receitas correntes	Montante total de empréstimos (Municipio e SEL)	Dívida total excluindo empréstimos	Dívida total = ou > média das receitas correntes	Dívida total, excluindo empréstimos, > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos	Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e <= 3* média das receitas correntes dos últimos três anos
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2), se (1)>(2)	(4)=(2)-(1), se (1)<(2)	(5)	(6)=(5)/3	(7)	(8)=(2)-(7)	(9)=(2)=>(6)	(10)=(6)*0,75<(8)	(11)=(2)>(6)*2,25 e (2)<=(6)*3
ENTRONCAMENTO	18.286.905	7.628.937	10.657.969		36.573.811	12.191.270	6.051.684	1.577.253	Não	Não	Não

Tendo em conta o quadro anterior o município não está numa situação de adesão obrigatória a um empréstimo de saneamento financeiro.

Tendo em conta o artigo 61 do RFAEL um município é obrigado a recorrer a um plano de **recuperação financeira** quando de encontre em situação de rutura financeira.

A situação de rutura financeira municipal considera-se verificada sempre que a dívida total prevista no artigo 52.º seja superior, em 31 de dezembro de cada ano, a 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios.
O processo de recuperação financeira determina o recurso ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total excluindo dívidas não orçamentais	Total receitas correntes cobradas líquidas (n-3+n-2 +n-1)	Média das receitas correntes	Dívidas total > 3* média das receitas correntes dos últimos
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/3	(5)=(2)>(4)*3
18.286.905	7.628.937	36.573.811	12.191.270	Não

O art.º 56 da Lei 73/2013 de 3 de setembro refere ainda determinados mecanismos de alerta precoce:

Mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal

Artigo 56.º

Alerta precoce de desvios

1 — Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

2 — Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informadas as entidades referidas no número anterior, bem como o Banco de Portugal.

3 — No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1.

4 — O alerta referido nos números anteriores é emitido pela DGAL, no prazo de 15 dias, a contar da data-limite do reporte de informação constante do artigo 78.º.

5 — Os alertas referidos nos n.ºs 1 e 2 incluem ainda a evolução do rácio referido no n.º 1 ao longo dos três exercícios anteriores.

Face a estes mecanismos o cenário é o seguinte:

Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos ☐

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos ☐

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85% ☐

3.4.3.5 Pagamentos em Atraso

O nº 1 do artigo 108º da Lei do OE para 2020 refere que as entidades enquadradas no subsetor da administração local são obrigadas a reduzir no mínimo em 10 % dos pagamentos em atraso (PA) registados no SIIAL com mais de 90 dias à data de setembro de 2019.
No caso de incumprimento das reduções previstas no referido artigo há lugar à retenção, no montante equivalente ao do valor em falta, da receita proveniente das transferências do Orçamento do Estado até ao limite previsto no artigo 39.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

Face ao exposto informa-se o seguinte:

Pagamentos em atraso registados no SIIAL (setembro 2019) = 0 €
Pagamentos em atraso registados no SIIAL (final de 2020) = 0 €

O município não tem pagamentos em atraso, estando assim em situação de cumprimento perante a Lei do OE para 2020.

4. Contabilidade de Custos

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às várias entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

O SNC–AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

No primeiro ano de aplicação do novo normativo, há a noção de que existem situações que carecem de aperfeiçoamento, transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo.

De seguida é efetuada uma análise de custos por centro de responsabilidade.

4.1. Análise de custos por centros de responsabilidade

No quadro da folha seguinte, é possível analisar a repartição dos custos pelas várias unidades orgânicas.

DESIGNAÇÃO	CUSTO
Orgaões Autarquicos e Serviços de Apoio	***669.877,77***
Assembleia Municipal	14.514,46
Camara Municipal	339.130,88
Transferências - Juntas de Freguesia	49.200,31
Gabinete de Apoio à Presidência	64.404,19
Gabinete de Apoio à Vereação	59.119,01
Serv. Proteção Civil	112.104,21
Serv. Munic. Veterinária	31.404,71
Finanças, Inovação, Educação, R.H., Juridico, Desporto e Cultur	***5.471.240,32***
Divisão de Gestão Financeira	**831.445,15**
Secção de licenças e taxas	66.117,11
Fiscalização municipal	13.596,51
Contabilidade	133.620,83
Tesouraria	27.359,23
Aprovisionamento e armazens	153.572,79
Mercados e Feiras	327.097,20
Serviços comuns	110.081,48
Divisão de Investimentos e Desenvolvimento Economico	**122.000,78**
Investimentos e Planeamento	58.747,34
Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	26.599,69
CENPRE	21.581,11
Turismo	15.072,64
Unidade de Serviço Juridico	**208.488,18**
Serviços jurídicos	126.723,75
Notariado	27.032,14
Secretaria	54.732,29
Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação	**317.279,78**
Sistemas de informação	240.581,45
Comunicação, imagem e protocolo	76.698,33
Unidade de Cultura e Arquivo Municipal	**436.859,51**
Serviços Culturais	384.428,81
Arquivo Municipal	52.430,70
Unidade de Educação e Desenvolvimento Social	**2.461.606,72**
Educação - JI Sofia Mello Breyner	167.437,90
Educação - Escola Básica do Bonito	328.080,01
Educação - Escola Básica António Gedeão	303.637,27
Educação - Escola Básica da Zona Verde	335.267,16
Educação - Escola Dr. Ruy D`Andrade	490.561,31
Educação - ESER	33.951,32
Educação - Comuns	233.807,76
Biblioteca Municipal	102.264,63
Serviço de Apoio Social e Psicologico	405.564,30
Proteção de Menores	38.045,26
Centro de Convivio	22.989,80
Unidade de Desporto e Juventude	**967.771,35**
Piscinas Municipais	263.161,89
Pavilhão Municipal	154.844,78
Campos de Jogos	210.764,17
Desporto - Comuns	339.000,51
Unidade de Recursos Humanos	**125.788,85**
Serviço de Recursos Humanos	125.788,85
Urbanismo, Ambiente e Serviços Urbanos	***7.101.135,69***
Divisão de Gestão Urbanistica e Obras	**863.809,76**
Serviços de Administrativo, Apoio Técnico e de Fiscalização	863.809,76
Unidade de Ambiente e Espaços Verdes	**731.250,95**
Ambiente e Espaços Verdes	731.250,95
Divisão de Serviços Urbanos	***3.062.384,50***
Serviços comuns	171.425,57
Gestão de viaturas	176.308,13
Cons. Manut. Rede viária, arruam. Passeios	970.219,19
RSU - Limpeza Urbana	205.540,92
RSU - Recolha do Lixo	621.038,54
Outros serviços urbanos	130.799,77
Transportes urbanos	228.202,31
Parque de estacionamento	92.009,85
Cemitério	84.822,96
Eletricidade	382.017,26
Unidade de Águas e Saneamento	**2.193.227,30**
Serviços Administrativos	81.045,88
AA - Abastecimento de Água	1.225.724,37
AR - Saneamento de Águas Residuais	886.457,04
Outros Serviços	**250.463,17**
Total Geral	**13.242.253,78**

5. *Reporting* de Atividades

O presente relatório tem como objetivo informar os munícipes acerca das atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município em 2020. De referir que as atividades desenvolvidas nos diversos serviços foram fortemente condicionadas pela pandemia da COVID-19.

EDUCAÇÃO

Gestão Projetos Educativos – Implementados

- Elaboração de Candidatura à UNESCO – "Cidades de Aprendizagem";
- Entrega de Livros de Fichas e Kits de Material Escolar nos Estabelecimentos de Ensino;
- Acompanhamento Escola Acolhimento filhos profissionais serviços essenciais -Medidas Coronavírus.
- Acompanhamento do Projeto "Crescer na Cidade – Mais Inclusão, Melhor Educação" – Escola Básica do Bonito;
- Gestão Equipa Multidisciplinar – Crescer na Cidade;
- Acompanhamento do Projeto "Rimar a Brincar"
- Acompanhamento da Elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal e Revisão da Carta Educativa;
- Acompanhamento e Atualização do Portal da Educação;
- Plantação de 1500 Árvores em parceria com o Movimento Terra Esperança;
- Desfile de Carnaval das Escolas 2020;
- Preparação de documentação de suporte à Candidatura Intermunicipal – PEDIME fase II, das atividades do Município do Entroncamento;
- Acompanhamento do Programa "Eco-Escolas";
- Acompanhamento e Atualização do Portal da Educação;
- Acompanhamento do Projeto "Crescer + Ativo e com Valores".

Gestão Projetos Educativos – Em curso

- Entroncamento.Educ@ - 1.ª Feira da Educação, Inovação e Empreendedorismo (em fase de desenvolvimento);

- Projeto "Crescer na Cidade – Mais Inclusão, Melhor Educação";

- Projeto Já Sei Ler";
    - O Projeto "Já Sei Ler" irá acompanhar as crianças no decorrer dos 4 anos do ensino básico e pretende implementar estratégias que promovam o sucesso escolar e que fomentem a leitura em voz alta, com vista ao desenvolvimento de uma leitura fluente e compreensiva, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de práticas consistentes de leitura em voz alta, com vista ao desenvolvimento de uma leitura fluente e compreensiva, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de práticas consistentes de leitura em voz alta e do desenvolvimento de práticas colaborativas de leitura.

* Projeto "Rimar a Brincar"
    - O Projeto Rimar a Brincar – promoção da linguagem em educação pré-escolar, enquanto projeto de intervenção educativa, tem como grande objetivo proporcionar à criança a prática de "brincar" com os sons, incentivando o desenvolvimento do conhecimento sobre os sons da fala e sua relação com a representação escrita, tendo como fim último o desenvolvimento da competência comunicativa da criança.

* Criação de Centro de Recursos / Salas de Ciências / Laboratórios, nos estabelecimentos de Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico;
    - Pretende desenvolver práticas de experimentação científica, dando resposta aos conteúdos programáticos de forma apelativa e motivadora para os alunos, na medida em que permite desenvolver o espírito científico, a curiosidade intelectual, o trabalho colaborativo, a partilha de saberes, a discussão científica das conclusões e a tomada de decisão.

* Protocolo/Projeto "Expressão e Educação Físico Motora nos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento";

* Projeto Eco-Escolas 2019/2020;

* Acompanhamento da Elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal e Revisão da Carta Educativa;

* Acompanhamento e Atualização do Portal da Educação;

2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Gestão Projetos Educativos - Implementados

* Arranque e Acompanhamento do Projeto "Crescer na Cidade – Mais Inclusão, Melhor Educação" – Escola Básica 2/3 Dr. Ruy D'Andrade;
* Gestão Equipa Multidisciplinar – Crescer na Cidade.

Gestão Projetos Educativos – Em curso

* Projeto Eco-Escolas 2020/2021.

ENSINO SUPERIOR ENTRONCAMENTO

* Protocolo com o Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa – ISEC;
* Protocolo com o Instituto Politécnico de Tomar – IPT;
* Bolsas de Estudo Ensino Superior da Câmara Municipal do Entroncamento;
* Protocolo Bolsa de Estudo Rotary Club Entroncamento.

* **Bolsas de estudo**

Tipo de bolsa	Nº de bolsas a atribuir	Observações
Bolsa Académica	4	[de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, Deliberação da Câmara, Ata nº 10/2020]
Bolsa por Excelência	2	
Bolsa por Mérito	1	

CULTURA

As principais atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Exposição Coletiva da Associação Entroncartes "Fantasia na Arte"

Nesta exposição foram apresentadas várias obras elaboradas pelos artistas desta região.
Aqui reuniram-se várias pessoas com paixão pela arte, que apresentaram diferentes técnicas de arte de diversos temas. O tema da exposição foi "Fantasia da Arte", englobando assim todos os trabalhos dos artistas da Associação Entroncartes.
A exposição decorreu de 11 a 23 de janeiro e contou com 181 visitantes.

- Exposição Inaugural do Mestre Filipe Pereira no Cineteatro S. João

O Foyer do Cineteatro S. João recebeu entre os dias 17 e 24 de janeiro a "Exposição Inaugural – Pintura em Porcelana do Mestre Filipe Pereira", nascido na Madeira e com residência no Entroncamento desde 2004. Filipe Pereira, pintor impressionista internacional, desde 1985 leva aos cinco continentes do mundo, a sua técnica de pintura sobre porcelana, transmitindo os seus conhecimentos e aprendizagens, criando e deixando peças incríveis por onde vai passando, tendo deixado a sua marca em 109 países até ao momento.
Filipe Pereira é o grande promotor da Arte da Pintura em Porcelana sendo o fundador do Centro Internacional de Pintores de Porcelana, na Venezuela e Conselheiro honorário do Clube de Pintura em Porcelana de Hong Kong.
Ao longo da sua carreira tem recebido diversos prémios e menções honrosas e o seu trabalho é reconhecido em todo o mundo, tendo sido nomeado em diversos países como "O Embaixador da Pintura em Porcelana".
Esta exposição teve uma vernissage no dia 17 de janeiro pelas 18h30, mediante convite e foi seguida de um espetáculo musical com o grupo "Remédio Santo". Dia 19 de janeiro o artista realizou Pintura ao vivo com projeção direta de por menor em ecrã gigante e ofereceu dois dos trabalhos ao público presente.

- Visitas guiadas ao Cineteatro S. João

No âmbito do Serviço Educativo da Cultura, foram realizadas as Visitas Guiadas ao Cineteatro São João nos dias: 25 de janeiro, 29 de fevereiro e 7 de março.
Cada uma das visitas contou com a participação de cerca de 15 pessoas cada (número máximo de participantes permitidos por cada visita), sendo estas acompanhadas por pessoal dos Serviços Culturais.

- Espetáculo de David Antunes e Berg

No dia 25 de janeiro realizou-se no Cineteatro S. João um espetáculo com David Antunes e Berg. Foi o primeiro espetáculo após a inauguração e teve lotação quase esgotada, tendo sido muito dinâmico.

- Exposição de Pintura "Pincel@das.com o que nas telas vos deixo ver…." de Carlos Godinho

Nascido em S. Lourenço de Mamporcão, Estremoz. Licenciado pela E.S.E.P. em Ensino na variante de Educação Visual, frequentou a FEBAL e é Mestre em Sociologia pela Universidade de Évora. O seu currículo regista cinco prémios, mais de cem exposições individuais e coletivas em Portugal e em outros países europeus, América e Ásia. Representado em diversas coleções particulares e institucionais nacionais e estrangeiras. Dedica parte do seu tempo à pintura de cartazes e catálogos, à ilustração de capas de livros e a um bom número de colaborações jornalísticas e radiofónicas. Já constam do seu currículo cinco prémios.
A exposição decorreu de 8 a 20 de fevereiro e contou com 75 visitantes.

- Teatro de Revista "Revist`ó fado na Tasca do Ti Carlos"

No dia 8 de fevereiro subiu ao palco do Cineteatro S. João a comédia revisteira "Revist`ó fado" da autoria de Luís Viegas, com a presença de António Pinto Bastos.
Foi uma noite de casa cheia com muita alegria e boa disposição.

- Musical infantil "O Gato das Botas"

O musical infantil "O Gato das Botas" foi apresentado no Cineteatro S. João no dia 16 de fevereiro.
Trata-se de um musical, adaptado do célebre conto infantil de Charles Perrault, acompanha as aventuras de um estranho gato que saiu por herança a um jovem camponês.
Tendo como público alvo maiores de 4 anos, encantou todos os presentes.

- Exposição de Fotografia da Proteção Civil, no âmbito do Dia Internacional da Proteção Civil

A Galeria Municipal do Entroncamento recebeu, de 22 de fevereiro a 5 de março, a Exposição Fotográfica da Proteção Civil do Entroncamento, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil, celebrado a 1 de março.
O Serviço de Proteção Civil do Entroncamento foi criado em 31 de julho de 1992 e começou por funcionar num gabinete provisório instalado no quartel dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento.
Em 25 de julho de 1998 passou a funcionar em instalações próprias, na Rua Afonso de Albuquerque (junto às Oficinas Municipais) e foram inauguradas pelo então governador civil de Santarém, Carlos Manuel Carvalho Cunha.

Este serviço trabalha com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, de proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando essas situações ocorrem.
Com esta exposição pretende-se retratar o trabalho desenvolvido no concelho do Entroncamento pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e pelos demais agentes de Proteção Civil a partir dos anos 90 até aos dias de hoje.
A exposição tem inauguração marcada para dia 22 de fevereiro, pelas 17h00m e estará patente na Galeria Municipal, de terça-feira a domingo, entre as 15h00 e as 19h00.

- Noite Carnavalesca e concurso de mascarados

A tradicional noite carnavalesca e concurso de mascarados realizou-se no dia 24 de fevereiro.
A animação esteve a cargo do já habitual grupo "Fun2 Rock" que proporcionou mais uma vez alegria e boa disposição.
O concurso de mascarados tem vindo a ser um sucesso integrado nesta noite. Havendo duas categorias, adultos e crianças.

- Espetáculo de Simone de Oliveira "A Valsa da Vida"

A mítica Simone presenteou o público do Entroncamento com um espetáculo soberbo pela qualidade e voz incomparável. Fez-se acompanhar por Nuno Feist e Armando Ribeiro, pianista e trompetista respetivamente.
A artista conta com 60 anos de carreira, marcada por festivais da canção, peças de teatro, musicais, programas de televisão e rádio, cinema, cerca de 80 títulos discográficos, digressões no estrangeiro e inúmeros espetáculos.

- Musical infantil "O Feiticeiro de Oz"

No dia 1 de março o musical infantil "O Feiticeiro de Oz" subiu ao palco do Centro Cultural e encantou o público presente.
Este espetáculo articula o teatro, a música e a dança, sendo um evento único e deslumbrante.

- Exposição dos Alunos do 11º do Curso de Artes Visuais da Escola Secundária do Entroncamento

Esta exposição coletiva dos alunos do 11º ano do Curso de Artes Visuais da Escola Secundária com 3º Ciclo do Entroncamento, resultou do convite da escola à Câmara Municipal do Entroncamento, no sentido de, mais uma vez, divulgar junto da comunidade local o trabalho desenvolvido pelos alunos da área de Artes Visuais, promovendo a articulação entre a escola e o meio envolvente. A exposição decorreu de 6 a 19 de março.

- Teatro "Insónia"

Fernando Mendes apresentou no dia 7 de março no Cineteatro S. João, o espetáculo teatral "Insónia", tendo tido lotação esgotada.
Este espetáculo brinca com coisas sérias. Pela primeira vez, o artista está sozinho em palco, mas protagoniza momentos muito improváveis com alguns amigos de toda a vida.

- Exposição Coletiva "Verde na Cidade" de Bló Pestana, Catarina Centeno, Leo, Rosário Sousa e Ana Rita

"Verde na Cidade" é uma exposição que convida à participação da vida que vive no verde da Cidade.
No platô, o grupo de 5 artistas que congregam uma amálgama de estéticas diversas e se veem resgatadas no desafio de um tema comum. Esperam, suscitar a curiosidade do visitante sobre algumas notas de Pensamento e Transformação que se permitiram explorar ao passar hoje no Entroncamento. À saída, convocam outros em conjunto, quiçá de novo, a revisitar a mesma/outra urbe aqui, ali, acolá. Lá longe, agora, depois pelo desenvolvimento bio ecológico.
A exposição realizou-se de 21 de março a 2 de abril

- Exposição de Pintura "A Primavera que não vimos" de Mena Marques

Mena Marques nasceu no Alentejo em 1958. É residente na cidade do Entroncamento onde exerce a profissão de Educadora de Infância.
No campo da pintura, a artista começou por ser autodidata e, posteriormente, estudou Pintura na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa.
Diz de si: "Desde que me conheço, o lápis, o pincel e as cores, são companheiros de viagem que traduzem estados de alma, sentimentos dos outros, das coisas e de mim. Procuro, assim exprimir o reflexo de vivências que, incessantemente, dão-me significados da interação entre a natureza e o homem. Busco o equilíbrio entre o passado, o presente e o devir…"
Sinopse "a Primavera que não vivemos".
"Neste confinamento o desejo de evasão pela natureza foi uma constante. Com tintas e telas expressei o que a minha alma me ditou e as cores surgiram e com saudosismo a impressão ficou gravada na tela." (Filomena Marques).
A exposição contou com 44 visitantes.

- Espetáculo de André Sardet e João Só

No dia 20 de junho, inserido nas Comemorações do dia da Cidade, realizou-se no Cineteatro S. João, um espetáculo de André Sardet e João Só "Sardet não está Só".
Neste espetáculo foram apresentados os temas mais reconhecidos de ambos os músicos. Foi uma noite muito animada que encantou todos os presentes.

- Exposição de Pintura "Saramago, a obra e o homem" de Carlos Saramago.

"Na obra de Carlos Saramago verificamos que o artista utiliza habilmente as suas imagens visionárias. O seu desenho nítido dá-nos paisagens desérticas, visões harmoniosas e cruéis pintadas com cores vibrantes, oferecendo-nos incontáveis e aliciantes leituras.
Carlos Saramago objetiva os seus sonhos metafísicos, acreditando que o essencial é sentir e que qualquer explicação inútil poderia perigosamente enfraquecer a sensação que temos ao presenciar a sua obra.
A sua mensagem artística, com a autonomia qualitativa que Carlos Saramago nos transmite, volta a colocar o problema que é a arte de viver, onde a arte simplesmente encontra com normalidade uma hierarquia aceite naturalmente, um lugar digno de si.
Carlos Saramago é, essencialmente um emotivo, uma personalidade de um requintado mundo sensível, para quem a Arte é o seu principal lenitivo.
A sua obra confirma expressivamente, o talento e sobretudo a qualidade técnica de quem as realiza." - Álvaro Lobato de Faria – Diretor Coordenador do MAC – Movimento Arte Contemporânea
A exposição contou com 67 visitantes.

- Exposição de Pintura "Trilogia do Futuro" de Ana Paula Lopes

Sem necessitar de apresentações, o registo de trabalho contemporâneo a falar sobre a profissão da nossa conterrânea pintora.
Sobre a Trilogia do Futuro afirma: "De início foi o choque...e o medo. Depois o confinamento chega e obriga-nos a olhar, a avaliar, a reaprender a viver a nossa liberdade, as prioridades, a gestão do espaço e do tempo, a consciência de que nada nos é dado como adquirido e que talvez importe valorizar menos o que não é essencial. Surge a inquietação e a necessidade de trabalhar todas estas dúvidas e questões:
- Como será o futuro? O nosso, dos nossos filhos, dos nossos netos? A dada altura a Natureza dá-nos vislumbres dessa possibilidade e aponta-nos caminhos. Há lugar para a esperança neste futuro?
Sim, acredito que sim." (Ana Paula Lopes, primavera/verão2020)
A exposição contou com 45 visitantes.

- Exposição de Fotografia "Espaços d'Alma" de José Alfredo de Sousa Lopes

Alfredo de Sousa Lopes, vive no Entroncamento há 58 anos e é professor do ensino secundário, no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha. Sempre interessado na comunicação e na fotografia em especial, tem-las expressas de uma forma mais sistemática nos últimos anos, nos seus tempos livres, privilegiando o contato com os espaços naturais, especialmente em redor do TEJO.
Porque "algum do nosso tempo livre, é apenas nosso", a exposição ESPAÇOS D'ALMA, reflete as fotos que tentam captar e transmitir a outros a importância dos espaços vividos, familiares, aconchegantes e usufruídos regularmente pelo autor.

Reconhecendo que "fotografar de forma espontânea, é um impulso de alma, momentâneo e não planeado", o autor acredita, que este conjunto de fotografias tentam comunicar a quem as observe, "a beleza do espaço e o sentimento visual de a captar".
Finalmente, "ESPAÇOS D'ALMA, permite expor sentimentos e emoções muito fortes, genuínas, momentâneas e irrepetíveis" vividas pelo autor.

- Exposição de Pintura "Retratos de Momentos" de Dina Oliveira

Dina Oliveira, nasceu em Ourém ao nono dia do ano da Revolução dos Cravos, atualmente reside no Entroncamento.
Apaixonada por contemplar os momentos nas paisagens naturais e urbanas, ganhou gosto de os transpor para a tela com a técnica de acrílico.
A interpretações das imagens são pautadas por cores fortes, jogos de luzes versus sombras e reflexos com contrastes. Gosta de captar instantes que a Natureza nos proporciona em escassos momentos do dia e que normalmente são absorvidos pela azáfama do quotidiano.
As pinturas normalmente têm como pano de fundo o horizonte, mas noutras são realçados os motivos bem de perto.
A exposição contou com 56 visitantes.

- Exposição de Pintura "Ecos da Natureza" de Célia Martins

Célia Martins é natural de Lisboa. O gosto pelo desenho foi transmitido por seu pai. Formou-se em Design de Interiores pelo E.S.A.D (Escola Superior de Artes Decorativas), vindo a estagiar com o Arq. Miguel Silva e a decoradora Alexandra Trocado. Desde há algum tempo que vem a realizar várias exposições de pintura, integrando os seus trabalhos na decoração de Interiores. A formação em Destinos Turísticos é uma mais-valia na identificação dos seus temas de carácter cultural, encontrando na pintura uma forma de expressar esses valores sentidos por gentes e locais que dignificam a sua tradição.
"ECOS DA NATUREZA" traz de si: "O encanto pela Natureza e o desejo da sua evocação levou-me até ao seu encontro e do que nos tem para oferecer. As obras que aqui represento são o reflexo desses momentos de inspiração sentidos através de olhares e cores perfeitas, de sons e silêncios, de cheiros e ecos de aves com segredos por revelar. Foi neste contexto que surgiu a criação da arte na sua essência, desafiando-me a reciclar pedaços de madeira esculpida pelas águas, assim como madeira de móveis antigos que serviram de novo suporte estético a esta pintura de imagens que convidam a outros mundos …"
A exposição contou com 44 visitantes.

- Exposição de Desenho "O Encontro" de Pedro Freitas

Pedro Miguel Calado de Freitas nascido em 09 de setembro de 1979 em Tomar. Reside em Malpique, concelho de Constância. Em 1998 começa a fazer pequenos esboços em cadernos de escola, pouco a pouco foi desenvolvendo a forma peculiar das figuras. Não utilizando nenhuma técnica especial, mas com características únicas, utilizando canetas Uni-Ball Signo. É uma pessoa ofuscada pela sinceridade, pelos detalhes do dia a dia. É na pintura que retrata toda a beleza que traz de forma sôfrega no jeito e na alma. Passa para o desenho a mesma autenticidade com que grava na memória o que sente.

Diz de si: "O encontro de sentimentos de emoções, de simples coisas da vida. Felicidade, tristeza, angústia... E o sorriso! O sorriso que nos faz pensar, repensar. Que nos tira o sono, faz acreditar que á algo maior todos os dias. A sempre um encontro, uma obra, um traço, um desenho. Acreditando que é maior do que isto, que é o nosso respirar. O encontro de algumas das minhas obras...
A exposição contou com 36 visitantes.

- Exposição de Pintura "Raízes" de Eduarda dos Santos Silva

Participar no calendário Ecology day com "Raízes" na expressão plástica de Eduarda dos Santos Silva é uma resposta ao convite para a reflexão sobre a sustentabilidade e com ela a apresentação de uma obra que fala sobre o impacto do passado ancestral da memória coletiva e como, resgatando-o, recorda a economia doméstica na construção de identidades e delas o património de todos nós a conservar.
Assim, iremos ter oportunidade de assistir à contemplação de desenho e pintura sobre elementos naturais, em particular nos detalhes em sala das três tapeçarias da apanha da azeitona, pertença da família da artista, agora como tela das suas pinturas.
Maria Eduarda Martinho dos Santos Silva, nasceu em Ribeira Branca – Torres Novas, onde reside atualmente.
Estudou Engenharia Química. Durante 40 anos desenvolveu a sua atividade profissional, professora, lecionando disciplinas na área das ciências nomeadamente Física e Química.
Desde 2009, ano em que se aposentou, começou a interessar-se pela pintura.
A partir de 2014 frequenta o Centro de Estudos e Arte Contemporânea (CEAC), em Vila Nova da Barquinha, tendo participado em exposições coletivas organizadas por este Centro e uma individual.

- II Mostra de Casitas de Pedra de Rui Louro

Esta exposição no *términus* de um verão tão diferente, no âmbito dos contextos de pandemia, procura trazer mais uma vez à Galeria Municipal o pensamento sobre o regresso aos ambientes de paisagem natural, onde a arquitetura das casas em pedra encontra lugar e, neste contexto, com a casinhas de pedra em miniatura da sua autoria, a possibilidade de fazer chegar a um maior número de visitantes esta visão.
Nesta II Mostra com alguns materiais novos, podemos encontrar cabeças de azinhas (vasos) e carroças, bem como outros detalhes nas chaminés.
Rui Louro sublinha que estas 12 obras foram realizadas durante a pandemia e refere a importância do sentimento de liberdade despoletado durante a sua concretização e a partir das incursões nos seus passeios pelo campo onde encontrava a fonte da sua inspiração.

- Exposição Documental "O Entroncamento de outros tempos… por meio dos Jornais O Entroncamento e Notícias do Entroncamento"

Uma viagem documental sobre os primórdios do Entroncamento, recortes de notícias de outros tempos, por meio dos únicos jornais da terra, "O Entroncamento" e o "Notícias do Entroncamento.

…das primeiras ruas, às primeiras escolas, à construção do Posto Hospitalar…da migração das gentes que ajudaram a construir o Concelho do Entroncamento.

- Exposição de Pintura "Resiliência…porque a Vida continua" de João Lança

João Lança em 1950 em Setúbal. Desde muito novo sentiu-se atraído pelas Artes Plásticas, mostrando-se vocacionado pela Pintura. Não vivendo desta arte como seu suporte, fez dela seu complemento de vida e fonte de enriquecimento intelectual/espiritual. O seu percurso como artista plástico numa forma consistente, teve início em 2000.
Sobre "RESILIÊNCIA"… PORQUE A VIDA CONTINUA, o trabalho para esta exposição começou em janeiro de 2020.
No aspeto social, invoca o lado humano, inter-relacional, intrínseco em momentos difíceis, com alguns apontamentos de vida, porque a Vida continua.
A exposição contou com 37 visitantes.

- Exposição Coletiva e Comemorativa "Dia Mundial e Municipal para a Igualdade"

A Galeria Municipal do Entroncamento lançou aos criadores a proposta sobre a reflexão no tema que se comemora a 24 de outubro: 10 artistas plásticos e 1 associação de cidadania ativa responderam e transformaram pensamento e ações nesta exposição. Do individual, abstrato ou concreto, visitou-nos um leque de subtemas, objetivo que aspirávamos, para debatermos na diversidade pela Igualdade. Assim, a sala foi uma amostra dual de pensamento filosófico e de ações concretas, de individual e coletivo, conseguindo permitir-se naquele equipamento cultural a uma proposta de narrativa coesa.
A exposição contou com 61 visitantes

- Exposição de Desenho "Confins na Infância" de Ana Oliveira

Confins da Infância é o nome do livro de poesia que enaltece a memória coletiva de uma infância rural, com cheiros do dia do bolinho e da terra molhada.
Por entre o imaginário refletido na poesia de Lains de Ourém, Ana Oliveira usa as aves como elemento gráfico para ilustrar a mensagem de cada verso: a liberdade da essência.
Esta exposição torna-se um marco importante no trabalho artístico desta jovem artista que passa a usar cor no seu trabalho de desenho, juntando assim aguarela e tinta-da-china nesta mostra. Recentemente foram incluídos trabalhos com ilustrações em peças de cerâmica que complementam a exposição.
A exposição contou com 56 visitantes.

- Exposição de Fotografia "Entroncamento Recorda" no âmbito da celebração do 75º Aniversário da Elevação do Entroncamento a Concelho

No dia 24 de novembro foi celebrada a Comemoração do 75º Aniversário da Elevação do Entroncamento a Concelho, ocasião oportuna à lembrança de algumas fotos de uma exposição em Arquivo da CME que pontua pessoas, obras, equipamentos, paisagens naturais e urbanísticas no ordenamento do território ao longo do tempo.
A exposição "Entroncamento recorda" é assim um convite singelo de passagem por algumas estações no caminho da sua jovem existência, onde certamente despoletará vontade de associar outras e mais outras histórias de quem passa pela Galeria Municipal de 24 de novembro a 10 de dezembro de 2020.

- Exposição de postais de Natal dos anos 70 (réplicas) – Acervo do Arquivo Municipal do Entroncamento.

Postais de Natal da década de 70. Antes do digital, da Era Informática, numa altura que ainda se escrevia à mão havia o costume e a tradição de trocar votos e desejos de um Feliz Natal a todos que nos rodeavam.
Já o hábito de distribuir o Cabaz de Natal se tinha instalado em Portugal, em Empresas e Comunidades, na década de 1960. Os Carteiros não tinham mãos a medir nos meses de novembro e dezembro a levar uma carta de alegria natalícia ás caixas do Correio.

- Exposição de Presépios da Coleção de Tomás Estrela

Com apenas 14 anos de idade, Tomás Estrela tem uma grande admiração por presépios. Desde muito cedo que se encantava a admirá-los. Hoje conta com uma coleção de cerca de 60 presépios que lhe têm sido oferecidos ao longo dos anos por familiares e amigos.

De diferentes origens, tamanhos e materiais, eis uma coleção digna de admirar pelo que estão todos convidados a visitá-la de 12 a 23, 29 e 30 de dezembro de 2020.

APOIO SOCIAL E PSICOLÓGICO

No que diz respeito, à atribuição de apoios sociais a nível geral no final do ano de 2020:

- Estavam a usufruir da **Tarifa de Água para Famílias de Baixo Rendimento**, **192** famílias;
- Estavam a usufruir da **Tarifa para Famílias Numerosas**, **42** famílias.

No âmbito do Cartão Municipal do Idoso, encontravam-se ativos **1883** cartões, sendo **1406** pertencentes ao Cartão A e **477** pertencentes ao Cartão B.

No âmbito dos apoios atribuídos aos utentes do **Cartão Municipal do Idoso**, há a salientar:
- No abastecimento de água, encontravam-se a usufruir da tarifa **289** utentes, ficando os mesmos isentos das tarifas de lixo e saneamento;

- Estavam a usufruir do Programa "10 Mil Vidas" e no âmbito da Teleassistência, **70** utentes portadores do Cartão Municipal do Idoso.

- No que se refere a outras ações/ atividades mais relevantes:

- No dia **6 de janeiro**, os utentes do Centro de Convívio da Terceira Idade **comemoraram o tradicional Dia de Reis**, tendo-se deslocado à Câmara Municipal para brindar o executivo municipal com uma atuação musical. Com muita alegria e animação, os utentes ofereceram ainda uma pequena lembrança aos elementos do executivo. Seguiu-se a partilha do tradicional Bolo-Rei, oferecido pelo Município.

- A Câmara Municipal do Entroncamento promoveu no **dia 7 de fevereiro**, na Biblioteca Municipal, a sessão temática de **Conversas com Café** subordinada ao tema «Afetos, Emoções e relações – Que impactos na vida familiar, social e profissional?».

- Com o apoio do Município, decorreram no Cineteatro S. João, durante os dias **13 e 14 de fevereiro, as VII Jornadas da ACES Médio Tejo**, sob o tema " Saúde Mental-Desígnios da Mente-Saúde Sempre". Cerca de 400 profissionais de várias áreas, incluindo médicos, enfermeiros, professores universitários, estudantes, entre outros, debateram o tema da saúde mental, tendo decorrido ainda em simultâneo 3 worshops subordinados ao tema. Para além dos trabalhos decorreram ainda momentos de convívio entre os participantes no evento, como uma visita ao Museu Nacional Ferroviário, um jantar e momentos musicais.

- No **dia 21 de fevereiro**, os idosos do Programa Reviver celebraram a sua **festa de Carnaval**, com um desfile no Largo José Duarte Coelho, tendo-se seguido um concurso de máscaras, no Centro Cultural. O Município distribuiu ofertas a todas as entidades participantes.

- No **dia 27 de fevereiro**, realizou-se no Centro Cultural, a projeção do filme **"O Pátio das Cantigas**-Nova Versão de 2015".

Esta sessão inseriu-se na sequência do projeto do Município iniciado durante o ano de 2019, para apresentação de várias sessões de cinema português e tem como objetivo promover o combate ao isolamento e à solidão, aumentar a interação social, contribuindo desta forma para hábitos de vida saudável.

- Em reunião de câmara datada de 18/05/2020, foi deliberada a assinatura de um novo **protocolo com a Alzheimer Portugal – Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer**, para continuidade do serviço prestado pelo Gabinete Psicossocial do Núcleo do Ribatejo da Alzheimer Portugal no concelho do Entroncamento. O Gabinete Psicossocial do Núcleo do Ribatejo da Alzheimer Portugal funciona desde 2019, no edifício dos Serviços Sociais do Município do Entroncamento, sito na Rua da Junta de Freguesia, um dia por mês e conta com o atendimento nas áreas da psicologia clínica e de serviço social, mediante marcação prévia.

Este gabinete surgiu com o objetivo de criar uma rede de intervenção para pessoas com demência e seus cuidadores, promover a inclusão social da pessoa com demência, informar cuidadores sobre os apoios sociais existentes e divulgar informações sobre Alzheimer e outras demências. De salientar que no primeiro ano de funcionamento, o gabinete realizou **20** atendimentos psicológicos e **13** de apoio social a familiares e doentes com demência, efetuou **83** diligências, tendo ainda realizado **3** ações de sensibilização junto de instituições parceiras (Lares da Terceira Idade) para um total de 100 participantes. A despesa prevista para a realização da nova parceria, com a validade de 1 ano, é de 1.230,00€.

- No âmbito do Gabinete de Apoio à Vitima" Espaço M-Entroncamento" as técnicas afetas ao serviço atenderam e efetuaram a devida análise e encaminhamento de 3 situações.

- As **Comemorações do Dia Municipal para a Igualdade** decorreram de 19 a 24 de outubro com a participação de parceiros sociais. Nas referidas comemorações participaram os Lares Santa Casa da Misericórdia, a Associação dos Lares Ferroviários, o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, a Escola Profissional Gustave Eiffel, o Centro Qualifica, o Jardim Escola João de Deus, Centro Social e Paroquial.

Para além da divulgação das atividades, nos dias 21 e 24 de outubro foram realizados, na Rádio Voz do Entroncamento, programas subordinados ao tema, com a participação das crianças do Programa Crescer na Cidade.

- O Município do Entroncamento foi **distinguido** pelo Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis com o galardão (e bandeira) de "**Autarquia Familiarmente Responsável 2020**", tendo no presente ano sido reconhecidos 81 municípios a nível nacional. A Bandeira Verde, atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) trata-se de um ato simbólico que premeia as autarquias que desenvolvem uma eficaz política de apoio e ajuda às famílias, reconhecendo as boas práticas em matéria de política familiar e distinguindo os municípios que investem na construção de uma política integrada de apoio à família.

- No dia 08 de setembro e no âmbito das **comemorações do dia internacional da alfabetização**, um grupo de utentes do Centro de Convívio da Terceira Idade participou na atividade "leituras no Jardim" no Jardim Lopes Serrão. Na sessão participaram 16 utentes, numa atividade que contou com a leitura de histórias tradicionais, poemas, versos, adivinhas, provérbios e música tradicional.

- No âmbito do **Projeto " Em Proxim´idade"** foi assinado um protocolo de colaboração entre o Município e o CERE, no dia 06 de novembro de 2020. O referido projeto foi criado para prestação de suporte a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, com incapacidade/doença e/ou em situação de carência socioeconómica, de forma a contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida. Nessa sequência, o projeto irá desenvolver atividades junto dos utentes do Cartão

Municipal do Idoso, os quais apresentem situação de maior vulnerabilidade e que solicitem apoio, nomeadamente a nível da alimentação (compra de géneros alimentares, entrega de refeição confecionada ao domicílio); apoio no domínio da higiene pessoal; cuidados de saúde (articulação com os serviços de saúde; levantamento de medicação na farmácia; elaboração de folhetos com recomendações diversas, realização de atividades de estimulação cognitiva e física), entre outros apoios. De forma a complementar as atividades desenvolvidas e a garantir um maior acompanhamento/proximidade aos beneficiários, será realizada monotorização através de contacto telefónico, com periodicidade semanal.

- No âmbito do **Cartão Entroncamento Solidário**, foram distribuídos durante o ano de 2020 cerca de 770 cabazes a cerca de 75 famílias;

No que se refere a Medidas Excecionais, no âmbito da Pandemia do COVID 19:

- Criação da Linha Social de Emergência COVID-19-A Câmara Municipal do Entroncamento criou desde o dia 19 de março, uma Linha de Apoio Social de Emergência COVID-19, para apoiar a população mais vulnerável. Esta linha funciona todos os dias da semana, das 8h00 às 20h00, através dos Telefones: 249241339 e 300400380 (custo chamada local).

A mesma tem como finalidade apoiar idosos, pessoas com deficiência e famílias, em situação de maior vulnerabilidade, no fornecimento de alimentos, medicação, apoio psicológico, entre outros. Até à data, a linha social de emergência efetuou cerca de **219** atendimentos, dos quais pedidos para **36** cabazes de alimentos, **67** para aquisição de géneros alimentares e **42** pedidos para aquisição de medicamentos, tendo ainda sido considerados **74** pedidos de informação de diversos âmbitos.

A Câmara Municipal do Entroncamento, em conjunto com os parceiros locais que integram o CLASE, (Conselho Local de Ação Social do Entroncamento) têm no terreno uma Rede de Apoio Social de Emergência que tem vindo a prestar apoio de refeições, bens alimentares, medicamentos e apoio psicossocial. Os serviços de apoio social da autarquia em conjunto com Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do CERE têm prestado um serviço de apoio domiciliário na aquisição de entrega de géneros alimentares e medicamentos.

Foi criada ainda para o efeito, uma bolsa de voluntariado, tendo-se inscrito até à data 77 voluntários. Nesse âmbito, 12 funcionários/as da autarquia e 9 voluntários/as contactaram **os** idosos portadores do Cartão Municipal do Idoso, com o objetivo de informar da existência da linha de emergência para eventuais necessidades. Em resultado dos **3352** contactos realizados, dado que os utentes foram contactados mais que uma vez e com alguma regularidade, foram encaminhadas **46** situações, ao nível de apoio psicológico, refeições, aquisição de géneros e medicação. No que diz respeito ao apoio psicológico e no decorrer do processo, a técnica da autarquia tem acompanhado **25 idosos** em situação de vulnerabilidade.

Os serviços municipais prestaram ainda apoio aos grupos caritativos na cedência de material de proteção e desinfeção, nomeadamente máscaras, luvas e gel desinfetante. Apoiaram ainda a Cáritas Paroquial na distribuição, porta a porta, dos cabazes mensais de alimentos (cerca de 60 cabazes mensais, durante os meses de abril e maio).

- Encerramento do Centro de Convívio da Terceira Idade- Na sequência de reunião realizada no dia 06 de março com os serviços municipais sobre o plano de contingência contra a propagação do vírus covid-19 e tendo em consideração que as pessoas idosas são as que correm maiores riscos, sendo uma população especialmente vulnerável a este tipo de vírus, como medida preventiva, procedeu-se ao encerramento ao público do Centro de Convívio, a partir do dia 10 de março, a fim de evitar possíveis focos de contágio nesta fase de maior probabilidade de disseminação da doença entre os frequentadores do espaço;

- Rendas de Habitação Social- As rendas de Habitação Social devidas nos meses de março, abril, maio e junho de 2020, para famílias que tenham dificuldades no seu pagamento dentro dos prazos definidos, poderão ser pagas em 12 prestações de igual valor sem juros. Iniciando-se o pagamento da 1ª prestação em setembro de 2020;

- Criação de um Banco de Doadores- No seguimento da criação de um banco de doadores, 11 entidades/ estabelecimentos, cederam a prestação de serviços/ produtos para apoio à situação provocada pela pandemia, com a doação de material de proteção, alimentos, disponibilidade de alojamento para profissionais de saúde, produtos de higiene, camas e roupas de cama e prestação de serviços prioritários para os profissionais diretamente envolvidos no combate à pandemia.

- Aquisição Extraordinária de Cabazes de Alimentos - Desde o inicio da pandemia e no âmbito desta medida excecional, já foram distribuídos **302** cabazes de alimentos para reforço de atribuição de cabazes de alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade, no valor total de **7.108,64**€ (sete mil, cento e oito euros e sessenta e quatro cêntimos).

DESPORTO E JUVENTUDE

As principais atividades desenvolvidas pelos serviços de desporto e juventude foram as seguintes:

- **ENTRONCAMENTO NIGHT RUNNERS**

Descrição: Caminhada e Corrida com sessão de alongamentos a finalizar.
Atividade desenvolvida pelo Município.
População alvo: População geral, participam regularmente cerca de 20 pessoas.
Objetivo – Fomentar um estilo de vida mais saudável e ativo através da prática desportiva regular.

- **6º ANIVERSÁRIO - ENTRONCAMENTO NIGHT RUNNERS**

Descrição: Edição comemorativa do 6º aniversário dos Night Runners Entroncamento, com um pequeno convívio entre os presentes.
Caminhada e Corrida com sessão de alongamentos no final.
Atividade desenvolvida pelo Município.
Objetivos – Fomentar um estilo de vida mais saudável e ativo através da prática desportiva, nomeadamente a caminhada e corrida.

- **PROGRAMA VIVER +ATIVO**

Descrição: Realização de aulas semanais (1 ou 2 vezes por semana, consoante a atividade) das seguintes atividades: Hidroginástica (7 classes), Hidroginástica em suspensão (1 classe), Ginástica e Movimento (2 classes), Hidrocycle (2 classes), Yoga (1 classe), Aprendizagem de Natação (1 classe) e Aperfeiçoamento de Natação (1 classe).
População alvo: Munícipes com mais de 54 anos.
Parcerias – Clubes e associações do concelho, nomeadamente: Associação Encoprof - Universidade Sénior, Associação Voluntariado e Ação Social do Entroncamento, Clube de Lazer Aventura e Competição e Núcleo Sportinguista do Entroncamento.
Objetivos – Proporcionar aos munícipes séniores um conjunto diversificado de aulas desportivas que lhes permitam manter e melhorar a sua condição física; Promover e generalizar a atividade física como meio para uma vida mais saudável e ativa; Melhorar o bem-estar físico e psicológico, elevar a autoestima e a inserção social de cada indivíduo. Combater o sedentarismo.

- **CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA DO ENTRONCAMENTO**

Descrição: Caminhadas e Corridas seguidas de sessões de treino muscular e propriocetivo com alongamentos a finalizar. Controle mensal da composição corporal de cada indivíduo.
Atividade desenvolvida pelo Município, em parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo.
População alvo: População geral, é necessária inscrição e pagamento de seguro desportivo anual no valor de 10€.
Objetivo – Fomentar um estilo de vida mais saudável e ativo através da prática desportiva de um modo regular. Promover a corrida e a marcha.

- **AULAS DE HIDROCYCLE**

Descrição: Aula em bicicletas adaptadas ao meio aquático, que mistura hidroginástica e bicicleta numa atividade diferente e divertida, permitindo trabalhar o corpo inteiro.
As aulas de Hidrocycle têm a duração de 45 minutos com aquecimento e alongamentos. As turmas são limitadas a 12 alunos por classe e a mensalidade é de 14,99€ frequentando 1 vez por semana e de 19,27€ frequentando 2 vezes por semana.
População alvo: População adulta.
Objetivo – Fomentar um estilo de vida mais saudável e ativo através da prática desportiva de um modo regular. Melhorar a condição física, a postura e o equilíbrio, com maior segurança para os ossos e articulações, pois a água reduz o atrito e peso corporal até 40%, o que diminui a sobrecarga das articulações envolvidas.

- **FÉRIAS MUNICIPAIS DE VERÃO 2020**

Descrição: As Férias Municipais de Verão 2020 foram dinamizadas no contexto epidemiológico da COVID-19 e segundo as recomendações do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., com o apoio da Direção Geral de Saúde, visando a minimização do risco de propagação do vírus.
Atividades desenvolvidas ao longo das seis semanas: Mini-Basquetebol (prática individual), Mini-Andebol (prática individual), Mini-Ténis, Jogos Aquáticos (prática individual), Escola de Trânsito, Mini-Trampolim, Futsal (prática individual), Magia das Histórias e Jogos de Cidadania, Mini-Vóleibol (prática individual), Mini-Badminton e Jogos Tradicionais.
Organização: Município do Entroncamento.
População alvo: crianças do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico, residentes no Concelho do Entroncamento, participaram 37 crianças.
Objetivos: Ocupação dos tempos livres de um modo saudável e divertido; Desenvolvimento das capacidades físico-motoras dos participantes; Estimular o espírito desportivo e de grupo; Promover a atividade desportiva; Proporcionar o contacto das crianças com a cidade e algumas das suas instituições e a inserção dos alunos na comunidade.

- **CAMINHADAS AO LUAR**

Descrição: Atividade organizada e desenvolvida pelo Município, dirigida à população em geral (sem inscrição), que consiste numa caminhada com duração aproximada de 1h e cerca de 5/6 km, com sessão de alongamentos no final.

- **GINÁSIOS AO AR LIVRE**

Descrição: Atividade organizada e desenvolvida pelo Município, dirigida à população em geral (sem inscrição), que consistiu no acompanhamento e apoio técnico aos utilizadores que frequentaram os ginásios ao ar livre.

TURISMO E ATIVIDADES ECONOMICAS

Os eventos/ atividades que tiveram maior relevo foram:

- Celebrating Valentine`s Day

No dia 08 de fevereiro, decorreu na Praça Salgueiro Maia, das 09h30 às 17h00 a atividade *Celebrating Valentine`s Day*, tratando-se de uma iniciativa do Município do Entroncamento para dinamizar o comércio local no centro da cidade.

O evento, foi uma oportunidade de adquirir artigos para os enamorados, tais como: artesanato, sabores, aromas. Realizou-se ainda ateliê infantil alusivo ao tema.

- Viver o Comércio – Especial Carnaval

No dia 22 de fevereiro, decorreu na Praça Salgueiro Maia, das 9h30 às 17h00, a atividade *Viver o Comércio- Especial Carnaval*.

O evento contou com Mostra de Artesanato e para os mais novos, realizaram-se durante a manhã ateliês de Carnaval, das 10h30 às 12h00 e insuflável das 10h30 às 13h00 e das 14h30 às 16h30.

- Selo de Candidato às 7 Maravilhas da Cultura Popular

. O Município do Entroncamento recebeu o Selo de Candidato à edição das 7 Maravilhas da Cultura Popular, no âmbito da Candidatura - Entroncamento Terra de Fenómenos.

- Decorreu a visita ao Entroncamento/Museu Nacional Ferroviário, de influencers e instagrammers que participaram no #Roteiro FujifilmXperience do Turismo do Centro de Portugal

Tratou-se de uma Ação, enquadrada no Plano de Marketing do Centro, que visa incentivar a visita ao território permitindo ao visitante a experiência única dos produtos e dos serviços da nossa região.

- CLAIM

O Centro local de Apoio à Integração de Migrantes – CLAIM, foi inaugurado no dia 13 de outubro de 2020, no edifício do Centro Empresarial - CENPRE e contou com a presença da Secretária de Estado para a Integração e as Migrações, do Diretor do Departamento de Apoio e Assistência Migratória do ACM. Este centro tem como missão proporcionar aos cidadãos/ãs migrantes respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração, em diferentes áreas, tais como:

- Regularização da situação migratória (Autorização de Residência, Renovação da Autorização de Residência e Manifestação de Interesse);
- Nacionalidade;
- Reagrupamento familiar;
- Trabalho;
- Habitação;
- Saúde;

- Educação;
- Apoios diversos (produtos alimentares, vestuário e higiene)
- Questões jurídicas;
- Outras.

O atendimento prestado no CLAIM resulta de parcerias estabelecidas entre o Alto Comissariado para as Migrações e a autarquia, e conta com o apoio dos parceiros da rede social que, em cooperação, promovem um atendimento integrado.
No mês da inauguração, outubro, foram atendidos 44 cidadãos e no mês de novembro foram atendidos 27 cidadãos, totalizando 71 utentes.

No âmbito da pandemia da COVID-19:

- Linha de Apoio Social de Emergência
. Colaboração na Linha de Apoio Social de Emergência COVID-19, tendo sido realizados telefonemas e efetuada a monitorização e apoio da população mais vulnerável.

- Visita aos estabelecimentos de restauração e Bebidas
Foram realizadas visitas aos estabelecimentos de restauração e bebidas percebendo como estão a funcionar e informando a respeito da isenção, criação e/ ou ampliação de esplanadas excecionalmente no ano civil de 2020.

- Selo "Estabelecimento Clean & Safe"
. Divulgação do Selo "Estabelecimento **Clean & Safe",** criado pelo Turismo de Portugal. Este selo reconhece as empresas do setor do Turismo que cumprem as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) para evitar a contaminação dos espaços com o SARS-CoV-2 (novo coronavírus).

- Divulgação de Estabelecimentos em Funcionamento no Estado de Emergência
. Levantamento de todos os estabelecimentos que se encontravam a funcionar em regime de entregas ao domicilio e/ou Take Away durante o Estado de Emergência, este levantamento encontra-se publicado no Site do Município e foi amplamente divulgada nas redes sociais.

- Campanha "Neste Natal …Compre no Comércio Tradicional"
O propósito da iniciativa "Neste Natal… Compre no Comércio Tradicional" é o de dar apoio ao comércio numa época em que o setor atravessa uma fase difícil e, simultaneamente, "apoiar as famílias" nas compras nesta quadra festiva. O objetivo foi apoiar a aquisição de produtos no comércio tradicional da cidade através da disponibilização de vales que podem ser adquiridos para despender nos estabelecimentos aderentes.
Foram disponibilizados 4000 vales num investimento municipal de 20.000,00€, os quais podem ser adquiridos pelos munícipes pelo valor de 5,00 €, mas que na prática valem 10,00€, a ser usados em compras iguais ou superiores a este valor nas lojas aderentes.

AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

1. Espaços Verdes

Execução do plano de manutenção dos espaços verdes

a. Regas

Verificação de regas e reprogramação das regas automáticas.
Verificação do estado do estado dos equipamentos e reparação de roturas.

b. Plantações

Manutenção das áreas anteriormente plantadas.
Plantações de árvores
Plantação de flores de época.

c. Compostagem e viveiros

Produção de estilha para entrega na Caima.
Receção de resíduos verdes dos munícipes.
Produção de composto para os espaços verdes, recorrendo aos resíduos produzidos nos espaços verdes municipais e entregues pelos munícipes.

d. Árvores

Corte de ramos secos ou em risco de queda.
Corte de árvores em risco de queda.
Podas de manutenção nas árvores do concelho.

e. Tratamento fitossanitários

Acompanhamento do programa para o controlo da processionária do pinheiro – verificação de armadilhas e corte e queima de ninhos
Tratamentos para combate de infestantes em diversas ruas do concelho
Limpeza fitossanitária em algumas árvores – presença de piolho

2. Controlo da qualidade da água

Implementado Plano de Controlo de Qualidade da Água – analises semanais. Foram efetuadas as seguintes análises:
Controlo de rotina 1 – 65 análises
Controlo de rotina 2 – 22 análises
Controlo de inspeção – 3 análise

Implementação de programa de monitorização e prevenção da bactéria *legionella*

3. Parques Infantis

Verificação do estado dos parques infantis e implementação de ações de manutenção / reparação.

Implementação de medidas de prevenção Covid 19 – colocação de cadeados e placards informativos

4. Insalubridade

Acompanhamento e verificação das vistorias realizadas no âmbito de queixas de insalubridade.

Acompanhamento do programa de desinfestação, controlo e prevenção de pragas.

5. Resíduos

Execução de planos de prevenção e gestão de resíduos, no âmbito das obras públicas.

6. Outros

- Arborização "Mata do Bonito"
- Arborização "Cidade Nova"
- Elaborada informação para reporte à ERSAR no âmbito da qualidade de serviço de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos.
- Acompanhamento da empreitada de estabilização das Margens da Albufeira do Parque do Bonito

GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS

No decorrer do ano de 2020 foram concluídas as seguintes obras:

- Empreitada de "Beneficiação da Rua Dr. Costa Machado e Repavimentação de Outros Arruamentos da Cidade"
- Empreitada de "Execução da Nova Escola EB 2.3 Dr. Ruy D'Andrade – Correção de Defeitos – Novos Defeitos – Revestimento Mosaico Porcelânico de Varandas"
- Empreitada de "Execução de Rede de Distribuição e Drenagem de Águas na Rua do Bairro Miranda, Pavimentação e Requalificação de Outros Arruamentos da Cidade" (2020)
- Empreitada de "Eficiência Energética em Iluminação Pública no Município do Entroncamento - 1ª Fase" (2020)
- Empreitada de "Estabilização das Margens da Albufeira do Parque do Bonito"
- Empreitada de "Abertura da Rua Dr.ª Laura Aires até à Rua do Chafariz"
- Empreitada de "Substituição de Ramais de Distribuição de Água na rua Infante de Sagres e Reposicionamento de Tampas de Caixas de Visita em vários arruamentos"
- Empreitada de "Alterações em Instalações Elétricas – Cineteatro S. João"
- Empreitada de "Muro de Contenção de Terras e de Vedação, Reabilitação de Pavimentos e Passeio na rua D. João de Castro – Loteamento 1/94"
- Empreitada de "Reabilitação de Pavimentos Rodoviários das Ruas Jacinto Marques Agostinho, 31 de Janeiro e D. João de Castro"
- Empreitada de "Alargamento e Repavimentação do Caminho Municipal 1179"
- Empreitada de "Reabilitação do Mercado Municipal do Entroncamento" (2020)

As seguintes obras iniciaram durante o ano de 2020:

- Empreitada de "Diminuição de Perdas de Água no Sistema Distribuidor do Concelho do Entroncamento"
- Empreitada de "Adaptação das Instalações Elétricas do Recinto Multiusos"
- Empreitada de "Remodelação da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua Estados Unidos da América"
- Empreitada de "Promoção da Acessibilidade Inclusiva na Cidade do Entroncamento"
- Empreitada de "Requalificação Urbana no Espaço Público, Equipamento e Edificado nos Bairros Sociais – ARU 3"
- Empreitada de "Eficiência Energética – Piscinas Municipais do Entroncamento"

Continuam em curso as seguintes obras:

- Empreitada de "Requalificação do Espaço Público – Rua Eng.º Ferreira de Mesquita, Travessa do Cais, Rua 1.º de Maio e Praça das Tílias"
- Empreitada de "Parque Empresarial do Entroncamento"
- Empreitada de "Alvará de Loteamento n.º 06/95 – Gaveto da rua Brito Capelo e a rua da Caridade – Conclusão dos trabalhos"
- Empreitada de "Requalificação Urbana no Espaço Público do Bairro Camões – ARU 1 – Bairros Ferroviários"
- Empreitada de "Requalificação da Pista de Atletismo José Canelo"